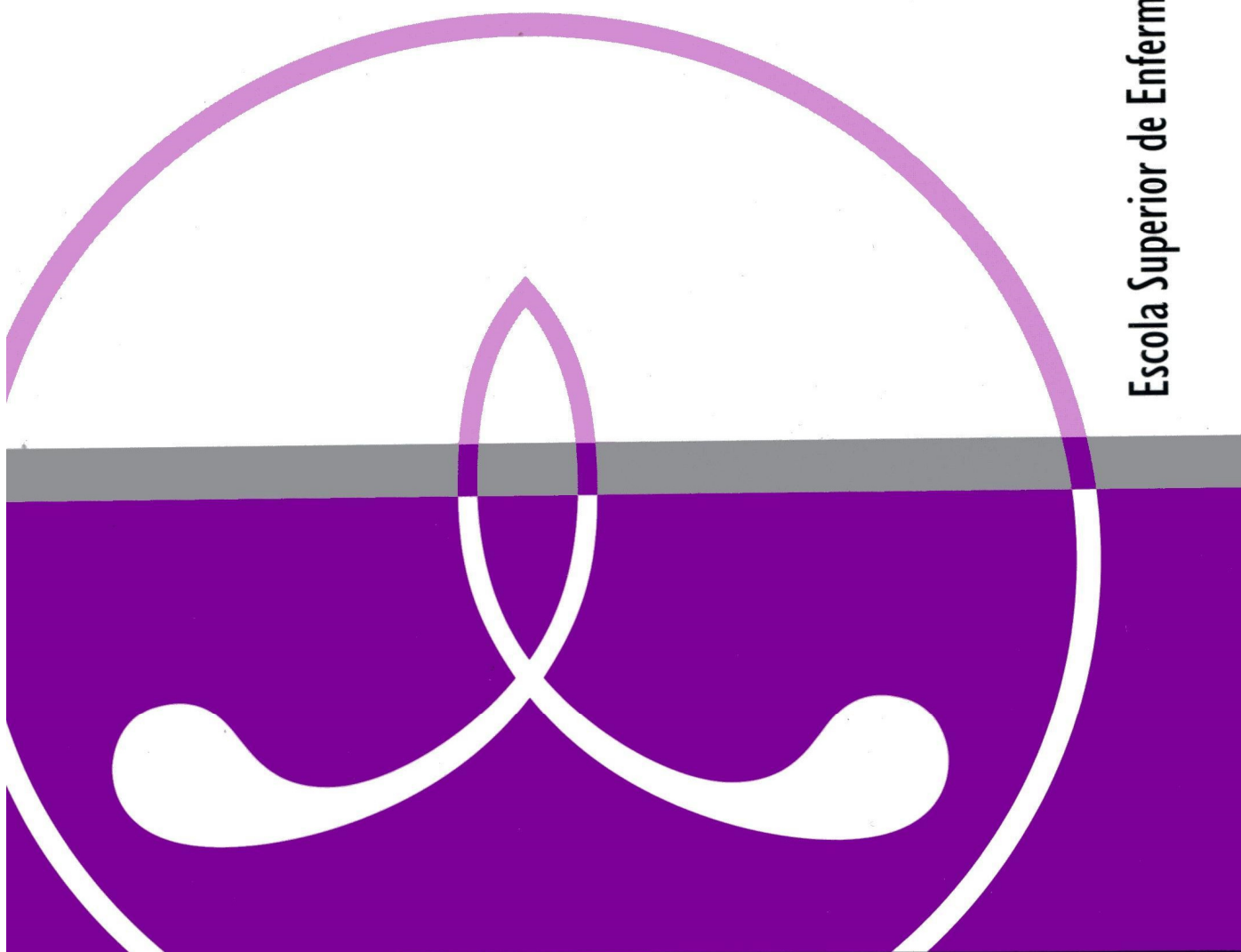

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES E CONTA 2021

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTA DE 2021



Coimbra, março de 2022

Aprovado por unanimidade em Conselho Geral de 20 de abril de 2022

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ALADEFE – Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería

ASC – Academic Search Complete

AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa

BACF – Banco Alimentar contra a Fome

BUEC – Balcão Único da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

CCISP – Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

CFCPD – Comissão de Formação Científico Pedagógica dos Docentes

CC – CINAHL Complete

CLE – Curso de Licenciatura em Enfermagem

CNA – Concurso Nacional de Acesso

CP – Conselho Pedagógico

CPA – Centro de Promoção do Autocuidado

CQA – Conselho para a Qualidade e Avaliação

CTC – Conselho Técnico Científico

DGES – Direção Geral do Ensino Superior

DGS – Direção Geral da Saúde

EC – Ensino Clínico

ECTS – European Credit Transfer System

ENNA – European Network Nursing Academies

ERS – Entidade Reguladora da Saúde

ESENFEC – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FEUC – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

GACI – Gabinete de Auditoria e Controlo Interno

GAP – Gabinete de Apoio aos Projetos

GGCPEC – Gabinete de Gestão Científico Pedagógica dos Ensinos Clínicos

GRNI – Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais

HLA – Health and Longevity Academy

IACET – International Association for Continuing Education and Training

ICPHR – International Collaboration for Participatory Health Research

IES – Instituição de Ensino Superior

LFA – Living the Future Academy

MEDLINE C – MEDLINE Complete

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OMS – Organização Mundial da Saúde

ORSIES – Observatório da Responsabilidade Social do Ensino Superior

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia

RCCI – Redes de Cuidados Continuados Integrados

RESM LP – Rede de Enfermagem de Saúde da Mulher de Países de Língua Portuguesa

RGA – Regime Geral de Acesso

RIUPS – Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde

RT-PCR – Real Time – Proteína C-Reativa

SANG – Serviço de Apoio aos Novos Graduados

SIGQ – Sistema Interno de Garantia da Qualidade

SINAVElab – Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica de Doenças de Declaração Obrigatória

STIESG – Serviços Técnicos de Instalações Equipamentos e Serviços Gerais

TRAg – Testes Rápidos de Antigénio

UC – Unidade Curricular

UCP – Unidade Científico Pedagógica

UDASSEST – Unidade Diferenciada de Ação Social, Saúde Escolar e Saúde no Trabalho,

UICISA E – Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

UPSCCAEC – Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade e Coordenação das Atividades de Extensão na Comunidade

INDICE DE TABELAS

PÁG

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

| | |
|---|----|
| Tabela nº 1 - Principais características do corpo discente | 27 |
| Tabela nº 2 - Mobilidade de estudantes incoming, nos últimos três anos | 28 |
| Tabela nº 3 - Balanço da mobilidade outgoing 2021 | 29 |
| Tabela nº 4 - Distribuição de mobilidade de estudantes por semestre | 30 |
| Tabela nº 5 - Modalidade de acesso, índice de satisfação de procura e índice de excelência dos candidatos, nos últimos 3 anos | 31 |
| Tabela nº 6 - Taxa de sucesso no CLE | 33 |
| Tabela nº 7 - Evolução da percentagem de retenção nas unidades curriculares com maior taxa de reprovação | 33 |
| Tabela nº 8 - Comparação do número e taxa de abandono nos últimos três anos | 34 |
| Tabela nº 9 - Comparação de valores absolutos de abandono no CLE nos anos 2019, 2020 e 2021 | 34 |
| Tabela nº 10 - Síntese das avaliações do funcionamento das componentes teórica, teórico-prática e laboratorial do curso | 36 |
| Tabela nº 11 - Síntese das avaliações dos estudantes sobre o desempenho dos docentes | 37 |
| Tabela nº 12 - Distribuição de cursos e estudantes pós-graduados nos anos 2019, 2020 e 2021 | 39 |
| Tabela nº 13 - Evolução de procura de cursos pós-graduados | 40 |
| Tabela nº 14 - Comparação dos níveis de satisfação dos estudantes nos últimos 3 anos | 40 |
| Tabela nº 15 - Distribuição dos estudantes admitidos em Cursos de Mestrado no 1º ano, pela 1ª vez | 41 |
| Tabela nº 16 - Taxa de sucesso/insucesso nos diferentes Cursos de Mestrado | 42 |
| Tabela nº 17 - Comparação do abandono escolar em Cursos de Mestrado nos últimos três anos | 43 |
| Tabela nº 18 - Avaliação global das unidades curriculares dos Cursos de Mestrado nos últimos três anos | 44 |
| Tabela nº 19 - Distribuição dos estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez em Cursos de Pós-licenciatura | 44 |
| Tabela nº 20 - Taxa de sucesso/insucesso nos Cursos de Pós-licenciatura | 45 |
| Tabela nº 21 - Nível de satisfação com as UC dos Cursos | 45 |
| Tabela nº 22 - Nível de satisfação com os docentes | 46 |
| Tabela nº 23 - Nível de vagas e inscritos em Cursos de Pós-graduação | 46 |
| Tabela nº 24 - Taxas de sucesso e insucesso escolar nos Cursos de Pós-graduação | 47 |
| Tabela nº 25 - Distribuição de estudantes dos PALOP nos diferentes cursos | 52 |
| Tabela nº 26 - Acessos ao longo do ano em diferentes bases de dados, nas bibliotecas da Escola | 57 |
| Tabela nº 27 - Síntese comparativa de resultados de atividades de educação e formação, nos últimos 3 anos | 60 |
| INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO | |
| Tabela nº 28 - Número de investigadores FCT | 64 |
| Tabela nº 29 - Distribuição do número de investigadores com estatuto de colaboradores por unidade/núcleo (PhD e não PhD) | 65 |
| Tabela nº 30 - Distribuição de projetos e estudos associados pelos diferentes grupos de investigação e tipo de colaboração internacional e nacional | 66 |

| | |
|---|-----|
| Tabela nº 31 - Número e tipo de organizações nacionais em colaboração nos projetos/estudos por grupo de investigação | 67 |
| Tabela nº 32 - Indicadores de produtividade científica | 76 |
| Tabela nº 33 - Indicadores da Revista de Enfermagem Referência | 81 |
| Tabela nº 34 - Comparação da realização de eventos científicos entre os anos de 2020 e 2021 | 81 |
| Tabela nº 35 - Execução das Rotações de Iniciação à Investigação (RII) | 86 |
| Tabela nº 36 - Síntese comparativa de resultados de atividade de I&I, nos últimos três anos | 89 |
| EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE | |
| Tabela nº 37 - Constituição das equipas dos projetos de extensão | 94 |
| Tabela nº 38 - Distribuição dos estudantes pelos projetos de extensão | 96 |
| Tabela nº 39 - Projetos de extensão com ligação a Unidades Curriculares | 99 |
| Tabela nº 40 - Prestação de serviço: Formação | 105 |
| Tabela nº 41 - Avaliação financeira do total dos projetos de extensão com atividade no ano de 2021 | 111 |
| Tabela nº 42 - Síntese comparativa de resultados de atividades de extensão e prestação de serviços, nos últimos três anos | 112 |
| DIREÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | |
| Tabela nº 43 - Comparação em três anos do número de questionários enviados e recebidos | 116 |
| Tabela nº 44 - Número de auditorias realizadas nos últimos três anos | 119 |
| Tabela nº 45 - Evolução do número de recursos humanos nos três últimos anos | 120 |
| Tabela nº 46 - Balanço social de recursos humanos docentes, nos três últimos anos | 125 |
| Tabela nº 47 - Mobilidade docente, nos últimos três anos | 126 |
| Tabela nº 48 - Diagnóstico de avaliação inicial de estudantes do 1º e 2º ano | 131 |
| Tabela nº 49 - Distribuição das consultas pela sua tipologia | 131 |
| Tabela nº 50 - Distribuição das formas de atendimentos por nº e percentagem | 138 |
| Tabela nº 51 - Nível de satisfação dos estudantes com os serviços de ação social e saúde escolar | 140 |
| Tabela nº 52 - Comparação de utilização das viaturas no triénio | 152 |
| Tabela nº 53 - Aquisição de bens e serviços por tipologia de procedimento | 152 |
| Tabela nº 54 - Distribuição da tipologia de procedimento sob a medida COVID | 155 |
| Tabela nº 55 - Evolução da receita e dependência de OE, 2005-2021 | 157 |
| Tabela nº 56 - Saldo de gerência anterior | 158 |
| Tabela nº 57 - Despesas correntes 2021 | 160 |
| Tabela nº 58 - Despesas: Fontes de financiamento para aquisição de bens e serviços por fonte | 161 |
| Tabela nº 59 - Despesas: Fontes de financiamento para transferências correntes | 161 |
| Tabela nº 60 - Despesas: Fontes de financiamento para outras transferências correntes | 161 |
| Tabela nº 61 - Distribuição de valores em euros | 163 |
| Tabela nº 62 - Síntese comparativa de resultados de atividade de direção, gestão e desenvolvimento sustentável, nos últimos três anos | 191 |

INDICE DE QUADROS

| | |
|--|-----|
| Quadro nº 1 - Estudos de investigação relacionados com o ensino | 55 |
| Quadro nº 2 - Programas, atividades, indicadores e objetivos para 2021, no eixo Educação e Formação | 61 |
| Quadro nº 3 - Identificação de áreas prioritárias de investigação | 68 |
| Quadro nº 4 - Projetos orientados e focados nas necessidades das comunidades e cidadãos | 69 |
| Quadro nº 5 - Submissão de projetos apoiados pelo GAP | 72 |
| Quadro nº 6 - Projetos financiados com período de execução durante o ano de 2021 | 74 |
| Quadro nº 7 - Revistas indexadas com JIF (WoS) ou SJR (Scopus) onde os investigadores da UICISA: E/ESEnfC publicaram em 2021 | 77 |
| Quadro nº 8 - Sumários de evidência divulgados nas redes sociais | 84 |
| Quadro nº 9 - Programas, atividades, indicadores e objetivos para 2021, no eixo Investigação e Inovação | 90 |
| Quadro nº 10 - Descrição das intervenções comunitárias | 101 |
| Quadro nº 11 - Descrição síntese dos serviços de Consultadoria e Assessoria realizados | 106 |
| Quadro nº 12 - Programas, atividades, indicadores e objetivos para 2021, no eixo Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade | 113 |
| Quadro nº 13 - Balanço social de não docentes nos últimos três anos | 126 |
| Quadro nº 14 - Comparação de custos com água, gás e eletricidade | 147 |
| Quadro nº 15 - Produção de energia ao longo do ano 2021 | 151 |
| Quadro nº 16 - Distribuição por rubricas, tipologia de procedimento (incluído IVA) | 153 |
| Quadro nº 17 - Comparação de exercício dos anos de 2020 e 2021 | 159 |
| Quadro nº 18 - Estrutura do ativo | 165 |
| Quadro nº 19 - Estrutura dos fundos próprios e passivo | 165 |
| Quadro nº 20 - Programas, atividades, indicadores e objetivos para 2021, no eixo Direção, Gestão e Desenvolvimento Sustentável | 192 |

INDICE DE GRÁFICOS

PÁG

| | |
|---|-----|
| Gráfico nº1 - Avaliação realizada pelos estudantes ao processo de integração | 32 |
| Gráfico nº 2 - Variação ao longo do ano do número de acessos a bases de dados | 57 |
| Gráfico nº 3 - Publicações periódicas com mais artigos descarregados em 2021 | 58 |
| Gráfico nº 4 - Distribuição dos docentes pelos projetos de extensão | 94 |
| Gráfico nº 5 - Distribuição percentual de execução dos projetos | 97 |
| Gráfico nº 6 - Distribuição percentual dos projetos com ligação à área de ensino | 99 |
| Gráfico nº 7 - Número de ligações a organizações da área social e da saúde dos projetos | 109 |
| Gráfico nº 8 - Caracterização dos Recursos Humanos por sexo e habilitações literárias | 121 |
| Gráfico nº 9 – Comparação da distribuição dos RH por sexo e cargos | 122 |

| | |
|---|-----|
| Gráfico nº 10 - Distribuição dos docentes por idade em dezembro de 2021 | 123 |
| Gráfico nº11 e nº12 - UCPs com maior percentagem de docentes com mais de 60 anos | 123 |
| Gráfico nº13 e nº14 - UCPs com menor percentagem de docentes com mais de 60 anos | 124 |
| Gráfico nº 15 - Distribuição etária dos não docentes | 128 |
| Gráfico nº 16 - Distribuição de infeções por COVID-19, ao longo do ano, nos diferentes corpos da ESEnfC | 133 |
| Gráfico nº 17 - Distribuição do número de casos em controlo de janeiro a dezembro de 2021 | 135 |
| Gráfico nº 18 - Utilização ao longo do ano do Centro de Estudo e Promoção do Bem Estar | 136 |
| Gráfico nº 19 - Taxa de ocupação da residência | 140 |
| Gráfico nº 20 - Comparação do consumo de água, Polo A | 147 |
| Gráfico nº 21 - Comparação do consumo de água, Polo B | 148 |
| Gráfico nº 22 - Comparação do consumo de água, Polo C | 148 |
| Gráfico nº 23 - Comparação do consumo de gás, Polo A | 149 |
| Gráfico nº 24 - Comparação do consumo de gás, Polo C | 149 |
| Gráfico nº 25 - Comparação do consumo de eletricidade nos Polos A e C | 150 |
| Gráfico nº 26 - Comparação do consumo de eletricidade, Polo B | 150 |
| Gráfico nº 27 - Relação percentual de procedimentos na aquisição de bens e serviços | 153 |
| Gráfico nº 28 - Relação percentual dos valores na aquisição de bens do ativo | 154 |
| Gráfico nº 29 - Tipologia de adjudicação e comparação entre os anos de 2020 e 2021 | 155 |
| Gráfico nº 30 - Evolução da receita | 156 |
| Gráfico nº 31 - Comparação no triénio de saldos transitados por rubrica | 159 |
| Gráfico nº 32 - Evolução de despesas com pessoal no triénio | 160 |
| Gráfico nº 33 - Comparação das despesas de funcionamento no triénio (2019-2021) | 162 |

| | |
|--------------------------|------------|
| INDICE DE FIGURAS | PÁG |
|--------------------------|------------|

| | |
|---|----|
| Figura nº1 – Distribuição geográfica dos projetos por concelhos | 98 |
|---|----|

| | |
|------------------------|------------|
| INDICE DE MAPAS | PÁG |
|------------------------|------------|

| | |
|--|-----|
| Mapa nº1 – Mapa da evolução da receita | 158 |
|--|-----|

| INDICE | PÁG |
|--|------------|
| SUMÁRIO EXECUTIVO | 14 |
| COMPROMISSO E CONTRIBUTOS COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | 19 |
| INTRODUÇÃO | 20 |
| EIXO ESTRATÉGICO: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO | 25 |
| CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DISCENTE | 27 |
| FORMAÇÃO GRADUADA: CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM | 30 |
| Acesso | 30 |
| Integração de novos estudantes | 31 |
| Desempenho e sucesso escolar | 32 |
| Avaliação da retenção nas Unidades Curriculares | 33 |
| Avaliação do abandono escolar | 34 |
| Provedoria do estudante | 34 |
| Avaliação de satisfação dos estudantes do CLE | 35 |
| FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA | 38 |
| Caracterização e acesso | 38 |
| Avaliação de satisfação | 40 |
| Cursos de Mestrado | 41 |
| Desempenho e sucesso escolar | 41 |
| Abandono escolar | 42 |
| Avaliação de satisfação | 43 |
| Cursos de pós-licenciatura de especialização | 44 |
| Desempenho e sucesso escolar | 45 |
| Avaliação de satisfação | 45 |
| Outros cursos de pós-graduação | 46 |
| Desempenho e sucesso escolar | 47 |
| Avaliação de satisfação | 47 |
| REESTRUTURAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA | 48 |
| Participação na Living the Future Academy (LFA) e | 49 |

| | |
|--|----|
| (co)construção da Health and Longevity Academy (HLA) | |
| Programa de Doutorado em Enfermagem | 50 |
| REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DOS CURSOS | 50 |
| Protocolos e parcerias | 51 |
| Unidades curriculares e cursos conjuntos | 51 |
| Cooperação com os PALOP | 52 |
| REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS | 52 |
| Avaliação dos cursos | 54 |
| Desenvolvimento de material pedagógico | 54 |
| CREDITAÇÃO DE FORMAÇÃO ANTERIOR PARA OBTENÇÃO DE GRAU ACADÊMICO OU DIPLOMA | 55 |
| ARTICULAÇÃO ENSINO-INVESTIGAÇÃO | 55 |
| Utilização de recursos de pesquisa bibliográfica | 56 |
| ARTICULAÇÃO ENSINO-EXTENSÃO | 58 |
| COOPERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM REDES DE ENSINO | 59 |
| Cooperação com outras instituições | 59 |
| Participação em redes colaborativas | 59 |
| Colaboração com outras Instituições de Ensino Nacionais | 60 |
| SÍNTESE DO EIXO EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO | 60 |
| EIXO ESTRATÉGICO: INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO | 64 |
| CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE PARA A INVESTIGAÇÃO | 64 |
| RESULTADOS DA ATIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO | 67 |
| Coordenação das atividades de inovação e investigação com as prioridades assumidas pela Escola | 68 |
| Integração da investigação académica nos projetos estruturantes da UICISA: E | 70 |
| Programa de apoio aos projetos de investigação | 72 |
| Atividades de produção, síntese, disseminação e implementação da evidência científica (inovação e tecnologia de cuidados) | 75 |
| Publicação e qualidade das revistas | 77 |
| Edição e disseminação | 80 |
| Atividades de edição | 80 |

| | |
|---|-----|
| Organização de eventos científicos | 81 |
| Atividades de revisão e apoio à edição de outras revistas científicas | 83 |
| Divulgação da ciência na comunidade | 84 |
| Formação e tutoria de investigadores, desde a iniciação à investigação avançada | 85 |
| Mobilidade dos investigadores e desenvolvimento em redes | 86 |
| DEFINIÇÃO, COORDENAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CULTURA EMPREENDEDORA | 87 |
| Poliempreende | 87 |
| Registos e propriedade intelectual | 88 |
| Empreendedorismo social | 88 |
| SÍNTESE DO EIXO INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO | 89 |
| | |
| EIXO ESTRATÉGICO: EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE | 92 |
| ATIVIDADES DE EXTENSÃO | 93 |
| Área geográfica abrangida pela atividade de extensão | 97 |
| Projetos de extensão com ligação a Unidades Curriculares | 98 |
| Projetos de extensão com investigação associada | 100 |
| INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA | 101 |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 105 |
| Formação na comunidade | 105 |
| Consultoria e assessoria | 106 |
| Assinatura de novos protocolos de colaboração | 107 |
| Oferta de serviços de saúde | 108 |
| Participação em projetos de solidariedade social | 108 |
| AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL, EDUCATIVO, FINANCEIRO E/OU ECONÓMICO DOS PROJETOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 109 |
| Avaliação do impacto social | 110 |
| Avaliação financeira e/ou económica | 110 |

| | |
|---|-----|
| SINTESE DO EIXO EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE | 112 |
| EIXO ESTRATÉGICO: DIREÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | 114 |
| COMPROMISSO COM A QUALIDADE E REFORÇO DO SIGQ | 114 |
| Monitorização da Política da Qualidade | 115 |
| Atividades desenvolvidas para promover a política e cultura da qualidade | 115 |
| Atividades desenvolvidas para monitorizar e avaliar a qualidade na ESEnfC | 116 |
| Monitorização da gestão de risco | 118 |
| Revisão e atualização de regulamentos | 119 |
| DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ACADÉMICA | 119 |
| Recursos Humanos | 120 |
| Recursos Humanos: Sensibilidade de género | 121 |
| Pessoas: docentes e investigadores | 122 |
| Pessoas: não docentes | 126 |
| Promoção de desenvolvimento de lideranças e de responsabilidade social | 129 |
| Promoção da melhoria de condições de vida: apoio de saúde e bem-estar | 130 |
| Controlo da pandemia COVID-19 | 133 |
| Promoção da atividades física e bem-estar | 136 |
| Promoção da melhoria das condições de vida: Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar | 137 |
| Promoção da melhoria de condições de vida: apoio económico e social a estudantes | 137 |
| Avaliação dos serviços de ação social, saúde escolar e apoio psicopedagógico | 140 |
| Apoio a estudantes à inserção na vida profissional | 141 |
| Desenvolvimento da rede Alumni | 142 |
| DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | 142 |

| | |
|--|-----|
| Atração de novos estudantes e novos públicos | 143 |
| Promoção da imagem e <i>marketing</i> | 143 |
| Adesão a políticas e redes para o desenvolvimento sustentável | 145 |
| Consumos de água, gás e eletricidade nos edifícios da escola | 146 |
| Consumo de água | 147 |
| Consumo de gás | 149 |
| Consumo de eletricidade | 150 |
| Produção de energia | 151 |
| Controlo do uso das viaturas | 151 |
| COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA | 152 |
| FINANCIAMENTO | 156 |
| ANÁLISE ORÇAMENTAL | 158 |
| Receita | 158 |
| Despesa | 159 |
| Resultados da execução orçamental | 163 |
| ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA | 163 |
| Desempenho Financeiro | 164 |
| CONTABILIDADE DE GESTÃO | 166 |
| Demonstrações orçamentais | 167 |
| Demonstrações financeiras | 171 |
| DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS/FINANCEIRAS | 174 |
| Anexo às demonstrações patrimoniais/financeiras | 174 |
| FISCALIZAÇÃO | 187 |
| Relatório e parecer do fiscal único | 187 |
| SÍNTESE DO EIXO DIREÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | 191 |
| CONCLUSÃO | 199 |

SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2021 decorreu num contexto de grande incerteza relacionado com a evolução da pandemia por COVID-19, tal como já antevíamos no planeamento das atividades para este ano¹. A 6 de janeiro de 2021, a Assembleia da República aprova uma autorização da renovação do estado de emergência, que é regulamentado a 7 do mesmo mês pelo Decreto n.º 2-A/2021 e que vem a resultar em alterações nas atividades letivas e não letivas presenciais. Ao longo do ano de 2021 assistimos a 3 ondas de crescimento pandémico e seu refluxo, como resultado das medidas preventivas decretadas pelo governo e demais organismos reguladores e assumidas pelo conjunto da sociedade. Estas variações ao longo do ano implicaram esforços complementares de reajustamento ao contexto.

Tal como no ano anterior, o maior impacto desta instabilidade verificou-se no eixo estratégico de Educação e Formação. O impacto no eixo de Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade, apesar de se manter alguns condicionalismos nos períodos de maior encerramento da sociedade em geral, registou já uma boa recuperação, tal como se pode verificar nos quadros seguintes.

No que diz respeito ao eixo 1 (Educação e Formação), apesar das boas taxas de sucesso escolar, constatámos uma ligeira diminuição do número total de estudantes, reflexo do aumento do abandono escolar que antevíamos pudesse vir a ocorrer ao longo deste ano por efeitos acumulados da continuação da situação pandémica. Por outro lado, registamos com agrado uma recuperação da mobilidade *incoming* e *outgoing* no segundo semestre do ano e que, apesar de ter ocorrido num único semestre, quase atingiu os indicadores anteriores ao início da pandemia. De igual modo, verifica-se a manutenção de uma tendência de crescimento na procura da Escola e dos seus cursos por estudantes estrangeiros que devemos consolidar.

Na atividade de Investigação e Inovação (eixo 2) verifica-se um aumento global da produtividade, só contrariada pelo número de projetos submetidos a financiamento durante o ano. Uma vez que os projetos de investigação são plurianuais e a capacidade de constituição de novas equipas de investigadores é relativamente limitada é expectável variações neste indicador em diferentes anos acompanhando a maturidade dos projetos em execução.

O decréscimo relativo de atividades desenvolvidas no âmbito do eixo 3 é explicado por dos “25 projetos ativos da Unidade de Prestação de Serviços e Extensão à Comunidade, apenas 15 projetos terem desenvolvido atividades de extensão”, tal como referido no relatório de atividades de 2021 desta unidade. Em contraposição, a adaptação do projeto Terna Aventura a modalidade online

¹ ESEnfC (2020), Plano de Atividades: orientação estratégica 2021, pág. 5

permitiu o seguimento de um número consideravelmente maior de atendimentos no Centro de Auto-Cuidado.

No que diz respeito ao eixo de Direção, Gestão e Desenvolvimento Sustentável destacamos a continuação do programa de renovação do corpo docente e de reforço dos não docentes. O cumprimento deste programa de renovação permitirá diminuir o impacto previsto de saída da nossa Escola de docentes durante o próximo quadriênio, mas é insuficiente para contrariar a tendência global do aumento do índice de envelhecimento dos docentes do ensino superior, na generalidade. Na valorização das pessoas destaca-se o apoio concedido para a formação de docentes e não docentes, a promoção das condições de segurança e bem-estar e do apoio a projeto de conciliação trabalho-família.

Mantivemos, ainda, o nosso compromisso com a política de qualidade tendo-se procedido a avaliação do nosso SIGQ e a tomada das medidas necessárias ao seu robustecimento.

Apresentam-se, de seguida, os principais resultados da atividade da Escola nos quatro eixos de desenvolvimento.

Principais indicadores: Ensino e Formação

| Indicadores | 2019 | Δ | 2020 | Δ | 2021 | Δ |
|--|--|---------|--|---------|-------------------------------------|-----------|
| Total de cursos (conferentes e não conferentes de grau) / Total de estudantes | 16 / 2041 | = / ↓ ⊕ | 16/2115 | = / ↑ ☺ | 18/2062 | ↑ ☺ / ↓ ⊕ |
| CLE: nº de estudantes | 1456 | ↑ ☺ | 1489 | ↑ ☺ | 1472 | ↑ ☺ |
| CLE: Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força) (número de vagas / candidatos 1ª opção) | 1,27 (320 vagas CNA / 252 candidatos) | ↓ ☺ | 1,38 (320 vagas CNA/231 candidatos) | ↑ ⊕ | 0,93 (322 vagas CNA/348 candidatos) | ↓ ☺ |
| CLE: Índice de excelência dos candidatos (1ª opção c/ + 17 / vagas) | 0,00625 (2 / 320) | | 0,4 (128 / 320) | ↑ ☺ | 0,05 (16/322) | ↓ ⊕ |
| CLE: modalidades de acesso CNA | 78,75% | ↑ ☺ | 72,1% CNA | ↓ ⊕ | 77% CNA | ↑ ☺ |
| CLE: abandono escolar (ano económico) | 55 | | 45 | ↓ ☺ | 76 | ↑ ⊕ |
| Percentagem de estudantes em ensino pós-graduado (mestrados, pós-lic e pós-graduações) | 28,66 | ↓ ⊕ | 29,49 | ↑ ☺ | 28,61 | ↓ ⊕ |

| | | | | | | |
|--|--------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|
| Percentagem de estudantes estrangeiros inscritos | 2,058 | ↑ 😊 | 4,11 | ↑ 😊 | 4,5 | ↑ 😊 |
| Número de nacionalidades dos estudantes estrangeiros | 13 | ↑ 😊 | 11 | ↓ 😞 | 10 | ↓ 😞 |
| Satisfação dos estudantes (CLE e PG) com o curso | 3,47 3,44 | ↓ 😞 ↑ 😊 | 3,55 3,29 | ↑ 😊 ↓ 😞 | 3,47 3,41 | ↓ 😞 ↑ 😊 |
| Mobilidade Estudantes | | | | | | |
| Outgoing | 118 | ↑ 😊 | 38 | ↓ 😞 | 112 | ↑ 😊 |
| Incoming | 128 | ↑ 😊 | 42 | ↓ 😞 | 61 | ↑ 😊 |
| Mobilidade Professores | | | | | | |
| Outgoing | 49 | ↑ 😊 | 0 | ↓ 😞 | 13 | ↑ 😊 |
| Incoming | 95 | ↑ 😊 | 2 | ↓ 😞 | 6 | ↑ 😊 |

Principais indicadores: Investigação e Inovação

| Indicadores | 2019 | Δ | 2020 | Δ | 2021 | Δ |
|--|-------------|--------------|-------|--------------|--------------|--------------|
| Nº de projetos submetidos a financiamento externo | 10 | ↑ 😊 | 34 | ↑ 😊 | 17 | ↓ 😞 |
| Nº de projetos com financiamento externo | 17 | ↓ 😞 | 20 | ↑ 😊 | 18 | ↓ 😞 |
| Número de artigos publicados em revistas JCR ou SJR | 48 | ↑ 😊 | 79 | ↑ 😊 | 106 | ↑ 😊 |
| Nº de artigos publicados em revistas indexadas na SciELO Citation Index ou noutras bases | 28 | ↓ 😞 | 33 | ↑ 😊 | 45 | ↑ 😊 |
| Rácio de produtividade por docente | 1,16 | | 1,59 | ↑ 😊 | 2,59 | ↑ 😊 |
| Número de patentes e de registos | 7 (pedidos) | | 11 | ↑ 😊 | 13 (pedidos) | ↑ 😊 |
| Publicações em eventos científicos (texto completo com indexação a JCR ou a SJR) | 8 | ↑ 😊 | 7 | ↓ 😞 | 3 | ↓ 😞 |
| Número de eventos organizados pela UICISA: E/ ESEnfC | 13 | ↑ 😊 | 10 | ↓ 😞 | 19 | ↑ 😊 |
| Número de investigadores que realizaram cursos CRSTP | 25 | | 28 | ↑ 😊 | 11 | ↓ 😞 |
| Número de investigadores que realizaram cursos EBCFP | 0 | | 10 | ↑ 😊 | 18 | ↑ 😊 |
| Número de workshops e seminários de formação de investigadores | 14 | | 12 | ↓ 😞 | 18 | ↑ 😊 |
| Número de estudantes que efetuaram RII (candidaturas) / concluídas | 41 /39 | ↑ 😊 / ↑ 😊 | 52/38 | ↑ 😊 / ↓ 😞 | 44/40 | ↓ 😞 / ↑ 😊 |

| | | | | | | |
|---|-----|-----|----|-----|-----|-----|
| Formandos nacionais e internacionais em investigação avançada | 17 | ↑ 😊 | 5 | ↓ 😞 | 6 | ↑ 😊 |
| Investigadores integrados e colaboradores | 102 | ↑ 😊 | 99 | ↓ 😞 | 108 | ↑ 😊 |

Principais indicadores: Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade

| Indicadores | 2019 | Δ | 2020 | Δ | 2021 | Δ |
|---|------|-----|--------|-----|--------|-----|
| Número de pedidos externos recebidos (intervenção, consultoria, etc.) | 135 | ↑ 😊 | 16 | ↓ 😞 | 61 | ↑ 😊 |
| Número de projetos de extensão na comunidade | 27 | ↑ 😊 | 26 | ↓ 😞 | 25 | ↓ 😞 |
| Número de projetos com ligação à investigação | 18 | * | 7 | ↓ 😞 | 8 | ↑ 😊 |
| Número de projetos com ligação a unidades curriculares | 9 | * | 14 | ↑ 😊 | 13 | ↓ 😞 |
| Número de pessoas beneficiárias da intervenção | | | 12.220 | | 10.119 | ↓ 😞 |
| Número de pessoas atendidas no Centro de Promoção do Autocuidado | 120 | ↑ 😊 | 18 | ↓ 😞 | 142 | ↑ 😊 |
| Número programas oferecidos no CPA | 5 | ↑ 😊 | 1 | ↓ 😞 | 1 | = 😞 |

* não avaliado em anos anteriores

Principais indicadores: Direção, Gestão e Desenvolvimento Sustentável

| Indicadores | 2019 | Δ | 2020 | Δ | 2021 | Δ |
|--|-----------------------|-----|-----------------------|-----------|-------------|-----|
| Recursos Humanos ² | 272 | ↑ 😊 | 330 | ↑ 😊 | 332 | ↑ 😊 |
| Total docentes (ETIs) | 122,22 | ↑ 😊 | 115,59 | ↓ 😞 | 125,21 | ↑ 😊 |
| Total docentes carreira | 91 | = | 93 | ↑ 😊 | 96 | ↑ 😊 |
| Percentagem de docentes de carreira doutorados (%) | 73 | ↑ 😊 | 75 | ↑ 😊 | 79 | ↑ 😊 |
| Movimento de docentes: admissões / cessação | 3 / 1 | 😊 | 7 / 5 | 😊 | 8 / 4 | 😊 |
| Procedimentos concursais e afins | 4 concursos (9 vagas) | ↑ 😊 | 6 concursos (9 vagas) | ↑ 😊 / = 😊 | 4 (6 vagas) | ↓ 😞 |

² Calculado a 31 dezembro de 2021

| | | | | | | |
|---|--|----|---------------------------|---------|---------------|---------|
| Nível etário médio / taxa de envelhecimento | 47,24 / 62,6% ³ | | 55,6 / 66,7% ⁴ | ↑☹ / ↑☹ | 55,8 / 72,6% | ↑☹ / ↑☹ |
| Total não docentes | 84 | = | 88 | ↑😊 | 91 | ↑😊 |
| Movimento de não docentes: admissões /cessação | 6 /6 | 😊 | 11/6 | 😊 | 9/6 | 😊 |
| Procedimentos concursais e afins | 6 concursos (8 vagas; 2 bolsas de recrutamento) | ↑😊 | 4 concursos (5 vagas) | ↓☹ / ↓☹ | 6 / 6 | ↑😊 / ↑😊 |
| Higiene e segurança do trabalho: acidentes | 2 | ↓😊 | 2 | =😊 | 3 | ↑☹ |
| Taxa de participação em ações de formação | 28,7% | ↑😊 | 28,4% | ↓☹ | 69% | ↑😊 |
| Orçamento Total (€) | 11 406 738.92 | ↑😊 | 11 427 649.20 | ↑😊 | 11.805.180,94 | ↑😊 |
| Receita própria (€) | 3 073 440.92 | ↑😊 | 2 744 856.40 | ↓☹ | 2.798.286,94 | ↑😊 |
| Financiamento obtido de projetos de modernização e requalificação (€) | 70 736.28 | ↓☹ | 142 689.55 | ↑😊 | 282.329,71 | ↑😊 |
| Financiamento obtido por projetos de investigação e/ou ensino (€) | 569 735.34 | ↑😊 | 646 993.25 | ↑😊 | 457.159,99 | ↓☹ |
| Encargos com pessoal (€) | 8 328 405.56 | ↑ | 8 422 199.90 | ↑ | 8.782.970,91 | ↑ |
| Encargos com COVID-19 | | | 529 655.26 | - | 85.175,27 | ↓😊 |
| SIGQ: Número de processos auditados | 7 | ↑😊 | 147 | ↑😊 | 303 | ↑😊 |
| SIGQ: Número de auditorias e verificações | 14 | ↑😊 | 5 | ↓☹ | 9 | ↑😊 |

* não avaliado em anos anteriores

³ Indicador corrigido

⁴ idem

COMPROMISSO E CONTRIBUTOS COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| Projeto Saúde Sobre Rodas | | | | | |
| Campanhas troca de papel por alimentos e banco alimentar contra a fome | | | | | |
| Programa de apoio social de equipamento de informático | | | | | |
| Iniciativa “Ajude a salvar vidas” | | | | | |
| Projeto “Todos com os ODS” | | | | | |
| Projeto segurança comunidade académica | | | | | |
| Programas de aprendizagem ao longo da vida | | | | | |
| Projeto de saúde ocupacional e SANG | | | | | |
| Projeto ConVidas | | | | | |
| Programa Eco-escola e ambiente saudável | | | | | |
| Ousar e Ser Laço Branco | | | | | |
| Ciclo de cinema “Educar para o Desenvolvimento Sustentável” | | | | | |

INTRODUÇÃO

Do contexto em que ocorreu o ano de 2021 realçamos 3 aspetos importantes: a continuação da pandemia por COVID-19 e seus efeitos acumulados, o lançamento do Programa de Recuperação e Resiliência, e o 140º aniversário da Escola.

A grave crise sanitária e social provocada pela pandemia de SARS-CoV-2, iniciada em 2020, continuou a manifestar-se ao longo de todo o ano de 2021. Contudo, fruto do conhecimento, entretanto já adquirido e do aceleração do programa de vacinação, a sociedade no seu conjunto soube responder com maior eficácia aos surtos pandémicos verificados, o que é visível no traçado da curva epidemiológica de 2021. Após um relativo abrandamento das medidas preventivas no final do ano de 2020, assistimos a novo recrudescimento da atividade pandémica no início de 2021 o que implicou aumento das medidas preventivas e, em resultado, decréscimo da atividade pandémica. Este movimento repetiu-se em 3 ondas pandémicas ao longo do ano⁵. Esta evolução da pandemia teve equivalência na comunidade académica da ESEnfC, como se pode verificar no gráfico apresentado na página 133.

Este contexto de grande instabilidade, embora previsível na sua imprevisibilidade, é um fator com grande influência na atividade desenvolvida pela Escola. Tal como havíamos previsto no Plano de Atividades para 2021 e vislumbrado no Relatório de Atividades de 2020, “os efeitos negativos desta pandemia são acumuláveis e resultados negativos podem ser expectáveis nos anos seguintes”.

Para contrariar este fator, ao longo deste ano mantivemos uma política de controlo rigoroso da situação epidemiológica na comunidade académica, realizámos os ajustamentos necessários para cumprir os objetivos a que nos tínhamos proposto, com a melhor exploração das oportunidades surgidas, sem esquecer a nossa visão de mais longo prazo. Para cumprirmos estes objetivos atualizámos por 3 vezes o plano de contingência de acordo com as orientações da DGS e emitimos 9 despachos e/ou comunicações dirigidas aos vários corpos da academia, de orientação sobre a reorganização e ajustamento da atividade da Escola. A partir de 16 de janeiro de 2021 iniciámos uma publicação regular do controlo epidemiológico na nossa instituição, num total de 32 boletins epidemiológicos publicados, como medida de transparência e de reforço da confiança dos nossos parceiros externos. O rigoroso controlo epidemiológico realizado e o reforço das medidas de articulação com os parceiros institucionais que conosco colaboram na formação dos estudantes, permitiu minimizar os efeitos deletérios da pandemia.

⁵ https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2021/12/Report_covid19_20211231.pdf

O ano de 2021 foi também o ano de lançamento do Plano de Recuperação e Resiliência. Este plano concebido “para impulsionar a recuperação económica e social, tendo presentes os danos causados pela pandemia COVID-19”, criou novas oportunidades para as Instituições do Ensino Superior, nomeadamente com os programas “Programa Impulso Adultos” e “Impulso Jovens STEAM”. Neste âmbito, a Escola reforçou a sua cooperação com a Universidade de Coimbra e com os nossos parceiros de instituições de saúde, como resposta ao objetivo de “Apoiar programas, “escolas” e/ou “alianças” de formação superior inicial e pós-graduada, em consórcio com empregadores (incluindo diplomas de pós-graduação e mestrados)”, do referido programa. Apesar das limitações impostas pelas regras do concurso, esta foi uma oportunidade única de reforço da cooperação com a Universidade de Coimbra e de construção de um ambiente de diálogo interdisciplinar. Do reforço desta cooperação resultou a candidatura aprovada à construção da Living the Future Academy (LFA) e, ainda, a conclusão de trabalho já anteriormente iniciado de construção e submissão à A3ES do Programa de Doutoramento em Enfermagem da responsabilidade da Reitoria UC/ESEnfC.

Por último, mas não menos importante, referimos o 140º aniversário da Escola que foi comemorado ao longo do ano, em modelos adaptados a cada circunstância e às temáticas selecionadas. Estas comemorações, em que se promoveu a organização de equipas inter Unidades Científico Pedagógicas, foram planeadas com o objetivo de divulgar o contributo da Escola e da Enfermagem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e reforçar a ligação da comunidade académica à sociedade. Com o lema a “Escola Superior de Enfermagem de Coimbra: há 140 anos, por si, pela saúde, por todos”, reforçámos o nosso compromisso com o trabalho interprofissional em saúde, honrando a designação pela OMS do ano de 2021 como o “Ano Internacional dos Profissionais de Saúde e Cuidadores”, e dedicámos cada mês do ano a uma área temática de divulgação “do que de melhor a Escola faz, para nos darmos a conhecer à comunidade e para devolver à comunidade o investimento que é feito na nossa instituição”, tal como referido no lançamento destas comemorações. Apesar do contexto de incerteza e de se fazer sentir os efeitos acumulados de desgaste por dois anos consecutivos de instabilidade, ao longo do ano desenvolvemos atividade relevante na área do ensino, da investigação, da ligação à comunidade, de reforço da comunidade académica e de compromisso ambiental e de responsabilidade social, aproveitando todas as oportunidades que foram surgindo de abertura social e de utilização de meios digitais e tecnológicos quando se mostrou necessário e/ou mais eficaz.

Assim, esta proposta de relatório que agora se apresenta ao Conselho Geral, tem como referência o Plano de Atividades previsto para 2021, aprovado em 24 de novembro de 2020, que teve em

consideração a missão, os valores e a nossa visão estratégica para 2030, assim como o Plano Estratégico 2020-2024, com as condicionantes da situação pandémica vivida.

Este documento é sustentado nos relatórios dos diferentes Órgãos, Unidades Científico-Pedagógicas, Estruturas de Apoio e de Serviços e Unidades Diferenciadas, nos relatórios de avaliação elaborados pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA), na apreciação e recomendações da Comissão de Acompanhamento da Política da Qualidade da Escola e em informações suplementares requeridas especificamente para este fim.

A organização do relatório é feita em torno de seis capítulos. Para facilitar uma rápida apreensão deste, apresenta-se antes do texto os principais indicadores e um sumário executivo da nossa atividade. Os indicadores selecionados, mantendo consistência com o relatório do ano anterior e com a especificidade do ano transato, apresentam-se como aqueles que melhor espelham os resultados da atividade da Escola, nos seus quatro eixos fundamentais. Três desses eixos dizem respeito aos processos centrais da atividade da Escola – Educação e Formação; Investigação e Inovação; e, Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade – e o quarto eixo é referente à atividade de Direção, Gestão e Desenvolvimento Sustentável.

Imediatamente a seguir à introdução, relembra-se a Missão, os Valores e a Orientação Estratégica para o ano 2021, como forma de enquadrar os capítulos seguintes.

Os quatro capítulos principais são dedicados a cada um dos eixos estratégicos de desenvolvimento e à avaliação da concretização das medidas propostas. Cada um dos capítulos apresenta os resultados da atividade da Escola, analisando-os em função dos objetivos traçados, agregando a direção estratégica definida e considerando o contexto vivido. O último capítulo é dedicado à conclusão.

Sendo este um relatório de síntese, que se procurou orientar pela explanação e análise dos indicadores de resultado estimados para o ano, não dispensa, para um conhecimento mais detalhado da atividade da Escola, a leitura dos relatórios sectoriais.

MISSÃO

A Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, herdeira da mais antiga formação em enfermagem em Portugal, é uma instituição pública de referência nacional e internacional, reconhecida pela sua qualidade e capacidade de inovação, com intervenção no sistema de saúde e na comunidade.

É constituída por uma comunidade educativa comprometida com a formação humanista, científica, técnica e cultural, de profissionais socialmente reconhecidos; com a promoção de investigação acreditada, a difusão de conhecimentos e a prestação de serviços” (Estatutos, Diário da República, 2ª série – N.º185 – 24 de setembro de 2008).

VALORES

São valores institucionais o humanismo, a cidadania, a liberdade, a qualidade, a cooperação, a ética e a responsabilidade social

Humanismo - A escola fundamenta a sua ação no respeito pela dignidade do ser humano e pela diversidade, abertura e centralidade nas pessoas.

Cidadania - A escola promove o desenvolvimento integral de cidadãos, segundo os princípios da igualdade, equidade, solidariedade, inclusão e participação democrática.

Liberdade - A escola fomenta a criação cultural, científica, técnica e artística, garantindo a livre expressão e a pluralidade de ideias e opiniões.

Qualidade - A escola desenvolve formação, investigação, inovação e serviços fundamentados em critérios de exigência, rigor e prestação de contas numa perspetiva de melhoria contínua.

Cooperação - A escola promove a colaboração interna e externa, o trabalho em rede e a ação solidária.

Ética - A escola orienta a sua ação no respeito pelos princípios éticos fundamentais e normas deontológicas.

Responsabilidade social – A escola tem consciência do impacto da sua atividade na comunidade (pessoas e ambiente) e na sustentabilidade do planeta, agindo no sentido da minimização dos impactos negativos e potencialização dos impactos positivos transformadores.

Estes valores são transversais a todos os processos da Escola, orientam a sua atividade e comportamento de toda a comunidade educativa.

VISÃO PARA 2030

A ESEnfC é uma instituição universitária reconhecida e acreditada como uma das melhores escolas de enfermagem do mundo, distinguindo-se pela qualidade do ensino, da investigação e extensão, e pela articulação interprofissional.

A comunidade educativa da ESEnfC é líder nos avanços do conhecimento em enfermagem, na implementação dos seus resultados para a saúde e o bem-estar das populações e na formação de enfermeiros capazes de influenciar as políticas de saúde e educação.

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2021

Com base na análise de resultados anteriores e do previsto em sede de planeamento estratégico para o ano 2021, no plano de atividades aprovado para este ano, realçava-se⁶:

- ✓ Atualização constante do programa de contingência relacionado com a pandemia de COVID-19;
- ✓ Reforço das medidas de apoio aos estudantes, nomeadamente as relacionadas com as condições para a realização de ensinos clínicos e apoio psicopedagógico;
- ✓ Revisão das políticas de acompanhamento de estudantes em ensino clínico, adaptando-as à evolução da situação pandémica;
- ✓ Medidas para o reforço da implementação das tecnologias digitais;
- ✓ Medidas para contrariar o envelhecimento do corpo docente;
- ✓ Medidas de conciliação trabalho-família;
- ✓ Medidas de modernização administrativa;
- ✓ Reforço das políticas de sustentabilidade ambiental e energética.

Esta síntese era fundamentada na compreensão de que, apesar do grande esforço de ajustamento que iríamos precisar de realizar ao longo do ano, não poderíamos abandonar a nossa visão de mais longo prazo, tal como referido no Plano de Atividades já citado.

Apesar das dificuldades contextuais vividas podemos considerar que a Escola respondeu, de uma maneira geral, com eficácia aos desafios que se colocaram.

⁶ ESEnfC (2020). Plano de Atividades: orientação estratégica 2021, pág 7

EIXO ESTRATÉGICO: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O processo Educação e Formação é central na vida da Escola. A atividade de formação de enfermeiros, desde a graduação até à formação pós-graduada e ao longo da vida, é uma responsabilidade social muito relevante. A complexidade e a diversidade dos contextos em que a profissão se desenvolve, os diferentes níveis de atuação dos enfermeiros nos sistemas de saúde, o grau de autonomia e responsabilidade individual pelos processos cuidadosos e a interação com os outros profissionais de saúde, obriga a que a formação seja investida de recursos quantitativos e qualitativos adequados à sua relevância.

Em sintonia com a orientação estratégica 2020-2024, o plano de atividades para 2021 previa um conjunto de ações e indicadores que nos assegurava o cumprimento da visão estratégica para o quadriénio. Apesar das alterações demográficas verificadas em Portugal, prevíamos que se mantivesse uma procura superior à oferta do Curso de Licenciatura em Enfermagem e que pudesse existir uma diminuição na procura de cursos de formação pós-graduada, pelo impacto da pandemia na disponibilidade dos enfermeiros para a formação.

No que diz respeito à formação de graduação (1º ciclo/licenciatura) era referido como pontos críticos a considerar o aumento de encargos financeiros relacionados com a formação em ensino clínico e a necessidade de manutenção de planos de ajustamento às alterações contextuais, com a possibilidade de programas de recuperação, tal como se veio a verificar.

O planeamento da atividade formativa teve que se adaptar à evolução da situação pandémica, às disponibilidades dos contextos de ensino clínico e à situação epidemiológica da nossa comunidade académica. Em resultado de ajustamentos do ano anterior, o ano escolar de 2019/20 teve que se prolongar no tempo, em algumas unidades curriculares. Este arrastamento, que resultou na necessidade de se estender para 2021 a finalização de atividade letiva do ano anterior, teve consequências no ano letivo seguinte. Também o ano letivo 2020/2021 sofreu, ao longo do ano, medidas de ajustamento. Tal como prevíamos o maior impacto surgiu, no Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE), nas unidades curriculares de ensino clínico, tanto por diminuição de vagas disponibilizadas, como por encerramentos não previstos de contextos, e/ou adoecimento ou isolamento de estudantes e/ou docentes.

As medidas de prevenção adotadas também se fizeram refletir na necessidade de adaptação de metodologias de ensino à distância para as aulas teóricas, no desdobramento de cursos e antecipação de unidades curriculares, com o objetivo de criar desfasamentos nos percursos de aprendizagem e assim aliviar a pressão sobre os contextos clínicos e os espaços escolares. Ao longo de todo o ano,

monitorizámos as situações de quebra de percurso formativo por confinamento e criámos momentos de recuperação com o objetivo de não deixar ninguém para trás. No CLE, foi planeada uma época de recuperação de EC de 06 a 30 de abril para 68 estudantes do 3º e 4º anos de 2019/20 e 2020/21 respetivamente. No EC do 2º ano, que decorreu de janeiro a julho de 2021, foram integrados 23 estudantes para fazerem recuperação de 2019/20.

No total, realizaram períodos de EC em épocas de recuperação 91 estudantes.

De igual modo, foram planeadas e realizadas épocas especiais de exames para os estudantes que se viram impossibilitados de os realizar nas épocas previamente estipuladas por se encontrarem em confinamento.

Com estas medidas conseguimos que o CLE 2017-2021 terminasse na data prevista de 16 de julho de 2021, com exceção de 5 estudantes que só conseguiram completar o seu plano de recuperação de 8 semanas a 17 de dezembro de 2021.

De igual modo, os cursos de estudos pós-graduados necessitaram de fazer alguns ajustamentos, principalmente ao planeamento previsto de janeiro a abril de 2021, por força de maior atividade pandémica. Em consequência, alguns destes cursos viram o *términus* das aulas ser arrastado em cerca de 3 semanas. Outros, ainda, por dificuldade dos enfermeiros acumularem a formação com as exigências dos serviços, foram suspensos por um semestre. Assim, por exemplo os cursos de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica (MEMC) e de Pós-Licenciatura em Enfermagem Médico-Cirúrgica (PLEMC) foram suspensos em março de 2020 e só reiniciaram em setembro de 2020. Deste modo, o 3º semestre que deveria ter terminado em junho de 2021, só terminou em dezembro de 2021.

Em resumo, em 2021, como resultado da crise pandémica na execução do plano formativo realçamos:

- Conclusão do 4º ano curricular do CLE na data prevista de 16 de julho de 2021;
- Atraso de um mês na conclusão do 3º ano curricular do CLE;
- Conclusão dos 1º e 2º anos curriculares do CLE de acordo com o planeamento inicial;
- Atraso de três semanas a um semestre nos cursos de formação pós-graduada;
- Atrasos de 3 semanas a 1 mês no início e/ou conclusão de semestres e cursos pós-graduados;
- Desfasamento na progressão da aprendizagem entre os vários estudantes de um mesmo curso;
- Reajustamentos vários ao planeamento dos cursos, com reorganização de turmas e metodologias de ensino aprendizagem;
- Estabelecimento de épocas extraordinárias de recuperação de fases de ensino-aprendizagem e de avaliação.

Apesar destes reajustamentos necessários ao longo do ano consumirem muitos recursos e investimento, não descurámos a construção de novos projetos formativos dos quais se destacam a reformulação dos cursos de mestrado, a construção do programa do curso de doutoramento em enfermagem, e a construção de uma academia de formação pós-graduada interprofissional.

A conceção e realização das medidas de ajustamento necessárias para manter a atividade de formação ao longo do ano, exigiram a colaboração e concentração de esforços de muitos professores e o bom desempenho dos coordenadores, diretores de curso, CP, CTC e vice-presidente para a área académica.

Passaremos, de seguida, a analisar os diferentes indicadores de desempenho, tal como estavam previstos, mantendo a organização do relatório anterior para facilidade de comparação.

CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Os estudantes inscritos em 2021 na ESEnfC possuíam em média 26 anos, com uma variação entre os 17 e os 63 anos, são maioritariamente do sexo feminino (81,42%), uma percentagem de 18,35% são trabalhadores estudantes, pertencem a 10 nacionalidades diferentes e a percentagem de estudantes estrangeiros é de 4,5%. Os estudantes portugueses são provenientes de todo o país, com particular relevância do distrito de Coimbra (48,26%).

Tabela nº 1 – Principais características do corpo discente

| Indicadores | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|------------|------------|------------|
| Percentagem de estudantes do sexo feminino (%) | 81,28 | 82,13 | 81,42% |
| Percentagem de estudantes estrangeiros inscritos ⁷ | 2,058 | 4,11 | 4,5 |
| Número de nacionalidades dos estudantes estrangeiros ⁸ | 13 | 11 | 10 |
| Média de idade | 26 [18-65] | 26 [18-64] | 26 [17-63] |
| Percentagem de trabalhadores estudantes (%) | 20,11 | 17,73 | 18,35 |

Fonte: Serviços Académicos, 2022

A percentagem de estudantes estrangeiros manteve a tendência de ligeiro aumento, situando-se em 4,5% (59 estudantes estrangeiros em 2020, para 93 em 2021).

⁷ Não inclui estudantes em mobilidade

⁸ idem

A maioria frequenta o Curso de Licenciatura em Enfermagem - 67 estudantes estrangeiros (Angola, Brasil, Bulgária, Cabo Verde, Espanha, Guiné Bissau, Itália, Moçambique, Roménia e S. Tomé) -, enquanto os Cursos de Mestrado foram frequentados por 25 estudantes estrangeiros (Angola, Brasil, Cabo Verde e Guiné Bissau) e nos Cursos de Pós-Graduação contamos com 1 estudante proveniente do Brasil.

A diversidade de proveniência dos estudantes é um fator de enriquecimento cultural da comunidade académica e um reconhecimento da excelência da nossa formação, pelo que é uma tendência que devemos procurar reforçar. Apesar do mundo Lusófono ter ainda muita potencialidade de crescimento é indiscutível que a oferta de alguns cursos e/ou unidades curriculares em língua inglesa poderá ser uma alavancagem fundamental para a internacionalização da Escola e dos cursos.

Para além da procura por estudantes estrangeiros para a frequência dos nossos cursos, os programas de mobilidade ERASMUS e os protocolos de cooperação bilateral que celebramos são, também, fontes importantes para essa diversidade. Como resultado da crise pandémica o número de estudantes a realizar mobilidade foi drasticamente reduzido em 2020, tendo-se iniciado uma recuperação em 2021, principalmente na modalidade *outgoing* no segundo semestre do ano.

No que diz respeito à mobilidade *incoming* a recuperação fez-se sentir com a presença de 61 estudantes a realizar mobilidade no ensino graduado, provenientes, na sua totalidade, do espaço europeu no âmbito do programa Erasmus⁺. Todos estes estudantes concluíram com sucesso o programa de mobilidade.

A evolução da mobilidade *incoming* pode ser constatada na tabela seguinte.

Tabela nº 2 – Mobilidade de estudantes *incoming*, nos últimos três anos

| Indicador: mobilidade <i>incoming</i> ⁹ | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|------|------|------|
| ERASMUS | 89 | 37 | 61 |
| Outros protocolos de cooperação | 18 | 5 | 0 |

Fonte: GRNI, 2022

Apesar deste número ser significativamente mais elevado em relação ao ano anterior, este indicador ainda está abaixo do verificado antes da pandemia.

Para além destes estudantes frequentaram, ainda, percursos de formação avançada, na Unidade de Investigação, 8 estudantes pós-graduados. Assim, ao longo do ano, um total de 162 estudantes estrangeiros frequentaram planos de estudos ou partes de planos de estudo na Escola.

⁹ Não inclui estudantes em formação avançada.

Realça-se que desta crise pandémica resultou, espera-se que temporariamente, a interrupção da mobilidade na ESEnfC de estudantes do Instituto Politécnico de Macau, ao abrigo do protocolo existente que envolve as Instituições de Ensino Superior (IES) representadas no CCISP, e dos estudantes oriundos de Universidades Brasileiras com as quais a ESEnfC tem protocolos de cooperação.

De igual modo, a criação de oportunidades para que os nossos estudantes possam beneficiar de experiências internacionais, aprendendo em IES estrangeiras e embebendo-se na cultura de outros povos, é também um importante contributo para o enriquecimento cultural e científico do nosso corpo discente.

Em 2021, o programa de mobilidade *outgoing* registou uma notável recuperação. No segundo semestre deste ano 111 estudantes da ESEnfC realizaram um período de formação no estrangeiro e 1 em mobilidade nacional, número que quase atingiu os valores pré-pandemia.

Tabela nº 3 – Balanço da mobilidade *outgoing* 2021

| Tipo de Programa | Nº de estudantes | Concluíram mobilidade | Não concluíram (ainda) mobilidade |
|--------------------------|------------------|-----------------------|-----------------------------------|
| Erasmus | 109 | 104 | 5 |
| Protocolos de Cooperação | 2 | 2 | 0 |
| Vasco da Gama | 1 | 1 | 0 |

Fonte: GRNI, 2022

Esta recuperação foi exclusivamente suportada pelas mobilidades realizadas no segundo semestre do ano. As 37 mobilidades previstas para ocorrerem no primeiro semestre não se vieram a efetivar, seja porque as instituições de acolhimento dos estudantes cancelaram a receção (12) seja porque os estudantes, renovado o estado de emergência, optaram por não realizar a mobilidade (25).

Acompanhando o refluxo da pandemia no segundo semestre, 109 estudantes realizaram mobilidade ao abrigo do programa Erasmus⁺, 2 ao abrigo de protocolos de cooperação, e 1 ao abrigo do programa Vasco da Gama. Destes 112 estudantes, apenas 5 ainda não concluíram o programa de mobilidade.

Habitualmente o programa de mobilidade apresenta um desequilíbrio entre as que se realizam na primeira metade do ano e as que se realizam na segunda metade do ano. Este desequilíbrio, que está relacionado com características da atividade académica ao longo do ano, nomeadamente as festividades académicas, foi este ano mais acentuado devido à recuperação da pandemia a nível internacional ter gerado um clima de maior confiança a partir da segunda metade do ano.

A tabela seguinte ilustra a diferença entre semestres.

Tabela nº 4 - Distribuição de mobilidade de estudantes por semestre

| OUTGOING | 6º semestre | 7º semestre |
|---------------------------------|-------------|-------------|
| ERASMUS | 0 | 109 |
| China (Macau) | 0 | 0 |
| Brasil | 0 | 0 |
| Vasco da Gama | 0 | 1 |
| Outros Protocolos de Cooperação | 0 | 2 |
| ERASMUS (recém licenciados) | 0 | 0 |
| Total | 0 | 112 |
| INCOMING | | |
| ERASMUS | | 61 |
| China (Macau) | 0 | 0 |
| Brasil | 0 | 0 |
| Vasco da Gama | 0 | 0 |
| Dupla Titulação | 0 | 0 |
| Estudantes Internacionais | 14 | 0 |
| Formação avançada | 0 | 8 |
| Total | 14 | 69 |

Fonte: Relatório de atividades do GRNI, 2022

FORMAÇÃO GRADUADA

Curso de Licenciatura em Enfermagem

Acesso

A entrada de novos estudantes é fundamentalmente realizada através do Concurso Nacional de Acesso (CNA), tal como se constata pela leitura da tabela nº 5. Para as 322 vagas colocadas nesta modalidade de acesso - este ano a Escola, aumentou duas vagas em relação aos anos anteriores como resposta ao pedido de reforço de vagas para o ensino superior¹⁰ - candidataram-se 2409 estudantes (1978 na primeira fase e 431 na segunda fase).

Dos candidatos na primeira fase identificam-se 348 que colocaram a nossa Escola como primeira opção, o que corresponde a um índice da satisfação da procura de 0,93, o que nos coloca pela primeira vez num patamar excelente, com mais candidatos em primeira opção do que o número de vagas, como pode ser constatado na tabela nº 5. Das 322 vagas que oferecemos, 16 foram ocupadas com estudantes que tinham cumulativamente duas condições: escolheram este curso e esta Escola como 1ª opção e têm uma média de candidatura superior a 17 valores, o que dá um índice de excelência de 0,05.

A média do último colocado na 1ª fase do CNA foi de 160,4.

¹⁰ Decreto-Lei n.º 77-A/2021, de 27 de agosto

No que diz respeito aos concursos especiais de acesso foram admitidos 70 estudantes, assim distribuídos por tipo de concurso: maiores de 23 anos (14); titulares de curso superior (16); mudança de par instituição/curso (17); reingresso (9); estudante internacional (14). Se os estudantes que são colocados pelo CNA são maioritariamente jovens e fazem um percurso académico tradicional – 12 anos de escolaridade, do ramo científico-humanístico, que é uma oferta educativa vocacionada para o prosseguimento de estudos de nível superior (universitário ou politécnico) -, pelas outras vias de acesso diversifica-se a captação de candidatos e com isso, traz-se para o seio da Escola outras experiências e realidades. Estas diferentes modalidades de acesso enriquecem em diversidade a nossa comunidade académica e contribuem para melhorar o acesso ao ensino superior de outros setores da sociedade.

No balanço final inscreveram-se, no ano 2021, no CLE, 1472 estudantes.

Tabela nº 5 – Modalidade de acesso, índice de satisfação de procura e índice de excelência dos candidatos, nos últimos 3 anos

| Indicador | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|----------------------|---------------------|--------------------|
| Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força) ¹¹ | 1,27 (320 / 252) | 1,38 (320 / 231) | 0,93 322 / 348 |
| Índice de excelência dos candidatos ¹² | 0,00625 (2 / 320) | 0,4 (128 / 320) | 0,05 (16 / 322) |
| CLE: modalidades de acesso | 78,75% CNA | 72,1% CNA | 77% CNA |

Fonte: Serviços Académicos, 2022

Integração de novos estudantes

O programa de integração de novos estudantes, ocorreu, como habitualmente, sob a coordenação do Conselho Pedagógico, e contou com a cooperação da Diretora do Curso, da coordenação do primeiro ano e de vinte estudantes dos 2º, 3º e 4ºs anos, em articulação com a Associação de Estudantes.

O programa, sob o lema “140 Anos de Enfermagem: tempos, espaços, memórias, discursos e práticas”, ocorreu nos dias 11, 12 e 13 de outubro, e incluiu atividades realizadas presencialmente e em modo de transmissão à distância, de forma a garantir a segurança de todos.

Assim, e à semelhança do ano anterior, realizaram-se apresentações da escola e respetivos espaços, da Associação de Estudantes, do Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA), da UICISA: E, da UDASSEST e da Unidade de Prestação de Serviços, de forma a esclarecer e integrar os novos estudantes. Houve ainda oportunidade para a atuação das duas Tunas (Tuna de Enfermagem de

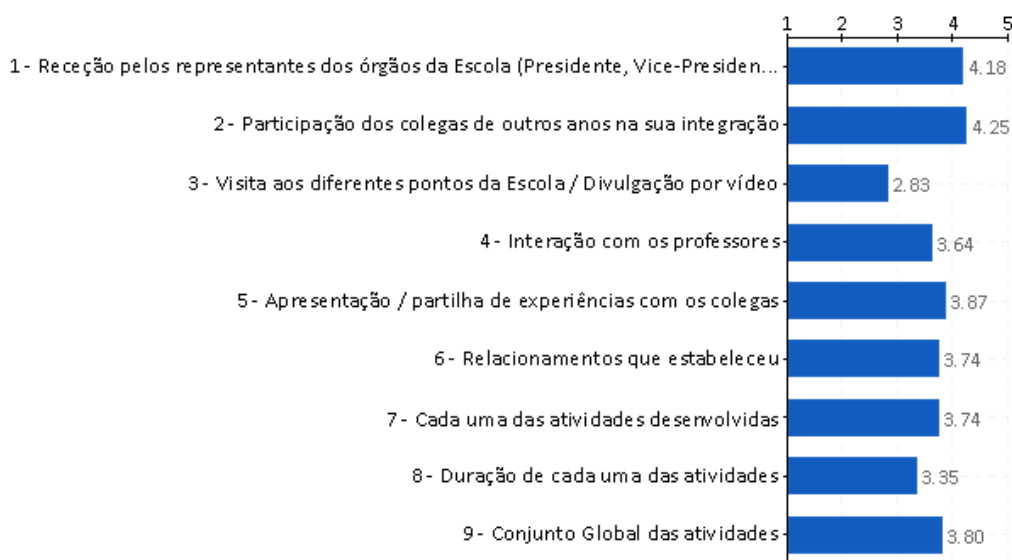
¹¹ Número de vagas / Número de candidatos 1ª opção

¹² Número de candidatos que escolhem o curso na 1ª opção e tenham nota final de acesso igual ou superior a 17 valores

Coimbra e Tuna Masculina de Enfermagem de Coimbra), e para a transmissão de uma mostra de vídeos acerca do GRNI, do Centro Colaborador da OMS e do Centro de Simulação.

O CQA procedeu à avaliação da satisfação dos estudantes com o processo de integração, usando um questionário que pediu aos estudantes que preenchessem. Os resultados mostram que o nível de satisfação com o “Conjunto Global das Atividades” foi de 3,80, destacando-se a “participação dos colegas de outros anos na sua integração” (4,25), tal como pode ser observado no gráfico seguinte.

Gráfico nº 1 – Avaliação realizada pelos estudantes ao processo de integração



Fonte: Relatório sobre a opinião dos estudantes acerca da integração, CQA, 2021

Desempenho e sucesso escolar

Para além dos habituais indicadores de taxa de sucesso, de retenção por unidade curricular, de média de conclusão de curso e de satisfação com o ensino, este ano continuámos a monitorizar a taxa de abandono escolar, por possível efeito cumulativo da crise pandémica.

Como já referido anteriormente, os esforços de ajustamento realizados permitiram a conclusão do 8º semestre (4º ano) na data prevista de 16 de julho de 2021.

No que diz respeito à saída de diplomados verificou-se que concluíram a sua licenciatura, em 2021, 335 novos enfermeiros, dando uma diferença entre entradas e saídas de 28 estudantes.

Considerada a taxa de sucesso, contabilizada tendo em conta a duração do curso e o ano de entrada, verifica-se que esta se situa em 92,29%, tal como se pode verificar na tabela seguinte:

Tabela nº 6 – Taxa de sucesso no CLE

| | Duração do Curso | Inscritos 1ª vez no 1º Ano (2017/18) | Ano Letivo 2020/2021 | | |
|----------------------------|------------------|--------------------------------------|----------------------|-----------------|-------------------|
| | | | Diplomados | Taxa de Sucesso | Taxa de Insucesso |
| Licenciatura em Enfermagem | 4 Anos | 363 | 335 | 92,29% | 7,71% |

Fonte: Serviços Académicos (2022). Relatório de Atividades de 2021

Tanto a taxa de sucesso, como a média de finalização do curso não sofreram alterações significativas de 2020 para 2021 (92,42%. Vs. 92,29%; 15,07 Vs. 15,05, respetivamente).

Avaliação da retenção nas Unidades Curriculares

Quando avaliado o desempenho nas diferentes Unidades Curriculares (UCs), verifica-se recuperação nas UCs de Anatomofisiologia I e de Metodologias de Investigação em Enfermagem; já nas UCs de Bioquímica e Biofísica e de Farmacologia, registou-se um ligeiro agravamento, tal como se pode verificar na tabela seguinte:

Tabela nº 7 - Evolução da percentagem de retenção nas unidades curriculares com maior taxa de reprovação

| Ano Curricular | Unidade Curricular | Percentagem de reprovados (2020) | Percentagem de reprovados (2021) | Diferencial |
|----------------|--|----------------------------------|----------------------------------|-------------|
| 1º | Bioquímica e Biofísica | 17,07 | 19,02 | +1,95 |
| 1º | Anatomofisiologia I | 33,08 | 26,36 | - 6,72 |
| 3º | Metodologias de Investigação em Enfermagem | 17,03 | 16,67 | - 0,36 |
| 1º | Farmacologia | 18,46 | 18,76 | + 0,3 |

Fonte: Serviços Académicos (2022). Relatório de Atividades de 2021

O ligeiro agravamento nas UC de Bioquímica e Biofísica e de Farmacologia deve ser lido tendo em consideração que a taxa de retenção nestas UCs sofreu uma melhoria substancial de 2019 para 2020 e que a percentagem atual está longe dos valores anteriores de 36,87% e 29,71%, respetivamente.

O Conselho Pedagógico (órgão que teve eleições e que iniciou novo mandato em junho de 2021), continuou, em articulação com o Conselho para a Qualidade e Avaliação, o Provedor de Estudante e os Coordenadores de Curso/Ano, o estudo sobre o sucesso e insucesso escolar, pré e pós-pandemia. (Relatório de Atividades do Conselho Pedagógico, 2022)

Avaliação do abandono escolar

Dado o possível impacto da pandemia no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, com possível menor ligação dos estudantes à Escola e aumento das dificuldades das famílias, analisámos novamente os indicadores de abandono escolar nos três últimos anos. Tal como prevíamos, os efeitos da pandemia são cumulativos e neste segundo ano os dados mostram um enorme aumento da taxa de abandono em relação ao ano anterior, como se pode verificar na tabela seguinte.

Tabela nº 8 – Comparação do número e taxa de abandono nos últimos três anos

| Ano | 2018/19 | 2019/20 | 2020/2021 |
|------------------------------------|---------|---------|-----------|
| Anulações de matrícula e inscrição | 49 | 45 | 71 |
| Percentagem | 3,37 | 3,11 | 4,8 |

Fonte: Serviços Académicos, 2022

Para termos uma avaliação mais cuidadosa do possível impacto da crise pandémica no abandono escolar, colocando-se a hipótese de que esta possa ter efeitos cumulativos ao longo dos anos, por um efeito de exaustão e acumulação das dificuldades das famílias, fomos, de igual modo, comparar os dados relativos ao ano civil.

Como se pode verificar na tabela nº 9, enquanto que em 2020 o abandono escolar diminuiu em relação ao ano transato, verificou-se o seu aumento no ano subsequente, o que parece comprovar o efeito cumulativo esperado e não completamente contrariado.

Tabela nº 9 – Comparação de valores absolutos de abandono no CLE nos anos 2019, 2020 e 2021

| Ano | 2019 | 2020 | 2021 |
|----------------------|------|------|------|
| Abandono escolar CLE | 55 | 45 | 76 |

Fonte: Serviços Académicos, 2022

Provedoria do estudante

O Provedor do Estudante recebeu 32 comunicações de estudantes, no entanto, apenas 22 foram formalizadas. Destas, 11 (50%) foram de natureza académica/administrativa, e 7 (32%) de natureza pedagógica. Destas comunicações, 20 foram resolvidas em sede de audição com o Provedor do Estudante, e apenas duas foram encaminhadas para outros órgãos. Os resultados apresentados e a

análise realizada pelo Provedor do Estudante reforçam a importância deste órgão na orientação dos estudantes e na mediação de conflitos, para as quais contou com a colaboração dos diferentes órgãos e da associação de estudantes.

O Provedor do Estudante manteve a colaboração na rede Fundo Solidário/NEXT que agrega os provedores e representação dos serviços sociais da Universidade de Coimbra, da ESEnfC e do Instituto Politécnico de Coimbra.

Avaliação de satisfação dos estudantes do CLE

A avaliação de satisfação dos estudantes é um requisito da política de garantia de qualidade e componente essencial para o desenvolvimento de processos de melhoria contínua. Assim, foi aplicado, como habitualmente, um questionário antes do último momento de avaliação de cada Unidade Curricular. Apesar de o número de respostas continuar a ser baixo, apresentamos uma tabela síntese com os resultados dos principais indicadores de avaliação de satisfação (tabela nº 10).

O conjunto de indicadores referidos, com avaliações claramente superiores ao ponto médio da escala, englobam aspetos muito importantes da execução da atividade de formação, tais como a “Articulação entre a componente teórica, teórico/prática e prática” ou a “Possibilidade de reflexão sobre os fundamentos das intervenções”.

Tabela nº10 – Síntese das avaliações do funcionamento das componentes teórica, teórico-prática e laboratorial do curso

| Ano/Semestre | Aspetos mais valorizados | Pontuação (escala 1-5) |
|-------------------------------------|--|------------------------|
| 1º ano, 1º semestre | Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento desta UC | 3,97 |
| | Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC | 3,93 |
| | Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais | 3,9 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DA UC | 3,67 |
| 1º ano, 2º semestre | Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais | 4,39 |
| | Articulação entre a componente teórica, teórico/prática e prática (Aulas PL) | 4,33 |
| | Metodologia utilizada na lecionação das aulas (Aulas P/L) | 4,25 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DA UC | 4,1 |
| 2º ano, 3º semestre | Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais | 4,21 |
| | Utilidade dos apoios pedagógicos | 3,99 |
| | Cumprimento da contratualização do método de avaliação | 3,95 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DA UC | 3,81 |
| 2º ano, 4º semestre (EC Hospitalar) | Contributo do EC para desenvolver competência de trabalho em equipa | 4,48 |
| | Investimento na aprendizagem neste EC | 4,34 |
| | Possibilidade de reflexão sobre os fundamentos das intervenções | 4,16 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DA UC | 4,05 |
| 2º ano, 4º semestre (EC Comunidade) | Acompanhamento pelo docente | 4,37 |
| | Observações do docente | 4,36 |
| | Resposta quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades | 4,33 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DA UC | 4,08 |
| 3º ano, 5º semestre | Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais | 4,01 |
| | Articulação entre a componente teórica e teórico-prática | 3,93 |
| | Cumprimento da contratualização do método de avaliação | 3,89 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DA UC | 3,75 |
| | Investimento na aprendizagem neste EC | 4,37 |

| | | |
|---|---|------|
| 3º ano, 6º semestre (EC Cuidados Primários/Diferenciados) | Contributo do EC para desenvolver competência de trabalho em equipa | 4,35 |
| | Possibilidade de reflexão sobre os fundamentos das intervenções | 4,16 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DA UC | 4,06 |
| 4º ano, 7º semestre (EC Cuidados Primários/Diferenciados) | Investimento na aprendizagem neste EC | 4,34 |
| | Contributo do EC para desenvolver competência de trabalho em equipa | 4,31 |
| | Possibilidade de reflexão sobre os fundamentos das intervenções | 4,10 |
| 4º ano, 8º semestre | APRECIÇÃO GLOBAL DA UC | 4,00 |
| | Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais | 4,19 |
| | Contributo desta UC para a capacidade de trabalhar em equipa | 4,17 |
| | Interesse suscitado pelos conteúdos | 4,13 |
| 4º ano, 8º semestre (EC) | APRECIÇÃO GLOBAL DA UC | 3,9 |
| | Investimento na aprendizagem neste EC | 4,44 |
| | Contributo deste EC para a capacidade de trabalhar em equipa | 4,36 |
| | Concretização das competências neste EC | 4,15 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DA UC | 4,10 |

Fonte: CQA (2021). Relatório de Autoavaliação, Opinião da Comunidade Educativa, dezembro de 2021

De igual modo as avaliações dos estudantes sobre o desempenho docente mostram num conjunto de indicadores muito significativos, pontuações claramente superiores à média da escala, tal como pode ser verificado na tabela seguinte.

Tabela nº 11 – Síntese das avaliações dos estudantes sobre o desempenho dos docentes

| Ano/Semestre | Aspetos mais valorizados | Pontuação |
|---------------------|--|---------------------------|
| 1º ano, 1º semestre | Pontualidade do docente | 4,45 |
| | Grau de rigor | 4,13 |
| | Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas | 4,10 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DO DOCENTE | 4,01 |
| 1º ano, 2º semestre | Pontualidade do docente | 4,49 |
| | Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas | 4,35 |
| | Grau de rigor | 4,32 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DO DOCENTE | 4,24 |
| 2º ano, 3º semestre | Pontualidade do docente | 4,17 |
| | Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas | 4,14 |
| | Grau de Rigor | 4,08 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DO DOCENTE | 3,99 |
| Ano/Semestre | Aspetos mais valorizados | Pontuação (escala 1-7) |

| | | |
|---|---|-----------|
| 2º ano, 4º semestre (EC Hospitalar) Docente Orientador | O orientador parece confiante no seu papel enquanto “professor do ensino clínico” | 6,46 |
| | O orientador faz-me ligar a teoria com a prática clínica | 6,38 |
| | O feedback do orientador é honesto | 6,37 |
| | Em síntese, como classifica o docente orientador do ensino clínico | 6,19 |
| 2º ano, 4º semestre (EC Comunidade) | | Sem dados |
| 3º ano, 5º semestre | Pontualidade do docente | 4,42 |
| | Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas | 4,27 |
| | Grau de Rigor | 4,20 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DO DOCENTE | 4,11 |
| 3º ano, 6º semestre (EC Cuidados Primários /Diferenciados) | Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva | 3,93 |
| | Atitude pedagógica | 3,88 |
| | Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades | 3,86 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DO DOCENTE | 3,85 |
| 4º ano, 7º semestre (EC Cuidados Primários /Diferenciados) | Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva | 3,69 |
| | Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades | 3,66 |
| | Atitude Pedagógica | 3,65 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DO DOCENTE | 3,60 |
| 4º ano, 8º semestre | Pontualidade do docente | 4,56 |
| | Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas | 4,41 |
| | Grau de rigor | 4,38 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DO DOCENTE | 4,34 |
| 4º ano, 8º semestre (EC) | Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva | 4,30 |
| | Atitude Pedagógica | 4,22 |
| | Metodologia de acompanhamento pelo docente | 4,20 |
| | APRECIÇÃO GLOBAL DO DOCENTE | 4,22 |

Fonte: CQA (2021): Relatório de Autoavaliação, Opinião da Comunidade Educativa, CQA

FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA

Caracterização e acesso

A formação pós-graduada, conferente ou não de grau académico, procura responder aos diferentes níveis de intervenção realizados por enfermeiros na resposta a necessidades de saúde das pessoas e populações, à necessária formação especializada que lhes é requerida e ao desenvolvimento de áreas de peritagem específicas.

A complexidade do desempenho em enfermagem motiva a realização de estudos avançados e/ou diferenciados que permitem novas apropriações teóricas, desenvolvem o pensamento crítico e aumentam as competências para a investigação. Estes cursos visam o desenvolvimento de competências em diversas áreas sejam de especialização clínica ou de gestão e de supervisão.

O facto de não existir uma verdadeira política de formação especializada a nível nacional, impondo aos enfermeiros muitas dificuldades na conciliação trabalho/família/estudo, explica o número relativamente baixo de procura destes cursos e um número elevado de anulações de matrículas e inscrições.

Apesar de um contexto não promotor do investimento na formação pós-graduada, é notável o registo, todos os anos, de enfermeiros que procuram o seu desenvolvimento científico, o aprofundamento e diferenciação em áreas de especialização e a aquisição de novas competências académicas e profissionais, como se pode verificar na tabela nº 12.

Tabela nº 12 – Distribuição de cursos e estudantes pós-graduados nos anos 2019, 2020 e 2021

| Indicadores | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|---------|---------|-------|
| Nº Mestrados / Nº estudantes | 7 / 345 | 6 / 363 | 8/375 |
| Nº Pós licenciaturas / Nº estudantes | 6 / 202 | 5 / 146 | 4/99 |
| Nº Pós graduações / Nº estudantes | 2 / 38 | 4 / 114 | 5/116 |
| Total de estudantes em formações pós-graduadas | 585 | 623 | 590 |
| Percentagem de estudantes em ensino pós-graduado (mestrados, pós-lic e pós-graduações) | 28,56 | 29,59 | 28,61 |

Fonte: Serviços Académicos, 2022

A expectativa de impacto da pandemia na formação pós-graduada era muito grande, uma vez que estes tempos têm sido muito exigentes para o desempenho dos enfermeiros. Acresce, ainda, que estes cursos pós-graduados são maioritariamente frequentados por mulheres numa idade relativamente

jovem¹³, seguindo a predominância feminina desta profissão, e que sobre estas recaem, ainda, de forma desigual as responsabilidades de apoio familiar.

Os dados mostram-nos um número total de estudantes em estudos pós-graduados ligeiramente inferior ao do ano transato. Ora, sabemos que o primeiro confinamento de 2020 levou à suspensão generalizada das formações pós-graduadas devido, fundamentalmente, à falta de condições dos enfermeiros para, num momento de mobilização total dos recursos humanos para fazer face às exigências nos serviços de saúde, poderem acumular com o prosseguimento de estudos. Os reajustamentos que foram necessários ser introduzidos no planeamento e execução dos cursos levaram ao seu arrastamento para o ano seguinte. Simultaneamente, foram introduzidas medidas de recuperação e de realização de épocas especiais de avaliação e de entrega de dissertações ou outros trabalhos de finalização de cursos. Assim, poder-se-ia esperar que o número total de estudantes em formações pós-graduadas fosse maior do que no ano anterior, principalmente se este aumento não se ficou a dever a uma diminuição na procura, como se pode constatar na tabela seguinte.

Tabela nº 13 – Evolução de procura de cursos pós-graduados

| Indicador | 2020/2021 | 2021/2022 |
|---|-----------|-----------|
| Nº de inscritos em cursos de pós-graduação, 1º ano/1ª vez | 238 | 265 |

Fonte: Serviços Académicos (2022). Relatório de Atividades de 2021

A diminuição do número total de estudantes em cursos pós-graduados só poderá, assim, ser explicada pelo aumento do abandono escolar durante o ano letivo 2020/2021, como veremos adiante.

Avaliação de satisfação

A avaliação de satisfação com os cursos e a Escola dos estudantes de pós-graduação, conferentes e não conferentes de grau, mostra-nos os seguintes resultados ao longo dos últimos 3 anos (Tabela nº 14). Tal como referimos no relatório de 2020, estes dados não podem, contudo, ser comparáveis, dada a interrupção generalizada das atividades letivas destes cursos realizada nesse ano.

Tabela nº 14 – Comparação dos níveis de satisfação dos estudantes nos últimos 3 anos

| Indicador ¹⁴ | 2019 (n=25) | 2020 (n=14) | 2021 (n=41) |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Nível de satisfação relativamente a: | Curso: 3,44 | Curso: 3,29 | Curso: 3,41 |
| | Escola: 3,58 | Escola: 3,50 | Escola: 3,49 |

¹³ No ano letivo 2021/2022, para um total de 590 estudantes 82,37% são do sexo feminino, com uma média de idades de 37 anos

¹⁴ Opinião dos estudantes (PLIC + CM + PG)

| | | | |
|--------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Apreciação global das UC | (n=360) 4,03 | (n=280) 3,74 | (n=365) 3,90 |
|--------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|

Fonte: CQA, 2022

Cursos de Mestrado

Em 2021 estiveram em funcionamento todos os cursos de 2º Ciclo existentes e acreditados, tendo sido frequentados por 375 estudantes. No entanto, devido às dificuldades de execução nos cursos de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica e de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, optou-se por não abrir novas candidaturas neste ano letivo. O número de admitidos pela 1ª vez foi de 104 estudantes, assim distribuídos:

Tabela nº 15 - Distribuição dos estudantes admitidos em Cursos de Mestrado no 1º ano, pela 1ª vez

| Curso | 1º ano/1ª vez |
|---|---------------|
| Mestrado em Enfermagem Comunitária – área de Enfermagem de Saúde Familiar | 13 |
| Mestrado em Enfermagem Comunitária – área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública | 17 |
| Mestrado em Enfermagem de Reabilitação | 23 |
| Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica | 20 |
| Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica | 16 |
| Mestrado em Enfermagem | 15 |
| Total | 104 |

Fonte: Serviços Académicos (2022). Relatório de Atividades de 2021

Como já referido anteriormente, estiveram inscritos nos cursos de Mestrado 25 estudantes de nacionalidade estrangeira (1 de Angola, 13 do Brasil, 4 de Cabo-Verde e 7 da Guiné-Bissau).

Desempenho e sucesso escolar

No que diz respeito às taxas de sucesso destes cursos, verificou-se uma variação entre um valor mais baixo de 15,79 % no curso de Mestrado em Enfermagem, área de Gestão de Unidades de Cuidados, e o valor mais elevado de 45,16% no curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, tal como se pode verificar na tabela nº 16.

Estas taxas de sucesso, avaliadas de acordo com os parâmetros habituais de data de entrada e tempo previsto de terminus, não representam a realidade do ano 2021 em que os cursos sofreram pausas

relacionadas com a pandemia. Apesar de nos termos que manter atentos às dificuldades habituais de conclusão do último trabalho final, tal como já referido em relatórios anteriores, este ano estas taxas de sucesso estão enviesadas pelas interrupções letivas não previstas.

Apesar das dificuldades já identificadas na concretização desta fase dos cursos, neste ano de 2021 o CEMEC celebrou mais 5 anos de curso com a publicação de mais 100 artigos resultantes das dissertações realizadas¹⁵.

Tabela nº 16 – Taxas de sucesso/insucesso nos diferentes Cursos de Mestrado

| | Duração do Curso | Inscritos 1ª vez no 1º Ano (2019/20) | Ano Letivo 2020/2021 | | |
|--|------------------|--------------------------------------|----------------------|---------------------|-----------------------|
| | | | Diplomados | Taxa de Sucesso (%) | Taxa de Insucesso (%) |
| Mestrados: | | | | | |
| Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia | 2 Anos | 18 | 4 | 22,22 | 77,78 |
| Enfermagem de Reabilitação | 2 Anos | 18 | 4 | 22,22 | 77,78 |
| Enfermagem Médico-Cirúrgica | 2 Anos | 31 | 14 | 45,16 | 54,84 |
| Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria | 2 Anos | 16 | 5 | 31,25 | 68,75 |
| Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria | 2 Anos | 16 | 3 | 18,75 | 81,25 |
| Enfermagem: <i>Área de Gestão de Unidades de Cuidados</i> | 2 Anos | 19 | 3 | 15,79 | 84,21 |

Fonte: Serviços Académicos (2022). Relatório de Atividades de 2021

Abandono escolar

As condições particularmente difíceis destes dois últimos anos, em que os enfermeiros se viram confrontados com maiores exigências nos seus locais de trabalho e com as dificuldades inerentes a uma exposição ao risco aumentada relativamente à generalidade da população, levava-nos a prever um aumento de taxas de abandono escolar. Esta expectativa, no entanto, não teve uma concretização generalizada, verificando-se que alguns cursos conseguiram contrariar esta tendência de uma forma mais eficaz.

A comparação dos três últimos anos mostra, ter havido um ligeiro aumento no número de desistências no último ano (Tabela nº 17). Da análise destes dados reportamos como particularmente preocupante

¹⁵ Fernandes, M. I. D., Moreira, I. M. P. B., Lobão, C. A. R. F., Oliveira, L. M. N., Paiva, L. A. R., & Coelho, A. R. N. (Coord.). (2021). 5 ANOS, 100 DISSERTAÇÕES - Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Coimbra. Portugal: Unidade de investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E) / Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENFC). <https://www.esenfc.pt/pt/page/100004028/299>

os dados referentes aos cursos de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria e particularmente o Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, com percentagens de anulação de matrículas de 25% e 56,6% respetivamente.

Tabela nº 17 – Comparação do abandono escolar em Cursos de Mestrado nos três últimos anos

| Curso \ Ano | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|---|-------------|----------------|----------------|
| Mestrado em Enfermagem de Reabilitação | 19 (25%) | 24 (34,29%) | 15 (23,43%) |
| Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia | 6 (16,67%) | 2 (4,35%) | 4 (9,5%) |
| Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria | 10 (20,41%) | 10 (19,61%) | 17 (56,6%) |
| Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica | 25 (21,55%) | 12 (10,43%) | 10 (10,5%) |
| Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria | 9 (26,47%) | 11 (26,83%) | 12 (25%) |
| Mestrado em Enfermagem | 7 (20,59%) | 2 (4,65%) | 8 (13,11%) |
| Total | 76 | 61 | 66 |

Fonte: Serviços Académicos, 2022

Se bem que a maioria dos pedidos de anulação não refiram os motivos da tomada de decisão, dos 35 registados, 11 referem a pandemia COVID-19 ou outras alterações de saúde e 4 referem motivos de ordem profissional como justificação para o abandono.

Avaliação de satisfação

A satisfação dos estudantes com os cursos é sistematicamente avaliada, quer sobre cada uma das unidades curriculares quer sobre o curso na sua globalidade. Estas avaliações permitem à Escola ir introduzindo as medidas de melhoria consideradas necessárias.

Quanto à satisfação global dos estudantes com as unidades curriculares do curso que frequentam verificou-se que os estudantes avaliam a sua satisfação da seguinte forma: Curso de Mestrado em Enfermagem: 3,67; Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria: 4,25; Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica: 3,83; Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica: 3,75; Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria: 4,02; Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação: 4.

A comparação da apreciação global dos estudantes sobre as UC, nos últimos 3 anos, apresenta-se assim (Tabela nº 18).

Tabela nº 18 – Avaliação global das Unidades Curriculares dos Cursos de Mestrado, nos últimos 3 anos

| Indicador | 2019 (n=217) | 2020 (n=139) | 2021 (n=209) |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Apreciação global das UCs | 4,03 | 3,80 | 3,87 |

Fonte: CQA, 2022

Relativamente à opinião sobre os docentes, as avaliações são globalmente muito positivas verificando-se que o nível de satisfação por curso é o seguinte: Curso de Mestrado em Enfermagem: 4,04; Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria: 4,30; Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica: 4,12; Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica: 4,83; Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria: 4,39; Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação: 3,92.

Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização

Os cursos de pós-licenciatura de especialização, não conferentes de grau académico, exigem para a sua frequência uma experiência profissional mínima de 2 anos e estão vocacionados para o aprofundamento de estudos numa área de especialização clínica. Habitualmente os estudantes destes cursos trabalham a tempo inteiro nalguma unidade de saúde, nem sempre coincidente com a área de especialização que frequentam. Estes cursos serão descontinuados progressivamente com a introdução dos novos cursos de mestrado de especialização.

No ano de 2021 frequentaram e inscreveram-se pela primeira vez nos diferentes cursos de pós-licenciatura 99 e 46 estudantes, respetivamente, tal como exposto na tabela seguinte:

Tabela nº 19 – Distribuição dos estudantes inscritos e inscritos no 1º ano pela 1ª vez em Cursos de Pós-licenciatura

| Pós licenciatura em | Inscritos | 1º ano 1ª vez |
|--|-----------|---------------|
| Enfermagem de Reabilitação | 44 | 23 |
| Enfermagem Médico-Cirúrgica | 27 | 23 |
| Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria | 12 | 0 |
| Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria | 16 | 0 |
| Total | 99 | 46 |

Fonte: Serviços Académicos, 2022

Desempenho e sucesso escolar

O desempenho escolar destes estudantes, avaliado pelas taxas de sucesso/insucesso mostram os seguintes dados (Tabela nº 20).

Tal como já referido anteriormente as taxas de sucesso/insucesso escolar destes cursos encontram-se enviesadas, uma vez que no seu cálculo não se teve em conta as interrupções letivas relacionadas com a pandemia e impossibilidade de normal realização dos cursos.

Tabela nº 20 – Taxa de sucesso/insucesso nos Cursos de Pós-licenciatura

| | Ano Letivo 2020/2021 | | | | |
|--|-------------------------|--------------------------------------|------------|---------------------|-----------------------|
| | Duração do Curso (anos) | Inscritos 1ª vez no 1º Ano (2019/20) | Diplomados | Taxa de Sucesso (%) | Taxa de Insucesso (%) |
| Pós-Licenciaturas: | | | | | |
| Enfermagem Comunitária | 2 | 19 | 20 | 105,26 | --- |
| Enfermagem de Reabilitação | 2 | 18 | 18 | 100 | 0,00 |
| Enfermagem Médico-Cirúrgica | 2 | 33 | 9 | 27,27 | 72,73 |
| Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria | 2 | 15 | 13 | 86,67 | 13,33 |
| Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria | 2 | 14 | 12 | 85,71 | 14,29 |

Fonte: Serviços Académicos, 2022

Avaliação de satisfação

A avaliação de satisfação foi realizada por questionário com utilização de escala tipo Likert de 1 a 5. Os resultados mostram que a avaliação dos estudantes com as unidades curriculares dos cursos que frequentaram variou de um valor mais baixo no Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação (3,71) e o mais alto no Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria (4,04), tal como pode ser observado na tabela nº 21.

Tabela nº 21 – Nível de satisfação com as UC dos Cursos

| Curso de Pós Licenciatura de Especialização em | Avaliação |
|--|------------|
| Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria | 4 |
| Enfermagem Médico-Cirúrgica | sem dados* |
| Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria | 4,04 |
| Enfermagem de Reabilitação | 3,71 |

*Número de respostas inferior a 5

Fonte: CQA, 2022

No que diz respeito à apreciação global dos docentes, a variação foi entre 3,92 (valor mais baixo) no Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação, e 4,42 (valor mais

alto) no Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, como pode ser visto na tabela nº22.

Tabela nº 22 – Nível de satisfação com os docentes

| Curso de Pós Licenciatura de Especialização em | Avaliação |
|--|------------|
| Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria | 4,42 |
| Enfermagem Médico-Cirúrgica | sem dados* |
| Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria | 4,36 |
| Enfermagem de Reabilitação | 3,92 |

*Número de respostas inferior a 5

Fonte: CQA, 2022

Outros Cursos de Pós-graduação

Para além dos cursos conferentes de grau académico e de especialização estiveram em funcionamento cursos de pós-graduação, de 30 ECTS, correspondentes a um semestre, que tiveram os seguintes indicadores:

Tabela nº 23 – Número de vagas e inscritos em Cursos de Pós-graduação

| Pós-graduação em | Vagas | Inscritos |
|---|-------|-----------|
| Tratamento de Feridas | 25 | 24 |
| Enfermagem do Trabalho | 20 | 18 |
| Gestão de Unidades de Saúde | 25 | 25 |
| Supervisão Clínica | 30 | 29 |
| Cuidados Paliativos | 20 | 19 |
| Cuidados de Saúde Informados pela Evidência | 20 | 0 |
| Pesquisa-Ação Participativa em Saúde | 30 | 0 |
| Total | 170 | 115 |

Fonte: Serviços Académicos (2022). Relatório de atividades de 2021

Para formações pós-graduadas não conferentes de grau a Escola disponibilizou um total de 170 vagas distribuídas por 7 cursos, dos quais 2 como novas ofertas (Supervisão Clínica; e, Cuidados Paliativos). Por sua vez, os cursos de pós-graduação em Enfermagem em Esclerose Múltipla, em Cuidados de Saúde Informados pela Evidência, e em Pesquisa-Ação Participativa em Saúde, que se tinham realizado no ano 2020/2021 não abriram no ano 2021/2022.

Desempenho e sucesso escolar

Quanto ao desempenho, tendo como referência o ano letivo de 2020/2021 verificam-se taxas de sucesso com variação entre 88% no curso de Gestão de Unidades de Saúde e os 100% nos cursos de Tratamento de Feridas, Enfermagem em Esclerose Múltipla, Cuidados de Saúde Informados pela Evidência e de Pesquisa-Ação Participativa em Saúde, tal como pode ser verificado na tabela seguinte.

Tabela nº 24 – Taxas de sucesso e insucesso escolar nos Cursos de Pós-graduação

| Pós-Graduações: | Ano Letivo 2020/2021 | | | | |
|---|----------------------|----------------------------|------------|---------------------|-----------------------|
| | Duração do Curso | Inscritos 1ª vez no 1º Ano | Diplomados | Taxa de Sucesso (%) | Taxa de Insucesso (%) |
| Enfermagem do Trabalho | Semestral | 19 | 18 | 94,74 | 5,26 |
| Tratamento de Feridas | Semestral | 27 | 27 | 100 | 0 |
| Gestão de Unidades de Saúde | Semestral | 25 | 22 | 88 | 12 |
| Enfermagem em Esclerose Múltipla | Semestral | 24 | 24 | 100 | 0 |
| Cuidados de Saúde Informados pela Evidência | Semestral | 9 | 9 | 100 | 0 |
| Pesquisa-Ação Participativa em Saúde | Semestral | 10 | 10 | 100 | 0 |

Fonte: Serviços Académicos (2022). Relatório de Atividades de 2021

Avaliação de satisfação

De acordo com os dados expressos no Relatório de Autoavaliação, *Opinião da Comunidade Educativa* do Conselho para a Qualidade e Avaliação, a opinião global dos estudantes do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho sobre as Unidades Curriculares foi 4,22 (numa escala de 1 a 5) e sobre os docentes 4,76. No que diz respeito ao Curso de Pós-graduação de Tratamento de Feridas, a opinião global dos estudantes sobre as Unidades Curriculares foi 3,9 e sobre os docentes 4,42.

No Curso de Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde os níveis de satisfação atribuídos foram de 3,9 e 4,36 em relação às Unidades Curriculares e aos docentes respetivamente, e no Curso

de Pós-Graduação em Cuidados de Saúde Informados pela Evidência, os níveis de satisfação são de 4,88 e de 4,89 respetivamente. Já em relação ao Curso de Pós-Graduação em Esclerose Múltipla o número de respostas não permitiu uma análise dos dados.

REESTRUTURAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

A reestruturação da oferta formativa ocupou uma parte substancial do trabalho do Conselho Técnico Científico (CTC), das UCPs e de grupos especialmente nomeados para este efeito, como por exemplo a comissão de revisão dos instrumentos de avaliação do ensino clínico constituída pela Coordenadora do Gabinete de Gestão Científica Pedagógica dos Ensinos Clínicos (GGCPEC) e Vice-Presidente para a área académica (que coordena), pelos Presidentes do CTC e CP e pelos regentes das UC de EC.

Realça-se:

- 1) Continuidade na implementação do Plano de Estudos do CLE e aprovação de novos programas de UCs e nomeação de regentes para todas as UCs;
- 2) Atualização do Plano da Oferta Formativa e estabelecimento de objetivos, com redação de documento que denominou “Plano Técnico-Científico da oferta formativa da ESEnfC para os anos letivos 2021-22 e 2022-23”;
- 3) Entrada em funcionamento de novos cursos de mestrado (Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica - despacho nº 8136/2021; Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública - despacho nº 8175/2021; Mestrado em Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Familiar - despacho nº 8135/2021);
- 4) Funcionamento de Cursos de Mestrado já anteriormente aprovados (Enfermagem - Área de Especialização em Gestão de Unidades de Cuidados - despacho nº 4746/2020; Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - despacho nº 8073/2021);
- 5) Finalização do processo de conceção e de verificação pela OE, enviados para a A3ES, em apreciação pelas Comissões de Avaliação Externa - CAE (nomeadas em janeiro de 22), em outubro de 2021 (Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica; Enfermagem de Reabilitação; Enfermagem Médico-cirúrgica - Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica; Enfermagem Médico-Cirúrgica - Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa; Enfermagem Médico-Cirúrgica - Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crónica; Enfermagem Médico-Cirúrgica - Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Peri-Operatória);

- 6) Aprovação dos planos de transição dos Cursos de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e em Enfermagem Médico-Cirúrgica e dos Mestrados dos planos curriculares anteriores, respetivamente para os novos Mestrados em Enfermagem de Reabilitação, e Enfermagem Médico-Cirúrgica - Área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, previsivelmente a entrar em funcionamento em setembro de 2022;
- 7) Construção do plano do curso de doutoramento em enfermagem;
- 8) Oferta de Cursos de Pós-graduação com acreditação pela OE, com oferta de Créditos de Desenvolvimento Profissional (CDP);
- 9) Desenvolvimento da autoavaliação e submissão a processo de renovação de creditação pela A3ES do Curso de Licenciatura em Enfermagem; Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia; Curso de Mestrado em Enfermagem, área de Especialização em Gestão de Unidades de Cuidados;
- 10) Análise e discussão integrada da natureza e organização dos Ensinos Clínicos do CLE e revisão dos instrumentos de avaliação das aprendizagens em EC.

Participação na Living the Future Academy (LFA) e (co)construção da Health and Longevity Academy (HLA)

Para além desta atividade e considerando a nossa visão estratégica da importância da formação interdisciplinar em saúde, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, tomámos a iniciativa de desafiar a Universidade de Coimbra para a organização de uma Academia de Formação Pós-Graduada Interprofissional em Saúde.

Este desafio, prontamente aceite, mobilizou as duas instituições sob a coordenação da Direção da ESEnfC e da Reitoria da UC. Foram constituídos grupos de trabalho com representantes das diferentes faculdades da UC com potencial ligação a programas de saúde (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação; Faculdade de Medicina; Faculdade de Farmácia; Faculdade de Ciências e Tecnologia; Faculdade de Economia) e da ESEnfC e iniciou-se a construção de cursos de formação interdisciplinar. Foi aceite o princípio de que, para que o curso fosse interdisciplinar, deveria ser construído desde a sua génese por equipas multidisciplinares. Assim, após a seleção dos cursos a organizar (Health and Digital Innovation; Communication on Health. New pathways for Health promotion; Global Health, Cultural Competence, and Sustainable Development; Evidence-based Clinical Practice; e, Person-centered Integrated Care) foram constituídas equipas interdisciplinares para a construção e planeamento dos cursos.

Esta proposta veio a ser integrada num programa mais geral da UC, a construção da Living the Future Academy (LFA), que submeteu e obteve financiamento no PRR, impulso adultos e jovens STEAM. A concretização deste programa vai permitir o estreitamento das relações com a UC e com os nossos parceiros externos (instituições de saúde, como o CHUC, IPO, ARSC, entre outros), uma vez que estes também são parceiros neste programa.

Programa de Doutoramento em Enfermagem

Foi estabelecido um acordo de cooperação entre a UC e a ESEnfC com vista à criação e desenvolvimento conjunto do Ciclo de Estudos de Doutoramento em Enfermagem, conducente à atribuição do grau de doutor (30 de junho de 2021). Neste acordo ficou claramente reconhecida a área do conhecimento de enfermagem “considerando a especificidade da sua ontologia e epistemologia” (cláusula 2ª) e a coordenação do ciclo de estudos por um docente detentor de doutoramento em enfermagem (cláusula 5ª).

Da criação da comissão científica do curso de acordo com as regras estipuladas, e dos grupos de trabalho para a construção do programa resultou um programa de estudos que se submeteu à A3ES, e que se encontra em fase de avaliação, devendo entrar em funcionamento no ano 2022/23.

REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DOS CURSOS

A internacionalização dos cursos pode ser incrementada pelo estabelecimento de protocolos e acordos bilaterais, pelo aumento da procura por estudantes internacionais, pela participação de docentes estrangeiros em períodos de lecionação nos cursos e pela realização de unidades curriculares ou partes de cursos em colaboração com outras instituições.

Como vimos anteriormente nos nossos cursos estiveram inscritos 93 estudantes estrangeiros e, se considerarmos ainda os que realizaram períodos mais curtos de formação (mobilidade ERASMUS ou formação avançada), e por essa razão pertenceram à Escola numa fase do seu desenvolvimento académico, este número sobe para 162 estudantes estrangeiros durante o ano de 2021. Apesar disso, a percentagem de estudantes estrangeiros é ainda limitada (4,5%, excluídos mobilidade).

A maioria dos estudantes que frequentam os nossos cursos pertencem a países lusófonos ou cujas línguas maternas se aproximam do português e este universo de captação de estudantes ainda tem muito por onde crescer. A participação em eventos de divulgação da escola e dos seus cursos em mostras e feiras internacionais espera-se que venha a ser revitalizada à medida do controlo da pandemia e deve continuar a ser investida de recursos.

A melhor exploração das tecnologias digitais no ensino e a introdução do inglês em algumas unidades curriculares poderão vir a melhorar este indicador. Por outro lado, a internacionalização dos cursos também se promove pela consolidação das redes de conhecimento em áreas específicas e pela participação dos docentes nessas mesmas redes. Do conhecimento e trabalho conjunto nas redes internacionais espera-se que venha a resultar num futuro próximo mais contributos de docentes de universidades estrangeiras nos nossos cursos.

A mobilidade ERASMUS de docentes sofreu uma inevitável quebra motivada pela pandemia. Ainda assim, conseguiu-se concretizar 13 mobilidades de docentes *outgoing* e 6 mobilidades de docentes *incoming*, que realizaram atividades de ensino ou de investigação, quer através de sessões letivas formais quer através de conferências alargadas à população escolar.

Por outro lado, a reformulação do programa do CLE veio atrasar os trabalhos já iniciados para aumentar os cursos de dupla titulação.

Protocolos e parcerias

Tendo em conta que o modelo de Protocolo Internacional de Escola foi revisto e sofreu alterações, deu-se continuidade ao trabalho de revisão/renovação de todos os protocolos internacionais. Foram efetuados três (3) novos protocolos com o Brasil e dois (2) novos acordos bilaterais no âmbito do Programa ERASMUS⁺.

Unidades curriculares e cursos conjuntos

Realizou-se o Seminário de Enfermagem Transcultural (Cultural Awareness in Nursing), em formato virtual, e em dois momentos, sob o tema Saúde Global, Direitos Humanos e Transculturalidade. Do Seminário, num total de 40 horas, constaram as seguintes atividades: realização das Conferências “*Crossing Cultures – Cuidados centrados na cultura e saúde*”, “*Racismo na união europeia*”, “*State of World’s Nursing Report*” e “*A Saúde Mental em tempos de pandemia*”; divulgação do filme Crash; realização dos debates “*Pandemic – Challenges to people-centered care*” e “*Direitos Humanos e Desigualdades*”. Estiveram presentes no primeiro momento sete docentes estrangeiros, via zoom, e no segundo momento, quatro.

A Semana Internacional, organizada anualmente pelo GRNI (à exceção do ano de 2020), realizou-se em 2021, embora em moldes diferentes dos anos anteriores. Assim, assinalou-se esta semana, subordinada ao tema “A Escola no Mundo”, através de uma exposição de fotografias de docentes e estudantes *outgoing* e *incoming* e da divulgação nas televisões internas e nas redes sociais de vídeos com testemunhos de experiências de mobilidade.

Com vista ao aperfeiçoamento de competências linguísticas facilitadoras da mobilidade internacional a Escola promoveu, em 2021, cinco cursos de inglês, de diferentes níveis (Inglês Técnico I e II), frequentados por 120 estudantes e concluídos por 96.

O Curso Intensivo de Português para os estudantes estrangeiros, realizado anualmente, e que compreende 40 horas, realizou-se tendo sofrido uma ligeira alteração na sua estrutura, com a criação de duas turmas diferentes.

Cooperação com os PALOP

A estratégia de cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) é desenvolvida em três vertentes distintas, mas complementares: pela oferta de vagas nos cursos dedicadas especialmente a estudantes oriundos destes países; pela cooperação com as instituições de ensino superior e de saúde nos diferentes países para a realização de estudos e a implementação de programas de desenvolvimento local; pela participação em redes colaborativas para o desenvolvimento do ensino e da saúde destes países.

Na primeira destas vertentes recebemos 33 estudantes para frequentar cursos, assim distribuídos (Tabela nº 25):

Tabela nº 25 - Distribuição de estudantes dos PALOP nos diferentes cursos

| Curso de Licenciatura em Enfermagem | País | N |
|--|--------------------|----|
| | Angola | 1 |
| | Cabo Verde | 4 |
| | Guiné Bissau | 11 |
| | Moçambique | 2 |
| | S. Tomé e Príncipe | 3 |
| Cursos de Pós Licenciaturas de Especialização e Cursos de Mestrado | País | N |
| | Angola | 1 |
| | Cabo Verde | 4 |
| | Guiné Bissau | 7 |
| Total | | 33 |

Fonte: Serviços Académicos (2022). Relatório de Atividades de 2021

REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS

A competência pedagógica é uma vertente muito importante para o sucesso e satisfação dos estudantes. Fruto da grande especialização que é requerida aos docentes do ensino superior e da necessidade concomitante que isso acarreta de estudo e investigação em

áreas específicas, aliado a uma falsa convicção de que os estudantes do ensino superior já atingiram uma maturidade que lhes permite aprender com um alto grau de autonomia, utilizando estratégias de recolha e síntese de informação avançadas, por vezes, é minorizada a componente de competência pedagógica que é requerida a todos os docentes. Esta necessidade de reforço das competências pedagógicas, se deve ser uma preocupação para todos os docentes de carreira de atualização periódica, coloca-se ainda de uma forma mais sensível para aqueles que não sendo docentes de carreira, têm um contributo fundamental no processo educativo, como os assistentes convidados e tutores de ensino clínico.

Tendo em conta estes pressupostos, dos 14 cursos de formação organizados e realizados pela Comissão de Formação Científico-Pedagógica dos Docentes (CFCPD), em continuidade com o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, quatro foram especialmente dedicados ao reforço de competências pedagógicas dos docentes. Nesta vertente foram realizados os seguintes cursos: Mentimeter: Potencialidades e Procedimentos; Salas Simultâneas do Zoom; Enquestes do Zoom: Configuração e Utilização, e Petabyte de Pedagogia – Planear, Ensinar, Transmitir e Avaliar.

Os outros cursos organizados e realizados por esta Comissão tiveram como foco a prática baseada em evidências e comunicação em ciência (4); a dimensão organizacional (2); e, de atualização de competências clínicas (4), assim distribuídos:

- Na dimensão prática baseada em evidências e comunicação em ciência: Fundamentos para os Cuidados de Saúde informados pela Evidência; A Procura e Organização da Evidência; Síntese da Evidência, e a Implementação da Evidência;

- Na dimensão organizacional: Gestão de Reuniões e Comunicação Digital, duas edições;

- De atualização clínica: Curso de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa em Contexto de Adultos para Formadores, Curso de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa em Contexto Pediátrico para Formadores, e Curso de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa, duas edições.

O número total de inscrições foi de 169 (132 inscrições de docentes de carreira e 37 de assistentes convidados), tendo concluído a formação o correspondente a 138 inscritos (113 inscrições de docentes de carreira e 25 de assistentes convidados).

Avaliação dos cursos

A avaliação foi realizada na escala de 1 a 5, com base nos instrumentos uniformizados para o efeito pelo GAP (Relatório da Comissão de Formação Científico Pedagógica dos Docentes (CFCPD), 2022).

Do total de 138 participantes que concluíram a formação, recebemos 83 respostas de avaliação (60,14%).

Estes cursos foram avaliados nos itens Preparação da ação; Programa da Ação; Funcionamento da Formação e Formadores. A maioria dos itens obteve uma pontuação acima de 4,50; a pontuação mais baixa verificada foi de 4,17 e a mais alta de 4,97.

Alguns aspetos referidos como positivos foram “comunicação, dinamização das aulas e a disponibilidade dos formadores”, “curso muito bem organizado e lecionado” e “o curso deu ferramentas importantes para um bom planeamento e execução das unidades curriculares”. Ainda, ao nível do impacto previsível na atividade docente, foram consensuais os conceitos de “pertinência para o aprofundar de conhecimento e desenvolver competências”, “operacionalidade na plataforma zoom” e “fundamental para elaboração de uma ficha de unidade curricular”.

Como sugestões para novas formações surgiram, na dimensão pedagógica, as seguintes propostas: Avaliação: Conceitos e Práticas; Mindmaps: Ferramenta de Consolidação de Conteúdos e Construção de Instrumentos de Avaliação; noutras áreas, surgiram as propostas de formações no âmbito de Gestão do Tempo; Saúde do Trabalhador em Teletrabalho e Equilíbrio Trabalho Família.

A CFCPD promoveu também em 2021 um diagnóstico (em formato de questionário online) de necessidades de formação, ao qual responderam 130 docentes. O maior interesse manifestado pelos docentes (Elevado a Muito Elevado) foi dirigido às propostas de formações de Currículo e Avaliação por Competências, Formação Pedagógica para as Aulas Práticas Laboratoriais, Motivação no Ensino Superior (Módulo I – Motivação nos Professores; Módulo II – Motivação nos Estudantes), o Feedback como Estratégia de Melhoria das Práticas Pedagógicas no Ensino Superior, Análise de Equações Estruturais e Investigação Clínica para Docentes.

Desenvolvimento de material pedagógico

O desenvolvimento de material pedagógico é uma atividade muito importante, principalmente num momento em que as alterações introduzidas nas metodologias de ensino-aprendizagem foram grandemente influenciadas pelo contexto externo e necessidade urgente de adaptação a uma nova realidade. Considerando que estamos já a entrar no terceiro ano de pandemia e que o tempo de adaptação emergente está ultrapassado, urge repensar o desenvolvimento de material pedagógico

numa perspetiva mais duradoura correspondendo ao desenvolvimento do conhecimento da pedagogia e da didática. O Conselho Pedagógico deve ter um papel essencial na promoção deste movimento e na validação de materiais verdadeiramente inovadores e de resultados comprovados.

CREDITAÇÃO DE FORMAÇÃO ANTERIOR PARA OBTENÇÃO DE GRAU ACADÉMICO OU DIPLOMA

O Júri de Creditação de Formação Anterior para Obtenção de Grau Académico ou Diploma, nomeado e aprovado em 2019 pelo Conselho Técnico Científico, sofreu em 2020 uma alteração, com a substituição de dois elementos.

O novo júri deu continuidade ao trabalho anterior, tendo analisado um total de 202 pedidos de creditação, que incluíram pedidos de estudo prévios e pedidos de reapreciação de decisões anteriores. Foram realizadas 24 reuniões de júri, às quais acresceu o trabalho prévio de análise dos processos, a formalização dos planos de creditação, a notificação dos estudantes, o lançamento das classificações em pauta, e a realização de entrevistas de validação de experiência profissional.

Estes pedidos de creditação referem-se a Unidades Curriculares do CLE, de Cursos de Mestrados, de Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização e de Cursos de Pós-Graduação.

Foram também analisados pedidos de equivalência a formações em Enfermagem obtidos no estrangeiro, e pedidos de reconhecimento de curricula escolar de candidatos provenientes do Brasil, Angola e Cabo Verde, para candidatura a Cursos de Mestrado ministrados na ESEnfC.

ARTICULAÇÃO ENSINO-INVESTIGAÇÃO

Para além da continuação do trabalho de inclusão de resultados de investigação em todas as modalidades de ensino, desenvolveram-se estudos de investigação com forte relação aos cursos e planos curriculares, de que são exemplo os seguintes (Quadro nº 1):

Quadro nº 1 – Estudos de investigação relacionados com o ensino

| Acrónimo | Title | Líder | Agreement nº |
|---------------------|---|--|--------------------------|
| InovSafeCare | Educating Students for innovative infection prevention and control practices in healthcare settings | Portugal. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra | 2018-1-PT01-KA203-047453 |
| EISEN | Building the implementation workforce for health and social care | Noruega. Western Norway University of Applied Sciences | 2018-1-NO01-KA203-038834 |

| | | | |
|------------------------|--|---|--------------------------|
| SimuCarePro-CRM | La Simulation en santé et la gestion des ressources de crise pour augmenter l'efficacité des équipes pluridisciplinaires en formation initiale | Bélgica. HELMo. Haute Ecole Libre Mosane | 2018-1-BE01-KA203-038568 |
| DEMOPHAC | Development of a model for nurses' role interprofessional pharmaceutical care | Bélgica. Universiteit Antwerpen | 2018-1-BE02-KA203-046861 |
| DigiCare Asia | Educating students for digitalized health care and coaching of their patients | Finlândia. Tampere University of Applied Sciences | 2018 EAC/A05/2017 |
| CPU | Care for pressure and venous ulcers in simulation environment | Estónia. Tallinn Health Care College | 2018-KA203-03 |
| ARSim2Care | Application of augmented reality in clinical simulation | Espanha. Universidad Pública de Navarra [UPNA] | 2017-1-ES01-KA203-038 |
| SPIDER | Strategic partnership in innovation and development of evidence-based healthcare | República Checa. Masryk University | 2019-1-CZ01-KA202-061350 |
| INSTrUCT | Innovative e-learning educational resource to improve Smoking Cessation knowledge and skills among Healthcare degrees in Higher Education | Espanha. Institut Catala d'Oncologia | 2019-1-ES01-KA203-064496 |

Fonte: Relatórios de atividades do GRNI e UICISA: E, 2022

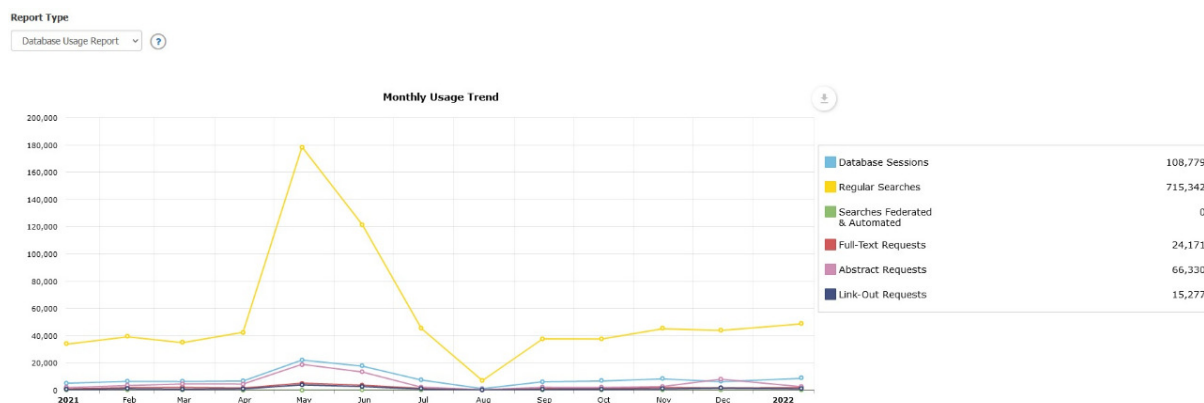
Utilização de recursos de pesquisa bibliográfica

Uma forma de se medir a utilização da investigação nos processos educativos é pela utilização que a comunidade educativa faz das bases de dados do Pacote Saúde Académico (EBSCO), disponíveis através da B-on.

De acordo com os dados disponíveis, verificaram-se 289.560 acessos, o que representa um decréscimo, embora pouco significativo, em relação ao ano anterior, que tinha tido 309.851 acessos. Este decréscimo, de 20.291 acessos, pode ser explicado pela não inclusão dos valores relativos à base Web of Science, cujos dados atualmente não se encontram disponíveis.

A variação ao longo do ano do número de acessos acompanha a organização da atividade letiva (diminuição no mês de agosto, correspondente a pausa letiva). Esta variação pode ser verificada no gráfico seguinte (Gráfico nº2) .

Gráfico nº 2 – Variação ao longo do ano do número de acessos a bases de dados



Os dados relativos à utilização das diferentes bases de dados mostram uma clara preferência pela CINAHL Complete (CC), a MEDLINE Complete (MEDLINE C) e a Academic Search Complete (ASC). Estas três bases de dados são multidisciplinares na área da saúde, sendo que a CC é credenciada com distinção pelo Programa de Acreditação do American Nurses Credentialing Center e ainda credenciada pela International Association for Continuing Education and Training (IACET).

Tabela nº 26 - Acessos ao longo do ano em diferentes bases de dados, nas bibliotecas da Escola

| | ASC | CC | ERIC | MEDLINE C | MedicLatina | NRCP | PBSC | SD |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|
| Janeiro | 2256 | 5858 | 1037 | 5038 | 1485 | 170 | 1828 | 983 |
| Fevereiro | 3515 | 4456 | 1269 | 3923 | 2205 | 302 | 1568 | 1130 |
| Março | 2072 | 3080 | 1265 | 3116 | 1733 | 1215 | 1560 | 1099 |
| Abril | 2455 | 5317 | 1191 | 4060 | 1905 | 158 | 1770 | 1057 |
| Mai | 10358 | 20190 | 5292 | 17915 | 7371 | 436 | 6198 | 4184 |
| Junho | 5208 | 12189 | 2680 | 11199 | 4637 | 314 | 3528 | 2542 |
| Julho | 2234 | 4310 | 1437 | 4036 | 2000 | 169 | 1788 | 1346 |
| Agosto | 350 | 992 | 232 | 629 | 300 | 34 | 326 | 196 |
| Setembro | 1990 | 3798 | 1738 | 3408 | 1994 | 540 | 2007 | 1667 |
| Outubro | 2204 | 4466 | 1758 | 4010 | 2015 | 454 | 2213 | 1734 |
| Novembro | 3331 | 6065 | 1651 | 6066 | 1960 | 379 | 2513 | 1628 |
| Dezembro | 2489 | 8105 | 1458 | 7105 | 1971 | 228 | 2381 | 1538 |
| Total | 38462 | 78826 | 21008 | 70505 | 29576 | 4399 | 27680 | 19104 |

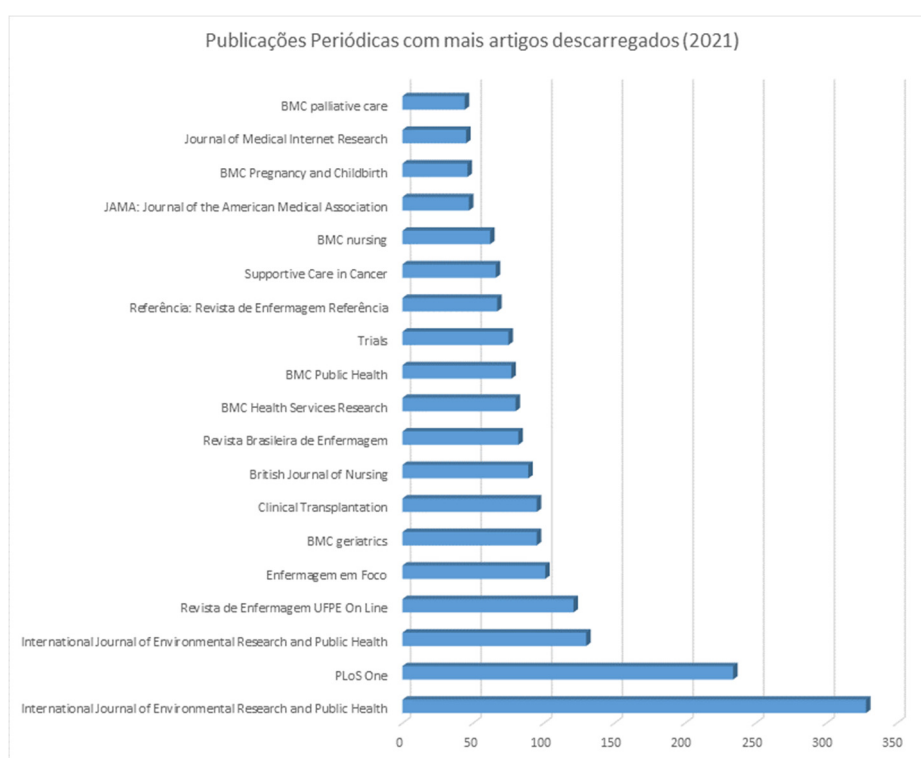
Fonte: Relatório de atividades do Centro de Documentação e Informação, 2022

Durante os meses de maio a julho, a Escola teve acesso a um trial de bases de dados com ebooks, que obteve um bom resultado em termos de pesquisas, pelo que lhe será dado continuidade.

O número de acessos foi de 21773, distribuídos pelos eBook Cli, eBook Col, eBook Nur e eBook Sub.

O periódico com mais downloads descarregados foi a revista International Journal of Environmental Research and Public Health, como se pode ver no gráfico seguinte (Gráfico nº3).

Gráfico nº 3 - Publicações periódicas com mais artigos descarregados em 2021



Fonte: Relatório de Atividades do Centro de Documentação e Informação, 2022

ARTICULAÇÃO ENSINO-EXTENSÃO

A Escola assume o compromisso de criar oportunidades de envolvimento dos estudantes em projetos de extensão à comunidade e que estes projetos se liguem ou sejam acolhidos no âmbito de unidades curriculares. Consideramos que estas condições são essenciais para garantia de uma aprendizagem transformadora na formação dos estudantes.

Assim, docentes, UCPs e CTC têm realizado um trabalho de criação de oportunidades de realização de atividades de ligação à comunidade integradas nos cursos e nas UCs, sempre que tal seja adequado. As UCs de ensino clínico, particularmente as que se realizam na comunidade, cumprem quase

implicitamente este critério. Porém, esta ligação ainda é possível de estabelecer noutras UCs, e tal deve ser intencionalmente procurado. Como veremos na apresentação do eixo 3 - Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade -, todos os projetos de extensão possuem algum tipo de ligação a UCs e envolveram a quase totalidade dos estudantes do CLE.

COOPERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM REDES DE ENSINO

Cooperação com outras instituições

No contexto do desenvolvimento do projeto de Colaboração com o Instituto Camões no âmbito do Projeto EU: Reforço do Sistema de Saúde da Guiné-Bissau, um grupo de docentes deslocou-se por duas vezes em missões de ensino à Guiné-Bissau.

Participação em redes colaborativas

Durante o ano de 2021 a Escola participou nas seguintes redes colaborativas:

- Rede de Enfermagem de Saúde da Mulher de Países da Língua Portuguesa, com oito países como parceiros (Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné Bissau, Timor e S. Tomé e Príncipe) (<https://resm-lp.esenfc.pt/>);
- Rede de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (rede ESMO);
- Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP). A Escola esteve presente na reunião da Assembleia Geral, que se realizou via zoom, no âmbito das comemorações do 40º aniversário da Universidade de Macau, no que corresponderia ao XXX Encontro Anual.
- Rede Ibero-Americana de Universidades Promotoras da Saúde (RIUPS);
- Rede Portuguesa de Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis, cujo Coordenador Científico é um docente da Escola, e a Coordenação Técnica da responsabilidade da Cáritas Diocesana de Coimbra;
- International Collaboration for Participatory Health Research (ICPHR);
- Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería (ALADEFE), nomeadamente no seu Conselho Executivo: a vocália de Publicação e Difusão, e a vocália para o Desenvolvimento Institucional;
- RedENSO internacional e RedENSO Portugal, que coordena;
- RedENSI internacional e RedENSI Portugal, que coordena;
- Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Prática e Investigação em Enfermagem;
- Capítulo Phi Xi da Sigma Theta Tau International;
- Rede de Instituições do Ensino Superior para Salvaguarda da Dieta Mediterrânica;
- Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES)
- Rede de Voluntariado no Ensino Superior;
- European Network Nursing Academies (ENNA);
- Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS).

Colaboração com outras Instituições de Ensino Superior Nacionais

Em 2021, manteve-se a colaboração com outras Instituições de Ensino Superior (IES) na (co)responsabilização de cursos, na lecionação de unidades curriculares e na orientação e participação em júris académicos de estudantes de doutoramento e pós-doutoramento.

Manteve-se a colaboração com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) nos cursos de Pós-Graduação em Economia e Gestão em Organizações de Saúde, no Curso de Mestrado em Gestão e Economia da Saúde da FEUC, com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e a colaboração com os cursos de Doutoramento em Enfermagem existentes nas Universidades portuguesas.

No âmbito do processo de Acreditação de Novos Ciclos de Estudos, submeteu-se à A3ES uma proposta de Curso de Doutoramento em Enfermagem, a realizar em parceria com a Universidade de Coimbra.

SÍNTESE DO EIXO EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Em síntese,

Os principais indicadores de resultado de atividade de educação e formação, quando comparados com os últimos três anos, mostram consistência na prossecução dos objetivos de quantidade e qualidade para o desenvolvimento deste eixo estratégico, tal como se pode verificar pela leitura da tabela nº 27.

Tabela nº 27 – Síntese comparativa de resultados de atividade de educação e formação, nos últimos 3 anos

| Indicadores: Ensino e Formação | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 |
|--|--|--|--|
| Total de cursos (conferentes e não conferentes de grau) / Total de estudantes | 16 / 2041 | 16/2115 | 18/2062 |
| CLE: nº de estudantes | 1456 | 1489 | 1472 |
| CLE: Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força) (número de vagas / candidatos 1ª opção) | 1,27 (320 vagas CNA / 252 candidatos) | 1,38 (320 vagas CNA/231 candidatos) | 0,93 (322 vagas CNA/348 candidatos) |
| CLE: Índice de excelência dos candidatos | 0,00625 | 0,4 | 0,05 |
| CLE: modalidades de acesso | 78,75% CNA | 72,1% CNA | 77% CNA |

| | | | |
|--|-----------|-----------|-----------|
| CLE: Abandono escolar (ano económico) | 55 | 45 | 76 |
| Percentagem de estudantes em ensino pós-graduado (mestrados, pós-lic e pós-graduações) | 28,66 | 29,49 | 28,61 |
| Percentagem de estudantes estrangeiros inscritos | 2,058 | 4,11 | 4,5 |
| Número de nacionalidades dos estudantes estrangeiros | 13 | 11 | 10 |
| Satisfação dos estudantes CLE / PG | 3,47/3,44 | 3,55/3,29 | 3,47/3,41 |
| Mobilidade Estudantes | | | |
| Outgoing | 118 | 38 | 112 |
| Incoming | 128 | 42 | 61 |
| Mobilidade Professores | | | |
| Outgoing | 49 | 0 | 13 |
| Incoming | 95 | 2 | 6 |

Fonte: Relatórios de atividades dos Serviços Académicos e GRNI, 2022

Alinhamento com o Plano Estratégico

Quadro nº 2 – Programas, atividades, indicadores e objetivos para 2021, no eixo Educação e Formação

| Programas | Atividades | Indicadores | Objetivos 2021 | Realizado |
|---|---|---|-----------------------|---------------------------------|
| P1. Acompanhamento da construção e implementação dos planos de estudo e unidades curriculares, assegurando a coerência do seu enquadramento teórico e a articulação entre a formação, investigação e extensão | Construção/revisão de planos de estudo, assegurando a articulação entre a formação, investigação e extensão | Número de novos planos implementados com evidência de articulação | 2 | Alcançado |
| P2. Desenvolvimento da aprendizagem baseada na resolução de problemas, numa perspetiva interdisciplinar | Implementação do método de aprendizagem baseado na resolução de problemas | Percentagem de implementação por curso | 12% | Realizada formação aos docentes |

| | | | | |
|--|---|--|------------------|------------------------|
| P3. Interprofissional e interdisciplinar de aprendizagem pela simulação | Construção de cenários de aprendizagem interprofissional e interdisciplinar por simulação | Número de cenários produzidos | 5 | Alcançado |
| | Implementação progressiva do método | Número de cenários implementados | 4 | Alcançado |
| P4. Desenvolvimento da aprendizagem para a liderança | Formação para a liderança | Número de estudantes envolvidos | 20 | Alcançado |
| P5. Divulgação e intervenção centrado nos objetivos de desenvolvimento sustentável | Comemorações de dias internacionais | Número de dias comemorados | 5 | Excedido |
| | Campanhas de sensibilização | Número de campanhas realizadas | 2 | Excedido |
| | Avaliação de satisfação dos participantes | Média de satisfação dos participantes | Média \geq 3,5 | Média >4,4 |
| P6. Articulação entre ensino, investigação e extensão | Integração no currículo de resultados de investigação e extensão | Percentagem de UCs que integram produtividade de investigação e experiências de extensão | 60% | Parcialmente alcançado |
| | Integração de estudantes e profissionais nas equipas de investigação | Número de estudantes envolvidos | 70 | Excedido |
| | | Número de profissionais envolvidos | 20 | Excedido |
| | Integração de estudantes em atividades de empreendedorismo | Número de estudantes envolvidos em atividades de empreendedorismo | 30 | Não alcançado |
| | Desenvolvimento de projetos educativos e de investigação com e na comunidade | Número de projetos de base comunitária | 8 | Excedido |

| | | | | |
|--|--|--|-----|---------------|
| P7. Incorporação de tecnologias digitais/TIC no ensino teórico e clínico | Incorporação de tecnologias digitais no ensino | Percentagem de aulas teóricas que utilizam estas tecnologias, nos mestrados e pós graduações | 20% | Excedido |
| P8. Mobilidade nacional e internacional | Organização da mobilidade de estudantes | Percentagem de estudantes do CLE em mobilidade internacional | 20% | Excedido |
| | Implementação de cursos de pós graduação | Número de inscritos | 65 | Excedido |
| P9. Oferta formativa pós graduada e contínua em articulação com instituições da comunidade, de ensino e de saúde, nacionais e internacionais | Implementação de cursos de curta duração | Número de inscritos | 75 | Excedido |
| | Incorporação de docentes estrangeiros nos cursos | Número de horas lecionadas por professores estrangeiros | 40 | Excedido |
| P10. Internacionalização dos cursos | Captação de estudantes internacionais | Número de estudantes internacionais | 15 | Excedido |
| | Organização de cursos com dupla titulação | Número de parcerias de dupla titulação | 2 | Não alcançado |

EIXO ESTRATÉGICO: INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

Nos últimos anos, a Escola tem vindo a definir-se como uma instituição que promove investigação fundamental e aplicada, que a integra nos seus processos educativos e no apoio a uma prática baseada na melhor evidência, na inovação e no desenvolvimento da disciplina, e que procura melhorar a literacia em saúde de toda a população. Para tal, tem procurado intencionalmente a criação de um ambiente de desenvolvimento da cultura científica e de formação dos investigadores.

CARATERIZAÇÃO DO AMBIENTE PARA A INVESTIGAÇÃO

A Escola possui uma unidade de investigação avaliada e financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), que se constitui como o polo agregador e dinamizador das atividades de investigação. Esta unidade de investigação, para além de investigadores/docentes da ESEnfC, conta, ainda, com outros investigadores ligados a outras Instituições de Ensino Superior (IES) e/ou de organizações prestadoras de cuidados. Numa política de cooperação com o objetivo de incrementar o desenvolvimento da investigação em enfermagem e a capacitação de investigadores, a UICISA: E apoia a inscrição de investigadores de outras IES e fomenta a sua organização em núcleos da UICISA: E locais, quando se atinge um número e grau de maturidade que o justifique.

Assim, progressivamente foram-se constituindo núcleos da UICISA: E na Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho (UM), na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), e no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC); em 2021 juntou-se a esta lista a Escola Superior de Saúde da Universidade do Algarve/ (UAlg).

Em consequência, o número de investigadores tem vindo a aumentar, totalizando, atualmente, e no conjunto de todos os núcleos, 217 dos quais 108 são docentes e bolseiros da ESEnfC, tal como se pode verificar nas tabelas seguintes (Tabelas nºs 28 e 29).

| Integrados (PhD) | |
|----------------------------|------------------|
| Unidade sede e Núcleos | Nº |
| ESEnfC | 73 ¹⁶ |
| Núcleo Viseu | 20 |
| Núcleo Minho | 16 |
| Núcleo Bragança | 12 |
| Núcleo Viana do Castelo | 10 |
| Núcleo CHUC | 4 |
| Núcleo Algarve | 4 |
| Externos | 8 |
| Total | 147 |
| Integrados (não PhD) | |
| ESEnfC | 21 ¹⁷ |
| Externos | 2 |
| CHUC | 1 |
| Núcleo de Viana do Castelo | 1 |
| Núcleo Minho | 1 |
| Total | 26 |

Fonte: UICISA: E (2022). Relatório de atividades e de produtividade, 2021

Para além dos investigadores com registo FCT, a unidade de investigação acolhe outros com o estatuto de colaboradores, tal como se mostra na tabela seguinte.

Tabela nº 29 – Distribuição do número de investigadores com estatuto de colaboradores por unidade/núcleo (PhD e não PhD)

| Unidade e Núcleos | Nº |
|----------------------------|----|
| ESEnfC | 14 |
| Núcleo de Viseu | 9 |
| Externos | 10 |
| Núcleo de Viana do Castelo | 4 |
| Núcleo Algarve | 4 |
| Núcleo Minho | 2 |
| Núcleo CHUC | 1 |
| Total | 44 |

Fonte: UICISA: E (2022). Relatório de atividades e de produtividade, 2021

Numa política de reforço da atividade de investigação, a UICISA: E contou com vinte e sete (27) bolsheiros, assim distribuídos:

¹⁶ 66 Professores, 5 Investigadores contratados, 2 Bolsas Pós-PhD

¹⁷ 12 Docentes, 9 Bolsheiros

- 10 Bolsas de Iniciação à Investigação no âmbito do programa Verão com Ciência, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (projetos Ditepract, 4noPressure, Eixo Estratégico de Desenvolvimento Síntese e Implementação, Science Diabetic Footwear, Previnf (2 bolsas), Eixo Estratégico de Desenvolvimento Extensão, InovSafeCare, Ablefit e Intervenções complexas centradas na pessoa de apoio nas transições de saúde);
- 2 Bolsas de Iniciação à Investigação no âmbito do financiamento UIDB/00742/2020;
- 2 Bolsas de Iniciação à Investigação no âmbito do financiamento UIDP/00742/2020;
- 1 Bolsa de Investigação, Grau Licenciado no âmbito do financiamento UIDP/00742/2020;
- 3 Bolsas de Investigação, Grau Mestre no âmbito do financiamento UIDP/00742/2020;
- 1 Bolsa de Investigação, Grau Mestre no âmbito de projetos financiados (Projeto PARENT);
- 1 Bolsa de Gestão de Ciência e Tecnologia no âmbito do financiamento UIDB/99742/2020;
- 3 Bolsas de Investigação para estudantes de Doutoramento, financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (ao abrigo do Protocolo de Colaboração para Financiamento do Plano Plurianual de Bolsas de Investigação para Estudantes de Doutoramento, celebrado entre a FCT e a UICISA: E);
- 2 Bolsas de Investigação para estudantes de Doutoramento, financiadas pela FCT;
- 2 Bolsas de Pós-Doutoramento no âmbito do financiamento UIDB/00742/2020.

A UICISA: E/ESEnfC organizou o seu trabalho de investigação em torno dos três Grupos de Investigação: Formação de Profissionais de Saúde e Educação para a Saúde; Bem-Estar, Saúde e Doença; e, Sistemas e Organizações de Saúde. Em 2021, estiveram inscritos nestes grupos 55 projetos estruturantes, com 262 estudos associados em rede. Foram desenvolvidos 37 projetos/estudos em colaboração internacional e 92 projetos/estudos em colaboração nacional com investigadores de outras Unidades, tal como se pode verificar na leitura da tabela nº 30.

Tabela nº 30 - Distribuição de projetos e estudos associados pelos diferentes grupos de investigação e tipo de colaboração internacional e nacional

| Grupos de investigação | Projetos estruturantes | Estudos associados | Em colaboração internacional | Em colaboração nacional |
|--|------------------------|--------------------|------------------------------|-------------------------|
| Formação de Profissionais de Saúde e Educação para a Saúde | 23 | 71 | 24 | 37 |
| Bem-Estar, Saúde e Doença | 27 | 168 | 12 | 48 |
| Sistemas e Organizações de Saúde | 6 | 23 | 0 | 7 |
| Total | 55 | 262 | 37 | 92 |

Fonte: UICISA: E (2022). Relatório de atividades e produtividade, 2021

Para a realização da investigação, conduzida nos diferentes grupos de investigação, é fundamental a cooperação com outras instituições e organizações, dependendo do foco da sua atividade. Assim, verifica-se um total de 247 colaborações a nível nacional e internacional, assim distribuídas (Tabela nº 31).

Tabela nº 31 - Número e tipo de organizações nacionais e internacionais em colaboração nos projetos/estudos por grupo de investigação

| Grupos | Instituições de ensino/Centros de Investigação | Organizações/ Associações | Governo/ Poder local | Instituições de saúde | Empresas | Instituições de Ensino | Organizações/ Associações | Total |
|--|--|---------------------------|----------------------|-----------------------|----------|------------------------|---------------------------|-------|
| Formação de Profissionais de Saúde e Educação para a Saúde | 23 | 15 | 3 | 8 | 2 | 43 | 16 | 110 |
| Bem-Estar, Saúde e Doença | 24 | 25 | 11 | 24 | 4 | 15 | 5 | 108 |
| Sistemas e Organizações de Saúde | 20 | 2 | 2 | 4 | 1 | 0 | 0 | 29 |
| Total | 67 | 42 | 16 | 36 | 7 | 58 | 21 | 247 |

Fonte: UICISA: E (2022). Relatório de atividades e produtividade, 2021

Para assegurar a dignidade científica e os mais elevados preceitos éticos, a UICISA: E tem uma comissão de ética, constituída maioritariamente por investigadores externos à ESEnfC e à UICISA: E, que avalia todos os projetos de investigação entrados na sua unidade. Para além da avaliação destes projetos a Comissão de Ética responde a outros pedidos externos, num sentido de colaboração interinstitucional.

Ao longo de 2021 esta comissão analisou e respondeu a 82 pedidos de parecer e 10 pedidos de aditamento a parecer, num total de 92, dos quais 11 foram de investigadores externos à organização.

RESULTADOS DA ATIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A apresentação dos resultados da atividade de investigação e inovação segue o previsto nos programas concebidos para responder aos objetivos estratégicos (OE3), consolidar a investigação em enfermagem com ganhos para o ensino, os cuidados e a saúde das

comunidades e (OE4), promover o desenvolvimento da comunidade científica de dimensão nacional e internacional.

Para a consecução do OE3 foram enunciados dois objetivos operacionais: alinhar as atividades de investigação com as prioridades definidas para o desenvolvimento da enfermagem e da saúde; e, intensificar a investigação com impacto nos resultados em saúde.

Coordenação das atividades de inovação e investigação com as prioridades assumidas pela Escola

Para assegurar o alinhamento das atividades de investigação com as prioridades de desenvolvimento da enfermagem e da saúde realizou-se, durante o ano de 2020, um trabalho de reflexão acerca das atividades desenvolvidas pela UICISA: E e pelas Unidades Científico Pedagógicas (UCPs) e da sua articulação. A matriz então construída, e expressa no relatório de 2020, continua a orientar a nossa organização e análise.

Quadro nº 3 - Identificação de áreas prioritárias de investigação

| | |
|---|--|
| Violência na sociedade e instituições | No contexto das relações de namoro |
| | No contexto recreativo |
| | No contexto dos cuidados |
| Educação para a Saúde e Literacia | Estudo dos determinantes de saúde e fatores protetores |
| | Promoção da saúde materna, infantil e juvenil |
| | Prevenção de comportamentos de risco, drogas e álcool |
| | Prevenção de doenças cardiovasculares |
| | Educação para a saúde em contexto escolar |
| | Literacia em saúde mental e primeira ajuda |
| Gestão da dor | Dor na criança |
| | Dor crónica |
| Inovação em Tecnologia dos cuidados de enfermagem | Implementação de tecnologias dos cuidados |
| | Inovação dos instrumentos de cuidados |
| Envelhecimento ativo | Fragilidade da pessoa idosa |
| | Atividades de vida diária |
| | Gestão de medicação |
| | Prevenção de quedas |
| Formação e desenvolvimento dos profissionais de saúde | Desenvolvimento curricular |
| | Tecnologia educativa |
| | Pedagogia aplicada ao processo ensino aprendizagem |
| | Didática de enfermagem |
| | História e Epistemologia da Saúde e Enfermagem |
| Cuidados à pessoa com ferida | Viabilidade tecidual |
| | Proteção tecidual |
| | Cuidados de Humanidade |

| | |
|--|---|
| Metodologias de cuidados de enfermagem diferenciados (complexos) | Estratégias de cuidados continuados |
| | Cuidados de enfermagem à família |
| | Cuidados à comunidade |
| | Acompanhamento em fim de vida/cuidados paliativos |
| Segurança do doente e efetividade dos cuidados | O erro clínico em enfermagem |
| | Segurança e proteção do doente e dos profissionais de saúde |
| | Efetividade e ganhos em saúde pelos cuidados de enfermagem |
| Transições de saúde e autocuidado | Transições de Saúde: ajustamento e respostas emocionais |
| | Adoecer humano e processo de vida |
| | Respostas humanas aos processos de vida |
| | Respostas humanas às transições |

Fonte: UICISA: E (2021; 2022). Relatórios de atividades e produtividade

No sentido de aumentar a compreensão da ciência pelo cidadão “comum”, a confiança pública na atividade científica e ajudar os cientistas a dirigir os seus interesses de pesquisa para as preocupações manifestadas pela sociedade, desde o final do século passado tem vindo a ganhar incremento um movimento de ciência cidadã. A investigação em enfermagem, procurando obter conhecimento sobre as intervenções que resultam em benefício da saúde das pessoas e da resolução bem-sucedida de transições de saúde /doença tem vindo a desenvolver metodologias de investigação que se enquadram neste movimento.

Assim, a UICISA: E desenhou um eixo estratégico de desenvolvimento para o envolvimento do cidadão e extensão à sociedade, com os objetivos de: a) “*promover projetos e atividades de especial relevância para a sociedade, de natureza científica, cultural, artística, social ou económica que visem fomentar literacia em saúde do cidadão*” e b) “*envolver o cidadão, como doentes, ou potenciais doentes, end-users, membros de associações em atividades científicas de investigação, que visem incluir a deliberação dos mesmos em todas as fases de investigação.*”

No âmbito deste eixo, desenvolveram-se projetos orientados e focados nas necessidades das comunidades e cidadãos, como apresentado no quadro seguinte (Quadro nº 4).

Quadro nº 4 – Projetos orientados e focados nas necessidades das comunidades e cidadãos

| Tópico de investigação prioritário | Projeto |
|---|-------------------------|
| Educação para a saúde e literacia | Tu Decides |
| | +Contigo* |
| | FelizMente |
| | VCC – Viver Com Coração |
| | Antes que te Queimes* |
| | Noite Saudável |

| | |
|---------------------------------------|---|
| | Exploratório de Saúde |
| Envelhecimento Ativo | ECOG – Estimulação cognitiva: Prevenção da fragilidade em idosos |
| Violência na sociedade e Instituições | (O)Usar & Ser Laço Branco |
| | PARENT – Promotion, awareness raising and engagement of men in nurture transformations* |

*Projeto com financiamento externo

Fonte: UICISA: E (2022). Relatório de atividades e produtividade, 2021

Integração da investigação académica nos projetos estruturantes da UICISA: E

A aquisição de competências em investigação segue um percurso de iniciado a perito, tal como em outras dimensões de competências profissionais e académicas. De um bom leitor de investigação, capaz de analisar criticamente artigos de divulgação científica e integrar conhecimento útil na sua prática profissional quotidiana, a um investigador sénior capaz de dirigir equipas de investigação e criar inovação e conhecimento, vai um trajeto de aprendizagem que exige estudo e experiência. A capacidade de gerar boas questões de investigação e selecionar as metodologias mais adequadas para obtenção de respostas cientificamente validadas, depende tanto da proficiência como da ligação à prática dos investigadores. Assim, é importante que a investigação realizada no âmbito de cursos académicos seja integrada em projetos mais globais de investigação, nos quais investigadores em diferentes estádios do seu desenvolvimento podem e devem colaborar.

No que diz respeito à produção desenvolvida no âmbito de Cursos de Mestrado, verificou-se, transversalmente, o cumprimento desta orientação.

Assim, estiveram envolvidos estudantes dos diferentes cursos de mestrado da Escola, nos seguintes projetos estruturantes e/ou integrados na Rede de Estudos Associados da UICISA: E:

- Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria: “Gestão da Dor e Sofrimento na Doença na Criança e no Adolescente”; “Promoção do Crescimento e Desenvolvimento da Criança”, “Proteção, Promoção e Suporte da Amamentação”; “Diagnósticos e Intervenções na Criança e Adolescente”, “Prevenção de Comportamentos de Risco e Promoção da Saúde de Crianças, Adolescentes e Jovens: Contributos para uma Intervenção de Enfermagem”; ”Desenvolvimento de Competência e Supervisão Clínica em Enfermagem de Saúde da Criança e Adolescente” e “IINNCare – Inovativa Interventions in Neonatal Nursing Care”.

- Enfermagem de Reabilitação: “Qualidade de vida, necessidades e promoção da autonomia de pessoas em processo de transição de saúde” e “Promoção na mobilidade na prevenção de declínio

funcional e descondicionamento de idosos e adultos dependentes em fase aguda de internamento hospitalar”.

- Enfermagem do Idoso: “Avaliação da competência cognitiva em pessoas idosas: intervenção e capacitação para o autocuidado”; “Estimulação cognitiva em idosos: prevenção da fragilidade em idosos”; “Adesão e gestão da terapêutica na pessoa idosa”; “Cuidados continuados e cuidados paliativos, necessidades e respostas”; “Avaliação do risco de quedas em estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI); e “Conforto: Avaliação e Intervenção”.

- Enfermagem de Saúde Materna, Obstétrica e Ginecológica: “Enfermagem avançada em saúde reprodutiva e perinatal”; “Gênero, Saúde e Desenvolvimento” e “Transição para a parentalidade: respostas no processo de ajustamento”.

- Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e Comunitária: “Desenvolvimento psicológico, dinâmicas e relações”, “Estilos de vida e promoção da saúde”; “Cuidados à Família ao Longo do Ciclo Vital”; “Investigação e Ação em Saúde Familiar”; “Gênero, Saúde e Desenvolvimento” e “Determinantes e Intervenções em Saúde Comunitária e Saúde Pública”.

- Enfermagem Médico-cirúrgica: “Pessoa em Situação Perioperatória”, “Pessoa em Situação Crítica”, “Pessoa em Situação Crónica”, “Pessoa em Situação Paliativa”, “Simulação no Ensino de Enfermagem” e “Práticas Profissionais e Ambientes de Cuidados Seguros”.

- Enfermagem Fundamental: “Efetividade dos Cuidados: Qualidade e Efetividade”; “Famílias com Pessoas Dependentes no autocuidado no Concelho de Coimbra”; “Envelhecimento, Saúde e Cidadania e Promoção da Autonomia e Independência da Pessoa Idosos e dos Seus Cuidadores”; “Comunicar Enfermagem: dos Media à Sociedade”; “Caminhos em Enfermagem”; “Comportamento Organizacional”; “Implementação de Metodologia de Cuidado Humanidade”; “História e Epistemologia da Saúde e Enfermagem” e “Avaliação e promoção multidisciplinar de técnicas/procedimentos clínicos associados a cuidados de enfermagem”.

- Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria: “PBE-MENTAL – Prática Baseada na Evidência em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (do qual resultam três estudos associados: “Atividades de ocupação terapêutica”; “Relaxamento e Esquizofrenia”; “Conversação & Interação = Vamos Conversar”; “Promoção do bem estar sócio emocional do indivíduo e grupos ao longo da vida”; “Violência em Psiquiatria: da compreensão à promoção da segurança dos protagonistas envolvidos”; “Prevenção do uso/abuso de álcool e outras substâncias psicoativas: intervenções em contextos ao longo do ciclo vital”; “Educação e Sensibilização para a Saúde Mental: um Programa de Intervenção Escolar para Adolescentes e Jovens”; “Doença Mental Grave: da Compreensão à Intervenção”; “Migrações, saúde global e multiculturalidade”; “Bem-estar, Ansiedade e Stress: da

compreensão das suas manifestações ao estudo das estratégias de intervenção terapêutica”; “Saúde dos Trabalhadores” e “Prevenção de Comportamentos Suicidários”.

Programa de apoio aos projetos de investigação

Para que haja investigação de qualidade é necessário financiamento e, assim, realizou-se uma política ativa de incentivo à procura de financiamento externo competitivo, promovendo-se a divulgação dos editais de candidatura e o reforço do apoio do Gabinete de Apoio aos Projetos (GAP). O GAP, em 2021, apoiou a submissão de 17 projetos.

No âmbito da Candidatura FCT – IC&DT, foram submetidas 7 candidaturas, e, também à FCT, mas no âmbito da FCT – PeX, outras 2 candidaturas.

Ao Programa Erasmus KA2 – Strategic Partnerships, candidataram-se 4 projetos.

Os restantes projetos foram submetidos a outras fontes de financiamento diversas, conforme espelhado no quadro nº 5.

Importa ainda referir que das 17 candidaturas, a ESEnfC é a entidade coordenadora de 5, sendo as outras em colaboração com outras instituições, nacionais e internacionais.

Quadro nº 5 – Submissão de projetos apoiados pelo GAP

| Programa | Título do projeto | Investigador principal | Data de submissão | Entidade coordenadora |
|-------------|---|------------------------|-------------------|-------------------------------|
| FCT - IC&DT | Clinical Decision Support System for remote patient monitoring of cardiovascular disease patients: Promoting Self-Management and Adherence to Treatment (mHEART.4U) | Pedro Sousa | 08.03.2021 | ESEnfC |
| FCT - IC&DT | MindTouch: making the difference in interaction skills of nursing students through humanitude and mindfulness training | Rosa Melo | 10.03.2021 | ESEnfC |
| FCT - IC&DT | Plataforma de simulação de realidade virtual de perceção alterada na pessoa idosa | João Apóstolo | 10.03.2021 | ESEnfC |
| FCT - IC&DT | DigiLit4Health - Transformação digital: ações participativas com envolvimento da comunidade dirigidas para melhorar a equidade na saúde avançada | Filipa Ventura | 10.03.2021 | Universidade de Coimbra |
| FCT - IC&DT | AIMOFall - Avaliação multimodal automática e inteligente do risco de queda para Envelhecimento com qualidade na Comunidade | Andréa Marques | 10.03.2021 | ISR (Robótica - Uni. Coimbra) |
| FCT - IC&DT | PLS@asc - programa de literacia em saúde no Ensino Superior | Isabel Mendes | 10.03.2021 | UMinho |

| | | | | |
|--------------------------------|--|-------------------|------------|--|
| FCT - IC&DT | Promoção e Manutenção da Amamentação Exclusiva com recurso a Tecnologias Digitais | Isabel Mendes | 10.03.2021 | IPV (Viana Castelo) |
| FCT - PeX | mHealth - Peer-to-peer mental health: an educative m-health app for adolescents and youngs | Luís Loureiro | 09.03.2021 | ESEnfC |
| FCT - PeX | Digital Person: Exploring the person-centredness dimensions in supportive cancer care at distance to inform self-management digital solutions in outpatient oncology. | Filipa Ventura | 10.03.2021 | ESEnfC |
| KA2 - Strategic Partnerships | Project IMMERSION | Luís Batalha | 21.05.2021 | HELMO Paramédical |
| KA2 - Strategic Partnerships | Strengthening the ethical competence of future nurses and midwives: An inter-professional action-learning project on experiential training methods | Rogério Rodrigues | 21.05.2021 | UCLL (University College Leuven-Limburg) |
| KA2 - Strategic Partnerships | Effects of Computer Aided Education about Self-Care Interventions on Self-Management and Health Related Quality of Life in Patients with Chronic Obstructive Pulmonary Disease: An International Perspective | Luís Paiva | 21.05.2021 | Ataturk University |
| KA2 - Strategic Partnerships | Development of a three-level infection control study module | Luís Paiva | 21.05.2021 | Tallinna Tervishoiu Kõrgkool |
| AAL 2021 | AI-based Medication Advice Module for older adults with congestive heart failure | Paulo Ferreira | 21.05.2021 | Cardiron (Netherlands) |
| AAL 2021 | iAging - Feel safe at home | Rosa Silva | 21.05.2021 | OVER S.p. A (Itália) |
| KA2 - Alliances for Innovation | Sleep Tight Live Light | Rosa Silva | 07.09.2021 | Karelia University of Applied Sciences |
| Horizon Europe | Transferability of an innovative and sustainable evidence healthcare intervention for enhancing the quality of care and patient safety. NIEVE_EU | Rogério Rodrigues | 21.09.2021 | Instituto de Salud Carlos III |

Fonte: GAP (2022). Relatório de atividades, 2021

Com estas novas candidaturas e aprovação dos respetivos financiamentos a UICISA: E/ESEnfC passou a executar, em 2021, os seguintes projetos financiados (Quadro nº 6):

Quadro nº 6 - Projetos financiados com período de execução durante o ano de 2021

| Programa de financiamento | Projeto |
|---|--|
| <p>COMPETE2020/PORTUGAL2020/FEDER O Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) mobiliza os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento para o período 2014-20 no âmbito do domínio “Competitividade e Internacionalização” do Portugal 2020.</p> | <p>1. 4NoPressure: Development of smart clothing for pressure ulcer prevention (POCI-01-0247-FEDER-039869); 2020-2023 2. Science DiabetICC Footwear – Development of Innovative therapeutic footwear for diabetic feet (POCI -01-0247-FEDER -039784); 2019-2022 3. ESEnfC-Patent – Propriedade Intelectual da ESEnfC (Nº46796); 2020-2022 4. Ablefit – Desenvolvimento de um sistema avançado para Reabilitação (POCI-01-0247-FEDER – 047087; 2021-2023)</p> |
| <p>Programa: Erasmus+ (O Erasmus+ é o programa da Comissão Europeia nos domínios da Educação, Formação, Juventude e do Desporto (2014-2020) Ações-chave: KA2 - Cooperação para a Inovação e o Intercâmbio de Boas Práticas Ações: KA202 - Parcerias Estratégicas no domínio do Ensino e Formação Profissional</p> | <p>1. MulticulturalCare – Educating students through innovative learning methods to intervene in multicultural contexts (2020-1-PT01-KA203- 078530); 2020-2023 2. SPIDER - Strategic Partnership in Innovation and Development of Evidence-Based Healthcare; (2019-1-CZ01-KA202-061350) 2019-2021</p> |
| <p>Programa: Erasmus+ Ações-chave: KA2 - Cooperação para a Inovação e o Intercâmbio de Boas Práticas Ações: Capacitação do Ensino Superior</p> | <p>1. DigiCare - Educating students for digitalized health care and coaching of their patients (598267-EPP-1-2018-1-FI-EPPKA2-CBHE-JP); 2018-2021 2. Previnf – Capacitating Asia’s Nursing Students on Innovative and Sustainable Prevention and Control of Healthcare-associated infections (618396-EPP-1-2020-1-PT-EPPKA2-CBHE-JP); 2021-2024</p> |
| <p>Programa Erasmus + Ações-chave: KA” – Cooperação para a Inovação e o Intercâmbio de Boas Práticas KA226 – Parcerias Estratégicas para a Educação Digital</p> | <p>1. DITEPRACT – Digital and hybrid teaching and learning of practical skills in higher education (KA226-8BF12E49); 2021-2023</p> |
| <p>Programa: Erasmus+ Ações-chave: KA2 - Cooperação para a Inovação e o Intercâmbio de Boas Práticas Ações: Parcerias Estratégicas Sector com mais impacto: Parcerias Estratégicas para o Ensino Superior</p> | <p>1. SimuCarePro-CRM - La simulation en santé et la gestion des ressources de crise pour augmenter l’efficacité des équipes pluridisciplinaires en formation initiale (2018-1-BE01-KA203-038568); 2018-2021 2. ARSim2care - Application of augmented reality in clinical simulation (2017-1-ES01-KA203-038514); 2017-2021</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>3.DeMoPhaC - Development of a model for nurses' role in interprofessional pharmaceutical care (2018-1-BE02-KA203-046861); 2018-2021</p> <p>4.EISEN: Building the implementation workforce for health and social care (2018-1-NO01-KA203-038834); 2018-2021</p> <p>5.CPU: Care of Pressure and Venous Ulcers in Simulation Environment (2018-1-EE01-KA203-047119); 2018-2021</p> <p>6.InovSafeCare - Educating students for innovative infection prevention and control practices in healthcare settings (2018-1-PT01-KA203-047453); 2018-2021</p> <p>7.INSTRUCT - Innovative e-learning educational resource to improve Smoking Cessation knowledge and skills among Healthcare degrees in Higher Education (2019-1-ES01-KA203-064496); 2019-2022</p> <p>8.E-Safe – Improving the management quality of care and patient safety in initial and continuing training (2020-1-BE01-KA203-074902); 2020-2023</p> |
| <p>Rights, Equality and Citizenship Programme 2014-2020 EUROPEAN COMMISSION - Horizon 2020 - Research and Innovation Framework</p> | <p>1.PARENT: Promotion, Awareness Raising and Engagement of men in Nurture Transformations (PROJETO 810458/PARENT); 2018-2021</p> |

Fonte: UICISA: E (2022). Relatório de atividades e produtividade, 2021

Atividades de produção, síntese, disseminação e implementação da evidência científica (inovação e tecnologia de cuidados)

Publicação

A publicação é um indicador fundamental para a apreciação da investigação produzida. Como tal, estabeleceu-se discriminação positiva para incrementar as atividades de produção e/ou divulgação para os docentes que realizam publicação em revistas indexadas na Web of Science (WoS; índices SCIE/SSCI com fator de impacto JCR – Journal Citation Reports) ou na Scopus (Com indicador SJR – SCImago Journal Rank). Em 2021, contabilizaram-se 106 artigos com este tipo de requisito e 11 artigos em revistas com indexação SciELO, entre outros indicadores de produtividade como se pode verificar na tabela nº 32.

Importa realçar que o rácio de produtividade por investigador subiu significativamente em relação ao ano de 2020.

Tabela nº 32 – Indicadores de produtividade científica

| Indicadores Prioritários | Inv. ESEnfC (n=108) (Docentes, Bolseiros e Inv. PhD contratados) | Inv. ESEnfC (n=92) (Docentes ESEnfC) |
|---|---|--|
| A. Artigos em Revistas Indexadas na Web of Science (índices SCIE/SSCI com fator de impacto JCR - Journal Citation Reports) ou na Scopus (Com indicador SJR - SCImago Journal Rank) (SCImago Journal Rank) | 106 | 93 |
| B. Artigos em Revistas Indexadas na SciELO Citation Index | 11 | 9 |
| C. Artigos em Revistas Indexadas noutras bases de dados | 34 | 32 |
| D. Livros de Edição Internacional | 0 | 0 |
| E. Livros de Edição Nacional | 3 | 3 |
| F. Partes de Livro de Edição Internacional | 79 | 78 |
| G. Partes de Livro de Edição Nacional | 8 | 7 |
| H. Trabalhos publicados, em Eventos Científicos, com Indexação na Web of Science ou na Scopus - Texto completo | 3 | 3 |
| I. Trabalhos publicados, em Eventos Científicos, com Indexação na Scielo ou noutras bases de dados - Texto completo | 3 | 3 |
| J. Relatório publicado de atividades em redes; ou de projetos financiados de impacto na riqueza regional; Resumo submetido de comunicação apresentada nos Encontros anuais de Ciência, FCT | 7 | 4 |
| K. Trabalhos publicados, em Eventos Científicos, em livros de atas – Texto completo | 7 | 6 |
| Total | 261 | 238 |
| Rácio de produtividade por investigador | 2,42 | 2,59 |

Fonte: UICISA: E (2022). Relatório de atividades e produtividade, 2021

Comparativamente com o ano transato verifica-se um aumento generalizado nestes indicadores de produtividade, sendo de realçar o aumento no rácio de produtividade (de 2020 para 2021) por investigador de 1,57 para 2,42 (considerando docentes, bolseiros e investigadores contratados) e de 1,59 para 2,59 se considerarmos exclusivamente os docentes da ESEnfC.

Publicação e qualidade das revistas

Os rankings das revistas, calculados a partir das medidas de impacto ou de influência, como o Journal Impact Factor (JIF) e o SCImago Journal Rank (SJR), mostram que as revistas de enfermagem ainda estão relativamente pouco representadas. Contudo, e apesar da controvérsia que a elaboração destes rankings suscita, o número de revistas de enfermagem aqui representado tem vindo progressivamente a subir. Apesar disso, o indicador de fator de impacto de cada revista deve ser compreendido em perspetiva, isto é, no contexto da área científica que representa.

As revistas (46) onde os artigos foram publicados apresentam os seguintes valores de fator de impacto (Quadro nº 7).

Quadro nº 7 - Revistas indexadas com JIF (WoS) ou SJR (Scopus) onde os investigadores da UICISA: E/ESEnC publicaram em 2021

| Nome da Revista (Total - 46) | Nº de publicações na revista - 2021 | Fator de Impacto JCR - 2020 | Scimago Journal Rank Indicator (SJR) - 2020 | ISSN | País de Edição | Instituição / Organização / Editores |
|--|-------------------------------------|-----------------------------|---|-----------|----------------|--|
| Acta Paulista de Enfermagem | 4 | 0,667 | 0,216 | 0103-2100 | Brasil | Escola Paulista de Enfermagem - EPE da Universidade Federal de São Paulo |
| Amino Acids | 1 | 3.520 | 0.894 | 0939-4451 | Áustria | Springer-Verlag Wien |
| Anaesthesia | 3 | 6.955 | 1.839 | 1365-2044 | Reino Unido | Wiley-Blackwell Publishing Ltd |
| Archives of Gerontology and Geriatrics | 1 | 3,25 | 0,985 | 0167-4943 | Irlanda | Elsevier Ireland Ltd |
| Archives of Medical Science | 1 | 3.318 | 1.000 | 1734-1922 | Polónia | Termedia Publishing House Ltd. |
| BAR - Brazilian Administration Review | 1 | - | 0.242 | 1807-7692 | Brasil | Brazilian Administration Review |

| | | | | | | |
|---|----|------------------------------------|------------------------------------|-----------|-------------|---|
| British journal of surgery | 1 | 6.939 | 2.202 | 0007-1323 | Reino Unido | John Wiley and Sons Ltd |
| Ciencia y Enfermeria | 1 | – | 0.149 | 0717-2079 | Chile | Universidad de Concepcion, Facultad de Medicina. Departamento de Enfermeria |
| CIN: Computers, Informatics, Nursing | 1 | 1.985 | 0.547 | 1538-2931 | USA | Lippincott Williams and Wilkins Ltd. |
| Clinical Neuropsychologist | 1 | 3.535 | 0.958 | 1385-4046 | Reino Unido | Taylor and Francis Ltd. |
| Cogitare Enfermagem | 4 | – | 0,145 | 1414-8536 | Brasil | Universidade Federal do Parana |
| European Journal of Clinical Investigation | 3 | 4.686 | 1.164 | 0014-2972 | Reino Unido | Wiley-Blackwell Publishing Ltd |
| Experimental Gerontology | 2 | 4.032 | 1.173 | 0531-5565 | USA | Elsevier Inc. |
| Frontiers in Medicine | 1 | 5.093 | 1.388 | 2296-858X | Suíça | Frontiers Media S.A. |
| Frontiers in Psychology | 4 | 2.988 | 0.947 | 1664-1078 | Suíça | Frontiers Media S.A. |
| Frontiers in Public Health | 1 | 3.709 | 0.908 | 2296-2565 | Suíça | Frontiers Media S.A. |
| Heliyon | 1 | – | 0.455 | 2405-8440 | Holanda | Elsevier BV |
| International Journal of Environmental Research and Public Health | 13 | 3.390 | 0.747 | 1660-4601 | Suíça | MDPI |
| International Nursing Review | 1 | 2.871 | 0.840 | 0020-8132 | Reino Unido | Wiley-Blackwell Publishing Ltd |
| Issues in Mental Health Nursing | 1 | 0.401 | 1.835 | 0161-2840 | Reino Unido | Taylor and Francis Ltd. |
| JBIE Evidence Implementation | 1 | Ainda sem cálculo (entrou em 2020) | – | 2691-3321 | USA | Lippincott Williams and Wilkins Ltd. |
| JBIE Evidence Synthesis | 4 | – | Ainda sem cálculo (entrou em 2020) | 2689-8381 | USA | Wolters Kluwer Health |
| Journal of Clinical Medicine | 1 | 4.242 | – | 2077-0383 | Suíça | MDPI |

| | | | | | | |
|---|----|-------|-------|-----------|-------------|--|
| Journal of Nursing Management | 2 | 3.325 | 0.925 | 0966-0429 | Reino Unido | Wiley-Blackwell Publishing Ltd |
| Journal of Pediatric Surgical Nursing | 1 | – | 0.125 | 2332-0249 | USA | Lippincott Williams and Wilkins Ltd. |
| Journal of Perioperative Nursing | 1 | – | 0.261 | 2209-1084 | Austrália | Australian College of Perioperative Nurses |
| Journal of Physical Education and Sport | 1 | – | 0.346 | 2247-8051 | Roménia | Editura Universitatea din Pitesti |
| Journal of Vascular Access | 1 | 2.283 | 0.491 | 1129-7298 | Itália | Wichtig Publishing Srl |
| Medicina | 1 | – | 0.104 | 0076-6046 | Brasil | Faculdade de Medicina da Universidade de Sao Paulo |
| Nurse Education in Practice | 2 | 2.281 | 0.924 | 1471-5953 | Reino Unido | Churchill Livingstone |
| Nurse Education Today | 3 | 3.442 | 1.400 | 0260-6917 | Reino Unido | Churchill Livingstone |
| Nutrients | 2 | 5.719 | 1.418 | 2072-6643 | Suíça | MDPI |
| Plos one | 1 | 3.240 | 0.990 | 1932-6203 | USA | Public Library of Science |
| PROFESSIONI INFERMIERISTICHE | 2 | – | 0.157 | 0033-0205 | Itália | Pensiero Scientifico Editore srl |
| Rev. Gaúcha de Enfermagem | 3 | – | 0.264 | 0102-6933 | Brasil | Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
| Revista Baiana De Enfermagem | 1 | – | 0.146 | 1025-4300 | Brasil | Universidade Federal da Bahia |
| Revista Brasileira de Enfermagem | 4 | – | 0.274 | 0034-7167 | Brasil | Associação Brasileira de Enfermagem |
| Revista da Escola de Enfermagem da USP | 4 | 1.086 | 0.280 | 0080-6234 | Brasil | Universidade de São Paulo |
| Revista de Enfermagem Referência | 16 | – | 0.130 | 2182-2883 | Portugal | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra |
| Revista Enfermagem UERJ | 1 | – | 0.139 | 0104-3552 | Brasil | Universidade do Estado do Rio de Janeiro |
| Revista Latino-Americana de Enfermagem | 1 | 1.442 | 0.387 | 1518-8345 | Brasil | Universidade de São Paulo, Escola de |

| | | | | | | |
|--|-----|-------|-------|-----------|-------------|--|
| | | | | | | Enfermagem de Ribeirão Preto |
| RMD Open | 1 | 5.117 | 1.781 | 2056-5933 | Reino Unido | BMJ Publishing Group |
| Scandinavian Journal of Caring Science | 1 | 2.340 | 0.678 | 1471-6712 | Reino Unido | Blackwell Publishing |
| Social Sciences | 1 | – | 0.357 | 2076-0760 | Suíça | MDPI |
| Systematic Reviews | 1 | 2.522 | 1.107 | 2046-4053 | Reino Unido | BioMed Central Ltd. |
| Texto & Contexto - Enfermagem | 3 | – | 0.350 | 0104-0707 | Brasil | Universidade Federal de Santa Catarina |
| Total | 106 | | | | | |

Fonte: UICISA: E (2022). Relatório de atividades e produtividade, 2021

Registamos uma diminuição (20 vs. 16) de publicação na Revista de Enfermagem Referência, no ano de 2021, pelos investigadores da ESEnfC/UICISA: E, o que responde à orientação dada, de assim evitar a pressão para a endogamia da revista.

Edição e disseminação

Apoiar a edição e a disseminação do conhecimento científico, para aumentar a visibilidade e impacto da produtividade científica, é essencial para a afirmação da Escola como instituição de ensino e de investigação. Neste âmbito foram apoiados docentes e investigadores para a divulgação escrita e oral de resultados das suas investigações, assim como foram concedidos à UICISA: E meios para o desenvolvimento deste seu eixo estratégico.

Atividades de edição

A UICISA: E é responsável pela edição da Revista de Enfermagem Referência que está referenciada em 14 redes e indexadores (Scopus, SciELO Citation Index, SciELO Portugal, DOAJ, CINAHL, Redalyc, BVS, ProQuest, CUIDEN, CANTÁRIDA, Latindex, RCAAP), sendo membro de CIBERE e RedEdit.

A Revista de Enfermagem Referência continuou a publicação da Vª série, com 4 edições – num total de 71 artigos, continuando a ser disponibilizada apenas *online*. Publicou ainda um suplemento.

Regista-se uma diminuição do número de artigos entrados, e um aumento dos artigos publicados. No que diz respeito ao número de autores internos registou-se uma diminuição significativa, assim como

se registou um grande aumento do número de autores externos à instituição, o que registamos como um indicador positivo, no que diz respeito à endogamia/exogamia. A taxa de exclusão também diminuiu em cerca de 5%, e a distribuição dos artigos segundo a sua tipologia apresenta-se da seguinte forma (tabela nº 33).

Tabela nº 33 – Indicadores da Revista de Enfermagem Referência

| Variável/Indicador | 2020 Nº e % | 2021 Nº e % |
|--|----------------|----------------|
| Nº de artigos entrados (Investigação; Investigação Histórica Teóricos/Ensaios; Revisão Sistemática; Revisão Integrativa) | 217 | 158 |
| Nº de artigos excluídos | 76 | 48 |
| taxa de exclusão | 35,02% | 30,37% |
| Nº de artigos publicados | 60 | 71 |
| artigos de investigação | 50 (83,3%) | 58 (81,6%) |
| artigos teóricos/ensaio | 3 (5%) | 1 (1,4%) |
| artigos investigação histórica | 3 (5%) | 6 (8,5%) |
| artigos de revisão sistemática | 4 (6,6%) | 6 (8,5%) |
| artigos de revisão integrativa | 0 | 0 |
| Nº autores pertencentes à instituição | 57 (21,1%) | 42 (14,1%) |
| Nº de autores externos à instituição | 82 (30,5%) | 137 (46,0%) |
| Nº de autores internacionais | 130 (48,4%) | 119 (39,9%) |

Fonte: UICISA: E (2021; 2022). Relatórios de atividades e produtividade 2020 e 2021

Organização de eventos científicos

O planeamento e execução de eventos científicos em 2021 procurou a recuperação de alguns eventos que haviam sido adiados no ano anterior. Assim, foram organizados catorze eventos internacionais e cinco nacionais para divulgação científica e partilha de experiências clínicas, que contaram com 2.191 participantes (1.416 nos eventos internacionais e 775 nos eventos nacionais), de 11 diferentes nacionalidades. Estes valores correspondem a um aumento muito significativo de realizações e de pessoas beneficiárias, como se pode verificar na tabela seguinte.

Tabela nº 34 – Comparação da realização de eventos científicos entre os anos 2020 e 2021

| Eventos | 2020 | 2021 |
|---------------------|------|-------|
| Nacionais | 2 | 5 |
| Internacionais | 8 | 14 |
| Nº de Participantes | 499 | 2.191 |

Fonte: UICISA: E (2021; 2022). Relatórios de atividades e produtividade 2020 e 2021

Os eventos realizados em 2021 foram:

Internacionais (14):

- Virtual Webinar – Phi Xi Talks “Complex Health Interventions: Dimensions & Challenges in Nursing” (28 de janeiro)
- Virtual Webinar – “Citizen engagement in nursing research and education: How, when and who” (23 de março)
- Virtual Webinar – Phi Xi Talks “Moving Pediatric Palliative Care Forward – What Can Nurses Do?” (20 de maio)
- 1ª Bienal de Investigação em Enfermagem (VI Congresso de Investigação em Enfermagem Ibero-Americano e de Países de Língua Oficial Portuguesa e o II Simpósio Internacional de Cuidados de Saúde Baseados na Evidência) (8 e 9 de junho)
- Encontro Internacional de Edição Científica lançamento da Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem Portugal (7, 8 e 9 de julho)
- 5th Edition of the Phi Xi Talk > “Covid 19 e os seus efeitos disruptivos na formação em enfermagem: desafios e oportunidades” (8 de julho)
- X Encontro Mais Contigo (29 de setembro)
- 6th Edition of the Phi Xi Talks – “Covid 19: the impact on nurses’ mental health” (8 de outubro)
- Seminário Internacional Educação e Saúde em tempos de Covid 19 (21 e 22 de outubro)
- InovSafeCare: Educating Students for innovative infection prevention and control practices in healthcare settings (15, 16 e 17 de novembro)
- III Colóquio Internacional Filosofia do Cuidar: Cuidado centrado nas pessoas (18 de novembro)
- Simpósio Internacional de “História da Enfermagem da ESEnfC, ANHE, SPHE” (19 de novembro)
- 1º Encontro Internacional (Re)Pensar o VIH e Sida: um percurso de 40 anos (30 de novembro)
- Webinar – Cidadão e Inovação (02 de dezembro)

Nacionais (5):

- Webinar – “Atividade Física e Saúde” (6 de abril)
- Fórum online – 13º Fórum Internacional de Empreendedorismo: empreender em tempo de pandemia (10 de maio)
- Encontro online – “XIII Encontro do Dia Internacional da Família: Políticas para a Sustentabilidade da(s) família(s)” (15 de maio)
- 10º Colóquio Envelhecimento, Saúde e Cidadania (28 de outubro)
- Seminário Internacional Virtual: Violência Sexual: (Des)Ocultar Violências (25 de novembro)

Para além destas atividades, a UICISA E (co)organizou outros 10 eventos com diferentes parceiros, nomeadamente no âmbito da parceria académica-clínica entre a ESEnfC e o CHUC; da Rede Portuguesa Ambientes Saudáveis, Inteligentes e Amigáveis; do Consórcio Ageing@Coimbra, entre outros. Nestes dez eventos, registou-se um total de 459 participantes.

Outros eventos

No âmbito da missão da Escola foram, ainda, organizados outros eventos, tais como:

- 6º Fórum Internacional do Dia Internacional da/o Enfermeira/o Especialista em Enfermagem de Saúde materna e Obstétrica (ESMO) (05 de maio);
- Simpósio Internacional de Enfermagem Médico-Cirúrgica (20 de maio);
- III Workshop Internacional Metodologia de Cuidado Humanidade (28 e 29 de maio e 04 e 05 de junho);
- Webinar Dar Voz aos Outros –Uma Escola para a Cidadania (01 de julho);
- Dia Eco Escolas ESEnfC (5 e 8 de julho);
- Webinar Voluntariado Além-Fronteiras – Testemunhos na Primeira Pessoa (22 de julho);
- InovSafe Care: Educating students for innovative infection prevention and control practices in healthcare settings – workshop (22 de setembro);
- Dia Mundial da Alimentação – Oficina de Alimentação Sustentável, Solidária e do Bem-Estar (16 de outubro);
- IV Congresso Internacional “Desafios da Qualidade em Instituições de Ensino Superior” (11 de novembro);
- Dia Mundial da Prematuridade (18 de novembro).

Atividades de revisão e apoio à edição de outras revistas científicas

Os docentes da Escola continuaram a participar como membros das Direções, dos Conselhos Editoriais, Científicos e/ou Redatoriais, ou como consultores e/ou revisores científicos dos seguintes periódicos:

Acta Paulista de Enfermagem; Acta Reumatológica Portuguesa; Animals; Annals of Medicine; Archives of Nursing Practice and Care; Archives of Psychiatric Nursing; BAR – Brazilian Administration Review; BMC Health Services Research; BMC Medical Education; BMC Public Health; BMC Palliative Care; BMJ Open; Cogitare Enfermagem; Coleção “Ciências e Culturas”; Complementary Therapies in Clinical Practice; Cultura de los Cuidados; Frontiers in Psychology; Global Academic Nursing Journal; INQUIRY: The Journal of Health Care Organization, Provision and Financing; International Journal of Africa Nursing Studies; International Journal of Caring Sciences; International Journal of Environmental Research and Public Health; International Journal of Mental Health Nursing; International Journal of Nursing Studies; Japan Journal of Nursing Science; JBI Evidence Synthesis; Journal of Advanced Nursing; Journal of Affective Disorders; Journal of Clinical Nursing; Journal of Developmental and Educational Psychology; Journal of Infection and Public Health; Journal of Wound Care; Millenium – Journal of Education, Technologies and Health; Nurse Education in Practice; Nurse Education Today; Nursing History Review; Online Brazilian Journal of Nursing (OBJIN); Psychology Research and Behavior Management; Plos One; Research, Society and Development; Revista Avances en Enfermeria; Revista Baiana de Enfermagem; Revista BMC Psychiatry; Revista Brasileira de Enfermagem (REBen); Revista Ciencia Y Cuidado; Revista Cuidarte; Revista da Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras (APEO); Revista da Escola de Enfermagem da USP; Revista de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery; Revista de Enfermagem Referência; Revista de Investigação & Inovação em Saúde; Revista de Investigação em Enfermagem; Revista Egítania Ciencia; Revista Eletrônica Gestão e Saúde; Revista Envelhecimento

& Inovação; Revista Heart & Lung; Revista Heliyon; Revista Iberoamericana de Educación e Investigación en Enfermería (Revista ALADEFE); Revista Interações: Sociedade e as Novas Modernidades; Revista Latino Americana de Enfermagem (RLAE); Revista Nursing; Revista Nursing Ethics; Revista Paulista de Enfermagem; Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação; Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental; Revista RevSALUS – Revista Científica da Rede Académica das Ciências da Saúde e da Lusofonia; Revista Saúde & Tecnologia; Revista Sinais Vitais; Revista Texto & Contexto – Enfermagem; Revista Uruguya de Enfermería; Saúde e Sociedade, publicação de Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, Associação Paulista de Saúde Pública; Se...Não...Revista Portuguesa de Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica; Saudi Journal of Health Systems Research; The JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports; Vaccine: X.

Divulgação da ciência na comunidade

Com os objetivos de divulgar a ciência à comunidade e de envolver a sociedade e os cidadãos nas atividades de investigação, realizaram-se algumas atividades, nomeadamente:

- a) envolvimento de 18 cidadãos no processo de co-validação de 12 Sumários de Evidência;
- b) criação da Bolsa de Voluntariado (Bolsa do Cidadão) para participação dos cidadãos em processos de investigação;
- c) submissão de 1 projeto estruturante e 2 projetos de estudos associados no âmbito do envolvimento dos cidadãos na ciência;
- d) publicação de 1 artigo científico, 1 editorial e 1 artigo de opinião no âmbito da temática de envolvimento dos cidadãos (EnvCid);
- e) divulgação da temática em 4 eventos;
- f) organização de 2 eventos;
- g) integração de 1 bolseiro de iniciação à investigação e 3 estudantes do CLE em Rotações de Iniciação à Investigação.

Por último, importa realçar que a UICISA: E deu continuidade ao programa de divulgação científica iniciado em 2020, concretizado através da realização de sínteses de conhecimento úteis para os cidadãos, utilizando as redes sociais e contribuindo, assim, para a democratização do acesso ao conhecimento científico e a contrariedade de informações falsas.

Durante o ano de 2021 foram produzidos 12 sumários de evidência para o cidadão e 1 sumário de evidência para o profissional de saúde, com os seguintes temas (Quadro nº 8).

Quadro nº 8 – Sumários de evidência divulgados nas redes sociais

| Sumário de Evidência para o Cidadão | Saúde em Evidência |
|-------------------------------------|---|
| Nº 12 | Ciclo Menstrual e Pílula |
| Nº 13 | Contraceção de Emergência |
| Nº 14 | O que fazer em caso de esquecimento da pílula |

| | |
|---|---|
| Nº 15 | Saúde Mental em Tempos de Pandemia |
| Nº 16 | Covid-19: que tipo de testes se pode fazer |
| Nº 17 | Saúde Mental em Teletrabalho |
| Nº 18 | Cuidadores e Pessoas com Demência |
| Nº 19 | A Diabetes e a Covid 19 |
| Nº 20 | Envolvimento do Cidadão no desenvolvimento de investigação em saúde |
| Nº 21 | Uma mochila cheia de ergonomia |
| Nº 22 | Consumo adequado dos antibióticos |
| Nº 23 | Variantes do Vírus SARS-CoV-2 (Doença Covid-19) |
| Sumário de Evidência para o Profissional de Saúde | |
| Nº 1 | Prática Centrada na Pessoa: A pessoa primeiro, a doença depois |

Fonte: UICISA: E (2022). Relatório de atividades e produtividade, 2021

Para além destes Sumários de Evidência, foram ainda partilhados 22 artigos científicos nas redes sociais da UICISA: E, com o mesmo objetivo, de democratização do acesso ao conhecimento científico.

Formação e tutoria de investigadores, desde a iniciação à investigação avançada

O segundo objetivo estratégico para o eixo da I&I é “promover o desenvolvimento da comunidade científica de dimensão nacional e internacional”.

No âmbito deste objetivo procurou-se melhorar a qualidade da investigação, capacitando os investigadores, e ampliar as atividades de internacionalização da equipa de investigadores.

Formação de investigadores

Como referido anteriormente, a formação de investigadores deve começar cedo, na formação pré-graduada, continuar durante os estudos pós-graduados e ao longo da vida para docentes do ensino superior, investigadores e para todos aqueles que queiram participar de forma mais ou menos sistemática em projetos de investigação. Apesar de todos os cursos que a Escola realiza terem uma componente de aprendizagem relacionada com a investigação – com unidades curriculares próprias, como vimos no capítulo dedicado à Educação e Formação – a integração em equipas de investigação e a formação avançada em investigação é uma atividade muito relevante para a qual o ambiente da Unidade de Investigação é fundamental.

Assim, a UICISA: E possui um programa de apoio à iniciação à investigação para estudantes do CLE, que complementa a formação em investigação que estes adquirem ao longo do seu curso e lhes possibilita a integração em equipas de investigação. A partir da Janela do Jovem Investigador - uma iniciativa da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, que surgiu por proposta dos estudantes que experimentaram atividades de Iniciação à Investigação – os estudantes de licenciatura podem candidatar-se à participação em equipas e seus projetos de investigação. Neste âmbito, realizou-se no ano letivo 2020/2021 a 7ª edição e no ano letivo 2021/2022 a 8ª edição (ainda a decorrer) do programa “Rotações de Iniciação à Investigação (RIIs)”, que tiveram muita procura, tal como se pode verificar na tabela seguinte.

Tabela nº 35 – Execução das Rotações de Iniciação à Investigação (RII)

| Indicador | 7ª edição (2020/2021) | 8ª edição (2021/2022) |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Nº de projetos que disponibilizaram vagas | 29 | 28 |
| Inscrições | 48 | 44 |
| RIIs concluídas | 38 (6ª edição) | 40 (7ª edição) |

Fonte: UICISA: E (2022). Relatório de atividades e produtividade, 2021

No que diz respeito à investigação avançada, a UICISA: E acolheu 3 investigadores em programas de doutoramento sanduíche e 3 em programas de pós-doutoramento.

Ainda no âmbito da formação de investigadores, a UICISA: E promoveu 5 seminários internacionais, que contaram com um total de 84 participantes; 3 oficinas de investigação, com 66 participantes; 9 cursos e/ou formações no âmbito do eixo estratégico de desenvolvimento para a Síntese e Implementação da Ciência (142 formandos) e ministrou ainda outros 3 cursos e/ou workshops, com um total de 143 participantes.

Mobilidade dos investigadores e desenvolvimento em redes

A mobilidade de docentes e investigadores, ainda comprometida devido à pandemia, sofreu uma ligeira melhoria em relação ao ano de 2020. Não deixando de ser um número ainda baixo, a UICISA: E registou de forma positiva a presença de 9 visitantes internacionais de França, Brasil e Espanha. Estas visitas decorreram em articulação com o Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais.

Continuou-se o intenso trabalho de criação e consolidação de redes, contando-se com o envolvimento em atividades de I&D em cooperação, numa rede de 37 organizações internacionais e 52 organizações nacionais.

Ainda em contexto pandémico, muito trabalho de cooperação internacional foi desenvolvido online.

DEFINIÇÃO, COORDENAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA CULTURA EMPREENDEDORA

Para promover uma cultura empreendedora foi criado em 2009 o Gabinete de Empreendedorismo. Este gabinete foi apoiado nas suas atividades, quer com a alocação de recursos humanos (docentes e não docentes) a tempo parcial, quer com o apoio às diversas atividades que foram organizadas ou ainda, na motivação de estudantes para a participação em diferentes ações.

Em 2021, integraram o Gabinete de Empreendedorismo 8 docentes, um assistente convidado e dois não docentes. Este Gabinete funciona em sete áreas de intervenção, de entre as quais se destacam:

Poliempreende

O Poliempreende PIN-Poli Entrepreneurship Innovation teve financiamento até 30 de abril de 2018 (Projeto nº16177, cofinanciado pelo COMPETE). Anualmente organiza o concurso Poliempreende que inclui todas as instituições politécnicas do país e escolas superiores não integradas.

A 17ª edição a nível nacional, prevista para 2020, realizou-se em 2021, sob a coordenação do Instituto Politécnico de Santarém (e não da Universidade da Madeira, como estava inicialmente previsto), e incluiu a Semana do Empreendedorismo, na qual a Escola se fez representar por 2 docentes e 2 estudantes.

No que diz respeito ao nível regional do concurso Poliempreende, foram submetidos 16 projetos a concurso, tendo sido apresentados quatro, com uma participação total de 13 estudantes (12 estudantes da ESEnfC e um estudante da Universidade do Minho) e cinco docentes. Os três primeiros prémios foram ganhos pelos projetos “Safe Container”, “IDBand” e “Easier2Care”, respetivamente, e corresponderam a valores monetários financiados pela ESEnfC e pelo Banco Santander. As empresas Vygon e JPCruz também se associaram ao concurso, oferecendo, respetivamente, alojamento e inscrição numa conferência às equipas que obtiveram menção honrosa, e o registo do pedido de patente e registo de marca à equipa vencedora.

As oficinas que estavam planeadas - 7 oficinas E e E2, num total de 14 horas, com o envolvimento de 124 estudantes e 5 docentes -, foram realizadas via Zoom.

Associado ao Concurso Poliempreende, realizou-se o 13º Fórum Internacional de Empreendedorismo: Empreender em Tempos de Pandemia, que contou com um total de 446 inscritos, de entre os quais 347 estudantes. No contexto desta atividade, realizou-se um Open Day, em

articulação com o Serviço de Apoio aos Novos Graduados, e no qual estiveram presentes empresas de recrutamento de profissionais de saúde.

Da avaliação do Fórum realizada pelos estudantes, importa salientar a referência feita à “organização e excelência dos oradores”, “inovação dos projetos apresentados”, “diversidade e interesse das temáticas”, entre outras. A maioria dos participantes considerou tratar-se de “um evento com contributos para investimentos futuros e com oportunidades de criação ou de participação em rede.”

Registos e Propriedade Intelectual

Neste âmbito, foram efetuados 13 pedidos provisórios de patente nacional ou internacional/modelos de utilidade/marca, sendo que, destes, 6 decorreram de concursos regionais Poliemprende.

Foram também submetidos 5 pedidos de patente com modificações/alterações, em 2021.

Empreendedorismo social

No âmbito do empreendedorismo social realizaram-se as seguintes atividades:

- Projeto Saúde Sobre Rodas – Apoio à População Sem Abrigo de Coimbra, realizou 10 intervenções educativas na comunidade, com uma abrangência de 167 utentes (utentes em contexto de vulnerabilidade, encarregados de educação e técnicos de serviço social/psicólogos). Ao abrigo deste projeto realizaram-se duas campanhas de angariação de bens alimentares, e iniciou-se uma terceira campanha de angariação de bens alimentares e agasalhos (Campanha Vamos aquecer Coimbra), que se encontra ainda a decorrer.
- Banco Alimentar contra a Fome, contou com o envolvimento global da comunidade educativa, por um lado, na participação na campanha “Troca de Papel por Alimentos” e, por outro, na colaboração de 12 elementos da comunidade educativa – estudantes, docentes, não docentes e familiares – na campanha de recolha e alimentos em superfície comercial e armazém.

SÍNTESE DO EIXO INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

Por último, apresentamos uma tabela resumo dos principais indicadores de resultado em investigação e inovação, comparando os três últimos anos.

Tabela nº 36 – Síntese comparativa de resultados de atividade de I & I, nos três últimos anos

| Indicadores: Investigação e Inovação | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|------|------|------|
| Nº de projetos submetidos a financiamento externo | 10 | 34 | 17 |
| Nº de projetos com financiamento externo | 17 | 20 | 18 |
| Número de artigos publicados em revistas JCR ou SJR | 48 | 79 | 106 |
| Nº de artigos publicados em revistas indexadas na SciELO Citation Index ou noutras bases | 28 | 33 | 45 |
| Publicações em eventos científicos (texto completo com indexação a JCR ou a SJR) | 8 | 7 | 3 |
| Número de eventos organizados pela UICISA: E/ ESEnfC | 13 | 10 | 19 |
| Número de estudantes que efetuaram candidaturas ao programa RII | 52 | 48 | 44 |
| RII concluídas | 39 | 38 | 40 |
| Bolsas de investigação | 13 | 14 | 27 |
| Bolsas de investigação | 14 | 14 | 27 |
| Formandos nacionais e internacionais em investigação avançada | 17 | 5 | 6 |
| Investigadores integrados e colaboradores | 102 | 99 | 108 |

Fonte: UICISA: E (2020; 2021; 2022).

Alinhamento com o Plano Estratégico

Quadro nº 9 - Programas, atividades, indicadores, objetivos e realização para 2021, no eixo Investigação e Inovação

| Programa | Atividades | Indicadores | Objetivos (2021) | Realizado (2021) |
|---|--|--|------------------|------------------------------------|
| P11. Coordenação das atividades de inovação e investigação com as prioridades assumidas pela Escola | Identificação das áreas prioritárias de investigação em cada UCP | Número de UCPs que têm definido as suas temáticas de investigação prioritárias | 8 | 8 |
| | Identificação dos projetos estruturantes da UICISA:E articulados com as áreas prioritárias da Escola | Percentagem de PE ativos adequadamente focados nas áreas prioritárias | 30% | 96% focados nas áreas prioritárias |
| P12. Apoio aos projetos de investigação | Preparação de candidaturas de projetos a financiamento | Número de projetos apoiados e submetidos a financiamentos | 20 | 17 |
| | | Número de projetos científicos financiados em execução | 8 | 18 |
| P13. Produção, síntese e implementação da evidência científica | Avaliação das atividades dos PEs | Percentagem de PE produtivos | 80% | 65% |
| | Produção científica dos docentes de acordo com Guia do investigador | Rácio de produtividade por docente | 2 | 2,59 |
| | | Número de patentes e de registos | 5 | 8 |
| | | Número de protocolos e revisões sistemáticas | 3 | 14 |
| | Edição e disseminação de conhecimento científico | Número de edições da série monográfica | 1 | 1 |
| | | Número de artigos publicados na RER | 60 artigos | 71 artigos |
| | | Número de eventos científicos | 6 | 19 |
| P14. Formação e tutoria de investigadores, desde a iniciação à investigação avançada | Formação de investigadores | Número de investigadores que realizaram cursos CRSTP | 14 | 11 |
| | | Número de investigadores que realizaram cursos EBCFP | 13 | 18 |
| | | Número de workshops e seminários de | 5 | 18 |

| | | | | |
|--|---|--|----|----|
| | | formação de investigadores | | |
| | | Número de investigadores nacionais e estrangeiros a realizar períodos de investigação avançada na UI | 14 | 6 |
| | | Número de estudantes em Iniciação à Investigação | 35 | 40 |
| | | Número de bolsas de doutoramento atribuídas | 3 | 3 |
| P15. Mobilidade de investigadores e desenvolvimento de redes | Promoção da internacionalização e formação de redes | Número de investigadores integrados em redes internacionais de investigação | 12 | 44 |
| | | Número de investigadores estrangeiros que visitam anualmente a UI | 25 | 9 |
| | | Número de investigadores que fazem períodos de mobilidade no estrangeiro em centros de investigação | 2 | 3 |

Fonte: UICISA: E (2022)

EIXO ESTRATÉGICO: EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

A extensão e a prestação de serviços à comunidade são um dos processos nucleares da Escola. Como instituição de ensino superior compreende as suas atividades de extensão, a pedido de entidades externas ou por iniciativa própria, como uma forma de cumprir, simultaneamente, objetivos de estreitar as relações da Escola com a comunidade, de devolver à sociedade parte do investimento que esta faz nos recursos institucionais e de criar oportunidades de aprendizagem globais e inovadoras.

Incluem-se neste eixo o conjunto de atividades exercidas no âmbito de contratos entre a ESEnfC e outras entidades públicas ou privadas (nacionais, estrangeiras ou internacionais), no âmbito de projetos financiados por quaisquer dessas entidades, ou no âmbito de projetos com apoio financeiro da Escola (nos casos em que tal é considerado relevante para o cumprimento da assunção da responsabilidade social e desenvolvimento da cultura, da saúde e da enfermagem) que envolvem meios humanos e/ou materiais da Escola.

Considerámos, ainda, prestação de serviços à comunidade a oferta de serviços inovadores, a investigação de práticas já existentes para obtenção de evidência, os projetos que têm como objetivo a promoção do desenvolvimento pessoal dos estudantes e da cidadania, e os projetos de empreendedorismo. Os serviços inovadores podem incluir a implementação de novas propostas de cuidados, novas intervenções e/ou novas formas de realizar as intervenções. Estas atividades reforçam a ligação entre o ensino superior e a vida económica, social e cultural.

Para o desenvolvimento estratégico da Escola, no que diz respeito ao eixo de extensão e prestação de serviços à comunidade, considerou-se um objetivo estratégico (OE5), “desenvolver e consolidar a extensão e prestação de serviços à comunidade” de tal forma que contribuam para a saúde e bem-estar das pessoas/populações, com qualidade e inovação, promovendo o desenvolvimento e a transferência do conhecimento e a educação integral dos estudantes. Para a consecução deste objetivo foram delineados três objetivos operacionais, aos quais correspondeu igual número de programas.

As atividades de extensão e ligação à comunidade são coordenadas pela Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade e Coordenação das Atividades de Extensão na Comunidade¹⁸ (UPSCCAEC e adiante simplificada por UPSEC).

Tal como já referido anteriormente, este foi um dos eixos que pelo segundo ano consecutivo mais foi afetado pela situação pandémica. Ora, como facilmente se compreende, os períodos de confinamento e de grande instabilidade a que o país esteve sujeito durante os anos de 2020 e 2021, e a necessidade de reforçar outras atividades da Escola ao longo destes dois anos, fizeram com que muitos dos projetos de extensão vissem os seus planos de trabalho comprometidos. Apesar de tudo, há alguns indicadores que nos mostram a recuperação já conseguida, com aproveitamento dos períodos de maior abertura social e/ou com a utilização de recursos digitais.

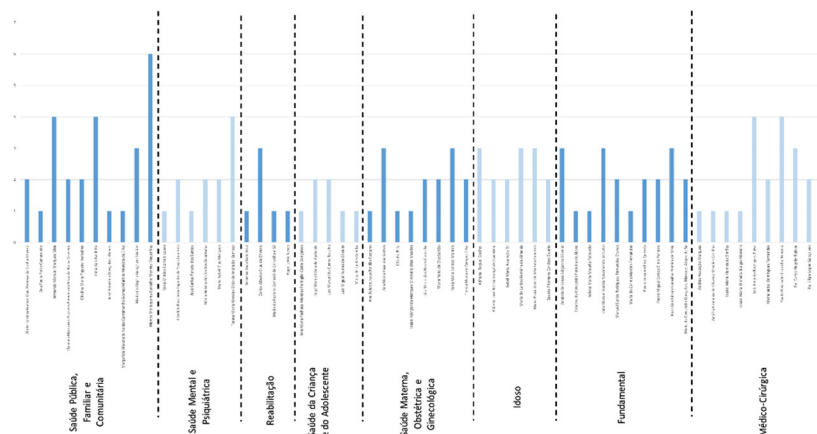
Nos indicadores principais de resultado verifica-se uma diminuição do número de pessoas beneficiárias de intervenções na comunidade. Por outro lado, o número de pessoas atendidas no Centro de Autocuidado, com a abertura a atendimento online, aumentou de forma muito significativa.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Prestar serviços disponibilizando o conhecimento e experiência da Escola é o objetivo que rege a atividade de extensão da Escola. Esta é uma dimensão muito importante da nossa responsabilidade social e, conscientes desta importância, a maioria dos docentes da Escola envolve-se em atividades de extensão. Estas atividades desenvolveram-se no âmbito de 25 projetos, contaram com a participação de 59 docentes, de todas as UCPs, sendo que a grande maioria destes docentes desenvolveram atividades em mais do que um projeto, tal como se pode verificar no gráfico seguinte (Gráfico nº 4).

¹⁸ ESEnfC (2008). Estatutos da ESEnfC, art. 70º

Gráfico nº 4 - Distribuição dos docentes pelos projetos de extensão



Fonte: UPSCCAEC (2022). Relatório de atividades de 2021

Estes projetos, desenvolvidos pelos docentes da Escola, são capazes de agregar outros colaboradores, tais como 6 assistentes convidados; 4 professores convidados; 1 investigador júnior; 29 enfermeiros; 10 profissionais de instituições parceiras; e, ainda, 2 funcionários não docentes. A constituição das equipas dos projetos com pessoas de representação diversificada, favorece a constituição de rede e a ligação à comunidade, tal como se pode verificar na tabela nº 37. Esta capacidade de trazer outras pessoas – enfermeiros, docentes convidados, outros profissionais e voluntários -, para estes projetos e atividades de extensão são, de igual modo, uma forma muito importante de reforçar a comunidade académica, de criar redes de trabalho colaborativas com ligação à comunidade. Esta procura de agregação de outros deve, pois, ser procurada intencionalmente.

Tabela nº 37 - Constituição das equipas dos projetos de extensão

| Projeto | Equipe do projeto | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------|---------------------------|----------------------|----------------|-----------------|--------------------------|----------------|
| | Nº Docentes ESEnFC | Nº Assistentes convidados | Nº Docente Convidado | Nº Enfermeiros | Nº Não docentes | Prof. de inst. parceiras | Nº UCP/projeto |
| (O)Usar e Ser Laço Branco | 6 | | | 17 | | 2 | 4 |
| 5 ao Dia - Faz crescer com energia | 3 | | | | | | 1 |

| | | | | | | | |
|--|-----------|----------|----------|-----------|----------|-----------|-----------|
| Antecipar a experiência de ser idoso | 9 | | | 3 | | | 1 |
| Antes que te Queimes | 1 | | | | | | 1 |
| Divulgação da Escola: Ver para Querer | 9 | | 1 | | 1 | 1 | 8 |
| Estimulação Cognitiva: Prevenção da Fragilidade em Idosos | 6 | 2* | | 1 | | 1 | 1 |
| Formar para cuidar em humanidade | 5 | 2 | | | | | 1 |
| GPFAIR – Grupo de Projeto de Formação, Assessoria e Investigação em Reanimação | 14 | | 1 | | | | 5 |
| + Contigo | 3 | | | 4 | | | 1 |
| Poliempreende | 8 | 1 | | | 1 | 3 | 4 |
| Promoção e Educação para a Saúde no Agrupamento de Escolas Inês de Castro | 2 | | | | | | 1 |
| Saúde sobre rodas – Apoio à população sem abrigo da cidade de Coimbra | 1 | | | 2 | | 3 | 1 |
| Ser Saudável | 4 | | | | | | 1 |
| Terna Aventura | 7 | | 2 | 2 | | | 1 |
| Tu Decides | 1 | 1 | | | | | 1 |
| TOTAL = 15 | 79 | 6 | 4 | 29 | 2 | 10 | 32 |

* 1 Investigadora júnior

Fonte: UPSCCAEC (2022). Relatório de atividades de 2021

Por outro lado, a participação de estudantes nas equipas de projetos é, também, um objetivo que procurámos intencionalmente prosseguir, pois com a sua participação se procura o desenvolvimento de competências transversais e uma melhor compreensão do mundo em que estão inseridos. No entanto, em consequência das necessidades constantes de ajustamento da atividade formativa, e dos constrangimentos colocados nas atividades sociais, durante o ano de 2021 foi mais difícil integrar estudantes nestes projetos. Assim, durante este ano, só 27 estudantes da ESEnfC participaram em equipas de projetos de extensão, o que representa um grande decréscimo em relação ao anterior (92 estudantes), conforme podemos verificar na tabela seguinte (Tabela nº 38).

Tabela nº 38 - Distribuição dos estudantes pelos projetos de extensão

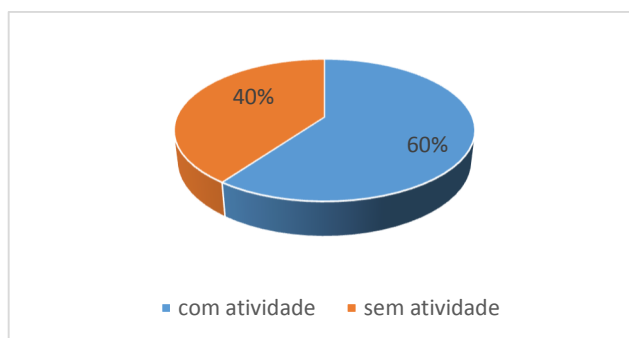
| Projeto de extensão | Nº de Estudantes |
|--|-------------------------|
| (O)Usar e Ser Laço Branco | 3 |
| 5 ao Dia - Faz crescer com energia | 0 |
| Antecipar a experiência de ser idoso | 0 |
| Antes que te Queimes | 4 |
| Divulgação da Escola: Ver para Querer | 4 |
| Estimulação Cognitiva: Prevenção da fragilidade em idosos | 2 |
| Formar para cuidar em humanidade | 4 |
| GPFAIR – Grupo de Projeto de Formação, Assessoria e Investigação em Reanimação | 0 |
| + Contigo | 0 |
| Polieemprende | 0 |
| Promoção e Educação para a Saúde no Agrupamento de Escolas Inês de Castro | 0 |
| Saúde sobre rodas – Apoio à população sem abrigo da cidade de Coimbra | 0 |
| Ser Saudável | 0 |
| Terna aventura: | 1 |
| Tu Decides | 1 |
| Viver com o coração | 8 |
| TOTAL - 16 | 27 |

Fonte: UPSCCAEC (2022). Relatório de atividades, 2021

Como podemos verificar pela leitura da tabela nº 38, e à semelhança do ano anterior, muitos projetos que habitualmente recebem um grande número de estudantes este ano não se realizaram e, conseqüentemente, não receberam estudantes. Dos 25 projetos ativos da UPSEC, apenas 15 desenvolveram atividades de extensão.

Ainda assim, a percentagem de execução dos projetos foi de 60%, conforme se pode observar no gráfico seguinte.

Gráfico nº 5 – Distribuição percentual de execução dos projetos



Fonte: UPSCCAEC (2022). Relatório de atividades, 2021

Área geográfica abrangida pela atividade de extensão

Apesar de concebermos a Escola numa perspetiva de inserção no mundo, principalmente no que diz respeito à nossa atividade de educação e formação e de investigação e inovação, inevitavelmente a nossa atividade de extensão tem um cunho mais regional. Seguindo o conceito e lema de “pensar global e agir localmente” de Ulrich Beck (1944-2015), e considerando a nossa responsabilidade social de maximizar localmente os impactos positivos da nossa atividade e contribuir para a utilização de metodologias de investigação participada de base comunitária (IPBC), por meio das quais se procuram identificar as formas mais adequadas de implementar estratégias ao nível local, designadamente no âmbito da promoção da saúde, a Escola e os seus recursos contribuem de forma significativa para a transformação local com impactos mais globais.

Contudo, não descuramos, também, a possibilidade de difundirmos boas práticas e colaborarmos na criação de outros agentes de transformação local em outras regiões.

Assim, apesar de se ter mantido uma atividade que é nacional e não só regional, o número de municípios abrangidos no ano de 2021 foi consideravelmente menor. Enquanto em 2020 se tinham realizado intervenções em 87 municípios, em 2021 estiveram incluídos 30, envolvendo 92 instituições nacionais.

Por outro lado, um dos projetos em atividade realizou, em cooperação, atividades no Brasil, envolvendo 4 instituições estrangeiras.

A área abrangida continua a ter, assim, uma representação nacional, com forte concentração na região centro, como se pode observar na figura nº 1.

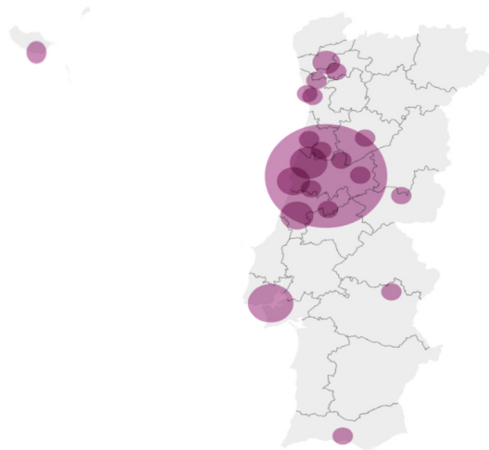


Figura nº 1 – Distribuição geográfica dos projetos por concelhos

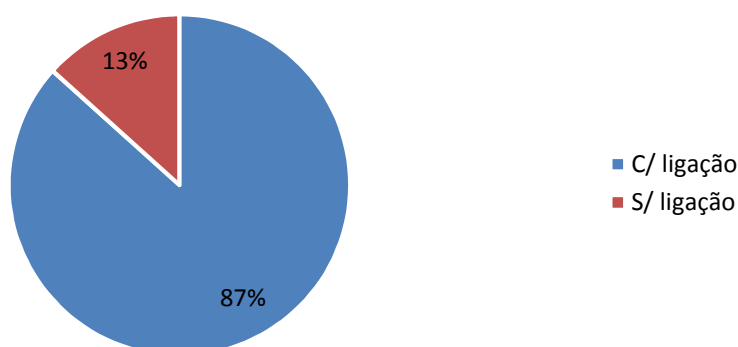
Projetos de extensão com ligação a unidades curriculares

A articulação entre os três eixos - formação, investigação e extensão – é um objetivo estratégico claramente definido no plano 2020-2024. Esta articulação permite um desenvolvimento mais harmonioso de toda a comunidade educativa e a potencialização dos resultados da nossa atividade. Com esta articulação pretende-se, simultaneamente, criar um ambiente educativo que enfatize a transferibilidade do conhecimento, a difusão da sua utilidade prática e a formação com base na experiência reflexiva e da evidência científica.

Deste modo, procura-se intencionalmente que os projetos de extensão estejam relacionados com as unidades curriculares.

Apesar de todos os constrangimentos ocorridos durante o ano de 2021, dos 15 projetos de extensão com atividade, 13 desenvolveram as suas atividades em estreita ligação à área do ensino, correspondendo a 87% dos projetos ativos, tal como se pode verificar no gráfico nº 6.

Gráfico nº 6 – Distribuição percentual dos projetos com ligação à área de ensino



Fonte: UPSCCAEC (2022). Relatório de atividades de 2021

Esta ligação concretizou-se no âmbito de 24 UCs, sendo que 18 são do CLE e 6 de cursos de mestrado e de pós-graduação.

Das 18 Unidades Curriculares do CLE com ligação a projetos de extensão, 8 correspondem a UCs de Ensino Clínico, 3 são UCs de opção e 1 é a UC de Enfermagem do Idoso e Geriatria, que se relaciona com dois projetos de extensão.

Esta ligação envolveu um total de 1.448 estudantes (1385 do CLE e 63 dos Cursos de Mestrado e Pós-Graduações), tal como pode ser observado na tabela seguinte.

Tabela nº39 – Projetos de extensão com ligação a unidades curriculares

| Projeto | Unidade Curricular | Nº estudantes envolvidos | Nível de ensino |
|--|---|--------------------------|------------------------|
| (O)Usar e Ser Laço Branco | Opção Enfermagem e Violência nas Relações de Intimidade | 30 | CLE |
| | Opção Enfermagem e a Prevenção da Violência de Género | 28 | CLE |
| | Dissertação de Mestrado ESMO | 1 | Mestrado |
| | Trabalho de investigação - Curso Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária | 2 | Curso Pós-licenciatura |
| Programa 5 ao dia – Faz crescer com energia | Ensino Clínico Enfermagem Comunitária | - | CLE |
| | Enfermagem de Saúde do Idoso e Geriatria | 384 | CLE |

| | | | |
|---|---|-------------|---|
| Antecipar a Experiência de Ser Idoso | Enfermagem do Idoso e Geriatria | 300 | CLE |
| | Ensino clínico da área opcional - 8º semestre reformulação da UC em situação de excecionalidade | 30 | CLE |
| Antes que te queimes | Intervenção de Enfermagem Comunitária em contexto escolar | 3 | CLE |
| Estimulação cognitiva: Prevenção da fragilidade em idosos (ECOG) | Enfermagem do Idoso e Geriatria | 50 | CLE |
| | Ensino clínico área de Enfermagem do Idoso e Geriatria | 9 | CLE |
| Formar para cuidar em humanidade | Opção Cuidar com Humanidade - 2º Ano | 30 | CLE |
| GPFAIR – Grupo de Projeto de Formação, Assessoria e Investigação em Reanimação | NT II - Gestão de Cuidados de Enfermagem à Criança e Família em Situação de Doença | 16 | Mestrado |
| | NT II - Gestão de Cuidados de Enfermagem à Criança e Família em Situação de Doença | 18 | Curso Pós-licenciatura |
| Poliempreende | Integração à Vida Profissional – 4º ano | 371 | CLE |
| Promoção e educação para a saúde Escola Inês de castro/ AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA OESTE | Ensino Clínico de Cuidados Primários/Diferenciados em ECF, ESMO e ESIP Área: Enfermagem de Saúde Comunitária e Familiar/ 6º semestre1 e 7º semestre | - | CLE |
| | Ensino Clínico na Área Opcional Área Opcional de Enfermagem de Saúde Comunitária/8º semestre2 | 3 | CLE |
| Saúde sobre rodas | UCP Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e Comunitária | 38 | CLE |
| Ser saudável - Promoção da saúde sexual e reprodutiva | Ensino clínico da área opcional – Saúde materna | 5 | CLE |
| Terna Aventura: Preparação para o Parto e Parentalidade | Educação para o Nascimento e Parentalidade | 16 | Mestrado |
| | Estágio com relatório/na comunidade | 10 | Mestrado |
| | Ensino Clínico Cuidados Primários/Diferenciados na Área de Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia | 94 | CLE |
| | Ensino clínico da área opcional - 8º semestre reformulação da UC em situação de excecionalidade | 10 | CLE |
| Tu decides | Intervenção de Enfermagem Comunitária em contexto escolar | - | CLE |
| Total | | 1448 | CLE: 1385 Mestrado: 43 Pós -licenciatura: 20 |

Fonte: UPSCCAEC (2022). Relatório de atividades de 2021

Projetos de extensão com investigação associada

No que diz respeito à articulação com a investigação verificou-se que 7 dos projetos de extensão apresentam investigação associada. Estes 7 projetos de extensão ((O)Usar e Ser Laço Branco; Antes

que te queimes; Formar para cuidar em humanidade; VCC: Viver com Coração; Saúde Sobre Rodas; Terna Aventura; e, Tu decides) geraram 10 estudos de investigação.

Nestas atividades de investigação estiveram envolvidos 37 estudantes, dos quais 24 são do CLE, 2 dos cursos de pós-licenciatura, 3 de cursos de mestrado, 4 de doutoramento e 4 de pós-doutoramento.

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

A atividade dos projetos inscritos na UPSCCAEC refletiu-se na realização de 257 sessões públicas, que abrangeram uma população de 10.130 pessoas. Os beneficiários destas intervenções foram maioritariamente estudantes dos três níveis de ensino - básico, secundário e superior –, num total de 9.560 pessoas. Os adultos constituíram o agrupamento seguinte com 569 cidadãos (239 adultos do público em geral e 330 profissionais das áreas da saúde, educação e da área social) a beneficiar destas intervenções.

As intervenções comunitárias realizadas podem ser apresentadas de acordo com o quadro seguinte (Quadro nº 10).

Quadro nº 10 – Descrição das intervenções comunitárias

| Nome do projeto | Nº Atividades | Descrição da Atividade | Instituição/Localidade | População-alvo |
|--|---|--|---|---|
| (O)Usar e Ser Laço Branco | 3 Sessões presenciais e 4 sessões online; divulgação de materiais de sensibilização sobre violência namoro através das redes sociais; emails e internet | - Comemoração do Dia dos Namorados - 3 sessões de Sensibilização (estudantes ESEnC) - 4 sessões de Capacitação de jovens para relações igualitárias e livres de violência. -divulgação de materiais de sensibilização sobre violência namoro através das redes sociais; emails e internet | ESEnC | - 1652 Est. CLE - 373 Est. Cursos de Mestrado - 99 Est. de Pós-Licenciaturas - 116 Est. de Pós-graduações - 198 Docentes e colaboradores não docentes |
| 5 ao dia | 1 sessão | - 1 Atividade no âmbito do programa “Dia Mundial da Alimentação“ | Parque Verde, Coimbra | - 20 Est. CLE - 12 Docentes e não docentes ESEnC |
| Antes que te queimes | - | * | - | - |
| Divulgação da Escola: <i>Ver para Querer</i> | 9 sessões | - Participação em Webinar da Semana de Orientação Vocacional - Participação em Webinar "12.º ano... e agora?" | Online -Conservatório de Música de Coimbra e Básica e Secundária | - Alunos do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, 12º Ano Total: 150 |

| | | | | |
|---|------------|--|--|---|
| | | <p>Mostra de Qualificação Virtual/Ensino Superior, promovido pelo "Caerus" CLDS 4G Marco de Canaveses, Porto</p> <p>- Sessão Virtual de “Divulgação da ESEnfC: Ver para Querer” Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, Figueira Da Foz</p> <p>- Sessão Virtual “Na Sombra de um Aluno no Ensino Superior” Agrupamento de Escolas de Mortágua</p> <p>- Participação no "Open Day" da Escola Básica e Secundária de Albufeira, Algarve</p> <p>- Participação na “Foire de l’Etudiant”, Luxemburgo, a convite da Embaixada de Portugal no Luxemburgo em colaboração com a Coordenação de Ensino Português no Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos</p> | <p>Quinta das Flores;</p> <p>- "Caerus" CLDS 4G Marco de Canaveses, Porto</p> <p>- Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, Figueira Da Foz</p> <p>- Agrupamento de Escolas de Mortágua</p> <p>- Escola Básica e Secundária de Albufeira, Algarve</p> <p>- Luxemburgo</p> | <p>Estudantes do "Caerus" CLDS 4G Marco de Canaveses, Porto Total: *</p> <p>- Alunos Ensino Secundário Dr. Bernardino Machado, Figueira</p> <p>Alunos Ensino Secundário de Albufeira, Algarve</p> <p>- Alunos do Ensino Secundário Lusodescendentes</p> |
| Estimulação Cognitiva: Prevenção da Fragilidade em Idosos | 37 Sessões | <p>- Programa de Terapia de Reminiscência e Programa “Fazer a diferença 3: Estimulação Cognitiva individual”</p> | <p>- CELIUM – Ceira Centro Social Polivalente da Palheira – Assarfage - Centro de Solidariedade Social da Adémia Casa do Juiz Casa do Pai</p> | <p>- 59 Est. Ensino Secundário</p> <p>- 21 Profissionais da área social</p> |
| Formar para cuidar em humanidade | 6 Sessões | <p>- Projeto (Re)integrarte</p> <p>- Implementação da MCH</p> <p>- Sessão de Sensibilização sobre a necessidade de mudança</p> <p>- Implementação da MCH</p> <p>- Implementação da MCH: como preservar os laços de humanidade em tempo de pandemia</p> <p>- Implementação da MCH: como transformar a instituição num lugar de vida, de vontades e onde se deseja viver</p> | <p>Online</p> <p>Mitra, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa</p> <p>Lar Nossa Senhora da Tocha</p> | <p>- 14 Est. CLE</p> <p>- 11 Profissionais</p> <p>- 8 Artistas</p> <p>- 60 Idosos</p> <p>- 1 Diretora Técnica</p> <p>- 37 Enfermeiros</p> <p>- 2 Monitores</p> <p>- 4 Auxiliares de ação médica</p> <p>- 11 Ajudantes de ação direta</p> |

| | | | | |
|---|------------|--|--|---|
| | | | CHUC Medicina C UCCI SCM Cantanhede | - 12 Assistentes Operacionais - 4 Técnicos Serviço Social - 1 Fisioterapeuta - 1 Psicóloga - 1 Animadora |
| + Contigo | | Promover a saúde mental e bem-estar e prevenir comportamentos da esfera suicidária em jovens do 3º ciclo e secundário. | Funchal Escolas | - 6873 Est. Ensino secundário e 3º ciclo |
| Poliempreende | 2 Sessões | - Participação do Concurso Regional Poliempreende – 17ª Edição - Participação no Concurso Nacional Poliempreende – 17ª Edição | - ESEnfC - IP de Santarém | - 16 Est. CLE |
| Promoção e Educação para a Saúde no Agrupamento de Escolas Inês de Castro | 22 Sessões | - Webinar – Educação Postural | - EB1 Taveiro - Escola Inês de Castro - Colégio Bissaya Barreto | -Est. Ensino Básico Total: 176 Professores Não docentes (auxiliares de ação educativa) Pais Total: 9 |
| Saúde sobre rodas – Apoio à população sem abrigo da cidade de Coimbra | 10 Sessões | - Intervenção educativa sobre Saúde oral/ cuidados alimentares - Avaliação da Saúde oral/antropometria/Pressão arterial e glicemia/etiqueta respiratória - Intervenção Educativa “Comer bem e gastar pouco” - Recolha de bens alimentares no Dia Mundial da Alimentação - Entrega de bens alimentares na Cozinha Solidária – dia Internacional para a Erradicação da Pobreza - H(À) conversa sobre Diabetes (integrado nas comemorações do Dia Mundial da Diabetes) - Feira da Saúde: Rastreamento de saúde oral/ /antropometria/Pressão arterial e glicemia/etiqueta respiratória - Participação na Caminhada Solidária Free Run 2021, a favor do Centro de Apoio aos Sem Abrigo (CASA), promovido pelo Coimbra Trail Run de Coimbra - Oficina do Sorriso: saúde oral e alimentação saudável em idade escolar | - Casa Aninhas / Associação Integrar - Cozinha Solidária - Centro Náutico do Choupalinho - mercearia de bairro - Centro Municipal de Integração Social (Pátio da Inquisição) | técnicas de serviço social - total: 16 - 12 crianças/jovens dos 5 aos 12 anos (filhos de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica apoiadas pela CASA) - 3 encarregados de educação - 4 voluntários do CASA Total: 7 utentes Total: 102 utentes |

| | | | | |
|----------------|-------------|--|--|--|
| Ser Saudável | 7 Sessões | <ul style="list-style-type: none"> - Vídeo “Jornal do Conhecimento e Esclarecimento” - com a temática das ISTs - Jogo “Twist os teus Conhecimentos” – temática dos consumos - Jogo “Party & Contraceção”, com a temática da sexualidade responsável - Vídeo com a temática da Higiene Intima - Jogo “Trivial Pursuit – Contraceção, IST e higiene íntima” - Jogo “Peddy-Paper – Maternidade Responsável” - vídeos: Vídeo 1-“Complicações da amamentação – materiais de apoio à proteção de mamilos” Vídeo 2-“Alimentação durante a amamentação – questões frequentes” Vídeo 3-“Como procurar um emprego” | <ul style="list-style-type: none"> - Centro Acolhimento Loreto - CASA MÃE | 12 adultos |
| Terna Aventura | 156 sessões | <ul style="list-style-type: none"> - 1º Programa de recuperação pós-parto e cuidados ao RN (continuação do iniciado em 2020); - 2º Programa de recuperação pós-parto e cuidados ao RN - 1º Programa de preparação para o parto e adaptação à parentalidade - 2º Programa de preparação para o parto e adaptação à parentalidade - 3º Programa de preparação para o parto e adaptação à parentalidade Acompanhamento Haptonómico Pré e Pós-natal - Quadradinhos de Conversa - Café com Tod@s - Comunidade Terna Aventura - Terna Parentalidade - Workshops com Bébe Vida | <ul style="list-style-type: none"> - Sessões online/Zoom; - ESEnfC; - Roda de conversa online/Zoom; - Grupo privado no facebook - Página no Facebook; - Bebé Vida online | Mães – 22 Grávidas – 69 Pais - 44 Recém-nascidos - 1 Total adultos – 141 TOTAL - 142 |
| Total | 257 sessões | Áreas: Solidariedade social; Apoio na pobreza e exclusão social; Violência no namoro; alimentação saudável; Estilos de vida saudável; Higiene do Sono e dependências químicas e não químicas; | Localização: Lisboa Coimbra Santarém Funchal | Estudantes: 9.560 Adultos: 239 Recém-nascidos: 1 Profissionais das áreas da saúde, educação social: 330 |

| | | | | |
|--|--|--|--|---------------|
| | | Precauções de segurança de COVID-19; Estimulação Cognitiva; Prevenção do suicídio Parentalidade; literacia parto e pós-parto; saúde reprodutora; saúde da mulher Divulgação da Escola. | Instituições: solidariedade social; Saúde; educação Câmaras Municipais | Total: 10.130 |
|--|--|--|--|---------------|

*Sem informação.

Fonte: UPSCCAEC (2022). Relatório de atividades de 2021

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A prestação de serviços cobre as áreas de peritagem da Escola, e representa a resposta da Escola a necessidades externas através de intervenções comunitárias, de atividades de consultoria e assessoria a instituições parceiras e/ou a organizações e grupos que podem beneficiar das áreas de conhecimento específico em todos os domínios da enfermagem, e na oferta de cuidados de saúde inovadores, através do nosso Centro de Promoção do Autocuidado (CPA).

Formação da comunidade

As intervenções de carácter educativo foram, tal como nos anos anteriores, as que receberam mais solicitações e que as que se traduziram em maior número de ações. Dos 45 cursos/sessões de formação realizados, com uma duração total de 405 horas, foram abrangidas no total 1685 pessoas, conforme se pode verificar na tabela nº 40. Da população abrangida pela formação destaca-se: estudantes, professores e profissionais de saúde e de outras áreas, bem como outro público adulto e jovem. Tal como no ano transato, a formação incidiu sobre a prevenção de comportamentos de risco em jovens; a promoção de comportamentos saudáveis em jovens; a saúde dos idosos; temas de saúde mental; a saúde materna; a parentalidade; e reanimação.

Tabela nº 40 - Prestação de Serviço: Formação

| Indicador | 2021 |
|--|------|
| Total de sessões (duração da sessão \geq 1 hora) | 45 |
| Total de Pessoas abrangidas | 1685 |

Fonte: UPSCCAEC (2022). Relatório de atividades de 2021

Consultoria e assessoria

A Escola tem colaborado com outras instituições realizando prestação de serviços e assessoria técnica e científica em diversas áreas, nomeadamente em órgãos e comissões da Ordem dos Enfermeiros (ex. Grupo de Trabalho para a Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica de Ligação; Grupo de Trabalho para a Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas – Necessidades de Saúde Especiais em Meio Escolar; Grupo de Trabalho para a Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas – Promoção da Parentalidade: da Conceção à Adolescência; Grupo de Trabalho para a Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas – Intervenção Precoce na Infância; Grupo de Trabalho para a Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas – O sono: do Rn ao Adolescente; área dos Sistemas de Informação; Comissão de Atribuição de Títulos; Grupo de Trabalho para a Elaboração do Guia Orientador de Boas Práticas em Enfermagem de Reabilitação – no Cuidado à Pessoa com doença oncológica e em situação paliativa; Comissão de Acreditação e Creditação de Atividades Formativas); na comissão de ética do Instituto Português de Oncologia de Coimbra, em sociedades científicas de diversas especialidades em enfermagem, em grupos de trabalho da Direção Geral da Saúde, etc.

Uma outra forma de prestar serviços de consultoria e/ou assessoria realiza-se no âmbito de projetos que são desenvolvidos por outras organizações, com ou sem parceria de cooperação institucional. Assim, em 2021, a atividade de prestação de serviço de assessoria e consultoria foi solicitada por entidades da área do ensino (2), da área da solidariedade social (3), da área da saúde (3) e outras entidades (5) e foram desenvolvidas por 14 docentes.

Quadro nº 11 – Descrição síntese dos serviços de Consultoria e Assessoria realizados

| Projeto/Docentes | Entidade Requerente | Descrição da ação |
|---|---|---|
| (O)Usar e Ser Laço Branco Cristina Veríssimo | Professora da Universidade de Rovira I Virgili Espanha | Programa de formação no âmbito da cooperação do Programa Erasmus+ - Online e presencial na ESEnfC |
| Formar para cuidar em humanidade Rosa Melo Liliana Henriques | Via Homins - Instituto Gineste-Marescotti Portugal - IGM Portugal, Alcobaça | Mentoria e consultoria na validação da SEPCH - Validar a SEPCH |
| | Via Homins - Instituto Gineste-Marescotti Portugal - IGM Portugal, Alcobaça | Desenvolvimento de investigação aplicada nos vários contextos onde a MCH está ser implementada |
| Mais Contigo José Carlos Santos Cândida Loureiro | Funchal/IHSCJ | Consultoria na Promoção da saúde mental e bem-estar dos jovens e comportamentos suicidários |

| | | |
|--|---|--|
| <p align="center">Poliempreende Pedro Parreira Anabela Salgueiro Marina Montezuma Amélia Castilho Rosa Melo</p> | <p align="center">Rede Poliempreende/ESEnfC 2020/2021 – Coimbra</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Consultoria em inovação e empreendedorismo e elaboração de Projetos: Poliempreende 2021 - Consultoria à Equipa do Projeto Inovador “Easier2Care”, para preparação da apresentação do Projeto ao Concurso Regional Poliempreende 2021 - Consultoria à Equipa do Projeto Inovador “IDBand”, para preparação da apresentação do Projeto ao Concurso Regional Poliempreende 2021 - Consultoria à Equipa do Projeto Inovador “SafeContainer”, para preparação da apresentação do Projeto ao Concurso Regional Poliempreende 2021 |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇO FORA DE PROJETOS EXTENSÃO | | |
| <p align="center">Carlos Melo Dias</p> | <p align="center">Centro Hospitalar Tondela-Viseu. Viseu-Abraveses</p> | <p>Consultoria de liderança partilhada Serviço de Psiquiatria/Internamento - Viseu para o desenvolvimento um Plano de Atividades Terapêuticas de Enfermagem (PATE) (10/05/2021)</p> |
| <p align="center">Rosa Silva</p> | <p align="center">Hospital Egas Moniz, Lisboa Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Azeméis Sofia Garrido Lisete Paixão Dra. Beatriz Salafranca Dra. Marcela Forjaz</p> | <p align="center">Implementação do <i>Programa de Terapia Individual de Estimulação Cognitiva – Fazer a Diferença 3 (5 prestações de serviço)</i></p> |
| <p align="center">Manuela Frederico</p> | <p align="center">Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional</p> | <p>Assessoria no processo de certificação de instituições de ensino secundário e profissional públicas e privada</p> |
| <p align="center">Andrea Marques</p> | <p align="center">CHUC</p> | <p>Coordenação de consulta de enfermagem</p> |

Fonte: UPSCCAEC (2022), Relatório de atividades de 2021

Na cooperação interinstitucional com IES, os docentes da Escola participaram em quarenta júris de provas de mestrado, catorze júris de provas de doutoramento, catorze júris de provas públicas para obtenção de título de especialista e catorze concursos documentais, a convite de instituições de ensino superior.

Assinatura de novos protocolos de colaboração

No âmbito da colaboração com instituições congéneres, nacionais e internacionais, na área da enfermagem, da saúde e da educação, assinámos os seguintes novos protocolos:

- Universidade de Aveiro, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria e Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu (alargamento da rede para a organização do International Congress of Occupational Health Nursing (ICOHN));
- Universidade de Évora e Instituto Politécnico de Setúbal (Acordo de Associação para a Atribuição do Título de Especialista);
- Universidade de Coimbra (no âmbito do Ciclo de Estudos de Doutoramento em Enfermagem);
- Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra (no âmbito da realização de estágios);
- Universidade do Algarve (no âmbito da investigação, prestação de serviços e projetos);
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (No âmbito da Consulta de Fraturas de Fragilidade do CHUC);
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (no âmbito do Joanna Briggs Institute Centre);
- Hospital de Braga (no âmbito da colaboração de estágios);
- Associação de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica;
- Grupo Orpea Ibérica;
- Phive – Health & Fitness Centers (no âmbito do programa ConVidas);
- Study Time – Estuda Coimbra – Centro de Explicações, Lda (no âmbito do programa ConVidas);
- Adenda ao Protocolo com o Conservatório Regional de Coimbra (no âmbito do programa ConVidas);
- Coimbra Stand Up Paddle (no âmbito do programa ConVidas);
- Mathematik (no âmbito do programa ConVidas);
- Academia CUF (no âmbito da cooperação com unidades de saúde)
- Palácio S. Silvestre – Boutique Hotel (no âmbito do programa ConVidas)

Oferta de serviços de saúde

No quadro do funcionamento do Centro de Promoção de Autocuidado, registou-se um aumento do número de utentes atendidos.

Foram atendidos de forma presencial três grávidas, três parceiros e 1 recém-nascido, num total de 12 sessões. Em modo *online*, através do Programa de Preparação para o Parto e Parentalidade, desenvolvido pelo Projeto Terna Aventura, foram atendidos 135 utentes (incluindo grávidas e parceiros).

O total de utentes atendidos foi de 142.

Participação em projetos de solidariedade social

A intervenção no âmbito do voluntariado social realizada no ano de 2021 na ESEnfC através de projetos de extensão, cingiu-se ao projeto Saúde sobre Rodas, que no desenvolvimento das suas

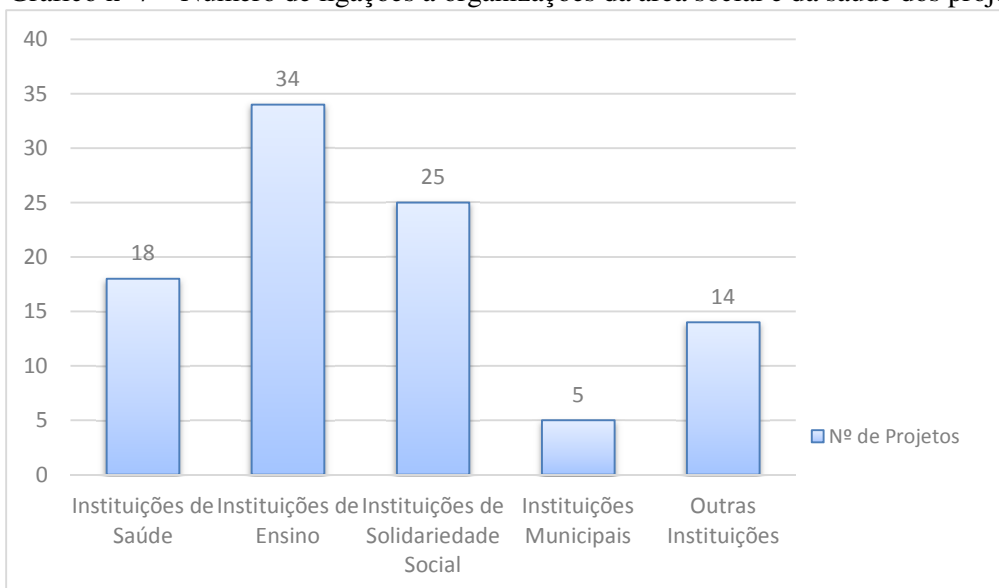
atividades abrangeu 109 adultos e 12 crianças em situação de vulnerabilidade socioeconómica. Participaram neste projeto *alumni* e 16 técnicos de serviço social.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL, EDUCATIVO, FINANCEIRO E/OU ECONÓMICO DOS PROJETOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A atividade dos projetos de extensão tem vindo a desenvolver-se em estreita ligação com instituições prestadoras de cuidados e do terceiro setor, uma vez que são reconhecidos ganhos interinstitucionais mútuos e particularmente por permitir a articulação entre o ensino, a clínica e a investigação.

Os projetos de extensão que desenvolveram a sua atividade em 2021, estiveram ligados a 92 instituições de todo o país. Estas instituições são maioritariamente da área do ensino secundário, ou do terceiro setor e da saúde. A leitura do gráfico nº7 permite-nos perceber a diversidade de setores abrangidos pelos projetos em execução na escola.

Gráfico nº 7 – Número de ligações a organizações da área social e da saúde dos projetos



Fonte: UPSCCAEC (2022). Relatório de atividades de 2021

Tal como referido no relatório de atividades da UPSCCAEC (2022), *a avaliação dos resultados das atividades de extensão foi feita com recurso a instrumentos de avaliação, tendo em conta os programas ou as intervenções específicas de cada projeto. Na sua maioria, os instrumentos utilizados avaliaram conhecimentos, literacia e atitudes. Como resultados alcançados, verifica-se um aumento de conhecimentos e aumento de literacia.*

Avaliação de impacto social

A avaliação de impacto social das atividades de extensão foi realizada com recursos a questionários de satisfação, sempre que tal foi adequado e possível, e pela análise do eco que estas tiveram nos meios de comunicação social.

Em 13 projetos recolheu-se avaliação de satisfação dos beneficiários através de questionários de satisfação construídos para esse efeito e aplicados pelos membros dos projetos ou pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação. Os resultados mostram níveis de satisfação muito elevados com scores \geq nível 4 (escala tipo *lickert* de 1 a 5).

Por outro lado, verificámos que estas atividades foram consideradas como sendo relevantes, tendo sido divulgadas pela comunicação social, assim:

- 4 notícias em meio de comunicação nacional;
- 32 notícias em meios de comunicação regionais;
- 10 notícias e referencias no *facebook* institucional
- Divulgação nas redes sociais institucionais e das instituições parceiras;
- Artigo na Revista Notícias de Enfermagem do CHUC;
- Entrevista para a TVI;
- Vídeos no Youtube;
- Divulgação na página do projeto no site da ESEnfC;
- 6 notícias sem indicação das fontes.

Avaliação financeira e/ou económica

A atividade de prestação de serviços e de extensão realizada pelos docentes da ESEnfC inclui custos de vária ordem, nomeadamente, custos com recursos humanos (docentes e não docentes, em tempo e deslocações) e com recursos materiais e de instalações.

A avaliação financeira e/ou económica dos projetos de extensão deve ser equacionada tendo em conta não só os seus custos e as receitas que geram, mas também os benefícios indiretos conseguidos com impacto nas outras áreas de missão da Escola: a Educação e Formação; e, a Investigação e Inovação.

De facto, um número muito apreciável destas atividades desenvolve-se em organizações que colaboram com a Escola nos processos formativos dos nossos estudantes, e/ou são realizadas em contextos utilizados para trabalho de campo de investigação. Assim, estas atividades de prestação de serviço não se traduzem, maioritariamente, em receita líquida,

mas são valorizadas pelo retorno que proporcionam nas outras duas áreas de missão da Escola.

No ano de 2021, tiveram financiamento externo os projetos Antes que te Queimes; Mais Contigo; e, Saúde sobre rodas – Apoio à população sem abrigo da Cidade Coimbra.

O balanço da atividade dos projetos de extensão mostra-nos uma despesa total no valor de 23.602,15 euros e uma receita de 18.187,98 euros, a que corresponde um saldo negativo de -5.414,17.

Tabela nº41 - A avaliação financeira do total dos projetos de extensão com atividade no ano de 2021

| Descrição | Despesa | Receita | Saldo |
|--|--------------------|--------------------|-------------------|
| (O)Usar & Ser Laço Branco | 3 151,94 € | 0, 00 € | - 3 151,94 € |
| Projeto Mais Contigo | 11.767,78 | 3.926,40 € | -7.841,38 € |
| 5 ao Dia - Faz crescer com energia | 126,06 € | 0, 00 € | - 126,06 € |
| Saúde sobre rodas | 1.191,40 € | 415,14 € | -776,26€ |
| Antes que te queimes | 4 830 € | 17 332,84 € | 12502,84 |
| Tu Decides | 1922,10 | 0, 00 € | -1922,10 € |
| Ser Saudável | 0, 00 € | 0, 00 € | 0, 00 € |
| Divulgação da Escola e Escola Aberta: Ver Para Querer | 8 820,80 € | 0,00 € | -8 820,80 € |
| GPFAIR – Grupo de Projeto de Formação, Assessoria e Investigação em Reanimação | 605,48 € | 0,00 € | -10 605,48 € |
| Formar para cuidar em Humanidade | 12330,98 € | 440,00 € | -11890,98 € |
| Estimulação cognitiva: Prevenção da fragilidade em idosos (ECOG) - 2021 | 1 861,42 € | 0,00 € | -1 861,42 € |
| Promoção e Educação para a Saúde no Agrupamento de Escolas Inês de Castro | 1 164,33 € | 0,00 € | -1 164,33 € |
| Poliempreende | 3.973,92 € | 2.767,50 € | -1.206,42 € |
| Terna Aventura - Preparação para o Parto e Parentalidade | 0, 00 € | 0,00 € | 0, 00 € |
| Total | 23 602,15 € | 18 187,98 € | -5414,17 € |

Fonte: UPSCCAEC (2022). Relatório de atividades de 2021

Este saldo negativo, no entanto, é altamente compensado pelos ganhos diretos e não diretos que a sua execução traz para a Escola. Estes ganhos materializam-se na cooperação com as instituições parceiras na receção de estudantes em ensino clínico e cooperação no processo ensino-aprendizagem, nas possibilidades que abrem para que os nossos estudantes e docentes possam realizar atividades de ligação à comunidade e de transferibilidade do conhecimento e, assim, no seu retorno tanto para as atividades de ensino como de investigação e ainda na oportunidade criada aos estudantes para o desenvolvimento da sua consciência de responsabilidade social.

No entanto, apesar de continuarmos a defender que os ganhos da realização destes projetos não são só contabilizados na sua capacidade de atrair financiamento, é inegável que para a sua própria

sustentabilidade se deva motivar os seus responsáveis pela procura e captação de financiamento dedicado.

Por último, e concordando com a conclusão retirada pela responsável pela unidade de extensão, citamos:

(...) podemos concluir que a atividade da UPSCCAEC durante o ano de 2021 apresentou-se como um forte contributo para o desenvolvimento da instituição, dos seus professores e estudantes, ao mesmo tempo que se constitui como um forte contributo social” (Relatório de atividades da UPSCCAEC 2021)

SÍNTESE DO EIXO EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Apresentamos uma tabela com os principais indicadores de resultado da atividade neste eixo, comparando os três últimos anos.

Tabela nº 42 – Síntese comparativa de resultados de atividades de extensão e prestação de serviços, nos últimos três anos

| Indicadores | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|------|--------|--------|
| Número de pedidos externos recebidos (intervenção, consultoria, etc.) | 135 | 16 | 61 |
| Número de projetos de extensão na comunidade | 27 | 26 | 25 |
| Número de projetos com ligação à investigação | 18 | 7 | 8 |
| Número de projetos com ligação a unidades curriculares | 9 | 14 | 13 |
| Número de pessoas beneficiárias da intervenção | | 12.220 | 10.119 |
| Número de pessoas atendidas no Centro de Promoção do Autocuidado | 120 | 18 | 142 |
| Número programas oferecidos no CPA | 5 | 1 | 1 |

Fonte: UPSCCAEC (2020; 2021; 2022). Relatórios de atividades

Alinhamento com o Plano Estratégico

Quadro nº 12 - Programas, atividades, indicadores, objetivos e resultados para 2021, no eixo Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade

| Programas | Atividades | Indicadores | Objetivos (2021) | Resultados (2021) |
|--|--|--|-------------------------|-------------------|
| P16. Programa de prestação de serviços de formação, assessoria e consultoria | Prestar serviços disponibilizando o conhecimento e experiência da Escola | Número de atividades de formação, assessoria e/ou consultorias | 55 | 59 |
| | | Número de utentes atendidos em prestação clínica | 80 | 142 |
| | | Percentagem de docentes que prestam serviços | 20% | 52% |
| P17. Programa de intervenção comunitária | Intervenções comunitárias em diversas populações-alvo | Número de projetos de intervenção comunitária desenvolvidos | 19 | 15 |
| | | Percentagem de docentes que realizam intervenções comunitárias | 30% | 62% |
| | | Número de pessoas beneficiárias da intervenção | >5.200 | 10.130 |
| | | Número de estudantes envolvidos | >150 | 1.485 |
| P18. Programa de avaliação do impacto social, educativo, financeiro e/ou económico dos projetos e atividades de extensão e prestação de serviços | Análise do impacto social | Grau de satisfação dos beneficiários | ≥ 4 | ≥ 4,5 |
| | | Grau de satisfação dos participantes (estudantes; docentes) | ≥ 4 | ≥ 4,5 |
| | | Grau de satisfação dos parceiros | ≥ 4,5 | ≥ 4,5 |
| | | Número de notícias publicadas em órgãos de comunicação social | 1 por projeto/atividade | 1,27 |

Fonte: UPSCCAEC (2022). Relatório de atividades de 2021

EIXO – DIREÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A atividade da Direção tem vindo a ser orientada pela visão da ESEnfC como uma Escola de referência no ensino superior a nível dos processos de gestão, desenvolvimento, consolidação e parcerias, que se destaca pelo alto nível de participação na tomada de decisões centrada na auto-responsabilidade, pela organização sustentada dos seus processos e pela visibilidade na comunidade (Estatutos, 2008), e como uma instituição universitária reconhecida e acreditada como uma das melhores escolas de enfermagem do mundo, distinguindo-se pela qualidade do ensino, da investigação e extensão, e pela articulação interprofissional; na qual, a comunidade educativa da ESEnfC é líder nos avanços do conhecimento em enfermagem, na implementação dos seus resultados para a saúde e o bem-estar das populações e na formação de enfermeiros capazes de influenciar as políticas de saúde e educação. (Visão para 2030, PE 2020-2024).

A definição identitária que assumimos desde o momento da criação da Escola tem enquadrado a conceção de documentos estratégicos e orientado o desenvolvimento da nossa atividade.

Os compromissos que assumimos mantêm-se inalterados. Contudo, os anos de 2020 e 2021 introduziram profundas alterações contextuais e estas obrigaram-nos a (re)definir objetivos de curto prazo e a (re)orientar a nossa atividade. Estas alterações foram transversais a toda a atividade da Escola.

Assim, tal como já anteriormente referido, apesar de tentarmos manter a estrutura do relatório para que estes possam ser mais facilmente comparáveis ao longo do tempo, há informação adicional muito relevante que foi necessário introduzir. Tal como nos relatórios anteriores, iniciámos a exposição deste eixo pelo nosso compromisso com a política de qualidade.

COMPROMISSO COM A QUALIDADE E REFORÇO DO SIGQ

A qualidade desempenha um papel fulcral no sistema de ensino da ESEnfC: qualidade ao nível das principais funções que cabem à Escola; qualidade ao nível dos recursos tecnológicos, dos espaços educativos e infraestruturas; qualidade ao nível da organização e gestão institucionais e das relações interinstitucionais; qualidade ao nível do ambiente humano e do trabalho. Acreditamos que os processos de autoavaliação e melhoria contínua são o garante de uma Escola de qualidade.

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade é fundamental para garantirmos que os processos definidos são cumpridos e que o resultado da atividade não se desvie do desejado. Para que a Escola assegure o seu desenvolvimento e capacidade de responder de forma eficaz aos desafios sociais que lhe são colocados, é necessário que todos os seus órgãos e todos/as e cada um/a assumam as responsabilidades que lhe são inerentes e que o seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) funcione de forma adequada.

Monitorização da Política de Qualidade

Demos continuidade ao processo da (re)certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), pela A3ES.

Na sequência da receção do Relatório Preliminar da Comissão de Avaliação Externa, em janeiro de 2021, que mereceu a nossa melhor análise, foi apresentada uma pronúncia e recebida informação formal de (re)certificação, com condições, em março de 2021. Algumas das condições eram para cumprir de imediato, e outras no espaço de um ano, pelo que se encetaram esforços globais nesse sentido.

A avaliação externa do SIGQ e receção do respetivo relatório de avaliação constituiu o principal tópico de análise da Comissão de Acompanhamento da Política da Qualidade (CAPQ). Foi unânime a ideia de que o conteúdo do relatório representa uma excelente oportunidade de reflexão e, nesse sentido, foi mobilizada a comunidade académica para refletir sobre o relatório rececionado e preparar o trabalho necessário para dar resposta às recomendações aí vertidas.

Atividades desenvolvidas para promover a política e cultura da qualidade

- ✓ Explicitação da política da qualidade junto da comunidade académica, concretamente através do envio de emails de sensibilização em vários momentos e a diferentes grupos;
- ✓ Divulgação de informação sobre a política da qualidade, nomeadamente através da atualização da informação do *site* da Escola, da afixação de pósteres, da realização de um vídeo, da distribuição de panfletos, entre outros;
- ✓ Emissão semestral do e-Boletim Informativo do CQA, onde são publicadas divulgações, notícias e estudos realizados. Divulgação na página da Escola, *site* do CQA, envio por email à comunidade escolar e alguns *stakeholders* externos e afixação de um exemplar em cada polo da ESEnfC;
- ✓ Organização de um “Painel da Qualidade”, que consistiu na afixação de *post its* individuais com a resposta à questão “*O que pensa sobre a qualidade?*”;

- ✓ Realização de 4 Workshops online: “*Percurso do Sistema para a Garantia da Qualidade da ESEnfC: visão dos Estudantes*”, “*Sistema de Garantia da Qualidade da ESEnfC: Importância dos Estudantes*”; “*A Garantia da Qualidade na ESEnfC*” e “*Garantia da Qualidade na ESEnfC*”.

Atividades desenvolvidas para monitorizar e avaliar a qualidade na ESEnfC

A monitorização da qualidade é habitualmente realizada com recurso a questionários e auscultação direta de interessados, entre outras formas de recolha de informação. As alterações provocadas pela crise pandémica continuaram a suscitar reajustamentos.

O CQA reviu alguns questionários existentes, e criou novos questionários na plataforma informática:

- Opinião dos estudantes acerca da UC e seus docentes 2020-2021 (online vs. presencial);
- Opinião sobre os eventos online da ESEnfC;
- Opinião dos estudantes acerca do EC-2º semestre do CLE;
- Opinião sobre o abandono escolar;
- Opinião dos docentes acerca dos serviços e setores da Escola;
- Opinião dos não docentes acerca dos serviços e setores da Escola.

(Fonte: CQA (2022). Relatório do CQA, 2021

O número relativamente reduzido de respondentes aos questionários de avaliação tem sido motivo de análise por parte da Comissão de Acompanhamento da Política da Qualidade (CAPQ), tal como referido no relatório de atividades de 2020¹⁹. No ano de 2021 notámos uma ligeira melhoria, nomeadamente na resposta do corpo docente que foi o que tinha sido particularmente considerado. No entanto, as taxas de resposta estão aquém do exigido e teremos que reforçar as medidas de cumprimento.

Uma comparação dos questionários enviados e recebidos nos últimos três anos pode ser verificada na tabela nº 43.

Tabela nº 43 – Comparação em três anos do número de questionários enviados e recebidos

| Questionário | Ano letivo 2018-2019 e ano civil 2019 | | Ano letivo 2019-2020 e ano civil 2020 | | Ano letivo 2020/2021 e ano civil 2021 | |
|--------------|---------------------------------------|---------|---------------------------------------|---------|---------------------------------------|---------|
| | aplicad | respond | aplicad | respond | aplicad | respond |
| | | | | | | |

¹⁹ ESEnfC (2021). Relatório de Atividades e Conta 2020, p 108-110

| | | | | | | |
|--|--------|-------|--------|-------|--------|-------|
| Integração 1º ano CLE início do semestre | 347 | 106 | 330 | 45 | 347 | 61 |
| Integração 1º ano CLE final do semestre | 347 | 36 | 330 | 28 | 347 | 54 |
| Opinião dos Estudantes acerca dos serviços e setores da Escola | 3.096 | 134 | 3028 | 196 | 3.550 | 208 |
| Opinião dos estudantes acerca da UC e seus Docentes (lecion+EC) | 17.298 | 3.283 | 17.962 | 3.487 | 16.421 | 3.124 |
| Cursos de Línguas | 140 | 20 | 192 | 47 | 145 | 23 |
| Opinião dos Estudantes sobre a mobilidade-outgoing | 113 | 21 | 114 | 23 | - | - |
| Opinião dos Estudantes sobre a mobilidade-incoming | 146 | 27 | 125 | 14 | - | - |
| Opinião dos Estudantes sobre o ciclo de estudos | 351 | 17 | 350 | 34 | 402 | 25 |
| Opinião dos estudantes acerca da dissertação de mestrado | 72 | 9 | 33 | 8 | 27 | 11 |
| Opinião dos Estudantes sobre alteração da modalidade de ensino | | | 861 | 264 | | |
| Opinião dos Docentes acerca dos serviços e setores da Escola | 94 | 28 | 92 | 29 | 99 | 30 |
| Opinião do Docente acerca da UC (lecion+EC) | 1.811 | 472 | 1.160 | 347 | 1.180 | 451 |
| Opinião – Docente convidado | | | | | 64 | 10 |
| Opinião dos docentes sobre alteração da modalidade de ensino | | | 95 | 24 | | |
| Opinião dos Não docentes acerca dos serviços e setores da Escola | 90 | 64 | 92 | 18 | 93 | 37 |
| Opinião dos Tutores de Ensino Clínico | 753 | 71 | 769 | 58 | 710 | 36 |
| Opinião dos Enfermeiros Chefes/Gestores | 104 | 15 | 155 | 6 | 193 | 20 |

| | | | | | | |
|--|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| Opinião dos Licenciados pela ESEnfC (1 ano+2 anos) | 635 | 45 | 639 | 55 | 665 | 67 |
| Questionário às entidades empregadoras | 17 | 2 | 15 | 2 | 15 | 3 |
| Abandono Escolar | 135 | 8 | | | 173 | 9 |
| Questionário de avaliação sobre os eventos da ESEnfC | 552 | 126 | 479 | 124 | 2.468 | 898 |
| Atividades Extracurriculares | 1.468 | 71 | | | - | - |
| Opinião sobre a Residência | 173 | 22 | | | - | - |
| Opinião acerca da UICISA:E | 57 | 13 | | | 55 | 11 |
| SOMATÓRIO | 28.490 | 4.668 | 26.821 | 4.809 | 26.954 | 5.078 |

Fonte: Relatórios diversos CQA, 2022

Monitorização da gestão de risco

Na definição da Política da Qualidade da ESEnfC sublinha-se a necessidade de manter uma ligação estreita com sistemas de avaliação sistemática e de regulação, sustentada numa cultura participada de avaliação, autorregulação, autonomia e responsabilidade. Da mesma forma, a implementação dos processos necessários à monitorização e prevenção da gestão do risco de corrupção e ações conexas é fundamental para a criação de uma gestão transparente e democrática. Compreendendo esse papel de complementaridade aos sistemas de qualidade, o Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI) e a Comissão de Monitorização do Plano Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC) passaram a integrar o CQA em 2019, e a trabalhar em estreita colaboração.

A Comissão de Monitorização desenvolveu o trabalho planeado para 2021 não tendo identificado situações irregulares em relação ao cumprimento do preconizado e faz sobressair no seu relatório que as medidas implementadas são apropriadas para prevenir as situações de risco previamente tipificadas. No entanto, foi reforçada a perceção de que algumas medidas carecem de alguma atualização processual decorrente da evolução funcional dos serviços ou das áreas de intervenção. De acordo com o relatório da Comissão de Monitorização do plano, “O elevado grau de execução das medidas e procedimentos identificados no PGRCIC evidencia uma crescente cultura e

organização interna, não só de cumprimento das disposições legais e regulamentares, como de conduta responsável e ética dos diferentes intervenientes, que contribuem para promover uma imagem de responsabilidade, seriedade e excelência da ESEnfC”.

Na globalidade, e no que diz respeito ao trabalho de auditoria e verificações a processos, identifica-se um reforço desta atividade, tal como se pode verificar na tabela seguinte e com maior detalhe no relatório próprio.

Tabela nº 44 – Número de auditorias realizadas nos últimos três anos

| Indicadores | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|------|------|------|
| SIGQ: Número de processos auditados | 7 | 147 | 303 |
| SIGQ: Número de auditorias e verificações | 14 | 5 | 9 |

Fonte: CQA, 2022

Revisão e atualização de regulamentos

A produção, avaliação e revisão de regulamentos próprios tem que ser realizada periodicamente. O CQA cumpriu a sua função como dinamizador da revisão de regulamentos e análise da sua adaptação aos processos nucleares e de suporte da Escola e às alterações impostas por mudanças de enquadramento legal ou de orientações políticas e administrativas.

Durante o ano de 2021 foram criados/atualizados os seguintes regulamentos: Regulamento do Conselho Pedagógico; Regulamento do Programa de Apoio Social de Equipamento Informático; Procedimento para obtenção de Pré-Requisitos Internacionais do Grupo A; Plano de Contingência Covid-19; Regulamento da Comissão de Ética da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem; Regulamento de Ajudas de Custo e Transporte; Regulamento do Uso de Veículos e Modelo de Protocolo Internacional.

DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ACADÉMICA

A comunidade académica é composta por todas as pessoas que contribuem para o desenvolvimento da nossa missão. Estudantes, docentes e não docentes, todos os que direta ou indiretamente colaboram connosco no desenvolvimento das nossas atividades. Contudo, para efeitos deste relatório iremos dar realce àqueles que compõem de uma forma mais ou menos estável a nossa organização (estudantes, docentes e não docentes) e que são o motor do seu desenvolvimento. Uma vez que a descrição da componente discente foi oportunamente desenvolvida no eixo Educação e Formação, neste capítulo os estudantes

são englobados da descrição das atividades da Escola de promoção da cultura organizacional e de gestão democrática, da responsabilidade social, da saúde e bem-estar.

Recursos humanos

As pessoas são o ativo mais precioso de uma organização e para que esta possa responder ao seu mandato social e se possa desafiar para alcançar novas metas é fundamental que a Escola possua docentes e não docentes em número e qualificação adequados ao seu projeto e ambição. A contratação de novos quadros, no entanto, continua condicionada ao cumprimento das regras de equilíbrio orçamental, e estas dificultam a necessária renovação do corpo docente e não docente. Contrariar a tendência de envelhecimento do corpo docente e dotar a Escola de técnicos altamente qualificados, continua a ser um desafio importante.

Em 2021 continuámos a implementar o nosso programa de renovação do corpo docente e de reforço do corpo não docente, que se reflete num aumento do número absoluto de recursos humanos. No computo total, no entanto, é difícil contrariar as taxas de envelhecimento, principalmente no setor docente. Para além das regras de equilíbrio orçamental, concorre para esta dificuldade o facto de o início da carreira docente se realizar já na segunda metade da vida, uma vez que é esperado que estes tenham alguma experiência profissional clínica, antes de iniciar formação académica pós-graduada. A evolução do número de recursos humanos pode ser observada na tabela seguinte.

Tabela nº 45 – Evolução do número de recursos humanos nos três últimos anos

| Indicadores: Gestão | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|-----------|-----------|------------------|
| Recursos Humanos ²⁰ | 272 | 330 | 332 |
| Docentes | 91 | 93 | 96 ²¹ |
| Média de idade docentes | 54,8 anos | 55,6 anos | 55,82 anos |
| Investigadores | | | 4 |
| Média de idade dos investigadores | | | 37,25 anos |
| Não docentes | 84 | 88 | 91 |
| Média de idade não docentes | 49,6 anos | 49,8 anos | 49,41 anos |
| Higiene e segurança do trabalho: acidentes | 2 | 2 | 3 |
| Número de dias de trabalho perdidos por doença | 1.527 | 2.163 | 1.537 |

²⁰ Cálculos a 31 de dezembro

²¹ 1 em Comissão de serviço

| | | | |
|--|-------|-------|-------|
| Número de dias de trabalho perdidos por doença e apoio à família | 2.117 | 2.522 | 1.636 |
|--|-------|-------|-------|

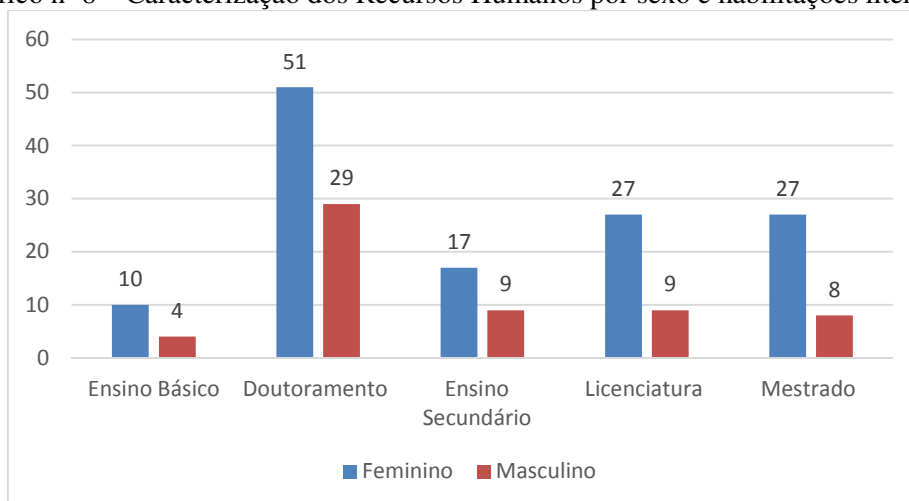
Fonte: Serviço de Recursos Humanos, 2022

Recursos Humanos: Sensibilidade de género

No que diz respeito aos recursos humanos, a tempo integral, verifica-se que dos 191 docentes, investigadores e não docentes, 132 (69,11%) são do sexo feminino e 59 (30,89%) são de sexo masculino, constatando-se, assim, um aumento da predominância feminina na instituição.

A qualificação académica das pessoas segue, no geral, esta diferença proporcional, como se pode verificar no gráfico seguinte.

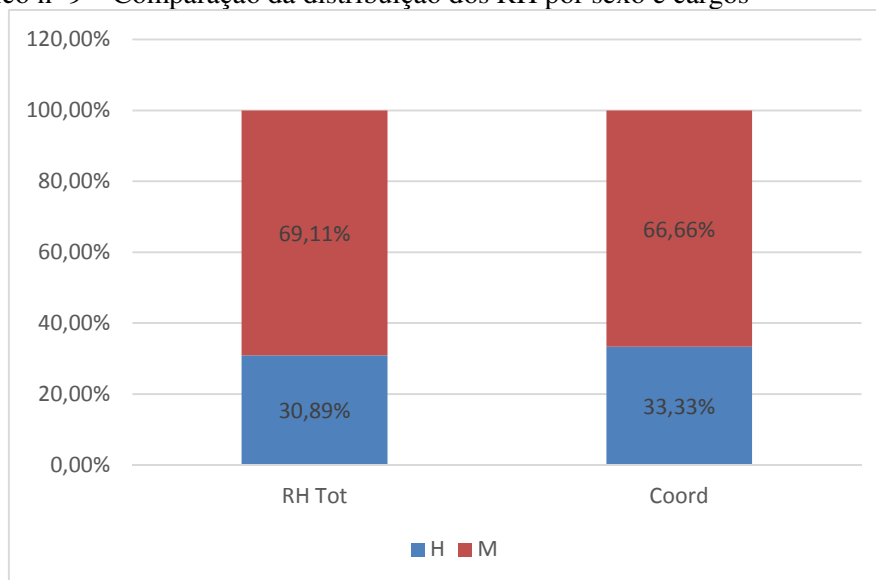
Gráfico nº 8 – Caracterização dos Recursos Humanos por sexo e habilitações literárias



Fonte: Serviço de Recursos Humanos, 2022

Quando analisada a distribuição, por sexo, da ocupação de lugares de direção/coordenação, verifica-se que estes são exercidos em 66,66% por mulheres e 33,33% por homens, o que corresponde a uma ligeira distorção da proporcionalidade global, tal como pode ser observado no gráfico seguinte.

Gráfico nº 9 – Comparação da distribuição dos RH por sexo e cargos



Fonte: Serviço de Recursos Humanos, 2022

Apresentaremos, de seguida, com maior detalhe cada um destes componentes da comunidade académica.

Pessoas: docentes e investigadores

Os docentes e investigadores são parte fundamental da nossa comunidade académica. A constituição de uma massa crítica adequada às exigências da missão da Escola é fundamental para o nosso desenvolvimento e, o seu valor, depende tanto do número, como da sua diversidade e qualificação. Por outro lado, o sucesso que poderemos alcançar depende, em grande medida, do valor desta massa crítica e da sua vinculação ao projeto da Escola.

A formação de um docente do ensino superior demora tempo e, por isso, é importante planear a sua renovação com antecipação.

Assim, de uma forma consistente ao longo do tempo temos prosseguido o objetivo de ter um corpo docente altamente qualificado, adequado às necessidades do projeto educativo, em número e em diversidade, e comprometido com os processos de tomada de decisão e de participação na vida da Escola.

No que diz respeito à adequação em qualidade temos vindo a implementar uma política de apoio à qualificação do corpo docente para finalização de programas doutorais e de especialização em áreas

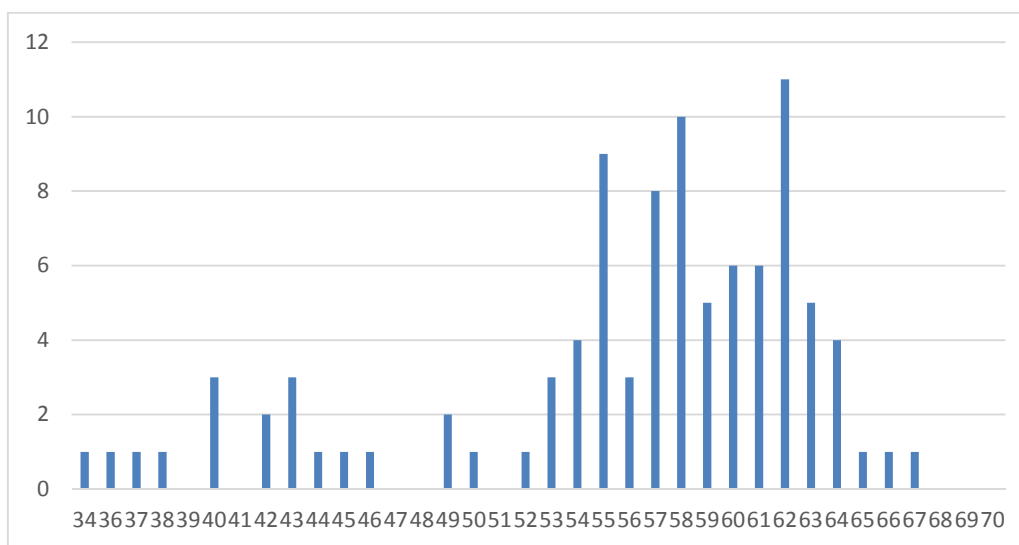
inovadoras, tendo-se alcançado, em 2021, uma percentagem de 79% de docentes doutorados, o que representa uma melhoria de 4% em relação ao ano anterior.

Por outro lado, é necessário que a Escola possua um corpo docente em número e em diversidade adequados às exigências da sua missão. Atendendo aos resultados do estudo de envelhecimento e necessidades de renovação do corpo docente, desde 2019 que temos vindo a proceder à abertura de concursos para recrutamento de professores adjuntos, de acordo com as áreas mais deficitárias, tendo sido admitidos, de 2019 a 2021, 11 novos professores adjuntos.

As medidas tomadas nos três últimos anos foram satisfatórias, mas para enfrentar o próximo quadriénio é necessário persistir e incrementar este programa de renovação. De facto, é possível que no próximo ano se aposentem mais 3 docentes, mais 4 no ano seguinte, 5 em 2025, e 11 em 2026, sendo este o ano mais crítico do próximo quadriénio.

A distribuição etária do corpo docente em dezembro de 2021 apresentava-se de acordo com o gráfico seguinte (Gráfico nº 10).

Gráfico nº 10 – Distribuição dos docentes por idade em dezembro de 2021



Fonte: Estudo de monitorização do envelhecimento e renovação do corpo docente, 2022

Por outro lado, o envelhecimento do corpo docente não é uniforme em todas as UCPs.

As UCPs de Enfermagem de Saúde da Criança e do Adolescente (ESCA) e de Enfermagem de Reabilitação (ER) têm uma maioria de docentes com mais de 60 anos, como se pode ver nos gráficos seguintes (Gráficos nºs 11 e 12).

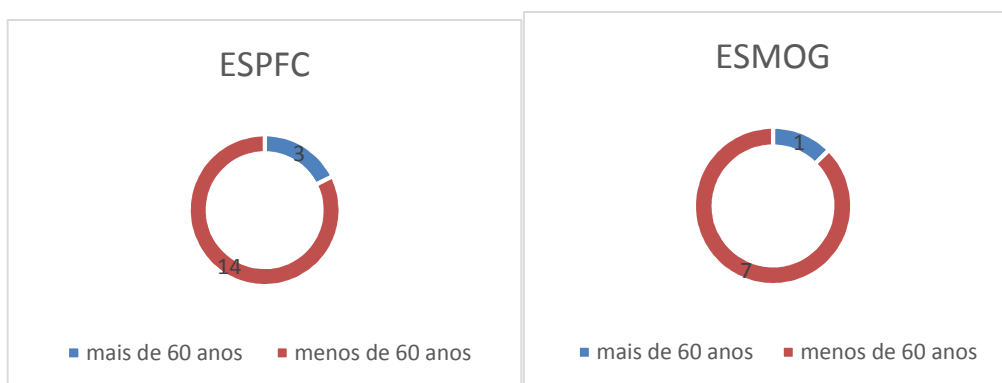
Gráficos nº 11 e 12 – UCPs com maior percentagem de docentes com mais de 60 anos



Fonte: Estudo de monitorização do envelhecimento e renovação do corpo docente, 2022

Enquanto que as UCPs de Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e Comunitária (ESPFC) e de Enfermagem de Saúde Materna, Obstétrica e Ginecológica (ESMOG) são as menos envelhecidas (Gráficos nºs 13 e 14).

Gráfico nº 13 e 14 - UCPs com menor percentagem de docentes com mais de 60 anos



Fonte: Estudo de monitorização do envelhecimento e renovação do corpo docente, 2022

A dotação de docentes em cada UCP deve ser adequada em número e qualificação ao seu contributo para o projeto educativo da Escola e, no plano de renovação, deve-se ter em conta a sua realidade etária. Assim, os concursos para recrutamento de professores adjuntos têm sido dirigidos especificamente a cada área de organização das UCPs.

O balanço social de 2021 mostra-nos um saldo positivo, com um número maior de admissões do que cessações de docentes, num rácio de 8 para 4. Este resultado é muito positivo, considerando as dificuldades de contratação, tais como o cumprimento das regras de equilíbrio orçamental (não exceder 3% de aumento em cada ano de despesa com encargos salariais) e a ponderação relativa às necessidades globais de recrutamento de não docentes. Apesar disso, como podemos observar na

tabela nº 46, o aumento do número de docentes não tem sido suficiente para contrariar a taxa de envelhecimento.

Tabela nº 46 – Balanço social de recursos humanos docentes, nos três últimos anos

| | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Total docentes (ETIs) | 122,22 | 115,59 | 125,21 |
| Total docentes carreira | 91 | 93 | 96 |
| Percentagem de docentes de carreira doutorados (%) | 73 | 75 | 79 |
| Movimento de docentes: admissões / cessação | 3 / 1 | 7 / 3 | 8/4 |
| Procedimentos concursais e afins | 4 concursos (9 vagas) | 6 concursos (9 vagas) | 4 concursos (6 vagas) |
| Nível etário médio / taxa de envelhecimento ²² | 47,24 / 66,6%* | 55,6 / 66,7%* | 55,8 / 72,6% |

*Taxas corrigidas

Fonte: Recursos Humanos, 2022

Por outro lado, para além do número absoluto de docentes é igualmente importante preservar um alto nível de qualificação, pelo que consideramos que a formação de docentes e investigadores deve ser uma componente importante do nosso programa de desenvolvimento. Deste modo, a Escola tem desenvolvido uma política de incentivo à formação dos docentes, frequentemente associada ao apoio para a divulgação científica dos seus produtos de investigação e ao desenvolvimento de conhecimento, mas também para a aquisição de competências em áreas inovadoras e para o desenvolvimento de competências pedagógicas, tal como já anteriormente referido (pág. 51), uma vez que a formação dos docentes na área pedagógica tem impacto na qualidade do ensino.

Na execução desta política de apoio à formação, 20 docentes frequentaram ações de formação da responsabilidade de entidades estrangeiras (num total de 26 ações, 23 das quais tendo sido realizadas online) e 28 docentes frequentaram ações de formação em território nacional (num total de 40, 14 das quais online).

Se contabilizarmos, ainda, as formações realizadas e organizadas pela Escola, verificámos que 73,68% dos docentes realizaram formação ao longo do ano de 2021,

Uma forma de impulsionar os contactos internacionais e a constituição de redes é a utilização do programa de mobilidade ERASMUS. No entanto, a participação neste programa foi drasticamente interrompida em 2020, só tendo iniciado pequena recuperação em 2021, como se pode verificar na tabela seguinte.

²² docentes com mais de 55 anos/Total de docentes x 100

Tabela nº 47 – Mobilidade docente, nos três últimos anos

| Tipo de mobilidade | Tipo de Programa | 2019 | 2020 | 2021 |
|--------------------|------------------|------|------|------|
| <i>OUTgoing</i> | Erasmus | 51 | 0 | 13 |
| <i>INcoming</i> | | 63 | 2 | 6 |
| <i>OUTgoing</i> | Protocolo de | - | 0 | 0 |
| <i>INcoming</i> | Cooperação | 19 | 0 | 0 |

Fonte: GRNI, 2022

Pessoas: não docentes

De igual modo, no que diz respeito aos não docentes encetou-se uma política de reforço e aumento de qualificação.

Apesar das limitações já anteriormente referidas, obteve-se um saldo positivo de mais 3 não docentes, passando a 91 efetivos a 31 de dezembro.

Tal como se pode observar no quadro seguinte, foram admitidos 9 novos funcionários e cessaram funções 6 não docentes, por mobilização de carreira ou de categoria. No ano de 2021 aposentaram-se dois funcionários não docentes.

Quadro nº 13 – Balanço social de não docentes nos últimos três anos

| Indicadores | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|---|---|---|
| Total não docentes* | 84 | 88 | 91 |
| Movimento de não docentes: admissões /cessação | Admitidos (6): - 4 Assistentes Operacionais - 1 Especialista de Informática - 1 Investigador Cessação: 6 - Aposentados (4): 3 Assistentes Operacionais; 1 Assistente Técnico - Términus mobilidade: 1 Assistentes Técnico - Renúncia do contrato: 1 Técnico Superior | Admitidos (11): - 1 Assistente Operacional -2 Técnicos de Informática -5 Técnicos Superiores -2 Assistentes Técnicos -1 Enfermeiro Cessação: 6 - 1 Técnico Superior (mobilidade) - 1 Técnico Superior (promoção para categoria de enfermeiro) - 3 Assistentes Técnicos (2 promoção para a categoria de Técnico Superior, 1 | Admitidos (9): - 3 Assistentes Técnicos -1 Técnico Superior (Termo Certo) - 5 Assistentes Técnicos (Termo Certo) Cessação (6) - 1 Assistente Operacional (promoção para a carreira de Assistente Técnico) -1 Assistente Técnico (transição para contrato a tempo indeterminado) -1 Assistente Técnico (denuncia do contrato a termo certo) |

| | | | |
|----------------------------------|--|---|--|
| | | para investigador doutorado) 1 Assistente Operacional (promoção para a categoria de Técnico Superior) | - 1 Técnico Superior (mobilidade) Aposentação 1 Coordenador Técnico 1 Assistente Técnico |
| Procedimentos concursais e afins | Foram abertos - Concurso para Enfermeiro - Concurso Especialista de Informática - Concurso para reserva de Assistente Técnico (concluído) - Concurso para Técnico de Informática - Concursos para Técnicos Superiores (6 lugares) | Foram abertos - Concurso para Técnico Superior - Concurso para Técnico de Informática - Concurso para Assistente Técnico - Concurso PREVPAP | Foram abertos - Concurso para Técnico Superior ²³ - Concurso para o Cargo de Direção Intermédia de 3º Grau - Coordenador de Serviço: Área de Secretariado, Expediente e Arquivo ²⁴ Concurso para o Cargo de Direção Intermédia de 3º Grau - Coordenador de Serviço: Área de Serviços Técnico de Instalação, Equipamento e Serviços Gerais ²⁵ Concurso/procedimento interno de seleção para mudança de nível 1 para nível 2 da categoria de Técnico de Informática Adjunto ²⁶ Concurso/procedimento interno de seleção para mudança de nível 1 para nível 2 da categoria de Técnico de Informática Adjunto ²⁷ Concurso para Técnico ²⁸ Superior a |

²³ Concluído

²⁴ Não concluído

²⁵ Não concluído

²⁶ Concluído

²⁷ Concluído

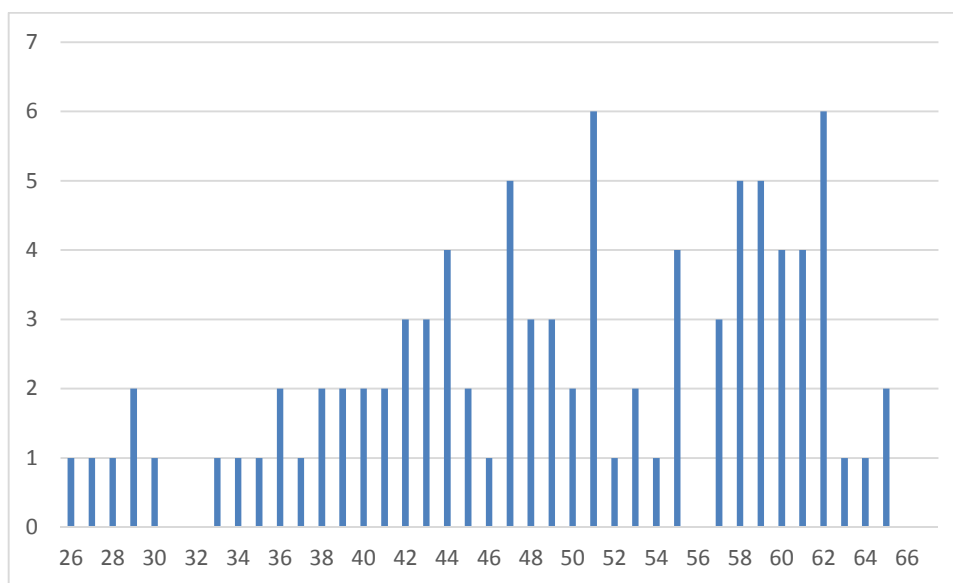
²⁸ Não concluído

| | | | |
|--|--|--|---------------------------|
| | | | Termo Resolutivo Certo |
|--|--|--|---------------------------|

Fonte: Serviço de Recursos Humanos, 2022

Ainda assim, também no que diz respeito aos não docentes é importante prever a curto prazo necessidades de renovação, uma vez que 10 destes funcionários tinham, em 2021, mais de 60 anos, tal como se pode verificar no gráfico seguinte.

Gráfico nº 15 – Distribuição etária dos não docentes



Fonte: Serviço de Recursos Humanos, 2022

Formação continuada de não docentes

A formação contínua dos não docentes é orientada para a consolidação e aumento de competências relacionadas com o trabalho que cada um desenvolve e, também, para os projetos de desenvolvimento pessoal, com impacto na qualificação, transferência de competências e requalificação académica dos mesmos. Para além da formação organizada internamente, a Escola apoia a frequência de formação organizada por instituições externas, mediante pedido individual e com parecer positivo da coordenação do serviço, demonstrado o interesse e impacto positivo dessa formação.

A política de valorização da formação foi plenamente apreendida pelos não docentes tendo-se registado um aumento muito significativo, tanto do número de funcionários que realizaram formação, como do número de formações realizadas.

Durante o ano de 2021 foi realizada ou apoiada a frequência de 100 ações de formação e/ou cursos (28 em 2020), frequentados por 63 funcionários não docentes (21 em 2020), tais como:

Formação Zoom/Colibri; Auditoria Interna; Processos de Recrutamento na Administração Pública; Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico; Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública; Jornadas de Computação Científica; XII Congresso Internacional da ASPESM 2021; Sessão de Esclarecimento, Projetos de Eficiência Energética; IV Curso de Especialização “Direito do Emprego Público”; Fórum Gestão de Dados de Investigação; Workshop RGPD: Regulamento Geral de Proteção de Dados-IT; Gestor e Gestão do Contrato, Enquadramento Jurídico e Aplicação; Processamento de texto: nível inicial; e, Processamento de texto: nível intermédio.

Verificou-se, também, uma maior diversidade na tipologia destas formações, tais como: 2 formações de cariz internacional; 44 foram realizadas externamente e 56 internamente; 92 formações realizaram-se em formato online.

A taxa de participação em ações de formação dos não docentes foi de 69%.

Apesar de aos não docentes também serem dadas oportunidades de desenvolvimento pelo contacto com outras realidades internacionais, através do programa ERASMUS, no ano de 2021, e à semelhança de 2020, este tipo de mobilidade não se veio a efetivar.

Promoção de desenvolvimento de lideranças e de responsabilidade social

Para o desenvolvimento da sua comunidade académica é muito importante o estabelecimento de parcerias com organizações e movimentos que se dedicam à promoção de temas como a responsabilidade social, a igualdade de oportunidades e de género, as questões ambientais, e a formação de líderes, entre outras.

No que diz respeito à formação de estudantes, a abordagem destes temas é transversal a todos os currículos, mas, para além dos estudantes e da sua educação formal, é necessário criar as condições para que todos beneficiem de um ambiente global que as coloque em destaque.

Assim, a Escola manteve a sua colaboração, iniciada em 2019, na Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES), em conjunto com outras 14 instituições (9 Institutos Politécnicos e cinco

Universidades), tendo participado no 2º Encontro Nacional da Rede de Voluntariado do Ensino Superior, em formato online, no qual se refletiu sobre temas como, por exemplo, os desafios do voluntariado em pandemia.

Durante o ano de 2021, manteve-se a colaboração, iniciada em 2017, com o ORSIES (Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior). Nesse âmbito, foi renovado o memorando já assinado, e assinado o Memorando de Entendimento – Consórcio Maior Empregabilidade - edição 2021.

Deu-se continuidade ao projeto Academia de Líderes Ubuntu, iniciado em 2019, com a assinatura de um memorando de entendimento entre a Escola e cinco outras instituições (Universidade de Coimbra, Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Universitário Justiça e Paz, Cáritas Diocesana de Coimbra e Instituto Padre António Vieira). No âmbito deste projeto realizou-se a 1ª Edição digital da Academia de Líderes Ubuntu – Ensino Superior, na qual participaram mais de 60 estudantes de todo o país, 9 dos quais da ESEnfC. Realizou-se também o UBUNTU Fest, no âmbito do movimento “Desafios da Educação em tempos de (pós) pandemia: o contributo Ubuntu”.

Foi reforçada a importância do envolvimento dos estudantes em projetos de voluntariado, passando a integrar no Suplemento ao Diploma uma referência a essa participação.

Embora a Escola colabore com o Banco Alimentar contra a Fome (BACF) no âmbito de empreendedorismo social, também através do Serviço de Ação Social se colaborou na recolha de bens alimentares, no âmbito da campanha do BACF, o que veio a resultar na angariação de 180 bens alimentares.

Promoção da melhoria de condições de vida: apoio de saúde e bem-estar

Uma vez que consideramos que as Pessoas são o ativo mais precioso da organização, promover as condições de vida da comunidade académica é um objetivo importante que procuramos intencionalmente alcançar.

Para tal, a instituição conta com o trabalho desenvolvido pela Unidade Diferenciada de Apoio Social Saúde e Saúde no Trabalho (UDASSeST) e dos programas de Inclusão e promoção da conciliação trabalho-família e de resposta a necessidades especiais (P25) e Programa de promoção da segurança e bem-estar (P26).

As atividades da UDASSeST desenvolvem-se nas valências de ação social, saúde escolar e saúde no trabalho, não apenas para garantir a saúde e o bem-estar e a aprendizagem, mas também para a promoção do sentimento de pertença, do bom clima social e de intervenção numa variedade de fatores vivenciais que contribuem para a plenitude da formação do estudante e do seu sucesso.

Saúde

A promoção da saúde é investida de forma transversal a toda a nossa comunidade académica, desde a primeira hora da sua afiliação. A avaliação de saúde dos estudantes é avaliada por *coortes* e seguidos os casos em que se identifique necessidades especiais; a avaliação dos funcionários - docentes e não docentes -, segue as regras e legislação da saúde do trabalho, sempre que necessário.

Assim, a apresentação desta Unidade e do trabalho que desenvolve está inscrita no programa de acolhimento aos novos estudantes.

No início do ano letivo realizou-se a primeira fase de avaliação - avaliação de *screening* por questionário – aos estudantes do 1º e 2º ano. Para esta avaliação foram utilizadas 3 escalas: WHO-5, EADS-21 e Escala de Autoestima de Rosenberg, tendo-se verificado os seguintes resultados (Tabela nº 48).

Tabela nº 48 – Diagnóstico de avaliação inicial de estudantes do 1º e 2º ano

| Resultados | 1º Ano (N=328) | 2º Ano (N=218) |
|--|----------------|----------------|
| Necessidade Educativa Especial | 1,52% | 1,83% |
| Patologias Cardíacas | 2,43% | 7,34% |
| Alergias a alimentos | 4,87% | 7,34% |
| Antecedentes de doenças gástricas | 2,13% | 1,38% |
| Diabetes | 0,61% | 0,92% |
| Antecedentes de patologia respiratória | 29% | - |
| Baixo bem-estar | 34% | 38,9% |
| Ansiedade moderada e severa | 7,01% | 9,17% |
| Baixa autoestima | 23,47% | 23,39% |
| Depressão moderada | 3,96% | 3,21% |

Fonte: UDASSeST (2022). Relatório de atividades de 2021

À identificação dos principais problemas e prioridades seguiu-se a marcação de consulta de avaliação individual e, sempre que se mostrou necessário, o encaminhamento para consultas de especialidade. Devido ao contexto pandémico, manteve-se a realização de algumas consultas *online*, tendo-se verificado um aumento no número total de consultas, quando comparado com o ano transato, tal como se pode verificar na tabela nº 49.

Tabela nº 49 – Distribuição das consultas pela sua tipologia

| Tipologia da consulta | 2020 | 2021 |
|-----------------------|------|------|
|-----------------------|------|------|

| | | |
|--------------------------------|-------|--------|
| Vigilância | 3.408 | 3.912 |
| Consultas médicas após triagem | 533 | 587 |
| Consultas médicas XY | 61 | - |
| Consultas de enfermagem XY | 121 | 90 |
| CessaçãO Tabágica | 5 | 9 |
| GestãO de Stress e Ansiedade | 205 | 76 |
| Consulta de NutrieducaçãO | - | 23 |
| GestãO de Peso | 22 | - |
| Entrevista Motivacional | 28 | - |
| Consultas via email | 3.140 | 5.726 |
| Consultas via email covid19 | - | 2.609 |
| Total | 7.523 | 13.032 |

Fonte: UDASSeST (2022). Relatório de atividades de 2021

No que diz respeito ao apoio psicopedagógico, realizaram-se 423 consultas de psicologia, para um total de 97 estudantes, sendo que 90% são do sexo feminino.

O Serviço de Saúde Escolar, através da psicóloga da Escola, continuou a sua integração na rede COntVIDaMENTAL, tendo participado em quatro reuniões, e na elaboração do segundo fórum online, que decorreu sob o tema “Que bicho nos mordeu?”, e na RESAPES-AP (Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior), tendo a psicóloga participado no Workshop Estratégias de Intervenção na Carreira com Estudantes do Ensino Superior.

Foi promovida uma dávida de sangue, que resultou em 81 dádivas efetivadas.

Saúde e Segurança no Trabalho

Realizaram-se 169 consultas e foram emitidas as respetivas fichas de aptidão. Todas as consultas foram realizadas por uma Enfermeira do Trabalho e um Médico do Trabalho, no Serviço de Saúde Escolar.

O programa de saúde e segurança no trabalho prevê, para além das consultas de medicina e enfermagem do trabalho, a realização de ações de educação para a saúde neste âmbito e a avaliação das condições de trabalho e da adequação dos trabalhadores aos seus postos de trabalho. Assim, foi desenvolvida formação no âmbito da Ergonomia e Movimentação Manual de Cargas, Riscos Profissionais, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, Riscos Psicossociais e Stress no Trabalho e Covid-19 e os Locais de Trabalho, frequentada por 13 pessoas.

No que diz respeito à Higiene e Segurança no Trabalho, foram efetuadas visitas técnicas em quatro momentos e produzido um relatório de avaliação com propostas de melhoria e efetuada uma avaliação

ergonómica presencial num Serviço. As propostas de melhoria foram aceites e integradas ainda durante o ano de 2021.

Neste âmbito foram, ainda, relatados três acidentes de trabalho, e efetuada uma avaliação de risco.

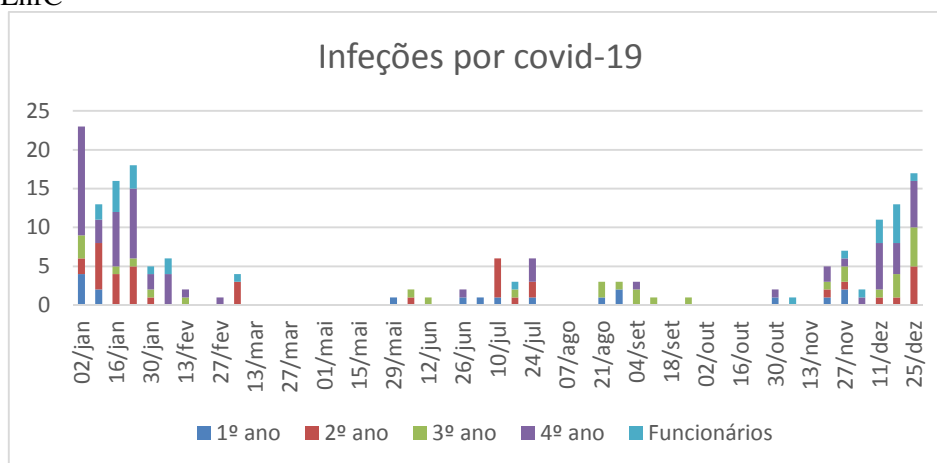
Controlo da pandemia COVID-19

O início do ano de 2021 coincidiu com o crescimento de uma nova onda pandémica. Ao longo deste ano registaram-se três ondas pandémicas, que regrediram em face das medidas preventivas e de controlo individual e grupal. A atividade pandémica na comunidade académica seguiu o perfil nacional, com diferentes impactos ao longo do ano nos diferentes componentes da nossa Escola, como se pode verificar no gráfico nº 16.

Para conseguir o melhor controlo epidemiológico foi criado o perfil do Laboratório da Saúde Escolar na Entidade Reguladora da Saúde (ERS) e efetuado o registo dos resultados dos Testes Rápidos de Antigénio (TRAg) no Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica de doenças de declaração obrigatória (SINAVElab), num total de 2.748 registos. Criou-se ainda uma plataforma de registo de resultados dos testes TRAg na plataforma BUEC. Este controlo laboratorial foi complementado pela realização de 905 testes moleculares (RT-PCR). A taxa de positividade foi de 0.01%.

O aumento de cobertura vacinal trouxe progressivamente algum alívio, mas tal não impediu que se tivesse que continuar a tomar as medidas de proteção da comunidade educativa e de segurança nos contextos clínicos.

Gráfico nº 16 – Distribuição de infeções por COVID-19, ao longo do ano, nos diferentes corpos da ESEnfC



Fonte: UDASSeST, 2022

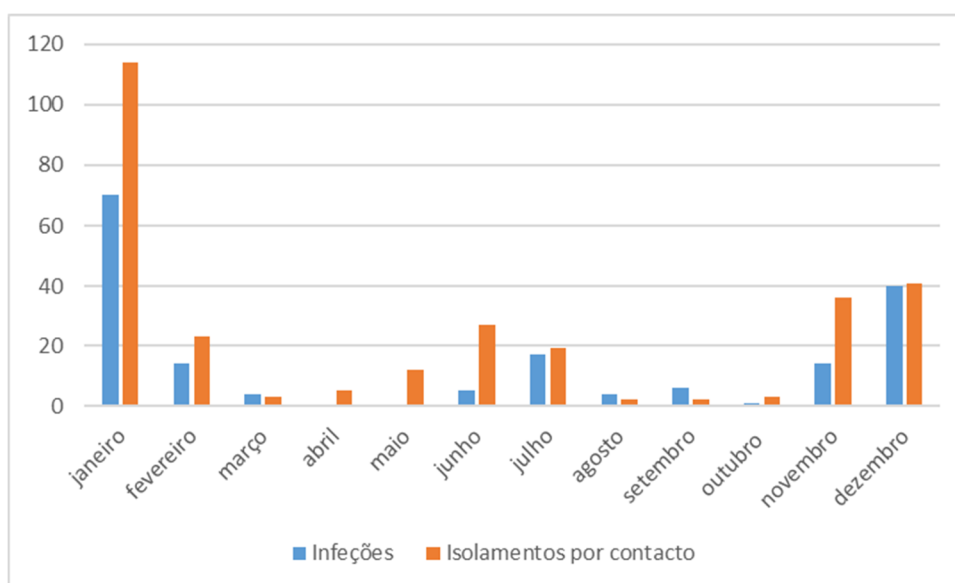
O acompanhamento da variação da atividade pandémica e a necessidade de ajustamento constante a estas variações como forma de proteger a comunidade académica e ao mesmo tempo conseguir o melhor aproveitamento das oportunidades de aprendizagem, levou a que se tivesse revisto por três vezes o Plano de Contingência da ESEnfC, de acordo com as orientações emanadas pela Direção Geral da Saúde e que se tivesse atualizado o Procedimento Notificação de Situação COVID-19 na Escola.

Para além destas medidas, realizou-se:

- formação às equipas de limpeza e aos colaboradores do serviço de apoio sobre controlo ambiental, e, com base na norma das Precauções Básicas de Controlo de Infecção (PBCI), emanada pela Direção Geral de Saúde, realizaram-se auditorias à equipa das funcionárias do serviço de apoio, e aos serviços de limpeza dos Polos A, B e C;
- revisão do planeamento e sinalética dos circuitos de entrada e saída dos Polos A, B e C;
- visitas presenciais aos espaços de trabalho dos serviços, com vista à sua reorganização;
- planeamento e execução das medidas de segurança para o regresso presencial dos estudantes;
- produção de dois vídeos (um criado por três estudantes, e outro feito em conjunto com a Associação de Estudantes e a Tuna), para motivar os estudantes para a vacinação; ambos os vídeos foram publicados no perfil da rede social Instagram da AE;
- 6 sessões de esclarecimento com os seguintes temas: Prevenção de Infecção Covid 19; Divulgação do procedimento Gestão de Acidentes Escolares (GAE); Formulário participação sinistro/seguro; Plano de Contingência Covid-19; Orientações de notificação de situação Covid 19; Covid 19 – rastreio de casos positivos e Guia de organização da dinâmica escolar em tempo de pandemia Covid 19;

Durante o ano de 2021 seguimos uma política muito rigorosa de controlo epidemiológico, com identificação precoce de casos e dos contactos de risco e implementação das medidas adequadas. O isolamento por contacto representou uma percentagem grande do esforço de controlo epidemiológico, tendo sido notificados 175 casos de infeção ativa, e feitas 287 vigilâncias ativas de pessoas em isolamento profilático, como se pode verificar no gráfico seguinte (Gráfico nº 17).

Gráfico nº 17 – Distribuição do número de casos em controlo de janeiro a dezembro 2021



Fonte: UDASSeST (2022). Relatório de atividades de 2021

Na residência mantiveram-se os isolamentos profiláticos, que implicaram a organização dos espaços comuns (copa, lavandaria, casas de banho) e dos quartos. Foram revistas as regras de segurança, e aos estudantes que entravam realizados inquéritos epidemiológicos. A ala de isolamento criada em 2020, foi inativada em setembro de 2021, e, a partir dessa data, todos os estudantes que testaram positivo foram isolados em quartos com WC privativo, ou, nessa impossibilidade, na ala de professores convidados. No ano 2021, estiveram em isolamento na residência da Escola 12 estudantes, num total de 94 dias.

Diariamente foi dispensada uma ou duas refeições, conforme foi solicitado, fornecidas pelo Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), em material descartável para assegurar total segurança para os envolvidos no apoio a estes casos de isolamento. Pontualmente, foi também necessário lavar e passar roupa dos estudantes, que, em virtude do isolamento a que estiveram sujeitos, não o puderam fazer, garantindo a equipa dos Serviços Técnicos de Instalação, Equipamento e Serviços Gerais (STIESG) todo o apoio necessário. Por vezes, foi necessário fazer algumas compras no exterior para estes estudantes, o que também foi sempre assegurado. (Relatório de Atividades do STIESG, 2022).

Numa política de transparência e implicação de toda a comunidade académica no controlo da pandemia, publicou-se, ao longo do ano e semanalmente, um boletim epidemiológico com os dados relativos à atividade pandémica e de controlo na Escola.

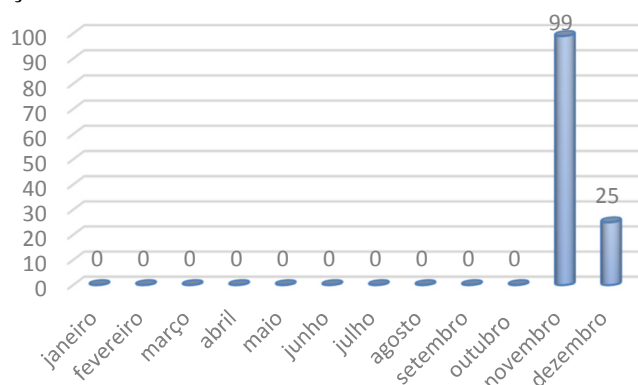
Para maior facilidade de atendimento, criou-se um email exclusivamente para situações relacionadas com o COVID-19, que resultou em 551 teleconsultas via email.

Promoção da atividade física e bem-estar

Devido às restrições de utilização de espaços de atividade física *indoor*, o centro de estudo e promoção do bem-estar, só entrou em funcionamento nos meses de novembro e dezembro.

Durante esses dois meses, teve uma afluência, maioritariamente por estudantes, com 124 utilizações, assim distribuídas:

Gráfico nº 18 - Utilização ao longo do ano do Centro de estudo e promoção do bem-estar



Fonte: Sistema interno de plataforma informática, 2022

Para reforçar a disponibilidade de equipamentos para a prática de exercício físico, procedeu-se à instalação de máquinas de exercício de *outdoor*, nos polos A e B.

No âmbito do programa 20 do Plano Estratégico - Programa de promoção da comunidade educativa na vida da Escola -, foram realizadas as seguintes atividades:

- Webinar “Atividade física e Saúde” – 6 abril;
- Comemoração do dia Mundial de Atividade física – 6 abril;
- Divulgação diversa sobre medidas de promoção de atividade física – semana 5 a 9 abril;
- Aplicação de questionário online sobre “Hábitos de atividade física, Barreiras e Literacia em saúde” à Comunidade Académica da ESEnfC (estudantes, docentes, não docentes) realizado nos meses de maio e junho. Iniciou-se a análise de dados, prevendo-se o seu término em breve, com apresentação dos principais resultados no dia 6 abril de 2022. Os resultados deste questionário são um forte contributo para a estratégia e planos de intervenção em 2022;
- Reuniões de análise sobre a possibilidade de (re)ativar, algumas atividades para a comunidade escolar, no sentido do bem-estar físico, psicológico e social, como pilates, yoga, aeróbia, dança, desporto (diversas modalidades), e participação de equipas de estudantes em campeonatos da Federação Académica do Desporto Universitário.

Promoção da melhoria das condições de vida: Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar

A capacidade de conciliação entre o tempo dedicado ao trabalho e às outras vertentes da vida pessoal, tais como a família, os amigos ou o lazer em geral, é um importante fator de caracterização do bem-estar. Neste âmbito, a Escola está a desenvolver o projeto ConVidas que, alinhado com a política 3 em linha do XXI Governo da República Portuguesa, está a implementar medidas que visam promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, como condição para uma efetiva igualdade entre homens e mulheres e para uma cidadania plena.

No âmbito deste projeto, a Escola assinou 11 protocolos de colaboração com entidades diversas para usufruto dos seus funcionários; realizou atividades de formação para docentes (15) e não docentes (11) relacionadas com esta temática; foi concebido o *website* para o Projeto (<https://sgc.esenfc.pt/>) e iniciou-se a construção do Sistema de Gestão da Conciliação. Este programa integra atividades em três áreas das boas práticas da conciliação: Boas Práticas Laborais (BPL); Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal (ADP); Serviços e Benefícios (SB). Até ao momento foram desenvolvidas as seguintes etapas/documentos:

- Auscultação das partes interessadas – Diagnóstico de necessidades;
- Elaboração do documento orientador dos princípios e valores que regem o SGC;
- Elaboração e divulgação da Política de Conciliação;
- Nomeação da Equipa Multidisciplinar da Conciliação;
- Elaboração do programa de atividades do SGC 2021-2025;
- Elaboração do plano de atividades de cada medida do SGC;
- Elaboração da Matriz de Requisitos Legais e Regulamentares da Conciliação;
- Definição e elaboração da gestão documental do SGC: impressos, processos, procedimentos, manuais e documentos de orientação;
- Elaboração do plano de comunicação.

A Escola assinou, a 30 de novembro, o documento de adesão ao Pacto para a Conciliação, no âmbito do qual a instituição assume o compromisso de implementar e certificar um sistema de gestão da conciliação com base na norma portuguesa NP 4552:2016.

Promoção da melhoria de condições de vida: apoio económico e social a estudantes

A Ação Social desenvolve a sua atividade nos domínios da consulta de apoio social, do apoio às candidaturas ao ensino superior, do apoio e gestão das candidaturas a bolsas de estudo,

do apoio a estudantes especialmente carenciados e de visitas domiciliárias em situações de problemas socioeconómicos ou confirmação de elementos sociais.

Apoios diretos

As bolsas de estudo são atribuídas por ano letivo, entre setembro e junho, aos estudantes economicamente carenciados e com aproveitamento escolar. Contudo, só os estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) têm acesso a bolsas de estudo e, estas, são reduzidas (em número e montantes) para as necessidades que vamos detetando ao longo do ano.

Da totalidade dos estudantes matriculados no CLE, candidataram-se a bolsa de estudo 601 estudantes, das quais 497 candidaturas foram aprovadas, o que representa 82,70% do total de candidaturas submetidas. O valor da bolsa média mensal, sem complementos, foi de 141,74€, e com complementos, de 149,37€. Foram atribuídas 325 bolsas mínimas, a que corresponde um valor de 87,20 € cada.

No âmbito da ação social, de janeiro de 2021 a dezembro de 2021 realizaram-se 2.871 atendimentos, principalmente para procura de informação. Continuou a registar-se uma grande percentagem de atendimentos feita por email, por telefone ou via zoom (91,47%). Apenas 8,53% dos atendimentos foram feitos de forma presencial, como se pode verificar na tabela nº 50.

Tabela nº 50 – Distribuição das formas de atendimentos por nº e percentagem

| Formas de atendimentos | Nº de Estudantes | % |
|------------------------|------------------|--------|
| Presencial | 245 | 8,53 |
| Telefone | 697 | 24,28 |
| E-mail | 1.920 | 66,88 |
| Via zoom | 9 | 0,31 |
| Total | 2.871 | 100,00 |

Fonte: UDASSeST (2022). Relatório de atividades de 2021

Com o patrocínio do Banco Santander, mantiveram-se as Bolsas Santander Futuro, com o objetivo de apoiar estudantes universitários com recursos económicos limitados. Dos 13 estudantes que se candidataram, 4 foram selecionados, tendo em conta os critérios definidos em regulamento próprio, tendo-lhes sido atribuída uma bolsa anual no valor de 500 euros.

Apoios indiretos

A ESEnfC suplementa a alimentação dos estudantes, cobrindo o diferencial entre o recebimento da refeição social e o pagamento ao fornecedor, valor que em 2021 se situou em 12.382,74 euros.

A Escola participa no projeto Fundo Solidário cujo propósito é “Existir para ninguém desistir”. Este projeto é uma parceria entre diversas entidades de Coimbra, nomeadamente, Instituto Universitário Justiça e Paz (IUJP); Universidade de Coimbra (UC): Serviços de Ação Social, Provedoria do Estudante, Administração, Serviços de Gestão Académica e Rede de Antigos Estudantes da UC; Instituto Politécnico de Coimbra (IPC): Serviços de Ação Social e Provedoria do Estudante; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC): Serviços de Ação Social e Provedoria do Estudante; Centro de Acolhimento João Paulo II (CAJPII); Cáritas Diocesana de Coimbra; Instituto de Emprego e Formação Profissional de Coimbra (IEFP), e visa o apoio a estudantes do ensino superior com dificuldades económicas na prossecução dos seus estudos. Em 2021 foram apoiados dois estudantes da ESEnfC através do Fundo Solidário, nomeadamente no pagamento de propinas e alojamento.

Em 2021 criou-se o Projeto Fundo de Apoio de Emergência do Capítulo Phi-Xi a Estudantes de Enfermagem, uma parceria entre a ESEnfC, a FNAEE (Federação Nacional de Associações de Estudantes de Enfermagem) e o Capítulo Phi-Xi da Sigma Theta Tau International, com o objetivo de apoiar estudantes em comprovada situação de carência económica, em situação de vulnerabilidade ou risco, através do pagamento de propinas, rendas, medicamentos, alimentos e/ou livros escolares. O Projeto apoiou até à data 9 estudantes, das 34 candidaturas apresentadas, num total de 1.574,60 €. Estes 9 estudantes são oriundos de diferentes Instituições de Ensino Superior com ensino de enfermagem público. Foi, ainda, criado o Programa de Apoio Social de Equipamento Informático, através do qual foram apoiados 5 estudantes.

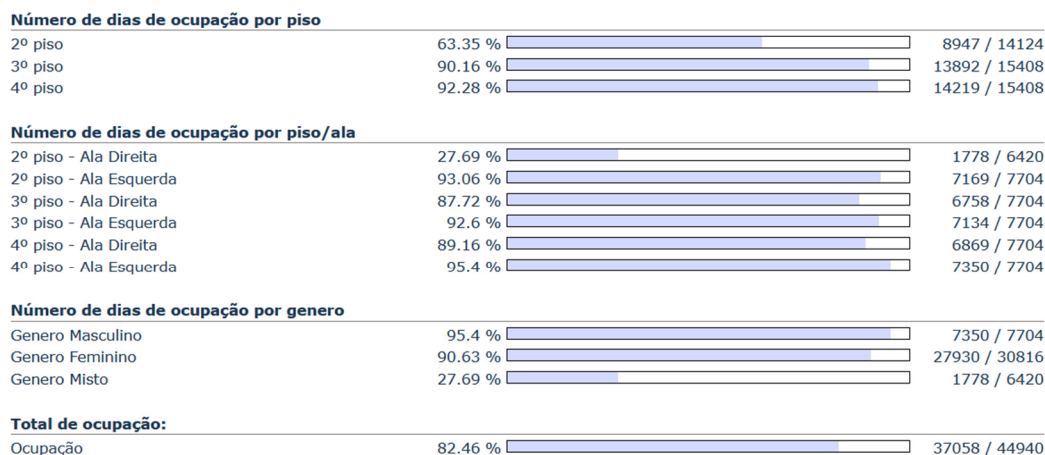
Residência escolar

Como já referido anteriormente, até ao mês de setembro, a Residência foi organizada de maneira a existir uma ala destinada apenas a isolamentos. A partir de setembro essa ala foi inativada, e os estudantes que necessitaram, ficaram isolados em quartos com casa de banho privativa, ou na ala de professores convidados. Ao longo do ano, estiveram em isolamento 12 estudantes, num total de 94 dias.

Estes reajustes, que já se tinham iniciado em 2020, representaram uma perda de 12 camas (retiradas dos quartos triplos, que passaram a duplos), e de outras 20, correspondentes aos quartos com casa de banho privativa.

Assim, a taxa de ocupação da residência de 82,46%, como se pode observar no gráfico nº 19, deve ser analisada tendo em conta a necessidade de reserva de quartos para isolamento, como referido anteriormente.

Gráfico nº 19 - Taxa de ocupação da residência



Nota: o periodo de 1 de Agosto até 15 de Setembro não é contabilizável para estatística

Fonte: STIESG (2022). Relatório de atividades de 2021

Avaliação dos serviços de ação social, saúde escolar e apoio psicopedagógico

Os serviços realizados nestas áreas foram, como todos os outros processos da Escola, avaliados pelo CQA, que recolheu a opinião dos estudantes sobre o seu desempenho. Os resultados obtidos mostram uma média global bastante acima do ponto médio, destacando-se o atendimento/relação com a enfermeira que obteve uma classificação de 4,11. Os resultados podem ser observados na tabela nº 51.

Tabela nº 51 - Nível de satisfação dos estudantes com os serviços de ação social e saúde escolar

| Área de serviço | 2020 | 2021 |
|---|------|------|
| Funcionamento dos Serviços de Ação Social Escolar | 3,71 | 3,52 |
| Atendimento/Relação com a Técnica de Serviço Social Escolar | 3,53 | 3,52 |
| Atendimento/Relação com a Psicóloga | 3,46 | 3,67 |
| Funcionamento dos Serviços de Saúde Escolar | 4,02 | 3,95 |

| | | |
|--|------|------|
| Atendimento/Relação com a Enfermeira | 4,27 | 4,11 |
| Atendimento/Relação com a Médica | 3,88 | 3,75 |
| <hr/> | | |
| Fonte: CQA (2021). Relatório de Autoavaliação, Opinião da Comunidade Educativa | | |

Apoio a estudantes à inserção na vida profissional

O Serviço de Apoio aos Novos Graduados (SANG), apesar de todas as contingências provocadas pela pandemia, continuou a apoiar os estudantes e os recém-licenciados na procura de emprego e na preparação para a vida ativa, realizando as seguintes atividades:

- Divulgou, na sua página da Internet, ofertas de emprego, e, em alguns casos de requerimento urgente por parte das entidades empregadoras, contactando diretamente via email os recém-licenciados;
- Divulgou aos estudantes e recém-licenciados informação sobre o próprio serviço, via email, por ZOOM em sala de aula virtual aos estudantes finalistas, e em sala de aula presencial às turmas dos 1º, 2º e 3º anos; estas divulgações (registadas no sumário da respetiva aula) abordaram assuntos como a importância da construção do “currículo oculto”, nomeadamente a participação em projetos da escola, de voluntariado, mobilidade ERASMUS, desenvolvimento de *soft skills*, etc., e a apresentação da rede *alumni*; no caso dos estudantes finalistas, alertou-se para a divulgação de ofertas de emprego no site da Escola e para a realização de ações de recrutamento;
- Enviou informação aos licenciados, também divulgada na página da Escola, sobre programas comunitários de promoção da mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Não tendo sido possível realizar (tal como já não tinha sido possível em 2020), para estudantes do 4º ano e recém-licenciados, sessões de entrevistas para o Buckinghamshire Healthcare – NHS Trust, uma vez que a equipa não se pôde deslocar, realizaram-se entrevistas de emprego *online*, após a divulgação realizada pelo SANG;
- Realizou várias entrevistas de esclarecimento e apoio com estudantes para elucidação de dúvidas sobre trabalhar no estrangeiro (dentro e fora da EU);
- Fez parte da Comissão Organizadora do 13º Fórum Internacional de Empreendedorismo, em conjunto com o Gabinete de Empreendedorismo, que se realizou via ZOOM, e contou com cerca de 400 participantes;

- Organizou as seguintes sessões de divulgação, que se realizaram via ZOOM: a) pela empresa Vitae Professionals, ofertas de emprego para vários países (26 estudantes/enfermeiros); b) pela empresa Box4, ofertas de emprego para África (10 estudantes/enfermeiros); c) pela empresa Ventimiguis, ofertas de emprego para a Alemanha (8 estudantes/enfermeiros); d) pela empresa Windmi, ofertas de emprego para a Irlanda (12 estudantes/enfermeiros); e) pela empresa Amplia e Holalemaia, ofertas de emprego para vários países; f) pela empresa European Multi Talent, ofertas de emprego para a Holanda (8 estudantes/enfermeiros), e g) por uma formadora do Gabinete de Inserção Profissional João Paulo II, sobre “*Técnicas de Procura de Emprego e Medidas de Apoio à Contratação - e “Erros a evitar na Apresentação de Candidaturas a Concursos”*”, (26 estudantes/enfermeiros).
- Ainda no âmbito do apoio personalizado aos novos diplomados foram elaboradas 17 cartas de referência, para ingresso em instituições de saúde estrangeiras (menos duas em relação ao número de cartas elaboradas no ano anterior).

Desenvolvimento da rede Alumni

Continuou a investir-se na rede *Alumni*, nomeadamente através da sua divulgação junto dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem e dos Cursos pós-graduados, assim como dos ex-estudantes. Destas divulgações resultaram sete novas inscrições.

Aos *alumni* são regularmente enviadas informações, nomeadamente acerca das atividades do SANG, das comemorações dos 140 anos da Escola, newsletters e outras divulgações.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A política de sustentabilidade da Escola desenvolve-se em três vetores essenciais: captação de novos estudantes, altamente motivados para uma carreira na área da saúde e dotados das competências que lhes permita um desenvolvimento harmonioso entre competências técnicas e sociais; desenvolvimento da sua comunidade docente e não docente, dotando-a das qualificações e motivação necessárias para enfrentar os desafios de um ensino superior de qualidade; gestão eficiente de recursos, garantindo equilíbrio orçamental e balanceando os impactos da sua atividade na comunidade, aumentando os impactos positivos e minimizando os negativos.

Atração de novos estudantes e novos públicos

O Projeto “Divulgação da ESEnfC: Ver para Querer”, no ano de 2021, manteve o seu propósito de desenvolver atividades orientadas para a divulgação da Escola, e, mais concretamente, do Curso de Licenciatura em Enfermagem e da profissão de enfermagem.

Embora a concretização dessas atividades tenha ficado comprometida na sua maioria, tendo em conta as medidas de segurança sanitária adotadas e o confinamento prolongado, os elementos do projeto encetaram esforços no sentido de dar cumprimentos aos seus objetivos, divididos pelos três eixos de desenvolvimento: Eixo 1 – Divulgação nacional do CLE e ESEnfC, Eixo 2 – Divulgação Internacional e Eixo 3 – Investigação.

Assim, realizaram-se as seguintes atividades:

- ✓ Participação no Webinar da Semana de Orientação Vocacional das Escolas Artística do Conservatório de Música de Coimbra e Básica e Secundária Quinta das Flores;
- ✓ Participação no Webinar “12º ano...e agora?”, inserido na mostra de Qualificação Virtual/ Ensino Superior, promovido pelo Caerus, CLDS 4G Marco de Canaveses;
- ✓ Sessão Virtual de “Divulgação da ESEnfC: Ver para querer”, na Escola Secundária Dr. Bernardino Machado;
- ✓ Sessão Virtual “Na sombra de um aluno no Ensino Superior”, no Agrupamento de Escolas de Mortágua;
- ✓ Participação no “Open Day”, da Escola Básica e Secundária de Albufeira;
- ✓ Envio de folhetos informativos e vídeos às Escolas Secundária Miguel Torga, em Lisboa, à escola sede do agrupamento, Escola Básica e Secundária de Alcains, Castelo Branco e à Escola Secundária Avelar Brotero, em Coimbra. Foram também enviados, na sequência do convite apresentado pela Embaixada de Portugal no Luxemburgo, folhetos e vídeos para participação na “Foire de l’Etudiant”, no Luxemburgo, em formato virtual.

Não foi possível concretizar a habitual participação em feiras nacionais de oferta educativa, formação e empregabilidade, uma vez que estas não se realizaram.

Não foi também possível realizar atividades no âmbito do Sub-eixo do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo de Escolaridade.

(Fonte: Relatório de atividades do Projeto de Extensão à Comunidade – Divulgação da ESEnfC – Ver para Querer, 2022)

Promoção da imagem e marketing

Para além das atividades desenvolvidas pelo projeto Ver para Querer, também contribui para a captação de novos estudantes e para o reconhecimento social da Escola a divulgação das nossas ações e da nossa imagem.

Reforçar o nome da Escola como fator crítico de sucesso e competitividade é um dos objetivos estratégicos enunciados no PE 2020-2024 e para o qual contribuem as atividades de divulgação da imagem e marketing.

Neste âmbito o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) redigiu 51 notícias para o sítio da ESEnfC na Internet; produziu 6 newsletters generalistas (enviadas para a respetiva lista de subscritores e disponíveis no arquivo de newsletters do website); redigiu 65 comunicados aos *media*, 63 dos quais remetidos a órgãos de comunicação social e a portais *web* temáticos (áreas do Ensino Superior e da Saúde), de onde resultou a publicação de pelo menos 330 notícias, sobretudo em formato *online* e impresso, duas delas peças televisivas: na RTP/programa Portugal em Direto (sobre os 140 anos de ensino de Enfermagem em Coimbra) e na e TVI24 (sobre resultados da intervenção do programa +Contigo).

Foi produzido 1 Boletim MEMO com 44 páginas (impresso e disponível *online*) e iniciado outro de idêntica dimensão (a terminar até ao final de fevereiro de 2022.)

Quanto à atividade de divulgação da ESEnfC nas redes sociais, em 2021 houve um significativo crescimento face ao ano anterior, com 271 publicações no Facebook (foram 182 em 2020) e 104 publicações no *Instagram* (eram 67 até então). O Facebook, que no final de 2020 contabilizava 10.251 seguidores, tem agora mais de 11.500 pessoas a segui-lo. Já o *Instagram* conta, atualmente, com 3.500 seguidores (mais 800 do que em igual período do ano passado, quando eram 2.703).

Por sua vez, no canal *Youtube*, em 2021 foram adicionados 10 vídeos (contam-se, hoje, 21 no total), contabilizadas 4.971 visualizações, com o tempo de visualização de 342 horas, e mais 80 subscritores, passando a ter um total de 116 subscritores. Relativamente ao alcance do *Youtube*, tivemos um aumento de 1000% em comparação com 2020, chegando às 51 mil impressões (número de vezes que as miniaturas do vídeo apareceram aos visitantes).

Como decorre da sua missão, o GCI colaborou a outros níveis, em diversos projetos e iniciativas da Escola, como seja no *design*, promoção e divulgação de 48 eventos académicos e científicos (construção da imagem geral do evento, para a TV corporativa, para o *website* da ESEnfC, para o *website* do próprio evento, para as redes sociais, para certificados, para diapositivos *Powerpoint* com programa ou como *layout* para a apresentação de comunicações, impressão de materiais, etc.), na maquetização de 5 livros e/ou brochuras, na atualização de 3 folhetos sobre oferta formativa e serviços académicos, na atualização de conteúdos no *website* institucional, no elaboração de anúncios publicitários para jornais, na reportagem fotográfica de dezenas de eventos/iniciativas da ESEnfC, na

gravação e edição de imagens de vídeo (foram produzidos 35 vídeos) e na participação em 9 transmissões *streaming*. (Fonte: Relatório de Atividades do Gabinete de Comunicação e Imagem, 2022)

Adesão a políticas e redes para o desenvolvimento sustentável

A Escola comprometeu-se a adotar conscientemente atitudes socialmente responsáveis, a aderir às melhores práticas ambientais e a padrões de consumo sustentáveis, pelo que se implicou no programa Eco-Escolas, promovido pela ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa).

Assim, e no âmbito desse programa, a Escola foi distinguida, pelo segundo ano consecutivo, pela ABAE, com a atribuição do Galardão Bandeira Verde.

No que diz respeito a políticas para melhorar a eficiência energética, a Escola deu continuidade a algumas medidas começadas a tomar em 2019, que incluíram o reforço do sistema solar fotovoltaico, a aplicação de isolamento térmico em coberturas, a instalação de painéis solares para produção de águas quentes sanitárias, a substituição de todas as lâmpadas por iluminação LED e a instalação de variadores de velocidade no elevador do Polo B. O objetivo destas medidas é o de contribuir para a redução da pegada ecológica, reduzindo a dependência da energia elétrica e do gás natural, representando uma poupança monetária por um lado, e, por outro, um decréscimo nas emissões de CO₂.

Para a concretização destas medidas, a Escola contou com o apoio de dois projetos do POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (Portugal-2020).

Está ainda em fase de estudo a instalação de um sistema de automatização para fecho de luzes em sala de aula e a instalação de um aproveitamento de águas pluviais no Polo B, para rega do jardim.

Ainda para o desenvolvimento de uma consciência coletiva de sustentabilidade os estudantes, no Polo C (residência), são incentivados a fazer separação de lixos para reciclagem. Assim, em 2021 fez-se a recolha de 84 garrações de 5 litros de óleo alimentar, 63 sacos de papel (sem informação confidencial) e 28 garrações de 5 litros de tampinhas de plástico.

A recolha de tampinhas de plástico reverteu para a Escola Básica nº 1 de Condeixa-a-Nova, a qual por sua vez entrega ao projeto "A Tampinha que nos LIGA", que tem como objetivo principal apoiar crianças com necessidades especiais no seu quotidiano e no seu processo de recuperação, com canadianas, cadeiras de rodas e outros produtos de apoio através do empréstimo por um período de curta duração; O óleo alimentar usado é entregue a um projeto da Câmara Municipal de Condeixa que oferece um cheque de 500 Euros à escola do concelho com mais litros de óleo para reciclar, sendo usado na compra de material didático; já o papel é oferecido ao Banco Alimentar Contra a Fome, que

recebe contrapartidas financeiras pelo peso do papel angariado. (Fonte: STIESG (2022). Relatório de atividades 2021.

Controlo de consumos de água, gás e eletricidade nos edifícios da escola

Numa política de desenvolvimento sustentável estamos atentos aos consumos de água, gás e eletricidade promovendo medidas para sensibilização do uso consciente destes recursos (ex., aposição de dísticos “quando sair apague a luz”) bem como encetando medidas de eficiência energética, tanto do ponto de vista do gasto (ex., iluminação LED) como da produção (ex., painéis fotovoltaicos).

Os dados que a seguir se apresentam foram obtidos pela faturação real dos respetivos meses (que inclui acertos nos casos em que a contagem não é mensal) e onde foi introduzida a correção relativamente ao Polo B face às leituras de contadores (as faturas do Polo B estão conjuntas com os consumos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra - ESTeSC), e denotam um trabalho de máximo rigor na gestão dos consumos.

Conforme podemos observar na tabela e gráficos seguintes os perfis de consumos acompanham as variações sazonais relativas à temperatura ambiente e desenrolar do calendário académico, das suas pausas e adaptação à crise pandémica.

A conclusão da instalação da rede de produção de energia solar e da iluminação LED, resultou numa redução nos consumos de eletricidade quer nos polos A e C, quer no polo B, relativamente ao ano de 2020. A redução é menor nos Polos A e C face aos perfis de consumo da Residência com ocupação noturna, em período de não produção. Quando comparamos os perfis de consumo nos anos anteriores, verificamos que as medidas de eficiência energética introduzidas nos últimos dois anos, permitem uma redução do consumo de eletricidade em cerca de 28% nos Polos A e C e de cerca de 60% no Polo B, o que cumpre os objetivos anteriormente estabelecidos.

As reduções de água resultam, fundamentalmente, das orientações para racionalização das regas dos jardins, implementadas sem efeitos nefastos para a vegetação existente.

Na leitura do quadro nº14, chamamos a atenção para o facto dos dados apresentados no que diz respeito ao consumo de gás no polo B, não corresponderem a uma redução real porquanto existem 3 meses de consumo (outubro, novembro e dezembro) que não foram ainda liquidados à ESTeSC. A redução do consumo de gás no Polo C está relacionada com o início do aquecimento de água quente sanitária, a partir de junho, por painéis solares. Já a redução do consumo de gás no Polo A, está relacionada fundamentalmente com um perfil de temperaturas ambientes do ano civil de 2021 que permitiu reduções de tempo de ligação da caldeira de aquecimento do edifício.

Não apresentamos gráfico mensal do gás do Polo B, pelo facto de a ESTeSC não nos ter apresentado as faturas mensais, e não tendo nós obtido leituras mensais desse consumo.

A análise de resultados globais mostra uma diminuição de 33,74% nos custos com estes recursos, como pode ser lido no quadro seguinte.

Quadro nº 14 – Comparação de custos com água, gás e eletricidade

| Consumo anual em Euros | 2 020 | 2 021 | Δ |
|-------------------------|-----------|-----------|---------|
| Água Polo A | 7.885 € | 6.618 € | -16,07% |
| Água Polo C | 17.498 € | 16.374 € | -6,43% |
| Água Polo B | 10.531 € | 6.728 € | -36,11% |
| Gás Polo A | 10.131 € | 5.285 € | -47,83% |
| Gás Polo C | 32.985 € | 23.398 € | -29,07% |
| Gás Polo B | 10.813 € | 6.560 € | -39,33% |
| Eletricidade Polo A e C | 43.765 € | 31.424 € | -28,20% |
| Eletricidade Polo B | 29.637 € | 11.784 € | -60,24% |
| TOTAL | 163.246 € | 108.171 € | -33,74% |

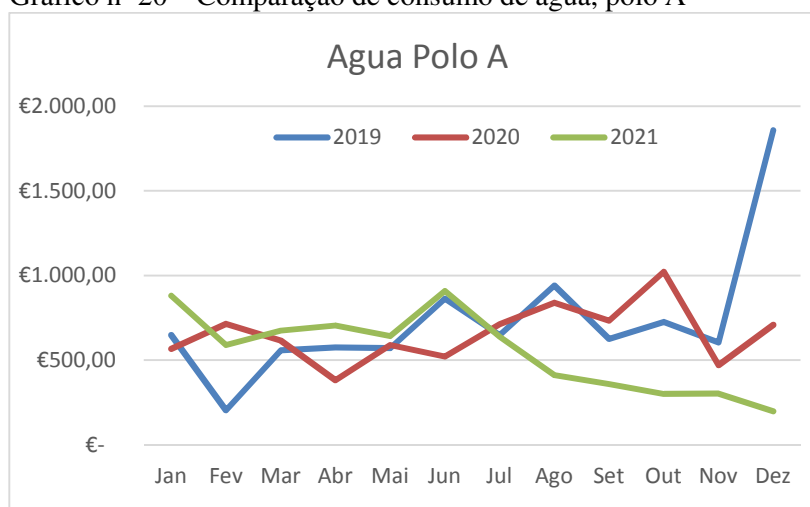
Fonte: Relatório de Gestão, 2022

Apresentaremos de seguida, de forma mais detalhada a evolução destes consumos.

Consumo de água

No polo A, a variação negativa de 16,07% é fundamentalmente conseguida na segunda metade do ano, como se pode ver no gráfico nº 20.

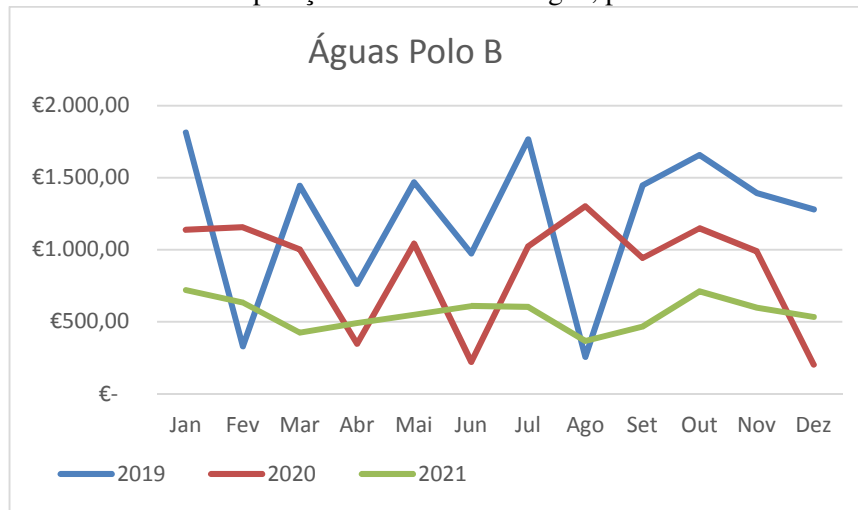
Gráfico nº 20 – Comparação de consumo de água, polo A



Fonte: Relatório de Gestão, 2022

O consumo no polo B apresentou a maior redução (36,11%) e foi conseguida ao longo de todo o ano (Gráfico nº 21).

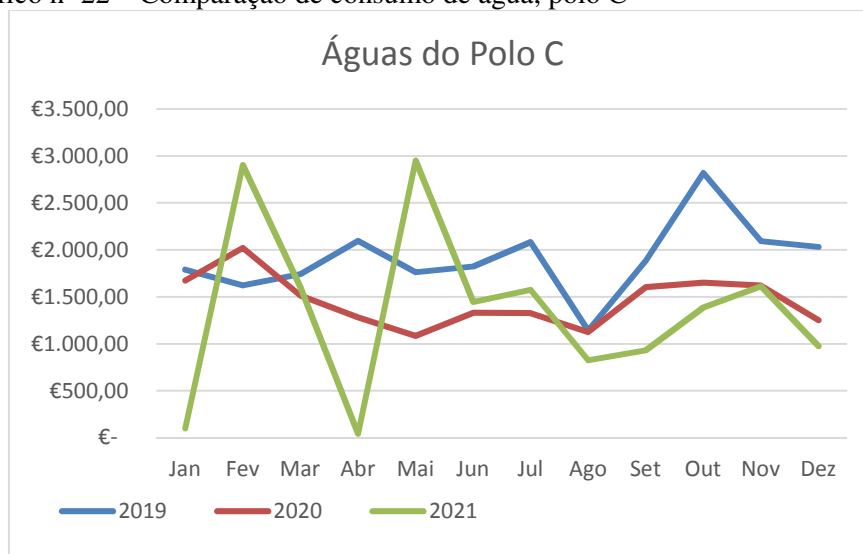
Gráfico nº 21 – Comparação de consumo de água, polo B



Fonte: Relatório de Gestão, 2022

Já no polo C, as variações foram muito grandes ao longo do ano, tendo-se registado a menor redução no computo total. Enquanto as variações registadas se devem à falta de faturação mensal, a menor diminuição no computo total deve-se ao facto da residência se ter mantido em funcionamento, tendo alojado estudantes em confinamento.

Gráfico nº 22 – Comparação de consumo de água, polo C

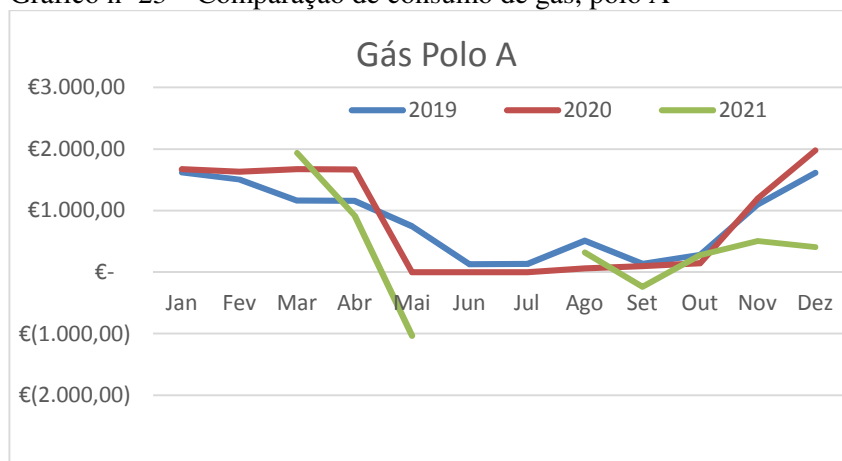


Fonte: Relatório de Gestão, 2022

Consumo de gás

Este ano o consumo de gás sofreu uma redução substancial, quando comparado com 2020. Nos meses de maio e setembro registaram-se devoluções de pagamento, devido a acertos na faturação, tal como se pode verificar no gráfico nº 23.

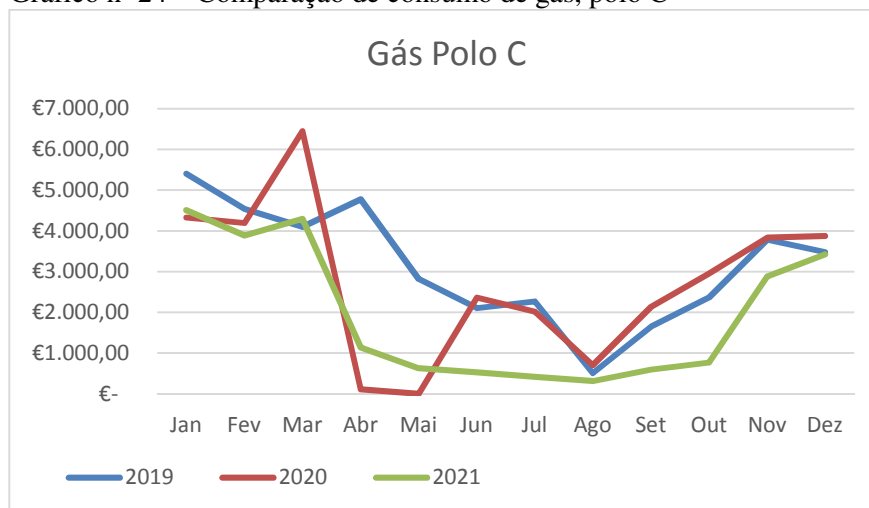
Gráfico nº 23 – Comparação de consumo de gás, polo A



Fonte: Relatório de Gestão, 2022

De igual modo, no polo C registou-se uma redução significativa. (Gráfico nº 24).

Gráfico nº 24 – Comparação de consumo de gás, polo C

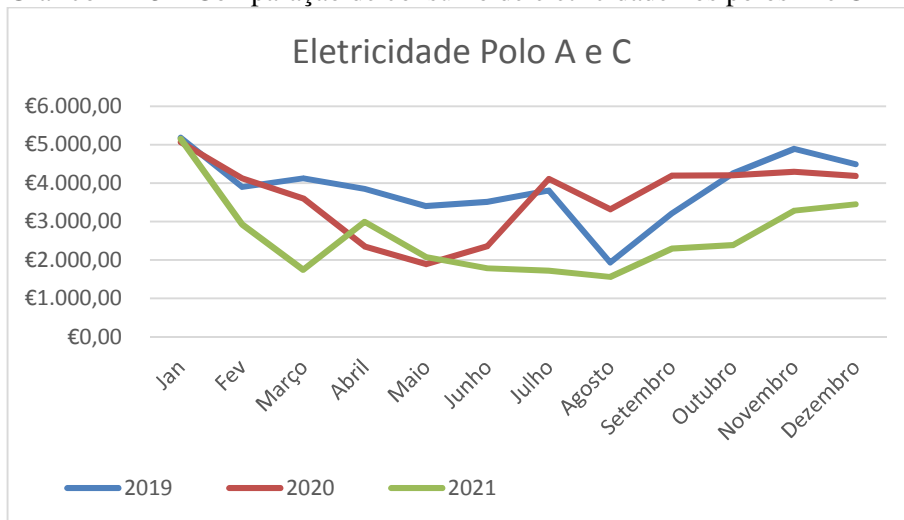


Fonte: Relatório de Gestão, 2022

Consumo de Eletricidade

Os consumos de eletricidade nos polos A e C caíram 28,20% e esta redução é consistente ao longo do ano, como se pode verificar no gráfico nº 25.

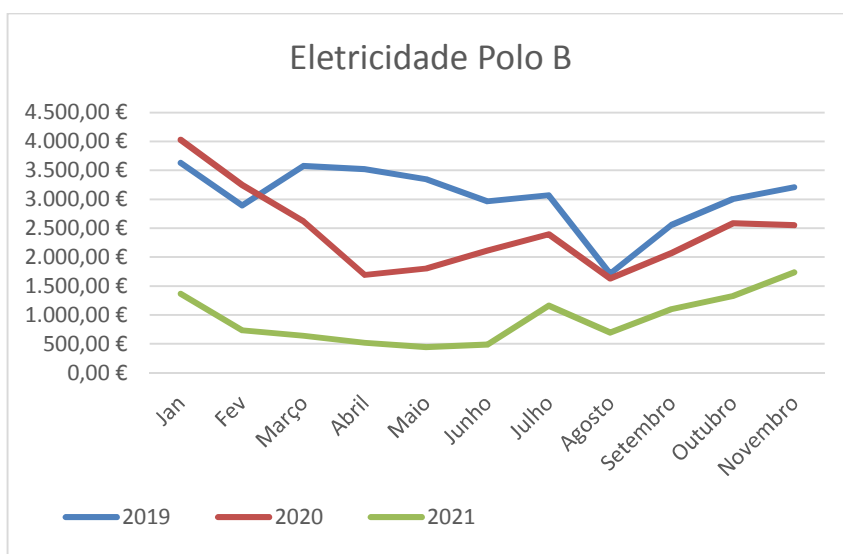
Gráfico nº 25 – Comparação de consumo de eletricidade nos polos A e C



Fonte: Relatório de Gestão, 2022

De igual modo se pode verificar que a redução ocorrida no polo B é uniformemente conseguida ao longo de todo o ano (Gráfico nº 26)

Gráfico nº 26 – Comparação de consumo de eletricidade, polo B



Fonte: Relatório de Gestão, 2022

Produção de energia

Embora o novo sistema de produção fotovoltaico tenha estado a produzir desde novembro de 2020, só no dia 18 de fevereiro passámos a ter monitorização da produção. Em fevereiro, março, setembro, outubro e novembro, embora não tivesse havido qualquer redução na produção, as leituras monitorizadas no Polo A e C estão reduzidas (estima-se que a leitura efetuada foi de cerca de 60%), porque o sistema de contagens esteve parcialmente inativo (não existiram contagens em 2 de 5 inversores), por razões relacionadas com incompatibilidade de equipamento com a rede da Escola. Esta avaria está reparada desde dezembro. A produção de energia, ao longo do ano, é apresentada no quadro nº 15.

Quadro nº 15 – Produção de energia ao longo do ano 2021

| Produção de energia em kWh | | |
|----------------------------|-------------------|---------------|
| Meses | 2021 – Polo A e C | 2021 Polo B |
| Janeiro | Sem contagens | Sem contagens |
| Fevereiro | 1.448 | 5.280 |
| Março | 6.564 | 11.563 |
| Abril | 9.981 | 11.073 |
| Maió | 13.799 | 15.032 |
| Junho | 13.847 | 14.960 |
| Julho | 14.589 | 15.437 |
| Agosto | 10.922 | 14.391 |
| Setembro | 5.499 | 10.032 |
| Outubro | 5.965 | 8.904 |
| Novembro | 4.495 | 7.440 |
| Dezembro | 2.794 | 4.774 |
| TOTAL | 89.903 | 118.886 |

Fonte: Relatório de Gestão, 2022

Controlo do uso das viaturas

A existência de dois campi obriga a utilização de transporte próprio entre os polos. Para além disso as viaturas da Escola são também utilizadas do seguinte modo: viatura Citroen (serviço da Presidência, convidados estrangeiros e nacionais e professores); viatura Opel Astra (serviço externo, entre os dois polos e pontualmente transporte de convidados estrangeiro, nacionais e professores).

Registou-se uma diminuição significativa no número de quilómetros realizados pelas viaturas, o que se pode justificar pela diminuição da realização de reuniões e/ou eventos presenciais, na instituição ou fora dela, como se pode verificar na tabela nº 52.

Tabela nº 52 – Comparação de utilização das viaturas no triénio

| Viaturas | 2019 | 2020 | 2021 |
|------------------------|--------|--------|--------|
| Citroen (65-AZ-93) | 47.450 | 20.278 | 14.179 |
| Opel Astra (74-BA-28) | 12.479 | 10.753 | 8.373 |
| Renault ZOE (AJ-42-VO) | - | - | 16 |

Fonte: STIESG (2022), Relatório de Atividades de 2021

Em novembro, a Escola aumentou a sua frota de viaturas, com a aquisição de uma viatura 100% elétrica.

COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA

Seguindo uma política de transparência e observância das regras de investimento público na aquisição de bens e serviços utilizou-se maioritariamente o concurso público, como se pode verificar na tabela seguinte.

Tabela nº 53 - Aquisição de bens e serviços por tipologia de procedimento

| Procedimento | Total Executado |
|-------------------------------------|-----------------|
| Concurso público | 1.286.338,60 € |
| Consulta Prévia | 357.638,85 € |
| Ajuste direto | 285.406,95 € |
| Ajuste direto simplificado | 286.839,59 € |
| Excluído da parte II do CCP | 149.852,38 € |
| Consulta ao abrigo de acordo quadro | 39.745,81 € |
| Total | 2.405.822,18 € |

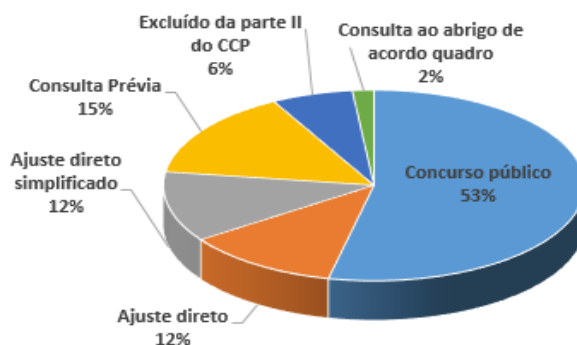
Fonte: Serviço de Aprovisionamento e Património(2022), Registo de dados relativo a 2021

Os procedimentos por ajuste direto, numa percentagem de 12%, como se pode ver no gráfico nº 27, obedecem a regras estritas de utilização, como por exemplo ser utilizados nos casos de urgência imperiosa, quando só existe um único fornecedor ou prestador, ou ainda quando um anterior concurso

tenha ficado sem apresentação de propostas e a Escola, em nome da transparência dos processos, inscreveu- a na plataforma de compras públicas AcinGov.

O ajuste direto no regime simplificado assume 12% das compras públicas da Escola, sendo este adotado para a formação de contratos de aquisição de bens ou serviços, cujo preço contratual não seja superior a 5.000 €. Na maioria destas adjudicações, são solicitados mais do que um orçamento a várias entidades em nome do compromisso da transparência.

Gráfico nº 27 - Relação percentual de procedimentos na aquisição de bens e serviços



Fonte: Serviço de Aprovisionamento e Património (2022), Registo de dados relativo a 2021

O quadro abaixo representa em valor, a tipologia de procedimento adotado pela Escola na aquisição de bens de ativo, verificando que durante o ano de 2021 realizou-se um investimento em ativo no valor de 759.237,50 €.

Quadro nº 16 – Descrição por rubricas, tipologia de procedimento (incluído IVA)

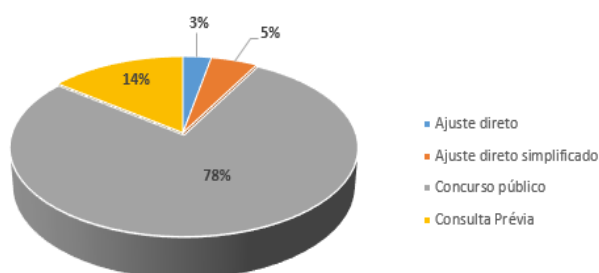
| Descrição | Procedimento | Total (€) |
|-------------------------------------|----------------------------|---------------------|
| Conservação ou Reparação | Ajuste direto simplificado | 4 243,50 € |
| | Concurso público | 356 756,73 € |
| | Consulta Prévía | 71 678,25 € |
| Equipamento de informática - Outros | Ajuste direto simplificado | 7 774,31 € |
| | Concurso público | 57 451,92 € |
| | Consulta Prévía | 13 392,49 € |
| Software informática - Outros | Ajuste direto simplificado | 6 346,80 € |
| | Concurso público | 7 503,00 € |
| Equipamento administrativo - Outros | Ajuste direto simplificado | 557,84 € |
| | Concurso público | 2 636,32 € |
| | Consulta Prévía | 24 880,63 € |
| Equipamento básico - Outros | Ajuste direto | 22 868,47 € |
| | Ajuste direto simplificado | 18 720,28 € |
| | Concurso público | 164 426,96 € |
| Total Geral | | 759 237,50 € |

Fonte: Serviço de Aprovisionamento e Património (2022), Registo de dados relativo a 2021

Analisando em detalhe a utilização destes tipos de procedimentos, verificamos que é através do “Concurso Público” que a execução do orçamento da Escola na aquisição de bens desta natureza tem a sua maior percentagem (78%), como pode ser visualizado no gráfico nº 28.

De realçar que, a seguir ao procedimento do “Concurso Público” nesta mesma tipologia de aquisição de bens, é através do tipo de procedimento “Consulta Prévia” (14 %) que a Escola submete à concorrência, transmitindo assim a transparência das compras públicas uma vez que se trata de um procedimento onde existe convite a pelo menos três entidades concorrentes.

Gráfico nº 28 - Relação percentual dos valores na aquisição de bens do ativo



Fonte: Serviço de Aprovisionamento e Património (2022), Registo de dados relativo a 2021

Em Portugal, no dia 13 de março de 2020, declarou-se a situação de alerta em todo o território nacional, nos termos do Despacho n.º 3298-B/20201, tendo sido declarado o estado de emergência 5 dias depois, a dia 18 de março de 2020, pelo Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020. Desde então, têm sido implementadas diversas medidas pela ESEnfC a fim de mitigar os efeitos da pandemia na prevenção à propagação da doença.

No ano de 2021, para fazer face a esta situação foi executado no orçamento o valor de 85.175,27 €, distribuídas por procedimentos de aquisição de bens e serviços de acordo com a tabela nº 54.

Será pertinente realçar que 83% do valor executado com estas despesas foi através de procedimentos de “Ajuste Direto” no âmbito das medidas excecionais e temporárias de combate ao coronavírus emanadas pelo Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março de 2020 que se mantém em vigor.

A execução por tipo de procedimento “Ajuste Direto” da tabela abaixo teve como objeto a contratualização com testes de despistagem de SARS-CoV-2. O “ajuste direto simplificado” e “concurso público” foram utilizados nas aquisições de bens e serviços relacionados com as medidas de prevenção e mitigação.

Tabela nº 54 – Distribuição da tipologia de Procedimento sob a medida COVID

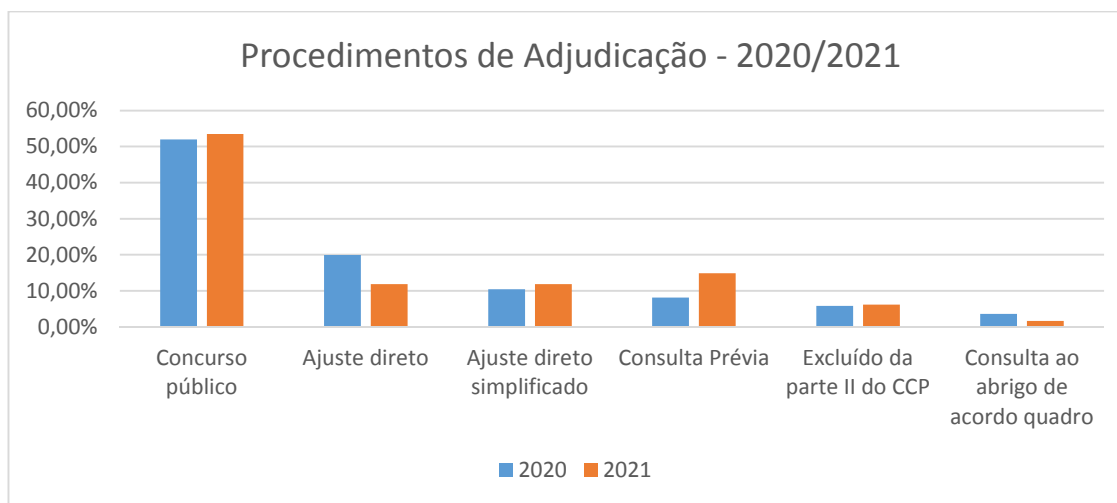
| Tipo de Procedimento | Nº Procedimentos | Valor | % |
|----------------------------|------------------|-------------|------|
| Ajuste direto | 3 | 70 465,01 € | 83% |
| Ajuste direto simplificado | 28 | 13 390,78 € | 16% |
| Concurso público | 1 | 1 319,48 € | 2% |
| Total Geral | 32 | 85 175,27 € | 100% |

Fonte: Serviço de Aprovisionamento e Património (2022), Registo de dados relativo a 2021

A contratação pública deve seguir princípios de transparência e de concorrência que visam, fundamentalmente, tornar visível e público todo o processo de contratação e permitir a vinda ao procedimento adjudicatório do maior número possível de candidatos, em condições de igualdade, garantindo-se o mais amplo acesso e maior abertura.

Assim, pode constatar-se que a ESEnfC está claramente em sintonia com estes princípios cumprindo as orientações ao nível concorrencial que o Direito Comunitário da Contratação Pública impõe aos seus destinatários (Gráfico nº 29).

Gráfico nº 29 – Tipologia de adjudicação e comparação entre os anos de 2020 e 2021



Fonte: Serviço de Aprovisionamento e Património (2022), Registo de dados relativo a 2021

FINANCIAMENTO

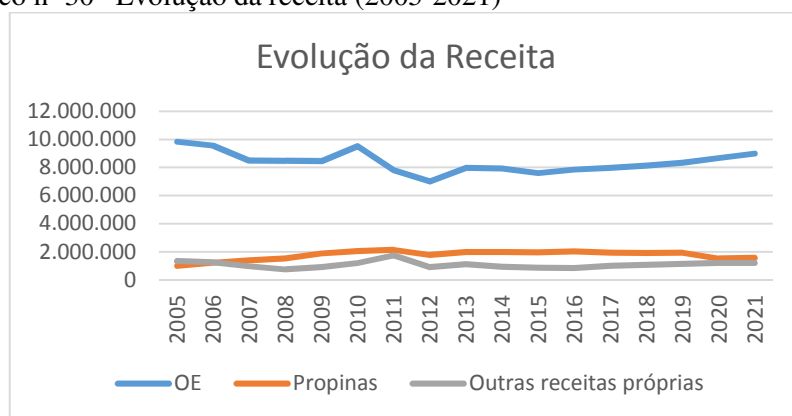
Em 2021, a Escola contou com uma receita total de 18.057.662,78 €, este valor corresponde a 9.006.894,00 € proveniente da transferência de Orçamento de Estado (OE), 2.798.286,94 € de receita própria e 6.252.481,84 € de saldos transitados. Esta última parcela, de saldos transitados, não foi considerada para efeitos da gestão corrente da Instituição, dado que a sua utilização deve ser remetida apenas para situações extraordinariamente críticas, uma vez que obriga a quebrar a exigência legal de equilíbrio orçamental. Assim, o orçamento disponível foi de 11.805.180,94 €.

A parte maioritária é, como já referido, proveniente de transferências de Receitas de Impostos. No que diz respeito à receita própria esta continua a ser maioritariamente oriunda do pagamento de propinas, com um valor de 1.577.394,46€, enquanto as outras receitas próprias totalizam o valor de 1.220.892,48 €.

Quando comparamos as Receitas de Impostos de 2021 com as do ano anterior, verificámos um ligeiro aumento de 324.101,00 €, explicado pelas compensações relativas à alteração do valor de propinas, às alterações de salário mínimo nacional e ao assumido no contrato de confiança com as Instituições de Ensino Superior Públicas.

A observação do gráfico nº 30, mostra-nos uma certa estabilidade nas três fontes principais de receita da Escola, com exceção ao período de 2011 a 2013, que teve uma forte quebra nas receitas provenientes de Receitas de Impostos. Esta quebra de receita proveniente de transferência Receitas de Impostos, faz com que este valor não tenha mais recuperado o atingido em 2010, isto é, antes da crise financeira nacional e internacional de 2010-2014. Neste gráfico pode-se também observar a progressiva aproximação entre a receita própria proveniente de propinas e as outras receitas próprias, resultante da redução de uma e acréscimo da outra.

Gráfico nº 30– Evolução da receita (2005-2021)



Fonte: Serviço de Contabilidade (2022), Registo de dados relativo a 2021

A dependência do Orçamento Estado²⁹ ficou, no ano de 2021, em 76,30%, o que representa uma ligeira descida relativamente ao ano transato.

Na tabela nº 55 podemos observar a evolução da receita e a percentagem de dependência do orçamento de estado, tendo o ano de 2005 como ano 0, dado ter sido o ano anterior à fusão das instituições que deram origem à ESEnfC.

Tabela nº 55– Evolução da receita e dependência de OE, 2005-2021

| Ano | OE | Propinas | Outras receitas próprias | Saldos Transitados | Total receitas | Dependência do OE (*) |
|------|-----------|-----------|--------------------------|--------------------|----------------|-----------------------|
| 2005 | 9 843 446 | 1 012 394 | 1 352 982 | 4 617 862 | 16 826 684 | 89,80% |
| 2006 | 9 556 682 | 1 229 028 | 1 247 247 | 5 978 143 | 18 011 100 | 79,69% |
| 2007 | 8 507 924 | 1 390 194 | 988 863 | 5 980 280 | 16 867 261 | 74,76% |
| 2008 | 8 475 563 | 1 539 244 | 757 445 | 5 486 248 | 16 258 500 | 73,98% |
| 2009 | 8 455 091 | 1 891 148 | 924 492 | 4 801 840 | 16 072 571 | 72,60% |
| 2010 | 9 522 137 | 2 049 272 | 1 208 872 | 4 426 684 | 17 206 966 | 79,46% |
| 2011 | 7 804 130 | 2 150 326 | 1 762 927 | 5 222 746 | 16 940 128 | 68,90% |
| 2012 | 7 009 866 | 1 787 687 | 904 050 | 5 613 344 | 15 314 947 | 72,46% |
| 2013 | 7 971 487 | 1 974 225 | 1 110 745 | 5 640 295 | 16 696 752 | 72,13% |
| 2014 | 7 919 381 | 1 975 611 | 934 772 | 5 645 490 | 16 475 254 | 73,63% |
| 2015 | 7 609 732 | 1 967 585 | 866 963 | 5 719 153 | 16 163 432 | 73,16% |
| 2016 | 7 868 150 | 2 020 964 | 852 344 | 5 762 522 | 16 503 980 | 74,00% |
| 2017 | 7 965 696 | 1 942 735 | 1 014 289 | 5 871 475 | 16 794 195 | 74,30% |
| 2018 | 8 130 510 | 1 922 612 | 1 070 284 | 6 073 363 | 17 196 769 | 73,15% |
| 2019 | 8 333 298 | 1 939 010 | 1 134 431 | 6 081 984 | 17 488 723 | 73,14% |
| 2020 | 8 682 793 | 1 528 241 | 1 216 616 | 6 095 129 | 17 522 779 | 77,04% |
| 2021 | 9 006 894 | 1 577 394 | 1 220 892 | 6 252 482 | 18 057 663 | 76,30% |

Fonte: Serviço de Contabilidade (2022), Registo de dados relativo a 2021

²⁹ A dependência financeira do OE é medida pelas receitas do Orçamento de Estado dividido pelo total de despesa excluindo saldos

ANÁLISE ORÇAMENTAL

Receita

A situação económica relativa ao período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 alicerçou-se na utilização dos seguintes recursos financeiros que se poderá verificar através da informação constante no mapa de Demonstração de Desempenho Orçamental e pode ser assim resumido (Mapa nº 1)

Mapa nº 1 - Mapa da evolução da receita

| Descrição | Previsões Corrigidas 2020 | Previsões Corrigidas 2021 | Δ | Cobrada Líq. Tot. 2020 | Cobrada Líq. Tot. 2021 | Δ | Grau Exec. Receita 2020 | Grau Exec. Receita 2021 |
|---|---------------------------|---------------------------|-----------|------------------------|------------------------|------------|-------------------------|-------------------------|
| CORRENTE | | | | | | | | |
| Taxas, multas e outras penalidades (RP) | 1.848.276,00 | 1.778.277,00 | ▼ -3,79% | 1.714.759,34 | 1.776.592,69 | ▲ 3,61% | 92,78% | 99,91% |
| Receita de Impostos (OE) | 8.682.793,00 | 9.006.894,00 | ▲ 3,73% | 8.682.793,00 | 9.006.894,00 | ▲ 3,73% | 100,00% | 100,00% |
| Receitas entre Organismos (AP) | | 4.016,00 | | | 4.015,08 | | | |
| Exterior (UE) | 985.289,00 | 1.078.068,00 | ▲ 9,42% | 478.958,24 | 403.699,26 | ▼ -15,71% | 48,61% | 37,45% |
| Seguro Escolar (RP) | 21.500,00 | 18.900,00 | ▼ -12,09% | 17.990,00 | 18.800,00 | ▲ 4,50% | 83,67% | 99,47% |
| Subsídios correntes (UE) | 14.300,00 | 138.619,00 | ▲ 869,36% | 6.375,00 | 137.203,15 | ▲ 2052,21% | 44,58% | 98,98% |
| Venda de bens e serviços (RP) | 356.200,00 | 261.860,00 | ▼ -26,49% | 215.421,43 | 254.586,49 | ▲ 18,18% | 60,48% | 97,22% |
| Outras Receitas Correntes (RP) | 2.000,00 | 2.000,00 | 0,00% | 917,37 | 14,10 | ▼ -98,46% | 45,87% | 0,71% |
| Total Corrente | 11.910.358,00 | 12.288.634,00 | ▲ 3,18% | 11.117.214,38 | 11.601.804,77 | ▲ 4,36% | 93,34% | 94,41% |
| CAPITAL | | | | | | | | |
| Receitas entre Organismos (AP) | 304.350,00 | 431.542,00 | ▲ 41,79% | 304.349,56 | 194.572,21 | ▼ -36,07% | 100,00% | 45,09% |
| Total Capital | 304.350,00 | 431.542,00 | ▲ 41,79% | 304.349,56 | 194.572,21 | ▼ -36,07% | 100,00% | 45,09% |
| Reposições não abatidas aos pagamentos (RP) | 7.000,00 | 8.810,00 | ▲ 25,86% | 6.085,46 | 8.803,96 | ▲ 44,67% | 86,94% | 99,93% |
| Receita Efetiva | 12.221.708,00 | 12.728.986,00 | ▲ 4,15% | 11.427.649,40 | 11.805.180,94 | ▲ 3,30% | 93,50% | 92,74% |
| Saldo da gerência anterior | 6.095.131,00 | 6.252.485,00 | ▲ 2,58% | 6.095.128,60 | 6.252.481,84 | ▲ 2,58% | | |
| Total Geral | 18.316.839,00 | 18.981.471,00 | ▲ 3,63% | 17.522.778,00 | 18.057.662,78 | ▲ 3,05% | 95,66% | 95,13% |

Fonte: Serviço de Contabilidade (2022), Registo de dados relativo a 2021

Da análise do mapa, podemos concluir que houve um ligeiro decréscimo no grau de execução da receita (0,53%) em relação ao ano transato. A execução de receita da União Europeia relativamente baixa, deve-se a adiamentos na execução da mobilidade ERASMUS e a não transferência de receita de outros projetos (IANDA-GUINÉ, Footwear, 4NOPressure, PPIN, Integra, ConVidas, entre outros) face ao que se previa em sede de orçamento e que foram condicionados pela situação pandémica. O baixo nível de execução de receitas entre organismos (AP) deve-se, fundamentalmente, a não terem sido recebidas as transferências previstas em sede de orçamento pela FCT. Da gerência anterior resultaram os seguintes saldos, que foram integrados no período da gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021 do orçamento privativo (Tabela nº56):

Tabela nº 56 - Saldo de gerência anterior

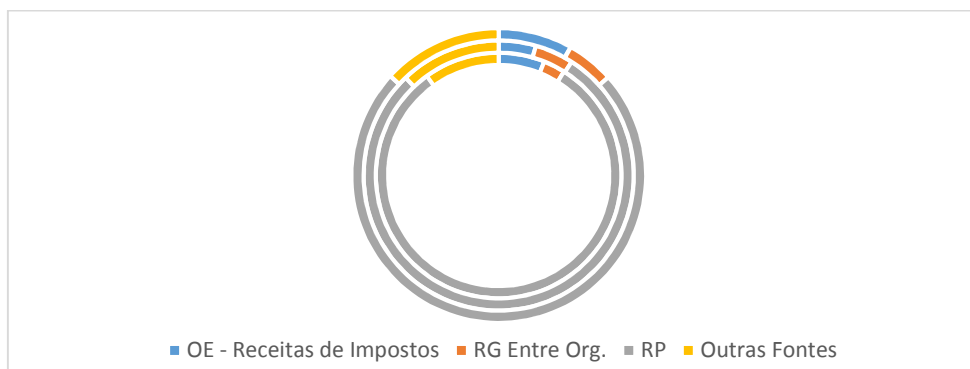
| Rubricas de saldos | Valor em Euros |
|--------------------------------|----------------|
| OE - Receitas de Impostos | 277.902,96 |
| Transferências no âmbito da AP | 289.563,03 |

| | |
|-------------------|---------------------|
| Receitas Próprias | 4.928.093,53 |
| Fundos Europeus | 756.922,32 |
| Total | 6.252.481,84 |

Fonte: Serviço de Contabilidade (2022), Registo de dados relativo a 2021

A comparação no triénio de 2019/2021 dos saldos transitados mostra-nos um aumento nos saldos das diferentes origens.

Gráfico nº 31 – Comparação no triénio de saldos transitados por rúbrica



Fonte: Serviço de Contabilidade (2022), Registo de dados relativo a 2021

Despesa

Relativamente às despesas, e quando considerada a despesa total, ascendeu a um montante de 11.599.644,96 €, dos quais 10.916.352,16 € são de despesa corrente e 683.292,80 € são de despesas de capital, correspondendo ao investimento neste ano de 2021.

Quadro nº17 – Comparação de exercício dos anos 2020 e 2021

| Descrição | Dotações Corrigidas 2020 | Dotações Corrigidas 2021 | Δ | Pagas Líq. Tot. 2020 | Pagas Líq. Tot. 2021 | Δ | Grau Exec. 2020 | Grau Exec. 2021 |
|--|--------------------------|--------------------------|------------------|----------------------|----------------------|------------------|-----------------|-----------------|
| Remunerações certas e permanentes | 6 794 426,00 | 7 246 458,00 | ▲ 6,65% | 6 665 872,38 | 7 017 115,52 | ▲ 5,27% | 98,11% | 96,84% |
| Abonos variáveis ou eventuais | 93 025,00 | 82 190,00 | ▼ -11,65% | 71 962,21 | 58 846,05 | ▼ -18,23% | 77,36% | 71,60% |
| Segurança social | 1 684 366,00 | 1 781 256,00 | ▲ 5,75% | 1 684 365,31 | 1 707 009,34 | ▲ 1,34% | 100,00% | 95,83% |
| Aquisição de bens e serviços | 2 031 004,00 | 2 123 183,00 | ▲ 4,54% | 1 614 482,47 | 1 541 580,04 | ▼ -4,52% | 79,49% | 72,61% |
| Famílias | 339 370,00 | 280 785,00 | ▼ -17,26% | 98 403,09 | 203 605,01 | ▲ 106,91% | 29,00% | 72,51% |
| Outras Despesas Correntes | 293 785,00 | 531 820,00 | ▲ 81,02% | 233 425,15 | 388 196,20 | ▲ 66,30% | 79,45% | 72,99% |
| Total Corrente | 11 235 976,00 | 12 045 692,00 | ▲ 7,21% | 10 368 510,61 | 10 916 352,16 | ▲ 5,28% | 92,28% | 90,62% |
| Aquisição de bens de capital | 959 119,00 | 679 124,00 | ▼ -29,19% | 875 173,11 | 679 123,64 | ▼ -22,40% | 91,25% | 100,00% |
| Administração Central - Outras entidades | 26 613,00 | 4 170,00 | ▼ -84,33% | 26 612,44 | 4 169,16 | ▼ -84,33% | 100,00% | 99,98% |
| Total Capital | 985 732,00 | 683 294,00 | ▼ -30,68% | 901 785,55 | 683 292,80 | ▼ -24,23% | 91,48% | 100,00% |
| Despesa efetiva | 12 221 708,00 | 12 728 986,00 | ▲ 4,15% | 11 270 296,16 | 11 599 644,96 | ▲ 2,92% | 92,22% | 91,13% |
| Saldo da gerência anterior | 6 095 131,00 | 6 252 485,00 | | | | | | |
| Despesa Total | 18 316 839,00 | 18 981 471,00 | ▲ 3,63% | 11 270 296,16 | 11 599 644,96 | ▲ 2,92% | 61,53% | 61,11% |

Fonte: Serviço de Contabilidade (2022), Registo de dados relativo a 2021

A análise da execução da despesa considerando a dotação orçamental e os pagamentos totais, deve ter em conta a execução da receita. Com efeito, se o grau de execução da despesa fosse superior ao grau de execução da receita, teríamos desrespeitado o equilíbrio orçamental tendo que recorrer a saldos transitados. Ora, assim analisado, verifica-se no mapa anterior um grau de execução da despesa de 91,13%. No entanto, se consideramos a receita líquida cobrada (11.805.180,94 €) e a despesa efetiva realizada (11.599.644,96 €), o grau de execução da despesa foi de 98,26%.

No que diz respeito à despesa por agrupamentos, podemos verificar que a parcela correspondente às despesas com pessoal é largamente maioritária (80,46%), tal como se pode verificar na tabela nº 57.

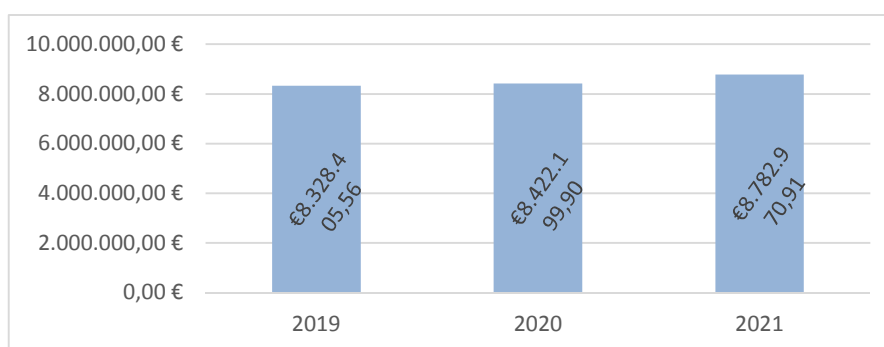
Tabela nº 57 - Despesas correntes 2021

| Tipo de despesa | Valor em Euros | % |
|--|------------------------|-------------|
| Despesas com pessoal | 8.782.970,91 € | 80,46% |
| Despesas com aquisição de bens e serviços | 1.541.580,04 € | 14,12% |
| Despesas com transferências correntes | 203.605,01 € | 1,87% |
| Despesas com outras transferências correntes | 388.196,20 € | 3,56% |
| Total | 10.916.352,16 € | 100% |

Relatório de Gestão, 2022

As despesas com pessoal, em consonância com o plano de renovação do corpo docente e aumento de qualificação do não docente, têm tido um ligeiro aumento como reflete o gráfico seguinte.

Gráfico nº 32 – Evolução de despesas com pessoal no triénio



Fonte: Serviço de Contabilidade (2022), Registo de dados relativo a 2021

As despesas com a aquisição de bens e serviços foram suportadas pelas diferentes fontes de financiamento, como exposto na tabela nº 58.

Tabela nº 58 – Despesas: Fontes de financiamento para aquisição de bens e serviços por fonte

| Fontes de financiamento | Valores em Euros |
|--|---------------------|
| 311 – Receitas Gerais | 91.017,89 |
| 319 – Transferência RG entre organismos | 52.697,64 |
| 411 – FEDER – Competitividade e Internacionalização | 12.217,46 |
| 432 – Fundo de Coesão - SEUR | 6.365,25 |
| 441 – Fundo Social Europeu – Competitividade e Internacionalização | 131.774,33 |
| 482 – Saldos de fundos Europeus - Outros | 115.311,24 |
| 513 - Receita Própria do Ano - Com Outras Origens | 1.075.933,44 |
| 522 - Saldos de RP transitados com outras origens | 56.262,79 |
| Total | 1.541.580,04 |

Fonte: Serviço de Contabilidade (2022), Registo de dados relativo a 2021

As despesas relativas a transferências correntes foram suportadas pelas seguintes fontes de financiamento, tal como se pode observar na tabela nº 59.

Tabela nº 59 – Despesas - Fontes de financiamento para transferências correntes

| Fonte de financiamento | Valores em Euros |
|--|-------------------|
| 319 - Transferência RG entre organismos | 9.586,90 |
| 482 - Fundos Europeus - Outros | 63.991,71 |
| 488 - Saldos de fundos Europeus - Outros | 96.579,00 |
| 513 - Receita Própria | 33.447,40 |
| Total | 203.605,01 |

Fonte: Serviço de Contabilidade (2022), Registo de dados relativo a 2021

As despesas relativas a outras transferências correntes foram suportadas pelas seguintes fontes de financiamento, tal como se pode verificar na tabela seguinte.

Tabela nº 60 – Despesas - Fontes de financiamento para outras transferências correntes

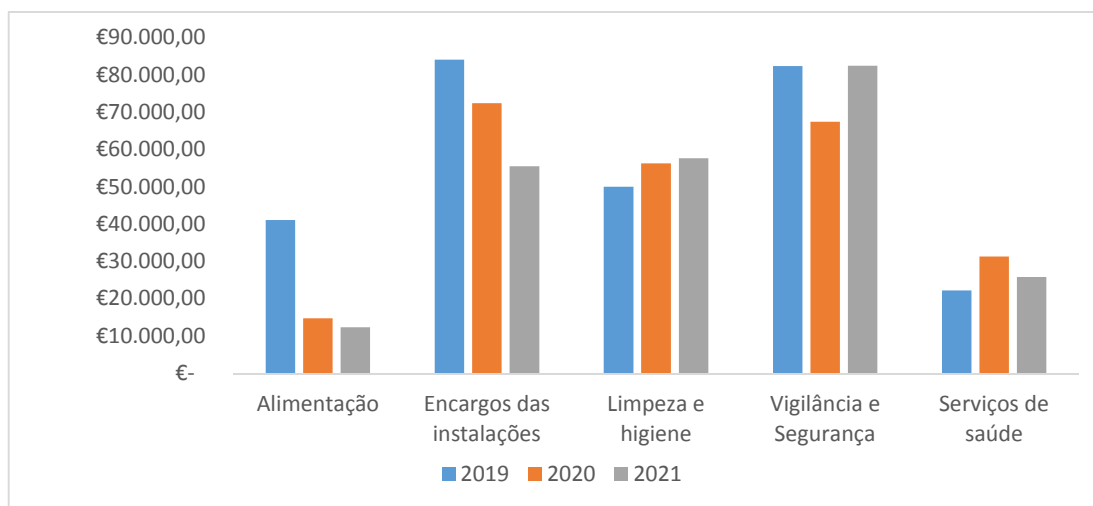
| Fontes de financiamento | Valores em Euros |
|--------------------------------|-------------------|
| 311 - Receitas Gerais | 455,90 |
| 482 - Fundos Europeus - Outros | 5.291,55 |
| 513 - Receita Próprias | 382.448,75 |
| Total | 388.196,20 |

Fonte: Relatório de Gestão, 2022

Despesas de funcionamento

As despesas com funcionamento revelam um aumento nas rubricas de “limpeza e higiene” e nos “serviços de saúde”, e uma diminuição acentuada na rubrica “alimentação”, como reflexo da situação pandémica que atravessámos, como pode ser constatado no gráfico seguinte.

Gráfico nº 33 – Comparação das despesas de funcionamento no triénio (2019-2021)



Fonte: Serviço de Contabilidade (2022), Registo de dados relativo a 2021

Despesa de capital

Tal como referido anteriormente, no ano de 2021 realizou-se um investimento no valor de 679.123,64 €, ao que acresce 4.169,16 € de despesas com transferências de capital efetuadas para o Instituto Politécnico de Viseu.

O investimento reparte-se por rubricas tais como: conservação ou reparação de edifícios; equipamento e software informático; equipamentos administrativos e básicos, como se pode ver na tabela nº 61.

Tabela nº 61 – Distribuição de valores em euros

| Despesas de Capital | Valores em Euros |
|--|-------------------|
| Conservação ou Reparação de Edifícios | 352.564,62 |
| Equipamento informático | 78.618,72 |
| Software informático | 13.849,80 |
| Equipamento administrativo | 28.074,79 |
| Equipamento básico | 206.015,71 |
| Despesas com transferências de capital ³⁰ | 4.169,16 |
| Total | 683.292,80 |

Fonte: Relatório de Gestão, 2022

O investimento de conservação e reparação de edifícios representa 51,60 % das despesas de capital em que se destacam, a reabilitação de uma parte da fachada do edifício localizado na Avenida Bissaya Barreto (Polo A), para corrigir infiltrações; obras de reabilitação no edifício localizado na Rua 5 de outubro (Pólo B), que contemplou requalificação das instalações sanitárias existentes e criação de uma rampa para facilitar o acesso a pessoas com mobilidade reduzida, bem como intervenções no espaço da saúde escolar, obras de requalificação de espaços exteriores dos Edifícios da ESEnfC, que inclui espaço fitness (Polos A, B e C) e obra de substituição de quadros elétricos nos Polos A e C.

Resultados da execução orçamental

No que diz respeito ao saldo orçamental verifica-se um resultado positivo de 205.535,98 €. Assim, ao saldo da gerência anterior (6.252.481,84 €) acresce o resultado da gerência de 2021, transitando para a gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 o valor de 6.458.017,82 €.

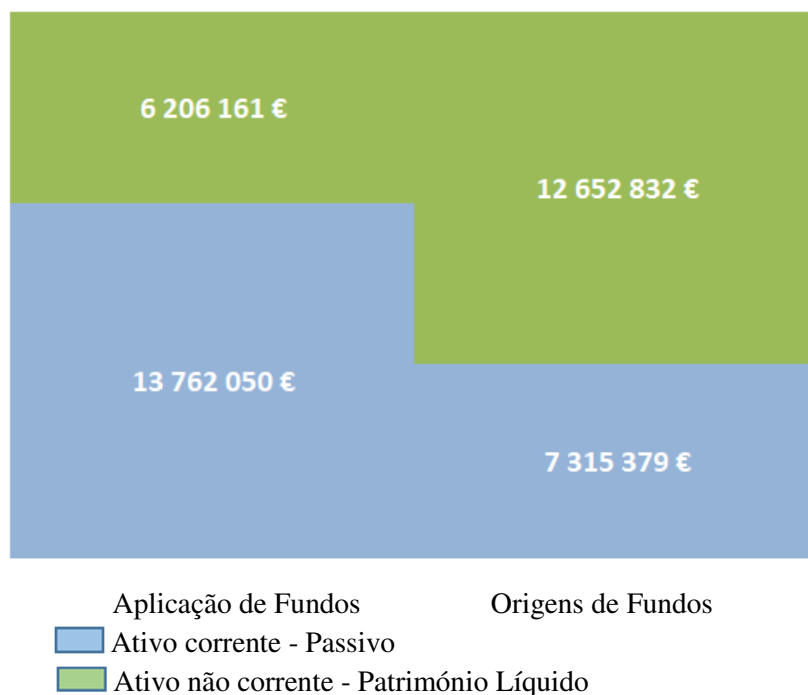
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise do balanço reflete a situação económica e financeira do ano de 2021, podendo verificar-se que o ativo líquido corresponde a 19.968.210,90 €, o património líquido é de 12.652.832,24 € e a existência de um passivo de 7.315.378,66 €.

A Escola continua a ter um balanço com um ativo substancialmente superior ao exigível de curto prazo (19.968.210,90 € / 7.315.378,66 €) o que lhe confere uma situação de equilíbrio financeiro.

Através da demonstração de resultados verificamos que os gastos foram de 11.467.693,81 € e os rendimentos de 12.273.733,17 €.

³⁰ No âmbito do projeto UIDB/0742/2020, para o IPV



O ativo líquido encontra-se suportado pelo património líquido, o que traduz uma solvabilidade adequada de (1,7) ou uma autonomia financeira 63,36 %. Estes indicadores revelam uma boa capacidade financeira para que seja dada continuidade ao desenvolvimento da atividade e da missão da ESEnfC.

No indicador de liquidez, a ESEnfC apresenta um valor de 1,88 o que significa que o passivo corrente tem resposta assegurada com recurso a ativo corrente. Por outro lado, quando analisada a liquidez reduzida, o indicador aumenta para 1,86 o que mostra que a Escola tem capacidade de cumprir os seus compromissos de curto prazo.

Já a liquidez imediata apresenta um indicador de 1,06, permitindo se necessário, fazer face a todas as dívidas de curto prazo apenas com recurso a disponibilidades. Assim, a longo prazo, é expectável a manutenção de uma estrutura financeira equilibrada.

Desempenho financeiro

A estrutura patrimonial da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, à data de 31 de dezembro de 2021, assumia os seguintes dados (Quadro nº18).

Quadro nº 18 – Estrutura do ativo

| ATIVO | 2021 | Estrutura | Variação 2021 - 2020 | | 2020 | Estrutura |
|--|------------------------|----------------|-------------------------|--------------|------------------------|----------------|
| | | | Absoluta | Relativa | | |
| Ativo não corrente | | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 6.152.358,56 € | 30,81% | 70.136,24 € ↑ | 1,15% | 6.082.222,32 € | 32,60% |
| Ativos intangíveis | 43.814,58 € | 0,22% | -27.275,37 € ↓ | -38,37% | 71.089,95 € | 0,38% |
| Outros ativos financeiros | 9.987,98 € | 0,05% | - € ➡ | 0,00% | 9.987,98 € | 0,05% |
| | 6.206.161,12 € | 31,08% | 42.860,87 € ↑ | 0,70% | 6.163.300,25 € | 33,03% |
| Ativo corrente | | | | | | |
| Inventários | 147.149,86 € | 0,74% | -25.589,06 € ↓ | -14,81% | 172.738,92 € | 0,93% |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | 4.543.616,93 € | 22,75% | -49.339,72 € ↓ | -1,07% | 4.592.956,65 € | 24,62% |
| Clientes, contribuintes e utentes | 90.177,70 € | 0,45% | 22.097,53 € ↑ | 32,46% | 68.080,17 € | 0,36% |
| Outras contas a receber | 918.053,49 € | 4,60% | 415.926,58 € ↑ | 82,83% | 502.126,91 € | 2,69% |
| Diferimentos | 272.746,36 € | 1,37% | 221.541,47 € ↑ | 432,66% | 51.204,89 € | 0,27% |
| Caixa e depósitos | 7.790.305,44 € | 39,01% | 682.266,06 € ↑ | 9,60% | 7.108.039,38 € | 38,10% |
| | 13.762.049,78 € | 68,92% | 1.266.902,86 € ↑ | 10,14% | 12.495.146,92 € | 66,97% |
| Total do Ativo | 19.968.210,90 € | 100,00% | 1.309.763,73 € ↑ | 7,02% | 18.658.447,17 € | 100,00% |

Fonte: Serviço de Contabilidade (2022), Registo de dados relativo a 2021

O ativo líquido fixou-se nos 19,968 M€ mais (7,02 %) face ao ano transato, alavancado pela componente do ativo corrente – Diferimentos e outras contas a receber.

O ativo não corrente ascendeu a 6,206 M€, o conjunto das componentes dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e outros ativos financeiros demonstram um aumento conjunto de 0,42M€ e tem um peso no ativo total de 31,08 %.

O ativo corrente ascendeu a 13,762 M€ e representa 68,92% do ativo total.

A componente absoluta de caixa e depósitos ascende a 0,682 M€ assume um peso de 39,01% na estrutura do ativo e totaliza 7,790M€ verificando-se assim um aumento de face ao ano anterior, consequência do saldo de gerência apurado.

Quadro nº 19 – Estrutura dos fundos próprios e passivo

| Património Líquido e Passivo | 2021 | Estrutura | Variação 2021 - 2020 | | 2020 | Estrutura |
|--|------------------------|----------------|-------------------------|--------------|------------------------|----------------|
| | | | Absoluta | Relativa | | |
| Património Líquido | | | | | | |
| Património / Capital | 774.511,63 | 3,88% | - € ➡ | 0,00% | 774.511,63 | 4,15% |
| Reservas | 2.734.440,24 | 13,69% | - € ➡ | 0,00% | 2.734.440,24 | 14,66% |
| Resultados transitados | 7.485.086,78 | 37,49% | 205.990,53 € ↑ | 2,83% | 7.279.096,25 | 39,01% |
| Outras variações no Património Líquido | 852.754,23 | 4,27% | -104.348,71 € ↓ | -10,90% | 957.102,94 | 5,13% |
| Resultado líquido do período | 806.039,36 | 4,04% | 568.122,97 € ↑ | 238,79% | 237.916,39 | 1,28% |
| | 12.652.832,24 € | 63,36% | 669.764,79 € ↑ | 5,59% | 11.983.067,45 € | 64,22% |
| Passivo corrente | | | | | | |
| Fornecedores | -771,23 | -0,004% | 244,70 € ↓ | -24,09% | 1.015,93 € | -0,01% |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | 776.521,39 | 3,89% | 23.891,50 € ↑ | 3,17% | 752.629,89 € | 4,03% |
| Estado e outros entes públicos | 151.047,17 | 0,76% | 65.201,59 € ↑ | 75,95% | 85.845,58 € | 0,46% |
| Outras contas a pagar | 2.193.133,81 | 10,98% | 502.139,16 € ↑ | 29,69% | 1.690.994,65 € | 9,06% |
| Diferimentos | 4.195.447,52 | 21,01% | 48.521,99 € ↑ | 1,17% | 4.146.925,53 € | 22,23% |
| | 7.315.378,66 € | 36,64% | 639.998,94 € ↑ | 9,59% | 6.675.379,72 € | 35,78% |
| Total do Património Líquido e Passivo | 19.968.210,90 € | 100,00% | 1.309.763,73 € ↑ | 7,02% | 18.658.447,17 € | 100,00% |

Fonte: Serviço de Contabilidade (2022), Registo de dados relativo a 2021

O património líquido situou-se nos 12,652 M€ tendo aumentado 5,59 % face ao ano transato. Salienta-se o montante expresso no componente resultado líquido (0,568M€). Este aumento significativo deve-se, essencialmente, ao aumento das receitas, tanto de Receitas de Impostos como de Receitas de Projetos Nacionais e Internacionais.

O total do passivo corrente ascende a 7,315 M€, e demonstra um aumento de 9,59% comparativamente com o ano anterior. Este aumento resulta, como se pode ver no quadro anterior, de duas rubricas: “Outras contas a pagar” e “Estado e outros entes públicos”. Relativamente à rubrica “Outras contas a pagar” a diferença deve-se, fundamentalmente, a compromissos com instituições parceiras da ESEnfC com as quais existem projetos aprovados no ano de 2021, em que a Escola é líder. Quanto à rubrica “Estado e outros entes públicos”, esta diferença está relacionada com o valor de IVA, de contribuições de segurança social e IRS de trabalhadores independentes, referente ao mês de dezembro.

CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de gestão é um sistema obrigatório e constitui um importante instrumento de gestão para análise e controlo de custos, bem como dos rendimentos e dos resultados das atividades.

Demonstrações orçamentais

Demonstrações do Desempenho Orçamental – resumo

| Demonstração do Desempenho Orçamental | | | | | | | |
|--|-------------------------|--------------|--------------|------------------|----------------|---------------|---------------|
| Período de Envio da Informação | | | | | | | |
| Ano: | 2021 | Período: | 013 | Data: | 2022-02-16 | | |
| Data Início: | | Data Fim: | | Tipo Lançamento: | 000 | | |
| Dados Entidade | | | | | | | |
| Entidade: | 600081583 | | | | | | |
| Plano Contas: | SNC-AP | | | | | | |
| | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | 2020 |
| | RP | RG | UE | EMPR | FUNDOS ALHEIOS | TOTAL | |
| Saldo de gerência anterior | 4.928.093,53 | 567.465,99 | 756.922,32 | 0,00 | 855.557,54 | 7.108.039,38 | 6.334.669,96 |
| Operações orçamentais [1] | 4.928.093,53 | 567.465,99 | 756.922,32 | 0,00 | 0,00 | 6.252.481,84 | 6.095.128,60 |
| Devolução do saldo oper. orçamentais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Operações de tesouraria [A] | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 855.557,54 | 855.557,54 | 239.541,36 |
| Receita efetiva [2] | 2.058.797,24 | 9.205.481,29 | 540.902,41 | 0,00 | 0,00 | 11.805.180,94 | 11.427.649,40 |
| Receita não efetiva [3] | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Soma [4]=[1]+[2]+[3] | 6.986.890,77 | 9.772.947,28 | 1.297.824,73 | 0,00 | 0,00 | 18.057.662,78 | 17.522.778,00 |
| Recebimentos de Operações de Tesouraria [B] | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 828.167,06 | 828.167,06 | 896.762,55 |
| Despesa efetiva [5] | 2.241.988,19 | 8.910.557,82 | 447.098,95 | 0,00 | 0,00 | 11.599.644,96 | 11.270.296,16 |
| Despesa não efetiva [6] | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Soma [7]=[5]+[6] | 2.241.988,19 | 8.910.557,82 | 447.098,95 | 0,00 | 0,00 | 11.599.644,96 | 11.270.296,16 |
| Pagamentos de Operações de Tesouraria [C] | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 351.436,98 | 351.436,98 | 280.746,37 |
| Saldo para a gerência seguinte | 4.744.902,58 | 862.389,46 | 850.725,78 | 0,00 | 1.332.287,62 | 7.790.305,44 | 7.108.039,38 |
| Operações orçamentais [8] = [4]-[7] | 4.744.902,58 | 862.389,46 | 850.725,78 | 0,00 | 0,00 | 6.458.017,82 | 6.252.481,84 |
| Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C] | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.332.287,62 | 1.332.287,62 | 855.557,54 |
| Saldo global [2] - [5] | -183.190,95 | 294.923,47 | 93.803,46 | 0,00 | 0,00 | 205.535,98 | 157.353,24 |
| Despesa primária | 2.241.988,19 | 8.910.557,82 | 447.098,95 | 0,00 | 0,00 | 11.599.644,96 | 11.270.296,16 |
| Saldo corrente | 482.387,47 | 106.248,18 | 96.816,96 | 0,00 | 0,00 | 685.452,61 | 748.703,77 |
| Saldo de capital | -674.382,38 | 188.675,29 | -3.013,50 | 0,00 | 0,00 | -488.720,59 | -597.435,99 |
| Saldo primário | -183.190,95 | 294.923,47 | 93.803,46 | 0,00 | 0,00 | 205.535,98 | 157.353,24 |
| Receita total [1] + [2] + [3] | 6.986.890,77 | 9.772.947,28 | 1.297.824,73 | 0,00 | 0,00 | 18.057.662,78 | 17.522.778,00 |
| Despesa total [5] + [6] | 2.241.988,19 | 8.910.557,82 | 447.098,95 | 0,00 | 0,00 | 11.599.644,96 | 11.270.296,16 |

Demonstrações do Desempenho Orçamental – resumo despesa

| Demonstração do Desempenho Orçamental | | | | | | | | |
|---------------------------------------|---|-------------------------|--------------|------------|------|----------------|---------------|---------------|
| RUBRICA | PAGAMENTOS | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | | 2020 |
| | | RP | RG | EU | EMPR | FUNDOS ALHEIOS | TOTAL | |
| | Despesa corrente | 1.567.605,81 | 8.904.660,90 | 444.085,45 | 0,00 | 0,00 | 10.916.352,16 | 10.368.510,61 |
| D1 | Despesas com o pessoal | 19.513,43 | 8.750.902,57 | 12.554,91 | 0,00 | 0,00 | 8.782.970,91 | 8.422.199,90 |
| D1.1 | Remunerações Certas e Permanentes | 0,00 | 7.017.115,52 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7.017.115,52 | 6.665.872,38 |
| D1.2 | Abonos Variáveis ou Eventuais | 19.513,43 | 26.777,71 | 12.554,91 | 0,00 | 0,00 | 58.846,05 | 71.962,21 |
| D1.3 | Segurança Social | 0,00 | 1.707.009,34 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.707.009,34 | 1.684.365,31 |
| D2 | Aquisição de bens e serviços | 1.132.196,23 | 143.715,53 | 265.668,28 | 0,00 | 0,00 | 1.541.580,04 | 1.614.482,47 |
| D3 | Juros e outros encargos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D4 | Transferências e subsídios correntes | 33.447,40 | 9.586,90 | 160.570,71 | 0,00 | 0,00 | 203.605,01 | 98.403,09 |
| D4.1 | Transferências correntes | 33.447,40 | 9.586,90 | 160.570,71 | 0,00 | 0,00 | 203.605,01 | 98.403,09 |
| D4.1.1 | Administrações Públicas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D4.1.1.1 | Administração Central - Estado Português | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D4.1.1.2 | Administração Central - Outras entidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D4.1.1.3 | Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D4.1.1.4 | Administração Regional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D4.1.1.5 | Administração Local | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D4.1.2 | Entidades do setor não lucrativo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D4.1.3 | Famílias | 33.447,40 | 9.586,90 | 160.570,71 | 0,00 | 0,00 | 203.605,01 | 98.403,09 |
| D4.1.4 | Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D4.2 | Subsídios correntes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D5 | Outras despesas correntes | 382.448,75 | 455,90 | 5.291,55 | 0,00 | 0,00 | 388.196,20 | 233.425,15 |
| | Despesa de capital | 674.382,38 | 5.896,92 | 3.013,50 | 0,00 | 0,00 | 683.292,80 | 901.785,55 |
| D6 | Aquisição de bens de capital | 674.382,38 | 1.727,76 | 3.013,50 | 0,00 | 0,00 | 679.123,64 | 875.173,11 |
| D7 | Transferência e subsídios de capital | 0,00 | 4.169,16 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.169,16 | 26.612,44 |
| D7.1 | Transferências de capital | 0,00 | 4.169,16 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.169,16 | 26.612,44 |
| D7.1.1 | Administrações Públicas | 0,00 | 4.169,16 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.169,16 | 26.612,44 |
| D7.1.1.1 | Administração Central - Estado Português | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D7.1.1.2 | Administração Central - Outras entidades | 0,00 | 4.169,16 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.169,16 | 26.612,44 |
| D7.1.1.3 | Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D7.1.1.4 | Administração Regional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D7.1.1.5 | Administração Local | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D7.1.2 | Entidades do setor não lucrativo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D7.1.3 | Famílias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D7.1.4 | Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D7.2 | Subsídios de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D8 | Outras despesas de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D9 | Despesa com ativos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| D10 | Despesa com passivos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Demonstrações do Desempenho Orçamental – resumo receita

| Demonstração do Desempenho Orçamental | | | | | | | | |
|---------------------------------------|---|-------------------------|--------------|------------|------|----------------|---------------|---------------|
| RUBRICA | RECEBIMENTOS | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | | TOTAL | 2020 |
| | | RP | RG | EU | EMPR | FUNDOS ALHEIOS | | |
| | Receita Corrente | 2.049.993,28 | 9.010.909,08 | 540.902,41 | 0,00 | 0,00 | 11.601.804,77 | 11.117.214,38 |
| R1 | Receita Fiscal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R1.1 | Impostos diretos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R1.2 | Impostos indiretos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R2 | Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R3 | Taxas, multas e outras penalidades | 1.776.592,69 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.776.592,69 | 1.714.759,34 |
| R4 | Rendimentos de propriedade | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R5 | Transferências e subsídios correntes | 18.800,00 | 9.010.909,08 | 540.902,41 | 0,00 | 0,00 | 9.570.611,49 | 9.186.116,24 |
| R5.1 | Transferências correntes | 18.800,00 | 9.010.909,08 | 403.699,26 | 0,00 | 0,00 | 9.433.408,34 | 9.179.741,24 |
| R5.1.1 | Administrações Públicas | 0,00 | 9.010.909,08 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 9.010.909,08 | 8.682.793,00 |
| R5.1.1.1 | Administração Central - Estado Português | 0,00 | 9.006.894,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 9.006.894,00 | 8.682.793,00 |
| R5.1.1.2 | Administração Central - Outras entidades | 0,00 | 4.015,08 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.015,08 | 0,00 |
| R5.1.1.3 | Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R5.1.1.4 | Administração Regional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R5.1.1.5 | Administração Local | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R5.1.2 | Exterior - U E | 0,00 | 0,00 | 403.699,26 | 0,00 | 0,00 | 403.699,26 | 478.958,24 |
| R5.1.3 | Outras | 18.800,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 18.800,00 | 17.990,00 |
| R5.2 | Subsídios correntes | 0,00 | 0,00 | 137.203,15 | 0,00 | 0,00 | 137.203,15 | 6.375,00 |
| R6 | Venda de bens e serviços | 254.586,49 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 254.586,49 | 215.421,43 |
| R7 | Outras receitas correntes | 14,10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 14,10 | 917,37 |
| | Receita de Capital | 0,00 | 194.572,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 194.572,21 | 304.349,56 |
| R8 | Venda de bens de investimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R9 | Transferências e subsídios de capital | 0,00 | 194.572,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 194.572,21 | 304.349,56 |
| R9.1 | Transferências de capital | 0,00 | 194.572,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 194.572,21 | 304.349,56 |
| R9.1.1 | Administrações Públicas | 0,00 | 194.572,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 194.572,21 | 304.349,56 |
| R9.1.1.1 | Administração Central - Estado Português | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R9.1.1.2 | Administração Central - Outras entidades | 0,00 | 194.572,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 194.572,21 | 304.349,56 |
| R9.1.1.3 | Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R9.1.1.4 | Administração Regional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R9.1.1.5 | Administração Local | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R9.1.2 | Exterior - U E | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R9.1.3 | Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R9.2 | Subsídios de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R10 | Outras receitas de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R11 | Reposições não abatidas aos pagamentos | 8.803,96 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.803,96 | 6.085,46 |
| R12 | Receita com ativos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| R13 | Receita com passivos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Demonstrações de Execução Orçamental – resumo

| Demonstração de Execução Orçamental (resumo) | | | | | | | | | | | | | | |
|--|------------------------------------|----------------------|---|----------------------|----------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------------------------|----------------------------|--------------------------|----------------------|-------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Período de Envio da Informação | | | | | | | | | | | | | | |
| Ano: | 2021 | Período: | 013 | Data Início: | | | | | Data Fim: | | | | | |
| Dados Entidade | | | | | | | | | | | | | | |
| Entidade: | 600081583 | | | | | | | | | | | Tipo Lançamento: | 000 | |
| Plano Contas: | SNC-AP | | | | | | | | | | | | | |
| Receita | | | | | | | | | | | | | | |
| | Previsões | | Receitas | | Liquidações Anuladas | Receitas Cobradas Brutas | Reembolsos | | Receitas Cobradas Líquidas | | | Recebimentos Diversos | Receitas Por Cobrar Final Período | |
| | Corrigidas | Por Liquidar | Por Cobrar Per. Anteriores | Liquidadas | | | Restituições Emitidas | Restituições Pagas | Períodos Anteriores | Período Corrente | Total | | | |
| Corrente | 12.288.634,00 | 542.464,05 | 123.018,65 | 11.669.277,83 | 46.126,53 | 11.647.931,30 | 46.126,53 | 46.126,53 | 42.249,70 | 11.559.555,07 | 11.601.804,77 | 0,00 | 0,00 | |
| Capital | 6.692.837,00 | 236.978,99 | 0,00 | 6.455.858,01 | 0,00 | 6.455.858,01 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.455.858,01 | 6.455.858,01 | 0,00 | 0,00 | |
| Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| TOTAL | 18.981.471,00 | 779.443,04 | 123.018,65 | 18.125.135,84 | 46.126,53 | 18.103.789,31 | 46.126,53 | 46.126,53 | 42.249,70 | 18.015.413,08 | 18.057.662,78 | 0,00 | 0,00 | |
| Receita (cont.) | | | | | | | | | | | | | | |
| Liquidações de Períodos Futuros | | | | | | | | | | | | | | |
| | Ano N+1 | Ano N+2 | Ano N+3 | Ano N+4 | Anos Seguintes | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | | | | | |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | | | | | |
| Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | | | | | |
| TOTAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | | | | | | |
| Despesa | | | | | | | | | | | | | | |
| | Despesas Por Pagar Per. Anteriores | Dotações Corrigidas | Cativos | Descativos | Dotações Disponíveis | Cabimentos | Compromissos | Obrigações | Despesas Pagas Brutas | Rep. Abatidos Pagamentos | | Despesas Pagas Líquidas | | |
| | | | | | | | | | | Emitidas | Recebidas | Períodos Anteriores | Período Corrente | Total |
| Corrente | 88.633,76 | 16.933.412,00 | 0,00 | 0,00 | 5.862.998,25 | 11.070.413,75 | 11.070.413,75 | 11.070.413,75 | 10.927.718,02 | 11.365,86 | 11.365,86 | 88.633,76 | 10.827.718,40 | 10.916.352,16 |
| Capital | 0,00 | 2.048.059,00 | 0,00 | 0,00 | 1.364.766,20 | 683.292,80 | 683.292,80 | 683.292,80 | 683.292,80 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 683.292,80 | 683.292,80 |
| TOTAL | 88.633,76 | 18.981.471,00 | 0,00 | 0,00 | 7.227.764,45 | 11.753.706,55 | 11.753.706,55 | 11.753.706,55 | 11.611.010,82 | 11.365,86 | 11.365,86 | 88.633,76 | 11.511.011,20 | 11.599.644,96 |
| Despesa (cont.) | | | | | | | | | | | | | | |
| Compromissos Assumidos Períodos Futuros | | | | | | | | | | | | | | |
| | Compromissos Transitar | Obrigações Por Pagar | Compromissos Assumidos Períodos Futuros | | | | | Obrigações Assumidos Períodos Futuros | | | | | | |
| | | | Ano N+1 | Ano N+2 | Ano N+3 | Ano N+4 | Anos Seguintes | Ano N+1 | Ano N+2 | Ano N+3 | Ano N+4 | Anos Seguintes | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 505.233,74 | 165.046,27 | 33.208,17 | 6.612,48 | 4.408,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | 0,00 | 505.233,74 | 165.046,27 | 33.208,17 | 6.612,48 | 4.408,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Demonstrações financeiras

Balanco

Balanco

Entidade: 600081583
Balanco em: 013 de 2021

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-------|----------------------|----------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5.1 | 6.152.358,56 | 6.082.222,32 |
| Propriedades de investimento | | 0,00 | 0,00 |
| Ativos intangíveis | 3.2 | 43.814,58 | 71.089,95 |
| Ativos biológicos | | 0,00 | 0,00 |
| Participações financeiras | | 0,00 | 0,00 |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | 0,00 | 0,00 |
| Clientes, contribuintes e utentes | | 0,00 | 0,00 |
| Acionistas / sócios / associados | | 0,00 | 0,00 |
| Diferimentos | | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos financeiros | 18.1 | 9.987,98 | 9.987,98 |
| Ativos por impostos diferidos | | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a receber | | 0,00 | 0,00 |
| | | 6.206.161,12 | 6.163.300,25 |
| Ativo Corrente | | | |
| Inventários | 10 | 147.149,86 | 172.738,92 |
| Ativos biológicos | | 0,00 | 0,00 |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | | 4.543.616,93 | 4.592.956,65 |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis | | 0,00 | 0,00 |
| Clientes, contribuintes e utentes | | 90.177,70 | 68.080,17 |
| Estado e outros entes públicos | | 0,00 | 0,00 |
| Acionistas / sócios / associados | | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a receber | | 918.053,49 | 502.126,91 |
| Diferimentos | | 272.746,36 | 51.204,89 |
| Ativos financeiros detidos para negociação | | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Ativos não correntes detidos para venda | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e depósitos | 1.1 | 7.790.305,44 | 7.108.039,38 |
| | | 13.762.049,78 | 12.495.146,92 |
| | | 19.968.210,90 | 18.658.447,17 |
| Total do ativo | | | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Patrimônio/Capital | | 774.511,63 | 774.511,63 |
| Ações (quotas) próprias | | 0,00 | 0,00 |
| Outros instrumentos de capital próprio | | 0,00 | 0,00 |
| Prêmios de emissão | | 0,00 | 0,00 |
| Reservas | | 2.734.440,24 | 2.734.440,24 |
| Resultados Transitados | | 7.485.086,78 | 7.279.096,25 |
| Ajustamentos em ativos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Excedentes de revalorização | | 0,00 | 0,00 |
| Outras variações no Patrimônio Líquido | 14.1 | 852.754,23 | 957.102,94 |
| Resultado líquido do período | | 806.039,36 | 237.916,39 |
| Dividendos antecipados | | 0,00 | 0,00 |
| Interesses que não controlam | | 0,00 | 0,00 |
| | | 12.652.832,24 | 11.983.067,45 |
| Total do Patrimônio Líquido | | | |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores de investimentos | | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores | | 0,00 | 0,00 |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | 0,00 | 0,00 |
| Diferimentos | | 0,00 | 0,00 |
| Passivos por impostos diferidos | | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | | 0,00 | 0,00 |
| | | 0,00 | 0,00 |
| Passivo corrente | | | |
| Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis | | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores | | -771,23 | -1.015,93 |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes | | 776.521,39 | 752.629,89 |
| Estado e outros entes públicos | | 151.047,17 | 85.845,58 |
| Acionistas / sócios / associados | | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores de investimentos | | 0,00 | 0,00 |
| Outras contas a pagar | | 2.193.133,81 | 1.690.994,65 |
| Diferimentos | | 4.195.447,52 | 4.146.925,53 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | 0,00 | 0,00 |
| Outros passivos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| | | 7.315.378,66 | 6.675.379,72 |
| | | 7.315.378,66 | 6.675.379,72 |
| Total do Passivo | | 7.315.378,66 | 6.675.379,72 |
| Total do Patrimônio Líquido e Passivo | | 19.968.210,90 | 18.658.447,17 |

Demonstração dos resultados por natureza

Demonstração dos Resultados por Natureza

Entidade: 600081583
 Demonstração em: 013 de 2021

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|---------|---------------------|-------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| Impostos, contribuições e taxas | 13/14 | 1.730.952,82 | 1.788.372,73 |
| Vendas | 13 | 310,00 | 762,64 |
| Prestações de serviços e concessões | 13 | 208.728,20 | 165.240,94 |
| Transferências e subsídios correntes obtidos | 14 | 10.113.376,71 | 9.191.502,99 |
| Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos | | 0,00 | 0,00 |
| Variações nos inventários da produção | | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 10.2 | -44.436,28 | -52.394,32 |
| Fornecimentos e serviços externos | 23.2 | -1.545.172,16 | -1.625.808,26 |
| Gastos com pessoal | 19 | -8.920.222,32 | -8.642.753,06 |
| Transferências e subsídios concedidos | | -6.548,17 | -5.441,88 |
| Prestações sociais | | -136.716,26 | -14.581,78 |
| Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos/reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos | 13/14 | 220.365,44 | 192.543,67 |
| Outros gastos | | -104.999,28 | -116.128,25 |
| Resultados antes de depreciações e resultados financeiros | | 1.515.638,70 | 881.315,42 |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização | 3.2/5.2 | -709.599,34 | -643.399,03 |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado operacional (antes de resultados financeiros) | | 806.039,36 | 237.916,39 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e gastos similares suportados | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado antes de impostos | | 806.039,36 | 237.916,39 |
| Imposto sobre o rendimento | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | 806.039,36 | 237.916,39 |

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Entidade: 600081583

Demonstração em: 013 de 2021

| Rubricas | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2021 | 2020 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes | | 137.559,78 | 118.680,73 |
| Recebimentos de contribuintes | | 0,00 | 0,00 |
| Recebimentos de transferências e subsídios correntes | | 9.605.769,07 | 9.315.312,78 |
| Recebimentos de utentes | | 1.921.583,02 | 1.827.766,97 |
| Pagamentos a fornecedores | | -1.986.531,99 | -1.796.857,33 |
| Pagamentos ao pessoal | | -8.922.400,55 | -8.539.413,43 |
| Pagamentos a contribuintes / utentes | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos de transferências e subsídios | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos de prestações sociais | | 0,00 | 0,00 |
| Caixa gerada pelas operações | | 755.979,33 | 925.489,72 |
| Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento | | 0,00 | 0,00 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 446.614,23 | 573.192,34 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (a) | | 1.202.593,56 | 1.498.682,06 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | -653.439,13 | -843.346,15 |
| Ativos intangíveis | | -7.503,00 | -14.209,08 |
| Propriedades de investimento | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos | | 0,00 | 0,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Propriedades de Investimento | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Outros ativos | | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios ao investimento | | 140.614,63 | 132.242,59 |
| Transferências de capital | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e rendimentos similares | | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (b) | | -520.327,50 | -725.312,64 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital | | 0,00 | 0,00 |
| Cobertura de prejuízos | | 0,00 | 0,00 |
| Doações | | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações de financiamento | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e gastos similares | | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | | 0,00 | 0,00 |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital | | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações de financiamento | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c) | | 0,00 | 0,00 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c) | | 682.266,06 | 773.369,42 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | -156,23 | -148,74 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 7.108.039,38 | 6.334.669,96 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 7.790.305,44 | 7.108.039,38 |
| CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 7.108.039,38 | 6.334.669,96 |
| - Equivalentes a caixa no início do período | | 0,00 | 0,00 |
| + Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa | | 0,00 | 0,00 |
| - Variações cambiais de caixa no início do período | | 0,00 | 0,00 |
| = Saldo da gerência anterior | | 7.108.039,38 | 6.334.669,96 |
| De execução orçamental | | 6.252.481,84 | 6.095.128,60 |
| De operações de tesouraria | | 855.557,54 | 239.541,36 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 7.790.305,44 | 7.108.039,38 |
| - Equivalentes a caixa no fim do período | | 0,00 | 0,00 |
| + Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa | | 0,00 | 0,00 |
| - Variações cambiais de caixa no fim do período | | 0,00 | 0,00 |
| = Saldo para a gerência seguinte | | 7.790.305,44 | 7.108.039,38 |
| De execução orçamental | | 6.458.017,82 | 6.252.481,84 |
| De operações de tesouraria | | 1.332.287,62 | 855.557,54 |

Demonstração das alterações no património líquido

Demonstração das Alterações no Património Líquido

Entidade: 600081583
Demonstração em: 013 de 2021

| Descrição | Notas | Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla | | | | | | | | | | Interesses que não controlam | Total do património líquido | |
|---|---------------------|--|-------------------------|--|--------------------|--------------|------------------------|------------------------------------|-----------------------------|--|------------------------------|------------------------------|-----------------------------|---------------|
| | | Capital/Património Subscrito | Ações (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas | Resultados transiçados | Ajustamentos em ativos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações no património líquido | Resultado líquido do período | | | TOTAL |
| POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO | (1) | 774.511,63 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.734.440,24 | 7.279.096,25 | 0,00 | 0,00 | 957.102,94 | 237.916,39 | 11.983.067,41 | 0,00 | 11.983.067,41 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 205.990,53 | 0,00 | 0,00 | -104.348,71 | -237.916,39 | -136.274,57 | 0,00 | -136.274,57 |
| Ajustamentos de transição de referencial contabilístico | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Correção de erros materiais | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Realização de excedentes de revalorização | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Excedentes de revalorização e respetivas variações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Transferências e subsídios de capital | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -104.348,71 | 0,00 | -104.348,71 | 0,00 | -104.348,71 |
| Outras alterações reconhecidas no Património Líquido | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 205.990,53 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -237.916,39 | -31.925,86 | 0,00 | -31.925,86 |
| | (2) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 205.990,53 | 0,00 | 0,00 | -104.348,71 | -237.916,39 | -136.274,57 | 0,00 | -136.274,57 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | (3) | | | | | | | | | | 806.039,36 | 806.039,36 | 0,00 | 806.039,36 |
| RESULTADO INTEGRAL | (4)=(1)+(3) | | | | | | | | | | 568.122,57 | 669.764,79 | 0,00 | 669.764,79 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| Subscrições de capital / património | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subscrições de prémios de emissão | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Entradas para cobertura de perdas | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | (5) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| POSICÃO NO FIM DO PERÍODO | (6)=(1)+(2)+(3)+(5) | 774.511,63 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.734.440,24 | 7.485.086,78 | 0,00 | 0,00 | 852.754,23 | 806.039,36 | 12.652.832,21 | 0,00 | 12.652.832,21 |

DEMONSTRAÇÕES PATRIMONIAIS/FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

A **Escola Superior de Enfermagem de Coimbra** é uma Instituição Pública de Ensino Superior Politécnico, pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, cita na Avenida Bissaya Barreto e/ou Rua 5 de outubro, com o código postal 3004-011 Coimbra, com o código da classificação orgânica **121038300** e está sob a tutela do **Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior**.

O regime jurídico aplicado à instituição é o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior regulamentado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC- AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no SNC-AP e de acordo com “Modelo Único de Prestação de Contas das Entidades Públicas” – Unidade de Implementação da Lei do Enquadramento Orçamental.

As notas cuja numeração é omissa não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Todos os valores encontram-se expressos em Euros.

1.1. Desagregação de caixa e depósitos

| Conta | Euros | |
|-----------------------------------|--------------|---------------------|
| Caixa | | 848,30 |
| Depósitos à ordem | | 7 789 457,14 |
| Depósitos à ordem no Tesouro | 7 307 722,78 | |
| Depósitos bancários à ordem | 481 734,36 | |
| Depósitos a prazo | | |
| Depósitos consignados | | |
| Depósitos de garantias e cauções | | |
| Total de caixa e depósitos | | 7 790 305,44 |

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, organizados e elaborados de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

Os principais princípios contábilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- ✓ Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contábilísticos da ESEnfC, de acordo com o normativo contábilístico SNC-AP;
- ✓ Ativos intangíveis. Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Compreende, essencialmente, licenças de software, programas de computador e marcas e patentes. O método de depreciação utilizado no período de relato é o método das quotas constantes;
- ✓ Ativos fixos tangíveis. Os Ativos fixos tangíveis são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades. O método de depreciação utilizado no período de relato é o método das quotas constantes;
- ✓ Os inventários encontram-se valorizados ao custo médio ponderado. Quando os inventários são consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período. As quantidades existentes no final do período de relato foram determinadas a partir dos registos contábilísticos confirmados por contagem física.
- ✓ Acordos de concessão
Os rendimentos obtidos com a concessão de ativos são contabilizados de acordo com a NCP-13 como Rendimento de transações com contraprestação.
Os ativos em concessão estão contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos fixos tangíveis.
- ✓ Rendimento de transações com contraprestação
A Escola reconhece a faturação relativas às propinas no ano a que dizem respeito. São contabilizados em acréscimos de rendimentos as faturas emitidas no ano seguinte relativas a propinas do ano.
- ✓ Transferências e subsídios correntes obtidos
A dotação do Orçamento de Estado é atribuída anualmente à Escola em conformidade com a Lei, sendo o respetivo rendimento reconhecido mensalmente. As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes são diferidos no balanço, na rubrica diferimentos, sendo registados como rendimento do período, na proporção dos correspondentes gastos incorridos, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências obtidas sem condição relacionadas com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidas no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados na proporção dos respetivos gastos de depreciação e amortização durante a vida útil dos ativos.

As transferências obtidas com condição relacionadas com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidas no passivo, posteriormente reconhecidas no Património Líquido quando as condições forem cumpridas, seguindo depois o tratamento referido no parágrafo anterior.

✓ Regime do acréscimo

A Escola regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registados nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” ou “Diferimentos”.

✓ Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento do passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

3.1. Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

| RUBRICAS | Início do período | | | | Final do período | | | |
|---|-------------------|-------------------------|----------------------------------|---------------------|-------------------|-------------------------|----------------------------------|---------------------|
| | Quantia bruta | Amortizações Acumuladas | Perdas por imparidade Acumuladas | Quantia escriturada | Quantia bruta | Amortizações Acumuladas | Perdas por imparidade Acumuladas | Quantia escriturada |
| ATIVOS INTANGÍVEIS | | | | | | | | |
| Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Goodwill | 1 470,00 | 1 470,00 | 0,00 | 0,00 | 1 470,00 | 1 470,00 | 0,00 | 0,00 |
| Projetos de desenvolvimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Programas de computador e sistemas de informação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Propriedade industrial e intelectual | 922 012,41 | 850 922,46 | 0,00 | 71 089,95 | 929 507,08 | 885 692,50 | 0,00 | 43 814,58 |
| Outros | 120,00 | 120,00 | 0,00 | 0,00 | 120 | 120,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ativos intangíveis em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 923 602,41 | 852 512,46 | 0,00 | 71 089,95 | 931 097,08 | 887 282,50 | 0,00 | 43 814,58 |

3.2. Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

| RUBRICAS | Quantia escriturada inicial | Variações | | | | | | | | Quantia escriturada final |
|---|-----------------------------|-----------------|------------------------------------|---------------------|----------------|-----------------------|-------------------------|-------------|-------------|---------------------------|
| | | Adições | Transferências internas à entidade | Reversões de Perdas | | Perdas por imparidade | Amortizações do período | Diferenças | | |
| | | | | Revalorizações | por imparidade | | | cambiais | Diminuições | |
| ATIVOS INTANGÍVEIS | | | | | | | | | | |
| Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Goodwill | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Projetos de desenvolvimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Programas de computador e sistemas de informação | 71 089,95 | 7 503,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 34 778,37 | 0,00 | 0,00 | 43 814,58 |
| Propriedade industrial e intelectual | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ativos intangíveis em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 71 089,95 | 7 503,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 34 778,37 | 0,00 | 0,00 | 43 814,58 |

A variação refletida nos ativos intangíveis refere-se à aquisição de software de implementação do sistema de faturação eletrónica.

A quantia escriturada final nos mapas representa valores líquidos, ou seja, incluindo os abates efetuados durante o ano. O valor do abate do ativo intangível é de 8.33 €, relativo a bens que se encontravam já totalmente amortizados, ou seja, tendo valor líquido zero.

4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 4 às entidades relativamente a Acordos de concessão de serviços.

Os acordos de concessão estão mencionados no quadro abaixo, sendo importante relatar que a execução dos mesmos foi parcialmente executada devido à situação pandémica.

Informa-se que o contrato com o objeto “Espaços para serviços de reprografia e venda de material didático nas instalações da ESEnfC”, termina no mês de junho do ano 2022.

Relativamente ao contrato com o objeto “Espaços para serviços de cafetaria do Polo A da ESEnfC”, relata-se que iniciou em maio do ano de relato, sendo que devido à situação pandémica foi inscrito no contrato que este objeto apenas deverá ser executado a partir de janeiro do ano de 2022.

| Contrato de Concessão | Concessionário | Ativo de concessão | Período de concessão | Valor do contrato | Pagamentos ao concessionário | | |
|---|---|-----------------------|----------------------|-------------------|------------------------------|--------------|--------------|
| | | | | | Anos anteriores | Ano corrente | Anos futuros |
| Espaços para serviços de reprografia e venda de material didático nas instalações da ESEnfC | Riprotec - Soluções tecnológicas LDA. | Reprografias | 36 meses | 6 930,00 | 840,00 | 840,00 | 1 050,00 |
| Espaços para serviços de cafetaria do Polo A da ESEnfC | SUCH - Serviços de utilização comum dos hospitais | Cafetaria do Polo - A | 36 meses | 2 300,00 | 0,00 | 0,00 | 2 300,00 |
| Total | | | | 9 230,00 | 840,00 | 840,00 | 3 350,00 |

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

5.1. Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

| RUBRICAS | Início do período | | | | Final do período | | | |
|--|----------------------|-------------------------|----------------------------------|---------------------|----------------------|-------------------------|----------------------------------|---------------------|
| | Quantia bruta | Depreciações Acumuladas | Perdas por imparidade Acumuladas | Quantia escriturada | Quantia bruta | Depreciações Acumuladas | Perdas por imparidade Acumuladas | Quantia escriturada |
| Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Infraestruturas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Património histórico, artístico e cultural | 40 842,04 | 33 017,58 | 0,00 | 7 824,46 | 40 842,04 | 33 017,58 | 0,00 | 7 824,46 |
| Outros bens de domínio público em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Bens de domínio público em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 40 842,04 | 33 017,58 | 0,00 | 7 824,46 | 40 842,04 | 33 017,58 | 0,00 | 7 824,46 |
| Ativos fixos em concessão | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | |
| Infraestruturas | | | | | | | | |
| Património histórico, artístico e cultural | | | | | | | | |
| Ativos fixos em concessão em curso | | | | | | | | |
| Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 10 589 631,45 | 5 892 840,01 | 0,00 | 4 696 791,44 | 10 589 631,45 | 6 175 775,39 | 0,00 | 4 413 856,06 |
| Equipamento básico | 2 949 439,53 | 2 214 774,95 | 0,00 | 734 664,58 | 2 967 408,97 | 2 376 267,32 | 0,00 | 591 141,65 |
| Equipamento de transporte | 49 232,30 | 49 232,30 | 0,00 | 0,00 | 49 232,30 | 49 232,30 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 2 696 863,54 | 2 185 408,08 | 0,00 | 511 455,46 | 2 784 918,43 | 2 253 144,52 | 0,00 | 531 773,91 |
| Equipamentos biológicos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 1 413 688,86 | 1 282 202,48 | 0,00 | 131 486,38 | 1 387 590,68 | 1 300 144,19 | 0,00 | 87 446,49 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | | | | 520 315,99 | | | 520 315,99 |
| | 17 698 855,68 | 11 624 457,82 | 0,00 | 6 074 397,86 | 18 299 097,82 | 12 154 563,72 | 0,00 | 6 144 534,10 |
| Total | 17 739 697,72 | 11 657 475,40 | 0,00 | 6 082 222,32 | 18 339 939,86 | 12 187 581,30 | 0,00 | 6 152 358,56 |

5.2. Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

| ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | Quantia escriturada inicial | Variações no período | | | | | | | Quantia escriturada final |
|--|-----------------------------|----------------------|------------------------------------|----------------|------------------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------------|---------------------------|
| | | Adições | Transferências internas à entidade | Revalorizações | Reversões de Perdas por imparidade | Perdas por imparidade | Depreciações do período | Diferenças cambiais | |
| Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Infraestruturas | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Património histórico, artístico e cultural | 7 824,46 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7 824,46 |
| Outros bens de domínio público em curso | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 7 824,46 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7 824,46 |
| Ativos fixos em concessão | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | | | | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | | | | |
| Infraestruturas | | | | | | | | | |
| Património histórico, artístico e cultural | | | | | | | | | |
| Ativos fixos em concessão em curso | | | | | | | | | |
| Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Edifícios e outras construções | 4 696 791,44 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 282 935,38 | 0,00 | 0,00 | 4 413 856,06 |
| Equipamento básico | 734 664,58 | 40 366,52 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 183 889,45 | 0,00 | 0,00 | 591 141,65 |
| Equipamento de transporte | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 511 455,46 | 179 293,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 158 974,75 | 0,00 | 0,00 | 531 773,91 |
| Equipamentos biológicos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 131 486,38 | 4 981,50 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 49 021,39 | 0,00 | 0,00 | 87 446,49 |
| Ativos fixos tangíveis em curso | 0,00 | 520 315,99 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 520 315,99 |
| | 6 074 397,86 | 744 957,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 674 820,97 | 0,00 | 0,00 | 6 144 534,10 |
| Total | 6 082 222,32 | 744 957,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 674 820,97 | 0,00 | 0,00 | 6 152 358,56 |

A variação refletida nos ativos tangíveis refere-se à aquisição de ativos, “Equipamento básico”, “Equipamento administrativo”, “Outro equipamento” e “Ativos fixos tangíveis em curso”.

O “Equipamento básico” compreende os gastos adicionais com aquisição de ativo para o desempenho das atividades próprias da entidade, tendo sido adquirido material de investigação e material para garantir o funcionamento normal das salas de aula.

Ocorreu ainda um aumento na classificação de ativo “Equipamento administrativo”, nomeadamente com a modernização de equipamento informático e de mobiliário para os serviços administrativos.

O valor dos “Ativos fixos tangíveis em curso” é referente às obras em curso no valor de 428 434,99 € e ainda a material informático no valor de 91 881,00€. Face ao atual e continuado contexto pandémico mundial pelo SARS Covid-19, e ao constrangimento de fabrico e fornecimento do material informático, este não foi entregue até 31 de dezembro de 2021.

A quantia escriturada final nos mapas representa valores líquidos, ou seja, incluindo os abates efetuados durante o ano. O valor do abate é 144.715,07€, relativo a bens do ativo fixo tangível que se encontrava totalmente amortizado, sendo o seu valor líquido zero.

10. INVENTÁRIOS

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 10, não contemplando as divulgações de inventários das seguintes naturezas:

- Trabalhos em curso de contratos de construção, incluindo contratos de serviços diretamente relacionados;
-
- Instrumentos financeiros;
-
- Ativos biológicos relativos à atividade agrícola e à produção agrícola no ponto de colheita;
-
- Trabalhos em curso de serviços a prestar sem retribuição direta dos destinatários, ou com uma retribuição simbólica.

10.1. Inventários

| Rubrica | Quantia bruta | Imparidade acumulada | Quantia recuperável |
|---|-------------------|----------------------|---------------------|
| Mercadorias | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 147 149,86 | 0,00 | 147 149,86 |
| Produtos acabados e intermédios | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Produtos e trabalhos em curso | 0,00 | | 0,00 |
| TOTAL | 147 149,86 | 0,00 | 147 149,86 |

10.2. Inventários: Movimentos do período

| Rubrica | Quantia escriturada inicial | Movimentos do período | | | | | | | Quantia escriturada final |
|---|-----------------------------|-----------------------|------------------|---------------------------------------|-----------------------|------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|---------------------------|
| | | Compras líquidas | Consumos/gastos | Variações nos inventários da produção | Perdas por imparidade | Reversões de perdas por imparidade | Outras reduções de inventários | Outros aumentos de inventários | |
| Mercadorias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 172 738,92 | 19 156,10 | 44 436,28 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -308,88 | 147 149,86 |
| Produtos acabados e intermédios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Produtos e trabalhos em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 172 738,92 | 19 156,10 | 44 436,28 | 0 | 0 | 0 | 0 | -308,88 | 147 149,86 |

13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 13 - Rendimento de Transações com Contraprestação.

| Tipo de rendimento | Rendimento do período reconhecido |
|---------------------------------------|-----------------------------------|
| Propinas | 1 512 724,59 |
| Prestação de serviços | 208 728,20 |
| Venda de bens | 310,00 |
| Juros | 0,00 |
| Royalties | 0,00 |
| Dividendos ou distribuições similares | 0,00 |
| Outros | 75 206,90 |
| TOTAL | 1 796 969,69 |

O rendimento de transações com contraprestação está descrito no mapa acima, de acordo com o tipo de rendimento, sendo contemplado em “Outros” o valor dos rendimentos relativos a faturação extra atividade com exceção dos valores incluídos no mapa de rendimentos sem contraprestação, nos subsídios sem condição.

14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 14 - Rendimento de Transações sem Contraprestação

14.1. Rendimentos sem contraprestação

| Tipo de rendimento | Rendimento do período reconhecido em | | Quantias por receber | | Adiantamentos recebidos |
|---|--------------------------------------|--------------------|----------------------|-------------------|-------------------------|
| | Resultados | Património líquido | Início do período | Final do período | |
| Impostos diretos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Impostos indiretos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Taxas | 209 115,76 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Multas e outras penalidades | 9 112,47 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Transferências sem condição | 10 113 376,71 | 0,00 | 269 489,98 | 740 028,67 | 0,00 |
| Transferências com condição | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios sem condição | 145 158,54 | 852 754,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios com condição | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Legados, ofertas e doações | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 10 476 763,48 | 852 754,23 | 269 489,98 | 740 028,67 | |

As quantias por receber das Transferências sem condição refletem as Transferências/subsídios obtidos já contratualizados afetos a despesas correntes que ainda não foram recebidos.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 17 relativamente à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e aos acontecimentos após a data de relato.

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020.

Durante o ano de 2021 foi sendo alterado o estado da pandemia, alternando entre vários estados epidemiológicos. Nesta situação de instabilidade social e económico a ESEnfC tentou, de alguma forma, manter a sua atividade dentro da maior normalidade possível, sendo que ainda se pode vir a refletir no ano 2022 pela incerteza da evolução pandemia, não está em causa o princípio da continuidade desta instituição.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 18 - Instrumentos Financeiros

18.1. Ativos financeiros

| Rubricas | Quantia escriturada inicial | Aumentos | | | | Diminuições | | | | Quantia escriturada final |
|---|-----------------------------|-------------|-----------------------|------------------------------------|--------|-------------|-----------------------|-----------------------|--------|---------------------------|
| | | Compras | Ganhos de justo valor | Reversões de perdas por imparidade | Outros | Alienações | Perdas de justo valor | Perdas por imparidade | Outras | |
| Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados | | | | | | | | | | |
| Ativos financeiros detidos para negociação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Participações financeiras - justo valor | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Outros ativos financeiros | 9 987,98 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 9 987,98 |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | | | | | | | | | | |
| Participações financeiras - custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Outros ativos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| TOTAL | 9 987,98 | 0,00 | | | | | | | | 9 987,98 |

Durante o ano de 2021 não houve alterações nos ativos financeiros existentes na ESEnfC.

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Em 2021, 2020 e 2019, a rubrica de gastos com pessoal tinha a seguinte composição:

| Rubricas | 2021 | 2020 | 2019 |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Remuneração dos órgãos sociais | 248 395,48 | 247 008,71 | 251 972,46 |
| Remuneração do pessoal | 6 937 932,50 | 6 631 293,32 | 6 539 690,88 |
| Encargos sobre remunerações | 1 645 010,15 | 1 591 620,71 | 1 548 459,69 |
| Outros gastos com pessoal | 88 884,19 | 172 830,32 | 114 464,45 |
| Total | 8 920 222,32 | 8 642 753,06 | 8 454 587,48 |

Os gastos com pessoal ascenderam a 8.920 milhares de euros, tendo-se verificado um acréscimo de 3,21% face a 2020 no montante de 278 milhares de euros.

Este aumento representa gastos de acordo com o mapa de pessoal aprovado para o ano de 2021, que reflete novas contratações e aumento dos vencimentos de acordo com a legislação em vigor.

23.1. Remunerações auferidas pelo Conselho de Gestão e honorários do Fiscal Único

23. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 2021 as remunerações auferidas pelo Conselho de Gestão e honorários atribuídos ao Fiscal Único foram como se segue:

| Cargo | Número de pessoas | Remuneração |
|---------------------|-------------------|---------------------|
| Presidente | 1 | 42 955,34 € |
| Vice-presidente | 2 | 85 844,26 € |
| Diretor de Serviços | 1 | 27 284,26 € |
| Fiscal Único | 1 | 14 236,06 € |
| TOTAL | 5 | 170 319,92 € |

23.2. Fornecimentos e serviços externos

Em 2021, 2020 e 2019 a rubrica de Fornecimentos e serviços externos tinha a seguinte composição:

| Rubricas | 2021 | 2020 | 2019 |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Subcontratos e parcerias | 27 877,92 | 19 202,20 | 53 607,69 |
| Trabalhos especializados | 385 814,61 | 237 394,14 | 330 146,04 |
| Publicidade | 14 326,67 | 14 828,16 | 20 173,18 |
| Vigilância e Segurança | 149 634,64 | 127 766,57 | 165 370,42 |
| Honorários | 37 742,42 | 28 257,77 | 87 506,19 |
| Conservação e reparação | 72 620,66 | 80 777,36 | 85 034,83 |
| Outros serviços especializados | 176 326,94 | 147 372,65 | 87 587,05 |
| Materiais de consumo | 128 377,62 | 373 230,57 | 69 748,26 |
| Eletricidade | 56 763,84 | 89 393,01 | 113 970,44 |
| Combustíveis e lubrificantes | 38 091,57 | 60 904,90 | 76 880,43 |
| Água | 34 763,14 | 45 792,13 | 59 033,84 |
| Deslocações e Estadas | 128 740,93 | 66 137,58 | 159 942,48 |
| Transportes com pessoal | 2 875,04 | 3 284,39 | 22 705,01 |
| Comunicação | 43 086,85 | 45 250,80 | 48 612,84 |
| Seguros | 23 269,13 | 22 191,30 | 24 815,54 |
| Royalties | 42 401,23 | 46 667,74 | 45 039,42 |
| Limpeza higiene e conforto | 142 751,74 | 134 228,47 | 126 788,41 |
| Outros serviços fornecimentos | 39 707,21 | 83 128,52 | 79 755,40 |
| Total | 1 545 172,16 | 1 625 808,26 | 1 656 717,47 |

As despesas em fornecimentos e serviços externos ascenderam a 1.545 milhares de euros sendo inferiores em 4,96% às ocorridas em 2020 no montante de 80 milhares de euros.

FISCALIZAÇÃO

Relatório e parecer do fiscal único



RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Escola Superior de Enfermagem de Coimbra** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 19.968.211 euros e um total de património líquido de 12.652.832 euros, incluindo um resultado líquido de 806.039 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados – Sroc, Lda é uma firma independente, membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 21

NIP 501 612 181 Capital Social 144.000€

Inscrição na lista de Auditores da CMVM sob o n.º 20161380

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'and'.

– comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 18.057.663 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de 11.599.645 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais. Damos nota que o parágrafo 34 da NCP27 refere a necessidade, que ainda não foi satisfeita pela Entidade, de divulgação sistematizada dos rendimentos, custos diretos e indiretos dos bens, serviços e atividades a par de informação específica sobre diferentes custos suportados ou não incorporados e sobre os critérios utilizados de imputação de custos indiretos.

Porto, 17 de março de 2022

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Carlos de Jesus Pinto de Carvalho'.

RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (ROC n° 622)
registado na CMVM com o n° 20160268



RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt
www.rsmpt.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Conselho Geral,

No exercício das competências que nos são cometidas pela Lei e pelos Estatutos, acompanhamos a atividade da **Escola Superior de Enfermagem de Coimbra**, durante o exercício de dois mil e vinte e um, tendo procedido, no âmbito da nossa ação fiscalizadora, às verificações que tivemos por necessárias e obtido do Presidente da Escola e dos serviços todos os esclarecimentos solicitados.

Apreciámos o relatório de gestão, as contas do exercício e emitimos a competente certificação legal das contas, com data de hoje. Foi ainda por nós emitido relatório sobre a fiscalização efetuada onde se dá nota dos procedimentos executados e, em consequência desse trabalho, se relatam breves notas sobre as demonstrações financeiras e as demonstrações orçamentais em apreço.

Ambos os documentos por nós subscritos se dão aqui por reproduzidos.

Tudo considerado, somos de parecer que o Conselho Geral:

Aprove o relatório de gestão e as contas do exercício de 2021, apresentados pela Presidente da Escola.

Porto, 17 de março de 2022

O Fiscal Único

RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (ROC n.º 622)
registado na CMVM com o n.º 20160268

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados – Sroc, Lda é uma firma independente, membro da RSM International. RSM International é a denominação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultadoria. RSM International não corresponde, em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 21

NIP 501 612 181 Capital Social 144.000€

Inscrição na lista de Auditores da CMVM sob o n.º 20161380

SÍNTESE DO EIXO DIREÇÃO, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

À semelhança dos capítulos anteriores, apresenta-se de seguida uma tabela com o resumo dos principais indicadores deste eixo.

Tabela nº 62 – Síntese comparativa de resultados de atividade de direção, gestão e desenvolvimento sustentável, nos últimos três anos

| Indicadores: Gestão | 2019 | 2020 | 2021 |
|--|---|-----------------------|-----------------------|
| Recursos Humanos ¹ | 272 | 330 | 332 |
| Total docentes (ETIs) | 122,22 | 115,59 | 125,21 |
| Total docentes carreira | 91 | 93 | 96 |
| Percentagem de docentes de carreira doutorados (%) | 73 | 75 | 79 |
| Movimento de docentes: admissões / cessação | 3 / 1 | 7 / 5 | 8/4 |
| Procedimentos concursais e afins | 4 concursos (9 vagas) | 6 concursos (9 vagas) | 4 concursos (6 vagas) |
| Nível etário médio / taxa de envelhecimento | 47,24 / 38% | 55,6 / 63% | 55,8/72,6% |
| Total não docentes ² | 84 | 88 | 91 |
| Movimento de não docentes: admissões /cessação | 6 /6 | 11 / 6 | 9/6 |
| Procedimentos concursais e afins | 6 concursos (8 vagas; 2 bolsas de recrutamento) | 4 concursos (5 vagas) | 6 concursos (6 vagas) |
| Higiene e segurança do trabalho: acidentes | 2 | 2 | 3 |
| Número de dias de trabalho perdidos por doença | 1 527 | 2 163 | 1537 |
| Taxa de participação em ações de formação | 28,7% | 28,4% | 69% |
| Orçamento Total (€) | 11.406.738,92 | 11.427.649,20 | 11.805.180,94 |
| Receita própria (€) | 3.073.440,92 | 2.744.856,40 | 2.798.286,94 |
| Financiamento obtido de projetos de | 70.736,28 | 142.689,55 | 282.329,71 |

¹ Contabilizado a 31 dezembro 2020

² Inclui 1 Investigador

| | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|
| modernização e requalificação (€) | | | |
| Financiamento obtido por projetos de investigação e/ou ensino (€) | 569.735,34 | 646.993,25 | 457.159,99 |
| Encargos com pessoal (€) | 8.328.405,56 | 8.422.199,90 | 8.782.970,91 |
| Nº de dias de alojamento na residência | 45.078 | 31.430 | 37058 |
| SIGQ: Número de processos auditados | 7 | 147 | 303 |
| SIGQ: Número de auditorias e verificações | 14 | 5 | 9 |

Alinhamento com o Plano Estratégico

Quadro nº 20- Programas, atividades, indicadores, objetivos e realização para 2021, no eixo Direção, Gestão e Desenvolvimento Sustentável

| Programa | Atividades | Indicadores | Objetivos | 2021 |
|--|---|--|----------------------|------------------------|
| P19. Programa de monitorização e prevenção da gestão do risco de corrupção e ações conexas | Realização de auditorias | Percentagem de procedimentos auditados | 100% | Realizado |
| | Formação sobre ética na administração pública | Número de formações realizadas | 2 | Não realizado |
| | | Número de participantes | 60 | - |
| | | Grau de Satisfação | ≥ 3,5 | - |
| P20. Programa de participação da comunidade educativa na vida da escola | Criação e implementação de orçamento participativo | Existência de regulamento | Revisto e homologado | Publicado |
| | Audição pública de propostas de melhoria | Número de audições | 2 | 2 |
| | Reunião com colaboradores para identificação e resolução de problemas | Número de reuniões | 2 p/serviço | Parcialmente realizado |
| | Organizar agenda com atividades lúdicas que | Número de atividades concretizadas | 3 | Parcialmente realizado |

| | | | | |
|--|--|---|------------------|-----------------|
| | promovam o convívio da comunidade educativa | | | |
| P21. Programa para o desenvolvimento dos docentes | Organização de atividades de formação | Percentagem de professores com formação científica anual | 90% | 73,68% |
| | | Percentagem de professores com atualização pedagógica nos últimos 3 anos | 60% | 65,97%, em 2021 |
| | | Percentagem de assistentes convidados com formação pedagógica nos últimos 3 anos | 80% | 23,23%, em 2021 |
| | Renovação do corpo docente | Índice de envelhecimento dos docentes (Rácio entre o número de docentes de carreira com idade igual ou superior a 50 anos face ao número de docentes com idade inferior a 39 anos (x100), a 31 de dezembro do ano n | Diminuição em 5% | Não alcançado |
| | Revisão do regulamento de avaliação do desempenho | Reavaliação do regulamento | Homologado | Não realizado |
| | Atribuição de prémios de reconhecimento de mérito nas áreas de formação, investigação e extensão | Existência de regulamento | Homologado | Não realizado |
| Número de prémios atribuídos | | 3 | Não realizado | |
| P22. Programa para o desenvolvimento de não docentes | Organização de ações de formação | Taxa de resposta a questionários de diagnóstico de necessidades | $\geq 80\%$ | Não aplicado |
| | | Número de ações realizadas | 12 | 100 |

| | | | | |
|---|---|---|-----------------------|---------------|
| | | Porcentagem de não docentes que frequentaram formação | 50% | 69% |
| | Renovação e reforço do número de não docentes | Auscultação para diagnóstico de necessidades | Realizado | Não realizado |
| | | Realização de concursos | Realizado | Realizado |
| | Atribuição de prémios de reconhecimento de mérito | Existência de regulamento | Homologado | Não realizado |
| | | Número de prémios atribuídos | 1 | 1 |
| P23. Programa para o desenvolvimento dos estudantes | Semana de acolhimento de estudantes 1º ano 1ª vez | Nível de satisfação | $\geq 3,5$ | 3,80 |
| | Acolhimento dedicado a estudantes que entram de forma isolada | Nível de satisfação | $\geq 3,5$ | Sem dados |
| | Acolhimento de estudantes estrangeiros | Nível de satisfação | $\geq 3,5$ | Sem dados |
| | Promoção de atividades de partilha intercultural | Nível de satisfação | $\geq 3,5$ | Sem dados |
| | | Número de atividades socioculturais | 4 | 5 |
| | Formação de estudantes em voluntariado | Número de estudantes que frequentaram formação | 100 | 83 |
| | Criação e gestão do programa Casa e companhia com afetos | Construção do programa | Reavaliado e aprovado | Não cumprido |
| | | Número de Estudantes aderentes | ≥ 2 | Não cumprido |
| | Identificação de necessidades e gestão do apoio social | Rácio entre o número de diagnósticos de necessidade de apoio social e número de respostas atendidas | $\geq 0,9$ | 0,8 |
| | | Nível de satisfação com o serviço de apoio social | $\geq 3,5$ | 3,52 |

| | | | | |
|---|---|--|------------|---------------|
| | Aconselhamento psicopedagógico | Rácio entre o número de diagnósticos de necessidade de apoio psicopedagógico e número de respostas atendidas | 1 | 4,36 |
| | Promoção e vigilância de saúde | Rácio entre o número de diagnósticos de saúde e número de respostas atendidas | 1 | 6,35 |
| | | Número de consultas de avaliação e vigilância de saúde | 350 | 13.578 |
| | | Nível de satisfação com o serviço de saúde escolar | $\geq 3,5$ | 3,95 |
| P24. Programa de fidelização dos alumni ao projeto educativo da Escola | Atualizar a rede de alumni | Número de novos inscritos nacionais | ≥ 50 | Não atingido |
| | | Número de novos inscritos internacionais | ≥ 10 | Não atingido |
| | Manutenção de ligação sistemática com os alumni | Divulgação do SANG | ≥ 2 | Alcançado |
| | | Número de newsletters enviadas | ≥ 4 | Alcançado |
| | | Número de cerimónias de comemoração de aniversários de cursos | ≥ 4 | Não realizado |
| P25. Programa de inclusão, de promoção da conciliação trabalho-família e de resposta a necessidades especiais | Desenvolvimento do projeto ConVidas | Número de funcionários apoiados | 5 | 119 |
| | Desenvolvimento de parcerias no âmbito do apoio a crianças, idosos e/ou pessoas dependentes ou com necessidades especiais | Número de parcerias estabelecidas | 2 | 6 |
| P26. Programa de promoção da | | Número de consultas de | ≥ 90 | 78 |

| | | | | |
|--|---|---|-----------------------------------|---------------|
| segurança e bem-estar | Desenvolvimento de plano de saúde ocupacional | medicina do trabalho de docentes | | |
| | | Número de consultas de medicina do trabalho de não docentes | ≥ 75 | 81 |
| | | Número de atividades de promoção da saúde | 10 | Excedido |
| | | Número de atividades de informação de prevenção de acidentes de trabalho | 2 | 7 |
| | | Relatório de avaliação | | Realizado |
| | Avaliação da acessibilidade e condições de utilização em toda a Escola | Rácio entre o número de espaços e equipamentos identificados com necessidades de correção e o número de intervenções realizadas | 1 | 1 |
| | Revisão integral dos meios de 1ª linha na deteção e combate a incêndios | Grau de conformidade na auditoria aos meios | 100% | 10% |
| | Formação e sensibilização da comunidade educativa para a segurança e controlo de fatores de risco | Número de ações de formação | 2 | Excedido |
| | | Número de pessoas envolvidas | 400 | Não alcançado |
| | P27. Programa de gestão de financiamento competitivo, para captação de receitas próprias | Preparação e submissão de candidaturas a programas de financiamento | Número de candidaturas submetidas | 7 |
| Procura de patrocínios e mecenato | | Número de patrocínios | 4 | 2 |
| P28. Programa de gestão ambiental e energética | Preparação de certificação ambiental | Certificação Eco-Escola | Realizado | Alcançado |

| | | | | |
|--|---|--|--|-----------|
| | Ações de sensibilização à comunidade educativa | Número de ações de sensibilização | 3 | Alcançado |
| | Substituição de lâmpadas por LEDs | Percentagem de substituição | 100% | Realizado |
| | Estudo de implementação de mecanismos automáticos de ligar/desligar luzes, no Polo B | Percentagem de implementação de dispositivos | 75% | Excedido |
| | Instalação de painéis fotovoltaicos | Número de módulos instalados | 100 módulos no Polo B; 20 módulos no Polo A | Alcançado |
| | Isolamento térmico nas coberturas internas dos Polos B e C | Percentagem de área revestida | 50% | Alcançado |
| P29. Programa de gestão de recursos e de renovação e requalificação dos edifícios | Manutenção de espaços | Número de verificações | 2 | Alcançado |
| | | Rácio entre necessidades identificadas e intervenções realizadas | 0,8 | 1 |
| | Manutenção de operabilidade de recursos | Rácio pedidos de arranjo e trabalhos realizados | 0,9 | 1 |
| | | Rácio propostas de abate e realização | 1 | 1 |
| P30. Programa de desenvolvimento e atualização do SIGQ e de incentivo à adesão e adoção de práticas de qualidade pela comunidade educativa | Formação e sensibilização da comunidade educativa para adesão à política da qualidade | Número de ações realizadas | 14 | 18 |
| | | Número de participantes | 2.200 | 1.443 |
| | Auscultação da comunidade educativa | Número de ações diagnósticas | 6 | 10 |
| | Auditoria de processos | Número de auditorias realizadas | 4 | 9 |
| | Atualização de regulamentos | Número de verificações e atualizações | 2 | 8 |
| | Produção de relatórios | Número de relatórios produzidos | 10 | 49 |
| | P31. Programa de promoção da | Recolha, tratamento e | Edição semestral do MEMO | Realizado |

| | | | | |
|---|---|--|--|-----------------------------------|
| imagem e marketing | divulgação de informação relativa à vida académica da escola | Número de notícias publicadas pelo GCI | 30 | 51 |
| | | Número de notícias na comunicação social | 10 | 330 |
| | | Edição anual da Escola em números | Realizado | Não realizado |
| | Construção de imagem de marca | Edição de materiais promocionais | 1 video; 50% de materiais atualizados | 8 videos; 3 brochuras atualizadas |
| | | Percentagem de adaptações do logo da Escola a serviços e contextos | 50% | Não realizado |
| | P32. Programa de atração de novos estudantes e novos públicos | Identificação, seleção e presença nos fora nacionais e internacionais de divulgação do ensino superior | Número de presenças em eventos de divulgação | 2 |
| Ações de divulgação da Escola em instituições de ensino secundário e noutros públicos | | Número de ações realizadas | 10 | Alcançado |

CONCLUSÃO

Apesar do ano de 2021 ter ocorrido ainda em contexto de pandemia por COVID-19, com toda a incerteza e instabilidade que lhe estão associadas, notaram-se já alguns indicadores de recuperação. Para tal, muito contribuiu a aprendizagem realizada no ano transato e a maior facilidade de acesso a recursos de proteção individual e coletiva, a diminuição da magnitude dos efeitos da doença por eficácia das medidas preventivas entre as quais a ampla campanha de vacinação, e uma maior capacidade de antecipação e de reajustamento às alterações da atividade epidémica. Por outro lado, é inegável que o efeito cumulativo de dois anos de grande instabilidade, refletiram-se em cansaço acumulado e perdas em alguns indicadores, por necessidade de ajustamento às prioridades do momento.

Desde o início desta crise pandémica que estabelecemos a prioridade de não deixar nenhum estudante para trás, mantendo, em simultâneo, a comunidade académica segura. Para que fosse possível atingir este objetivo, a Escola necessitou de proceder a inúmeras alterações e ajustamentos ao planeamento escolar. Estas alterações vão ainda ter repercussões nos anos mais próximos, e devem ser monitorizadas sistematicamente para que se assegure a qualidade do ensino que realizamos. Ao mesmo tempo, a nova realidade trazida pelo contexto pandémico suscita reflexão sobre o ensino de enfermagem, a relação da escola com as instituições parceiras onde se realiza ensino clínico de estudantes, o estatuto dos docentes de enfermagem e a necessidade da sua formação académica e clínica, entre outros tópicos relevantes. A ponderação sobre estas problemáticas deverá envolver o maior número de pessoas possíveis, da Escola e fora dos seus muros, e será, certamente, preocupação para os próximos anos.

Por outro lado, e considerada a atividade da Escola na sua generalidade e refletida neste relatório no desempenho nos seus 4 eixos de desenvolvimento, o balanço do ano é muito positivo. Assim, se relativamente ao eixo de Ensino e Formação tivemos que concentrar muita da nossa atenção e esforços no sentido de assegurar a concretização do ensino regular, não podemos deixar de realçar o facto de, ainda assim, se ter conseguido alcançar outros objetivos a que nos propusemos, tais como o fomentar a formação interdisciplinar, a construção de novo plano de estudos de doutoramento e, ainda a revisão e construção de novos cursos de formação pós graduada, conferentes e não conferentes de grau académico. O aumento da procura dos nossos cursos por estudantes estrangeiros, ainda

que incipiente, reflete uma tendência positiva que deve ser apoiada, principalmente com o reforço da exploração do mundo de língua portuguesa, mas também com a progressiva capacidade de oferta formativa em língua inglesa.

Temo-nos definido como uma instituição de ensino superior que articula ensino, investigação e ligação à comunidade. O investimento realizado ao longo dos últimos anos na investigação, tem obtido resultados expressivos. Esta é, no entanto, uma área em que nada está garantido. Exige empenho e investimento individual e institucional. O aumento de produtividade realizado pelos nossos docentes e investigadores no ano de 2021, foi muito positivo, sendo de realçar o se ter mais de duplicado o rácio de produtividade por docente, nos últimos três anos. No entanto, é necessário continuar a investir no reforço das equipas de investigação e na criação de condições para obter candidaturas ganhadoras a fundos de financiamento à investigação.

A ligação à comunidade é, de igual modo, um objetivo estratégico e de responsabilidade social. Acompanhando a maior capacidade de enfrentar a pandemia, no ano de 2021, registamos já uma recuperação na atividade deste eixo. No entanto, será ainda preciso alguma estabilização na componente de ensino e formação e no contexto social em geral, para que esta recuperação alcance as metas desejadas. A avaliação da atividade da Escola neste âmbito, suscita a reflexão sobre a oportunidade de a escola poder vir a ter maior disponibilidade, num futuro próximo, de oferta de serviços de saúde inovadores e não concorrenciais, à população.

Por último, no que diz respeito à atividade da Direção, Gestão e Desenvolvimento Sustentável realçamos o cumprimento do programa de renovação do corpo docente e de reforço do corpo não docente. Este foi um objetivo lançado para o quadriénio que precisa de se manter nos próximos anos. De facto, apesar de se ter realizado um aumento de recursos humanos, este ainda é insuficiente para fazer face aos desafios do futuro próximo. No que diz respeito aos docentes será necessário assegurar que esta renovação se faça por docentes academicamente qualificados e clinicamente especializados de acordo com as necessidades específicas dos nossos planos de estudo e organização. No reforço dos não docentes será essencial dotar a instituição de técnicos qualificados para responder ao desafio da modernização e cada vez maior especialização organizacional.

Em 2021, aumentámos a captação de financiamento próprio e diminuímos a nossa dependência do orçamento do estado. Contudo, esta evolução é, ainda, ténue, e precisa de ser incrementada. A captação de mais receitas próprias exigirá dotar a Escola de

recursos humanos qualificados em gestão de projetos que possam tornar este crescimento sustentável; exigirá aumentar e diversificar a prestação de serviços; reforçar a capacidade de organização da investigação científica e atrair novos investigadores; renovar a oferta formativa e investir na formação interprofissional. Estes desafios devem ser equacionados e preparadas as condições para que se possam vir a realizar.

Embora o ano de 2021, ainda tenha ocorrido em clima de incerteza e grande instabilidade, não deixámos de olhar para o futuro. A comunidade académica da ESEnfC mostrou capacidade de ajustamento e de inovação; de resolução de dificuldades e de enfrentamento de desafios; de olhar para o futuro e trabalhar para a concretização da nossa visão de longo prazo.

Estamos no bom caminho, parabéns pelos resultados!

Coimbra, março de 2022



Aida Cruz Mendes